SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.749 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

SOLUÇÃO URGENTE

Serenada a exaltação politica que determinou a decretação do estado de sitio, asseguradas a ordem e a tranquillidade publicas nesta capital e nos Estados, afastada por completo a hypothese de qualquer surpresa de ordem subversiva, fortalecido o governo da Republica pelo apoio franco e unanime da opinião e pelas eloquentes provas de lealdade dadas pelas forças armadas da marinha e do exercito, prevalece como um espectro ameaçador, ennevoando os horizontes da vida nacional, o caso do Ceará, reclamando uma solução urgente e immediata.

Não se concebe que num paiz organizado, orgulhoso da sua cultura e da sua civilização, regido por uma constituição modelar, talhada nos mais largos moldes democraticos e liberaes, perdure essa situação de anarchia e de confusão, que levou á temperatura rubra o estado de excitação dos espiritos, aggravando até o extremo a crise politica, que, com decisão e energia, o governo conseguiu dominar, e preoccupando ainda a opinião publica como um ameaçador ponto de interrogação, pesadelo insupportavel para todas as consciencias honestas e patrioticas.

Será possivel que o caso do Ceará constitua um beco sem saida, reduzindo esse infeliz Estado á ruina e ao descredito, sem que se encontre um remedio prompto e efficaz, que ponha fim a essa desordem e a essa vergonha?

De um lado temos um governador, cuja funcção, considerada illegal e ferozmente dictatorial, provocou o movimento insurreccional de todo o interior do Estado, encurralado no palacio do governo de Fortaleza, sem possibilidade material de exercer a sua autoridade, nem mesmo na capital, que só não está em poder dos revolucionarios porque a isso se oppõem as forças federaes, em cumprimento das ordens recebidas do governo da União.

De outro lado, acampadas a pequena distancia da cidade de Fortaleza, permanecem inactivas as forças revolucionarias, victoriosas em todo o Estado, impedidas de pôr termo á campanha pela libertação do povo cearense, apeiando do governo a autoridade illegitima e oppressora do Sr. Franco Rabello, porque o Sr. presidente da Republica, no nobre intuito de evitar mais sacrificios de vidas, não permitte que ellas ataquem a capital.

Se o coronel detentor do governo cearense fosse susceptivel de ouvir a voz da razão e de submetter-se aos deveres que se derivam da sua triste e ridicula posição, teria o gesto que a Nação inteira reclama do seu patriotismo, abandonando o cargo que só nominalmente exerce e pondo um ponto final a esta desgraçada situação, evitando que o povo cearense, que a sua ambição reduziu ao estado de desespero em que se encontra, continue a soffrer as consequencias terriveis da guerra civil.

Trata-se, porém, de um obcecado ou, o que parece mais verdadeiro, de um manequim governado por uma camarilha sinistra de energumenos crueis e sanguinarios, que, sob ameaça de morte, obrigam o Sr. Franco Rabello a conservar-se criminosamente no cargo, prolongando a dolorosa agonia do heroico povo cearense, sem outro resultado pratico que não seja manter esse foco de ebulição, capaz, no cerebro doentio dos inimigos do governo federal, de tomar corpo e de provocar uma agitação mais séria, unica esperança que lhes resta de tomar de assalto o poder, que, pelos meios legaes, nunca lhes chegará ás mãos.

Póde a Nação, representada pelos seus orgãos legitimos, assistir de braços cruzados a esse espectaculo deprimente para a nossa civilização e tão sériamente compromettedor para o credito das instituições?

Não ha um unico brazileiro capaz de responder affirmativamente a essa interrogação.

Felizmente, dentro da Constituição, ha meio de pôr termo a essa situação, que precisa ser resolvida, seja como for, pois trata-se de um caso gravissimo, em que os altos interesses do Estado estão sendo altamente prejudicados, pondo em risco o prestigio das instituições que nos regem.

Se a falta da regulamentação do art. 6º da Constituição Federal tem dado logar a sérias divergencias, sempre que o governo da União tem tido necessidade de intervir em algum dos Estados da Republica, parece-nos que, no caso occorrente do Ceará, a intervenção da União está plenamente justificada, de accordo com as determinações do § 2º desse artigo, que autoriza essa intervenção sempre que se tratar de manter a fórma republicana federativa.

Porventura está o Ceará sendo regido por um governo republicano?

Não. O Sr. Franco Rabello, antes da revolução victoriosa, exercia uma dictadura, cujos excessos provocaram esse tremendo movimento de reacção, e, depois da derrota das forças que S. S. mandou para bater os insurrectos, o Ceará não é regido por governo de especie alguma, está entregue á mais absoluta e completa anarchia.

Somos de opinião que, mesmo antes do inicio da revolução, o governo federal tinha o direito de intervir no Ceará, em obediencia ao dispositivo do paragrapho 2º do artigo 6º da Constituição da Republica, de accordo, aliás, com o abalizado parecer do eminente commentador do nosso Estatuto Fundamental, João Barbalho, que faz as seguintes considerações, que parece terem sido escriptas expressamente para o caso cearense:

"Mas estará preenchido o fim a que se destina a organização federal, architectada pela Constituição, sómente com a existencia, nos Estados, de uma fórma republicana —qualquer que seja, de facto e em essencia, a realidade pratica do governo? *Com o nome de Republica e com instituições apparentemente republicanas podem* (e não será novo na historia) *existir governos despoticos.* E, pois, para que em cada Estado haja o governo democratico e livre que a Constituição teve em vista, *e não uma simulação delle, um ludibrio do povo*, deve ficar entendido que a expressão—fórma republicana—não designa simplesmente o apparelho formal da Republica, não comprehende unicamente a existencia do mecanismo que constitue o systema republicano, *mas envolve, implicita e virtualmente, tambem o seu funccionamento regular, a sua pratica effectiva e a realidade das garantias que este systema estabelece.* Isto, evidentemente, resulta da natureza e fins do direito de intervenção."

E' esta precisamente a hypothese do Ceará. Com o nome de Republica, como diz o grande constitucionalista, com a apparencia de um governo republicano, existindo um governador, cuja legitimidade é, aliás, contestada, e dois congressos, um presidido pelo Sr. Floro Bartholomeu, eleito perante as mesas legaes que funccionaram em virtude de uma ordem de *habeas-corpus*, e outro nomeado pelo Sr. Franco Rabello, o que dominava no Ceará era a mais desabusada dictadura, o mais cruel despotismo, a mais feroz tyrannia.

Se o governo federal tivesse mero interesse politico em substituir o governador do Ceará, essa dualidade de assembléas, de que resulta a illegalidade da investidura do governador, que não foi reconhecido por nenhuma assembléa funccionando regularmente, bastava para dár á União o direito de intervir no Estado, cabendo a iniciativa ao Congresso ou ao executivo, *se urgente fosse intervir pelo perigo da ordem publica e tornar-se necessario o emprego da força armada*, como diz Barbalho nos seus commentarios.

Este optimo fundamento, que a União tinha para legalmente intervir no Ceará, basta para tornar patente a inverdade da accusação feita ao governo federal, de fomentar e proteger a revolução, pois, se o governo desejasse promover a victoria da opposição cearense, não precisava, como fica provado, de recorrer a esses meios violentos.

Antes do successo obtido pelas forças revolucionarias, o caso do Ceará reduzia-se a um problema meramente politico, de ordem constitucional, facil de resolver, desde que os poderes politicos da União tinham competencia para decretar a legitimidade de uma das duas assembléas e, portanto, de considerar como governador legal o que fosse reconhecido pela assembléa preferida.

Depois da victoria completa, inilludivel, irremediavel, da revolução, agindo em nome do governador que se reputa legal, porque se considera reconhecido por uma assembléa cuja legalidade é incontestavel, pois os seus membros foram eleitos em presença das unicas mesas legaes do Estado, o caso cearense tomou novo aspecto, devido á intervenção da União a favor do governador vencido, impedindo, pela força federal, que elle seja apeiado do poder pelos revolucionarios, senhores do Estado.

Essa limitadissima intervenção, dictada, aliás, por generosos e nobres intuitos de humanidade e obedecendo ao modo de sentir do povo brazileiro, é que não podia ser feita, pois tornará o caso do Ceará um beco sem saida, se o Sr. presidente da Republica, como lhe cumpre, não tomar a resolução de assumir a responsabilidade de uma intervenção completa, dentro da previsão constitucional, para restabelecer a fórma republicana em um Estado onde não existe fórma alguma de governo, republicana ou não.

Creia o Sr. presidente da Republica que a Nação está cansada de assistir a esse espectaculo degradante de que é theatro um dos Estados do norte do Brazil e deseja ardentemente que se ponha um fim a essa vergonha.

A execução da lei, os sentimentos da população, os interesses do paiz e da Republica reclamam de S. Ex. uma immediata solução e é preciso que S. Ex. a dê.

O tempo.

O dia continuou hontem encoberto, sem grande calor e com ameaça de chuva.

A temperatura minima foi 22.7, ás 4.55, e a maxima, 25.4, ás 10.15.

Os ventos, variados, sopraram com fraca intensidade, tendo havido ligeiro nevoeiro, pela manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Foram assignados hontem os decretos da pasta da marinha que transferem para o quadro supplementar os seguintes officiaes, que desempenham mandato legislativo:

Capitães de fragata Antonio Nogueira, deputado federal pelo Amazonas; Gervasio Pires Sampaio, deputado estadoal por Sergipe, e Durval Melchiades de Souza, deputado estadoal por Santa Catharina; capitão de corveta Augusto Carlos de Souza e Silva, deputado federal pelo Rio de Janeiro, e 1º tenente R. Baptista Pereira, deputado estadoal pelo Rio de Janeiro.

O capitão de corveta Augusto Trajano de Carvalho foi exonerado de encarregado do detalhe do couraçado *Minas Geraes*.

Está nomeado escrevente da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital Luiz Felippe da Cunha Motta.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, por acto de hontem, nomeou Alvaro Gomes da Silva, amanuense da directoria de electricidade; Ernesto Lavigne e Madureira Barbosa, escreventes da mesma directoria; Marcellino Vianna da Silva, escrevente da directoria de machinas; Godofredo de Vasconcellos, escrevente da patromoria, e Carlos Cardoso de Paiva, escrevente da directoria de construcções navaes, todos classificados no ultimo concurso realizado no edificio de engenharia naval, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Saddock de Sá, vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

Em outro secção, sobre as occurencias do Ceará, damos o telegramma em que o Sr. coronel Setembrino de Carvalho communica ao Sr. ministro da guerra a resposta que deu a dois officios que lhe dirigiu o Sr. coronel Franco Rabello, governador de Fortaleza.

Nesses officios, o Sr. Franco Rabello declarou ignorar quaes as providencias tomadas pelo inspector da região para restabelecer a ordem publica nas localidades proximas de Fortaleza, que haviam caido nas mãos dos revolucionarios.

O Sr. Setembrino não póde occultar a sua magoa diante da insinuação malevolente, porque, tendo sido o sitio decretado sobretudo para acabar com as insubordinações e a anarchia na capital do Ceará, e decorridas apenas 24 horas se sua publicação, não podia elle, sequer, ter o tempo necessario para fazer voltar á normalidade o principal, senão o unico centro de agitações no Estado, quanto mais ter restabelecido a ordem no interior, onde, aliás, não consta que esteja perturbada.

Em todo o caso, o digno inspector da região permittiu-se a liberdade de estranhar o zelo serodio do governador, que, dispondo de tempo mais que sufficiente para impedir o avanço dos invasores, não o fez, ou por não querer, o que não é crivel, ou por não poder, o que não confessou, bem ao contrario, tendo sempre timbrado em affirmar que dispunha dos elementos necessarios para se manter no governo e vencer os revoltosos.

A insinuação que lhe fez o Sr. Franco Rabello, sobre o modo violento como entende que deve ser exercido o sitio, o Sr. coronel Setembrino responde de uma maneira admiravel, dando expansão aos seus sentimentos de humanidade e manifestando um alto criterio e um extraordinario bom senso, qualidade que mais uma vez justifica a escolha acertada do governo mandando para o Ceará esse correctissimo official, que vai desempenhando brilhantemente a sua delicada missão.

Vamos reproduzir textualmente as suas ponderadas palavras: "...E' certo que o poder de que me acho investido, por força do estado de sitio, abrange todo o Estado do Ceará; mas é forçoso reconhecer a necessidade de uma *conducta ponderada para que seja exercido com efficacia*, de modo que as medidas delle decorrentes produzam os effeitos desejados, qual o do RESTABELECIMENTO DA PAZ NESTA UNIDADE DA FEDERAÇÃO, DIGNA DE MELHOR SORTE"...

Ahi está como esse altivo, bravo e digno official entende a maneira de exercer no Ceará, como agente do chefe do poder executivo, a illimitada autoridade de que foi investido. Respirando uma atmosphera de odios e vindictas, o governador de Fortaleza desejaria, talvez, que o inspector da região brandisse um facho acceso para incendiar ainda mais as paixões ruins que conturbam a vida normal daquelle Estado; mas o illustre delegado do governo federal, no cumprimento, aliás, das ordens que recebeu do Sr. presidente da Republica, solemnemente declara que o sitio no Ceará não é um instrumento de compressões, de vinganças e de tyrannias, mas um meio efficaz para o restabelecimento da paz e da concordia no seio da familia cearense.

Registramos com satisfação e orgulho as palavras de ordem e o exemplo admiravel que acaba de dar o coronel Setembrino.

Possa o espirito carregado de desconfianças e sedento de *revanches* dos governistas do Ceará comprehender a belleza incomparavel desse gesto e os sentimentos de alta imparcialidade do integro inspector da região militar.

O capitão de fragata José Francisco de Moura foi nomeado, conforme antecipámos, para commandar o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, em substituição do official de igual patente Octacilio Nunes de Almeida.

Deixa hoje o cargo de auxiliar de gabinete do Sr. ministro da marinha, por ter sido nomeado instructor de electricidade da Escola Naval, o 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira.

Este distincto official, que é engenheiro electricista pela Universidade de Liége e livre docente da Escola Polytechnica, vai, no novo cargo, reaffirmar a sua competencia profissional.

O Sr. ministro da marinha baixou hontem um aviso louvando o 1º tenente Menezes de Oliveira, pela intelligencia, zelo e dedicação que revelou no desempenho das funcções de seu auxiliar de gabinete.

O chefe do estado-maior da armada fez publicar em ordem do dia do estado-maior o seguinte elogio:

"Com sincero prazer louvo os Srs. officiaes do exercito capitão Jorge Francisco Pinheiro, 1ºs tenentes Astorico de Queiroz, Algor Mendes Rodrigues Lima e Dalmo Ribeiro de Rezende e 2ºs tenentes Carlos de Souza Reis e Joaquim Teopompo de Godoy e Vasconcellos, pela disciplina e dedicação ao serviço naval com que se houveram nos ultimos exercicios da esquadra.

A lhaneza de trato, a distincção de modos e o correcto cavalheirismo desses officiaes serviram para tornal-os nas praças de armas verdadeiros esteios da fraternal estima que prende o exercito á armada, nas elevadas missões de garantia dos principios constitucionaes na paz e integridade patria na guerra."

O capitão-tenente Americo José Cardoso foi exonerado do logar de 2º commandante do batalhão naval, afim de ter outra commissão.

Ao contrario do que estão dizendo alguns jornaes italianos de S. Paulo, podemos affirmar que os presos politicos estão sendo tratados, não sómente com todo o cuidado, mas se acham até cercados do maior conforto.

Aquelles que allegam se acharem doentes são immediatamente recolhidos ás enfermarias ou aos hospitaes, onde as autoridades lhes mandam prodigalizar todos os cuidados e assistencia, permittindo que sejam visitados não só por suas familias, como pelos medicos de sua confiança, cujas prescripções, de resto, são rigorosamente cumpridas.

O governo tem sabido alliar os interesses da ordem publica, que lhe cumpre a todo o preço defender, com os deveres de piedade que tem levado ao mais alto grão de cordura para com aquelles que pretendiam perturbar a tranquillidade da população e attentar contra os poderes constituidos.

As noticias, pois, de alguns jornaes do interior reflectem uma grosseira mentira e o desejo de alarmar, com calumnias, a opinião desprevenida da provincia.

O Sr. ministro da guerra mandou que se apresente á Escola Brazileira de Aviação o 1º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima, que continúa a fazer, no 1º regimento de artilheria, a que pertence, o serviço de escala.

Foram nomeados para a commissão que tem de fazer o arrolamento e exame do material de veterinaria, depositado na 6ª divisão do departamento da guerra, o capitão medico Dr. João Ladisláo Ramos, 1º tenente Sizinio de Carvalho e o 2º tenente veterinario Severo Barbosa.

O Sr. ministro da guerra declarou que a transferencia dos capitães Theodorico Florambo da Conceição e Carlos Alberto de Oliveira Braga, a do primeiro, do 12º para o 10º regimento de cavallaria, e a do segundo, deste para aquelle regimento, foi por conveniencia do serviço.

O Sr. presidente da Republica, por decreto de 8 do corrente, resolveu promover, na arma de infanteria, por actos de bravura por elles praticados nas forças em operações no Estado de Santa Catharina contra os fanaticos, a major, o capitão Francisco Alves Pinto; a capitão, o 1º tenente Belisco Caetano Ferreira Leite, e nomear 2ºs tenentes intendentes de 5ª classe, os sargentos Carlos Finkeusiper, do 5º regimento de infanteria; Adolpho Monteiro e João Nunes da Silva, do 54º batalhão de caçadores.

O Sr. ministro da fazenda nomeou o bacharel Roque Antonio Rebello Horta para o logar de fiel do thesoureiro da Caixa de Conversão, e exonerou desse cargo, a pedido, Olympio Carvalho de Araujo e Silva.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 159:257$444, e desde o começo do mez a quantia de 1.206:744$998.

Em igual periodo do anno passado a receita orçou em 1.300:704$874.

Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte Soccorro do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da fazenda pediu providenciar no sentido de ser enviada ao Thesouro Nacional uma demonstração das entradas verificadas no dito estabelecimento, mensalmente, com indicação do saldo anterior, referente ao anno de 1913.

O Sr. ministro da fazenda approvou o orçamento da Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal no Paraná, para o anno corrente, e mandou recommendar ao respectivo delegado que preste informações sobre o facto notado na agencia de Antonina, de ser o juro de 1|2 o|o de 2:220$ e o calculo para a percentagem está feito sobre 750:000$, produzindo 3:750$000.

O Sr. ministro da fazenda, devolvendo ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo á concessão do credito de 600$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, por conta da verba 37ª, do exercicio de 1913, para occorrer ao pagamento de gratificações, por substituições, aos 1ºs escripturarios daquella repartição, Theodoro da Silva Baptista e Pedro de Abreu Maia, declarou-lhe que o respectivo calculo não está feito de accordo com o decreto n. 2.756, rectificado pelo de n. 10.100, visto que, não estando licenciado o substituido, não podia ser excluida a gratificação dos substitutos.

Em consideração ás declarações constantes do officio do general Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da fazenda determinou a venda, em leilão, dos automoveis a que se refere o mesmo general, tendo a directoria do patrimonio nacional autorizado o leiloeiro J. Dias a realizar a dita venda em leilão.

A SITUAÇÃO

O que houve hontem

No Rio, em Nitheroy e em Petropolis, a vida das cidades não destoou da sua normalidade --- A imprensa dos Estados, que affirma haver nesta capital occurrencias graves, fornece ao publico noticias absolutamente destituidas de fundamento --- Um desmentido ao "Diario Popular", de S. Paulo --- São inteiramente inveridicas as affirmações do senador Ruy Barbosa e do deputado Irineu Machado aos jornaes paulistas --- No Ceará, o Dr. Floro Bartholomeu transferiu para Joazeiro a séde do seu governo, que exerce sua autoridade em todo o Estado, com excepção de Fortaleza --- O coronel Setembrino de Carvalho transmitte ao Sr. ministro da guerra cópia de um officio que enviou em resposta ao Sr. Franco Rabello --- Adhesões das linhas de tiro --- No palacio presidencial --- Nos ministerios da justiça, da guerra e da marinha --- Pelos Estados -- Varias informações

Comquanto a calma nas tres cidades em que vigora o estado de sitio, seja a mais completa, nem percebendo a população de que se acha sob essa medida de excepção, preoccupando-se, exclusivamente, com os seus labores quotidianos, e, se bem que o Rio, Nitheroy e Petropolis nada tenham perdido nestes dias, de seu aspecto commum, de sua vida normal, nenhuma alteração apresentando no movimento de suas ruas e nos costumes dos seus habitantes, nem por isso as mais inverosimeis caraminholas e os mais absurdos boatos têm deixado de ganhar a consagração da letra de fôrma, na imprensa dos Estados; que tem editado coisas fantasticas sobre o que occorre, presentemente, nesta capital.

A população carioca, ao ter conhecimento das balelas postas em circulação por taes jornaes, ha de ficar assombrada com a força da imaginação e o poder inventivo dos que não tiveram a probidade profissional necessaria para não fornecer aos seus leitores noticias absolutamente falsas, de nenhum fundamento.

Entre as innumeras e descabelladas mentiras publicadas dia a dia pelos jornaes paulistas, encontrámos a seguinte, no "Diario Popular", de ante-hontem:

"Dizia-se hoje, não sabemos se com fundamento, que tendo o Sr. ministro do interior consultado o governo do Estado, sobre um determinado ponto politico, teve como resposta, a mais absoluta negativa."

Podemos affirmar, devidamente autorizados pelo Sr. ministro do interior, que S. Ex. não fez consulta nenhuma, sobre qualquer ponto politico, ao governo de S. Paulo, o que exclue, portanto, a hypothese de ter como resposta a mais absoluta negativa.

COMO SE MENTE

As entrevistas dos Srs. Ruy Barbosa e Irineu Machado—Os horrores do estado de sitio—A situação desoladora desta capital.

A população desta capital não póde deixar de experimentar um sentimento de indignação e de revolta, ao ter conhecimento das mentiras communicadas á imprensa de São Paulo pelos Srs. Ruy Barbosa e Irineu Machado, sobre a situação em que esses dois parlamentares deixaram o Rio de Janeiro, antes de partirem para aquella cidade, onde se dizem foragidos.

Parece incrivel que homens de responsabilidade levem a sua audacia e a sua paixão partidaria ao extremo de comprometterem a sua propria respeitabilidade, affirmando inverdades como as que communicaram ao "Diario Popular", quando um milhão de habitantes da Capital Federal, em communicação diaria com São Paulo, são outras tantas testemunhas, promptas a desmentir esse amontoado de ballelas e de perversidades irritantes.

A simples transcripção, que em seguida fazemos, dessas duas calumniosas entrevistas, que affrontam a verdade dos factos, dispensa outro qualquer commentario.

Desde a primeira á ultima linha dessas entrevistas, os Srs. Ruy Barbosa e Irineu Machado não fizeram mais do que faltar á verdade.

E' falso que o governo federal tivesse pensado sequer na prisão desses senhores, como de outros que, humilhados pelo facto de não terem sido objecto das cogitações policiaes, se deram ao luxo de homisiar-se em uma legação desta capital.

A policia soube da partida dos dois parlamentares, que deram tempo de sobra para que se effectuasse a sua detenção, se houvesse esse proposito.

São heroes á força, victimas voluntarias de violencia imaginaria, que se arrolam espontaneamente no martyrologio deste estado de sitio, para exhibirem os seus "films" tragicos, logo que forem restabelecidas as regalias constitucionaes.

O procedimento do senador pela Bahia e do deputado por Minas não é digno de homens sérios e a população inteira desta cidade, que só sabe que estamos em estado de sitio porque os jornaes o dizem, fica com o direito de formar o juizo que deve da respeitabilidade desses salvadores da Patria, que não trepidam em lançar mão de tão baixo expediente, por mera exploração de ordem partidaria.

Leia o publico e pasme:

Pelo nocturno de luxo chegou hoje a S. Paulo o Dr. Ruy Barbosa, senador federal, acompanhado do seu genro Dr. Baptista Pereira Filho, do doutor Irineu Machado, deputado federal pelo Estado de Minas, e do Dr. Oliveira Durão, redactor do "Imparcial".

Os Drs. Ruy Barbosa e Irineu Machado embarcaram em uma estação dos suburbios do Rio de Janeiro, cujo ponto é ignorado.

Os illustres parlamentares embarcaram apressadamente, de sorte que ninguem sabia da sua chegada.

Na gare da ingleza havia poucas pessoas.

O senador Ruy seguiu logo, em automovel, para a residencia do Dr. Baptista Pereira, á rua da Immaculada Conceição n. 11, onde se acha hospedado, em companhia de seu genro.

O Dr. Irineu Machado, logo que desembarcou, partiu para a Rotisserie, onde tomou um quarto no 1º andar.

S. S., depois de instalado, recebeu numerosas visitas.

Um dos nossos companheiros de trabalho, Heitor Gonçalves, foi á Rotisserie e, apresentando os cumprimentos ao illustre deputado, obteve que S. S. lhe concedesse alguns momentos para ouvil-o sobre a grave situação que atravessa o Rio de Janeiro.

O Dr. Irineu affectuosamente recebeu o nosso companheiro e começou a discorrer.

Achava-se a jantar, hontem, quando um amigo foi prevenil-o de que sabia de fonte segura que havia sido determinada a sua prisão, assim como a do senador Ruy Barbosa.

A principio quiz permanecer naquella capital, mas os seus amigos insistiram e o aconselharam a partir, reclamando que o fizesse quanto antes.

Mandou um proprio á casa do senador Ruy Barbosa, dizendo que deviam partir hontem mesmo para S. Paulo e indicando-lhe o ponto de embarque. Para ahi se dirigiu e vieram commodamente.

Referindo-se ao aspecto da cidade do Rio, disse ser desolador. A Avenida Central e outras ruas dão a impressão de uma praça de guerra; em todos os pontos patrulhas, officiaes e secretas. Os cafés e restaurantes têm pouco movimento; as outras casas de negocio encontram-se vasias.

Os edificios em que funccionavam as officinas dos jornaes estão guardadas por praças, de armas embaladas.

E' diminuto o movimento de vehiculos; as casas de divertimentos estão abandonadas, havendo muitas dellas fechado as suas portas por falta de concurrencia.

O governo tem consentido nas maiores perseguições aos politicos opposicionistas, fazendo-os acompanhar de secretas, que tomam notas de tudo o que fazem, onde vão e com quem falam, chegando a se aproximar para ouvir qualquer phrase trocada!

O Sr. Irineu nos referiu que um grupo de agentes o acompanhava insistentemente.

Achava-se no Palace Club, a jantar, com o deputado Mauricio de Lacerda e outros amigos, quando diversos agentes — collocados em mesas ao lado daquella em que se achava, provocaram-no, dirigindo-lhe insultos, afim de poderem justificar uma violencia ou crime.

Apesar disso e sabendo que corria grave risco, andava sempre de automovel aberto.

Não pretendia sair do Rio; só o fez porque os amigos o exigiram.

A casa do senador Ruy Barbosa era vigiada dia e noite, tendo a policia conhecimento de quem ali entrava ou sahia, do que recebia, do que fazia.

Chegaram mesmo a impedir que elle fosse visitado por amigos, prohibindo a estes a entrada.

Quando pediam uma communicação telephonica, tinham de antes declarar o nome e ouviam como resposta: "a linha não está funccionando".

Estas informações são feitas pelos representantes que o governo tem na Companhia Telephonica.

Referindo-se ao serviço postal, disse que as cartas são separadas e examinadas, sendo então mandadas a uma commissão, que as abre e lê, entregando-as depois de senhores do conteúdo das mesmas.

S. S. poz em evidencia que a atmosphera na Capital Federal é de terror. Ninguem fala, todos receam os agentes de policia.

O chefe do governo visita todos os dias, acompanhado dos seus ministros, militares, os quarteis, em busca de apoio para a sua attitude.

Com referencia á decretação do estado de sitio, disse que essa medida foi adoptada pelo governo com o unico intuito de fazer calar a imprensa e extinguir a opposição, que lhe fiscalizava os actos.

Dia a dia o governo se torna antipathizado, perdendo os amigos de que dispunha em todas as classes, pela inhabilidade, pelos constantes actos impatrioticos e violencias taes como a do Estado do Ceará.

Haveria talvez mais razão para decretar o estado de sitio para o Ceará, o que para a Capital Federal, salvo o desejo de exercer vinganças, como as que se conhecem, de caracter pessoal.

Nas rodas politicas chegadas ao governo e nas quaes conta innumeros e bons amigos, é voz corrente que o poder executivo procura os meios para fazer estender o estado de sitio a São Paulo, com o intuito de eliminar os elementos opposicionistas que aqui vivem.

Além disso, basta pensar que do Rio têm vindo para S. Paulo centenas de pessoas, que fogem á perseguição e, naturalmente, o governo quer agarral-as e prendel-as.

A população do Rio está indignada com as medidas que foram postas em pratica, e responsabiliza, como unico causador dellas, o senador Pinheiro Machado.

Permanecerá o Dr. Irineu alguns dias em S. Paulo, em descanso, mas depois seguirá para uma fazenda em Minas, a conselho do seu medico, por se achar ainda enfermo.

S. S. deve hoje visitar os membros do governo.

Um nosso companheiro foi gentilmente recebido pelo senador Ruy Barbosa, que levou a sua amabilidade a levantar-se da mesa, suspendendo o almoço, para o receber.

Disse-lhe ao que ia—colher as suas impressões sobre o Rio.

— São as de todos os brazileiros que amam a sua Patria: dolorosas.

E perguntou-nos — "já falou com o Dr. Irineu?

— Sim, senhor, respondemos. São pessimas as noticias que o illustre deputado por Minas nos deu.

— Pois nada tenho a accrescentar. **O Rio é uma praça de guerra, a sua vida está paralysada, a vingança campeia livre contra a opposição. Sentindo-me ameaçado de prisão, e obedecendo a pedido de amigos, deixei hontem, á noite, o Rio, precipitadamente, embarcando num ponto dos suburbios, occultamente.**

— Mas era ameaça ou ordem de prisão? perguntámos.

—Acredito que a ordem houvesse sido já expedida; mas tive aviso a tempo e pude escapar á ferocidade, recolhendo-me á hospitaleira terra paulista, a este grande baluarte das liberdade.

— Tenciona V. Ex. demorar-se em S. Paulo?

— Alguns dias apenas. Hoje, sigo para Santos, onde vou receber minha familia, que chega amanhã do Rio. Amanhã mesmo volto a S. Paulo, com todos os meus, e aqui me demorarei até meiados da semana proxima, seguindo então para Campinas, para ali descansar algum tempo, na fazenda das Pedras.

Entendemos não dever por mais tempo interromper o almoço do illustre brazileiro, e, pedindo-lhe desculpa de o havermos feito, agradecemos-lhe a deferencia que para comnosco teve, retirando-nos captivos da amabilidade extrema de sua senhoria.

O DR. FLORO BARTHOLOMEU ASSUME A PRESIDENCIA DO ESTADO, TRANSFERINDO A SÉDE DO GOVERNO PARA JOAZEIRO.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, recebeu hontem, do Dr. Floro Bartholomeu da Costa, o seguinte telegramma:

"Joazeiro — Ceará — Tenho a honra de novamente communicar a V. Ex. que assumi a presidencia do Estado e que, devido á falta de garantias em Fortaleza, transferi a séde do governo para este municipio, onde, de accordo com a Constituição, tenho praticado todos os actos de minha attribuição, provendo cargos publicos, empossando autoridades em todos os municipios, excepto em Fortaleza.

Em toda a zona sob minha jurisdição reina completa paz, estando a população entregue aos seus labores ordinarios, confiante no meu governo e no governo federal. Respeitosas saudações."

— Ao Sr. presidente da Republica dirigiu tambem o Dr. Floro Bartholomeu identico telegramma.

NO PALACIO PRESIDENCIAL

O marechal Hermes da Fonseca desceu de Petropolis

O Sr. presidente da Republica desceu, hontem, novamente, de Petropolis, viajando em carro especial ligado ao comboio que chega á Praia Formosa ás 10,15.

A' hora em que o comboio chegou á "gare", aguardavam ali a chegada do marechal Hermes da Fonseca os Srs. general Pinheiro Machado, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Barbosa Gonçal-

ves, ministro da viação; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da agricultura; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; Dr. Domingos Margarinos de Souza Leão, official do gabinete de S. Ex.; general Luiz Barbedo, chefe da casa militar da presidencia; coronel Joaquim Ignacio, Dr. Joaquim Rocha, Dr. Getulio dos Santos, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial; Dr. Raul Magalhães, 1º delegado auxiliar; Dr. Carlos Reischteiner, official de gabinete do ministro da viação; capitão Pinto Machado, Dr. Mario Moreira da Silva, tenente Palmyro Serra Pulcherio, deputado Fonseca Hermes, Dr. Fonseca Hermes Filho, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

Deixando a estação da praia Formosa, o marechal Hermes tomou assento no "landaulet" do palacio, ao lado do general Pinheiro Machado e em companhia do tenente-coronel James Andrew e general Luiz Barbedo.

A comitiva presidencial tomou direcção do palacio do Cattete, onde chegou cerca de 10 1|2 horas.

Uma conferencia

O marechal Hermes da Fonseca, após pequeno repouso, recebeu na sala de despachos os Srs. Drs. Barbosa Gonçalves, Edwiges de Queiroz, almirante Alexandrino de Alencar e general Vespasiano de Albuquerque, respectivamente, ministros da viação, agricultura, marinha e guerra, com quem manteve longa conferencia, de caracter reservado.

A essa conferencia assistiu o Dr. Fonseca Hermes, deputado e "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

O chefe de policia

Conferenciou tambem, com o Sr. presidente da Republica, sobre diversos assumptos que dizem respeito á situação politica actual, o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

O Dr. Estanisláo Pamplona

Tambem esteve em rapida conferencia com o marechal Hermes da Fonseca, o Dr. Estanisláo Vieira Pamplona, director geral dos Telegraphos.

O almirante Baptista Franco

Esteve hontem no Cattete o almirante Baptista Franco em companhia de varios officiaes da armada, que foi agradecer ao chefe da Nação a visita feita ante-hontem á esquadra.

O Sr. presidente recebeu toda a officialidade, mantendo uma palestra agradavel que durou alguns minutos.

O general Pinheiro Machado

O senador Pinheiro Machado conferenciou em seguida, com o chefe da Nação, sendo essa conferencia demorada.

Onde almoçou o presidente

Ao meio dia o Sr. presidente saiu do palacio do Cattete, para almoçar na residencia de seu filho Manoel Deodoro, á rua Guanabara.

Reunião de ministros

Outra conferencia teve logar no palacio do Cattete, entre o Sr. presidente da Republica e seus secretarios de Estado.

Esta conferencia teve logar ás 14 horas, tendo comparecido todos os ministros.

O chefe de policia

Após a reunião ministerial, o marechal Hermes da Fonseca conferenciou, novamente, com o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

Visitas

Procuraram, hontem, no palacio do Cattete, o marechal Hermes da Fonseca, para cumprimental-o e apresentar ao chefe do governo os protestos de sua solidariedade os Srs.: senadores Pires Ferreira, Thomaz Accioly e Arthur Lemos; deputados Fonseca Hermes, Virgilio Brigido, A. Toledo, A. Mavignier, Francisco Borges, Tiburcio de Carvalho, Alfredo de Carvalho, Thomaz Cavalcanti, e Nicanor do Nascimento; Drs. Fernandes Soares Brandão, Pires Ferreira; coronel Joaquim Ignacio, Dr. Gomes dos Santos, Dr. Manoel Joaquim Nabor do Rego, general José Claudino e outras pessoas.

A Camara dos Deputados de Pernambuco

O marechal Hermes da Fonseca recebeu, hontem, á tarde, o seguinte telegramma, enviado pela mesa da Camara dos Deputados de Pernambuco:

"Mesa Camara leva conhecimento V. Ex. que Camara Deputados approvou hoje seguinte indicação apresentada deputado Gastão Silveira: "Camara Deputados, sempre lado poderes constituidos, zelosa ordem constitucional, união Estados, deplora acontecimentos determinaram decretação estado sitio, fazendo votos junto digno presidente Republica para prompta completa normalização vida nacional restabelecimento ordem constitucional do territorio Republica —José de Barros, presidente; Arthur Moniz, 1º secretario; Julio Maranhão, 2º secretario."

O presidente de Matto Grosso

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do Dr. Costa Marques, presidente do Estado de Matto Grosso:

"Conforme já telegraphei ao Sr. ministro da justiça, este governo estará sempre ao lado V. Ex. seus patrioticos esforços no sentido de manter a paz publica e prestigio ao poder publico e o regular funccionamento das instituições republicanas contra excessos de paixões descendentes e accentuadas manifestações anarchia."

São falsas as informações do senador Ruy Barbosa e do deputado Irineu Machado á imprensa paulista.

O Dr. Herculano de Freitas declarou aos representantes dos jornaes da tarde, junto ao Sr. presidente da Republica : "não serem absolutamente verdadeiras as informações prestadas aos jornaes paulistas pelo senador Ruy Barbosa e deputado Irineu Machado, que", disse o titular da pasta da justiça, "embarcaram para S. Paulo sob as vistas da policia e sem a menor coacção."

O "Sergipe" substitue o "Paraná"

O Sr. ministro da marinha ordenou que o "Sergipe" substituisse o "Paraná", que se acha ancorado distante apenas 800 metros da ponte do Flamengo.

Hontem, pela manhã, o "Paraná" levantou ferros, indo ancorar no poço, ficando em seu logar o "Sergipe".

O "Sergipe" é commandado pelo capitão de corveta Gitahy de Alencastro.

Um esclarecimento

A noticia de que o despacho collectivo fôra, ante-hontem, suspenso, para que o governo deliberasse sobre assumpto importante, conforme foi publicado, é verdadeira. O assumpto, porém, que prendeu a attenção do Sr. presidente da Republica e do seu ministerio, nenhuma ligação tem com os recentes successos desta capital e do Ceará, pois que se tratava de occurrencias na zona contestada entre os Estados do Paraná e de Santa Catharina, onde, de ha algum tempo ao presente momento, bandos armados alarmam e molestam as populações da zona, com os seus assaltos ás propriedades particulares e as suas depredações.

Manifestações de solidariedade

O marechal Hermes da Fonseca recebeu, hontem, telegrammas, affirmando incondicional apoio de solidariedade, firmados pelos Srs.: Leonardo Dias, Christiano do Nascimento, Deraldo Dias, commandante superior da Guarda Nacional da Bahia; deputado Vespucio de Abreu, Gustavo Schrepel, presidente do Directorio Republicano Conservador, da cidade de Sorocaba; Guilherme Moniz, secretario do Partido Republicano Conservador, da Bahia; capitão Floriano Silva, coronel Felippe Silviano Brandão, presidente do Directorio Conservador de Bello Horizonte; Angelo Pinheiro, João Venancio, secretario do Partido Republicano Conservador de Avaré; membros da Loja Maçonica da Bahia, coronel Oscar Trapaga, Dr. Vicente Neiva, deputado Evaristo do Amaral, Castro Carvalho, tenente J. Thomé e outros.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Manifestação de solidariedade dos governos estaduaes

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Aracajú — Agradeço a communicação hontem recebida, de haver o Sr. presidente da Republica decretado estado de sitio para o Ceará, até 31 de corrente, com o fim de pôr termo á commoção intestina que ali reina e restabelecer a ordem na sociedade. Affectuosas saudações — General Siqueira."

"Florianopolis — Agradeço a vossa Ex. a communicação de haver sido decretado o estado de sitio para o Ceará. Fazendo votos pelo restabelecimento da ordem naquella unidade da Federação, reitero os meus protestos de solidariedade com o governo da Republica. Cordiaes saudações — Vidal Ramos."

"Parahyba — Accuso vosso telegramma, hoje recebido. Reitero meus anteriores protestos de solidariedade com o governo da Republica, relativamente ás medidas de estado de sitio e mdiversos pontos do paiz, asseguratorias da ordem publica e manutenção das instituições. Respeitosas saudações — Castro Pinto, presidente do Estado."

"Maranhão — Recebi e agradeço a communicação q ue me fez V. Ex., de haver o Sr. presidente da Republica decretado o estado de sitio, até 31 do corrente, para o Ceará.

Reitero ao Sr. presidente da Republica, o que peço a V. Ex. transmittir todo o apoio do meu governo. tir, todo o apoio do meu governo. Cordiaes saudações — Affonso G. de Mattos, governador."

"Natal — Sciente dos justos motivos que levaram o Sr. presidente da Republica a decretar o estado de sitio para o Ceará, agradeço a V. Ex., a p articipação que desse facto se dignou fazer-me. Affectuosas saudações — Ferreira Chaves."

"Bahia — Acabo de receber o telegramma em que V. Ex. communica ter o Sr. presidente da Republica decretado o estado de sitio para o Ceará, por se haver aggravado a situação em que se encontra aquelle Estado. Faço sinceros votos para que se restabeleça a paz tão necessaria aos interesses e progressos da Republica. Affectuosas saudações — Seabra."

Visitas

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Gonçalves Ferreira e Tavares de Lyra, deputados José Lobo, João Lopes, Nicanor do Nascimento, Euzebio de Andrade e Bento Borges, Drs. Saraiva Junior, Pires Farinha, Eduardo Gordilho e Carlos Seidl e os coroneis Silva Pessoa e Zoroastro Cunha.

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

O Sr. ministro da guerra saiu pela manhã de seu gabinete, afim de ir ao Cattete conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

Continúa a mesma situação dos dias anteriores com relação á promptidão em que permanecem todos os officiaes do gabinete ministerial.

Hontem, o general Vespasiano retirou-se de seu gabinete ás 18 horas, afim de ir á sua residencia para jantar. A's 20 horas estava de volta.

O coronel Setembrino telegrapha ao Sr. ministro e responde ao coronel Franco Rabello

O illustre coronel Setembrino de Carvalho, digno inspector das regiões militares do Ceará, Pernambuco e Alagoas, telegraphou hontem ao general Vespasiano de Albuquerque, dando-lhe, na integra, por cópia, o teor do officio que esse distincto e correcto militar dirigiu ao coronel Franco Rabello, presidente do Ceará.

Eis os termos do dito telegramma:

"Exmo. Sr. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra—Quartel—Rio—512—12—10 h. 40—Envio a V. Ex., na integra, o officio que dirigi ao presidente do Estado, pelo qual V. Ex. conhecerá do assumpto do que elle me dirigiu: "Quarta região de inspecção permanente—Quartel-general em Fortaleza, 11 de março de 1914—N—126—Exm o. Sr. coronel Dr. Marcos Franco Rabello, M. D. presidente do Estado—Respondo aos officios de V. Ex., datados de 10 e 11 do corrente, e nos quaes V. Ex., a par de scientificar-me que forças revolucionarias occuparam varias localidades proximas a esta capital, depondo autoridades e apossando-se dos governos locaes, declara desconhecer as medidas por esta inspectoria postas em pratica, decorrentes do estado de sitio, para manutenção da ordem publica no Estado do Ceará. Surprehendeu-me sobremaneira o zelo por V. Ex. manifestado pela ordem nas referidas localidades, pretendendo exigir que o inspector, em 24 horas, tal o tempo decorrido da publicação do decreto de estado de sitio nesta capital, tudo normalizasse, assegurando a tranquilidade do governo de V. Ex., quando é certo que V. Ex., dispondo de tempo mais que sufficiente após o combate de 22 de fevereiro, em que pereceu, batendo-se pela sustentação de V. Ex. no poder, o nosso illustre camarada capitão José da Penha, não tomou providencias para impedir o proseguimento da invasão pelas forças revolucionarias. Das duas uma: ou V. Ex. não tinha elementos para uma reacção efficaz, ou, se os tinha, o que me não parece, não os poz em acção; entretanto, agora, com uma grande solicitude pela sorte das alludidas localidades, estranha não ter esta inspectoria providenciado para defendel-as daquella invasão. E' certo que o poder de que me acho investido por força do estado de sitio abrange todo o Estado do Ceará, mas é forçoso reconhecer a necessidade de uma conducta ponderada para que seja exercido com efficacia, de modo que as medidas delle decorrentes produzam os effeitos desejados, quaes o do restabelecimento da paz nesta unidade da Federação, digna da melhor sorte. Ora, é inilludivel que a anarchia imperante nesta capital, e a qual V. Ex. não podia debellar, como é notorio, affirmativa esta que bem póde ser esposada por todos que presenciaram o espectaculo desolador que ella apresentava, foi o que mais concorreu para a decretação da medida extrema que ao agente do governo federal conferiu poderes para o restabelecimento da ordem; consequentemente, a iniciativa tomada para aquelle desideratum devia visar em primeiro logar esta cidade, estendendo-se além, opportuna e convenientemente. E' precisamente o que se está fazendo, sem embargo. A acção desta inspectoria não se tem limitado á zona da capital, e providencias outras têm sido tomadas no sentido de manter a ordem do Sr. marechal presidente da Republica, de evitar, por todos os meios, um ataque a esta cidade. Quanto á natureza e opportunidade das providencias tomadas e das que se fazem ainda mister, só me é dado prestar contas ao governo da Republica, na pessoa do seu preclaro presidente. Saude e fraternidade—Coronel Fernando Setembrino de Carvalho, inspector". Respeitosas saudações—CORONEL SETEMBRINO, inspector."

Adhesões das linhas de tiro

O Sr. ministro da guerra recebeu os seguintes telegrammas do inspector militar da 8ª região militar:

"Telegramma de Nitheroy — Exmo. Sr. ministro guerra — Rio—9 h. 20,25 —Tiro Iguassú apresenta cumprimentos felicitando attitude energica assumida governo, pedindo posto sacrificio defesa governo e aguardando ordens a respeito. Louvei digno procedimento essa sociedade, agradecendo-lhe solicitude. Saudações — General Fontoura, inspector VIII região."

"Telegramma de Nitheroy — Exmo. Sr. ministro guerra—Rio. Sociedade tiro 218 Guaranesia acaba offerecer serviço defesa republicana. Louvei patriotismo e agradeci solicitude. Saudações — General Fontoura, inspector VIII região."

"Telegramma de Nitheroy — Exmo. Sr. ministro guerra — Rio. 10 h. 9.10. Sociedade Tiro 52 Bello Horizonte acaba offerecer serviço defesa republica e governo. Louvei acto patriotismo referida sociedade. Saudações — General Fontoura, inspector VIII região."

O Sr. presidente da Republica visita o general Souza Aguiar

O Sr. presidente da Republica chegou hontem, ás 13 horas, á residencia do general Souza Aguiar, á rua Voluntarios da Patria n. 39, afim de visitar o seu grande amigo e um dos mais dedicados e leaes auxiliares do seu governo.

Felizmente, podemos aqui registrar que a sua preciosa saude se acha quasi em vias de completo restabelecimento.

S. Ex. se mostra bastante disposto e ainda hontem um nosso companheiro ouviu o general Aguiar declarar ao marechal Hermes, digno e honrado presidente da Republica, que os seus incommodos não o privariam de sair a prestar os seus serviços á Republica e ao governo de S. Ex., quando fosse opportuno, e para isso sente-se com forças bastantes.

O general Souza Aguiar tem recebido innumeras visitas pessoaes, por cartas e telegrammas.

Durante a estada do nosso companheiro na residencia desse estimado general, além do Sr. presidente da Republica, que se fez acompanhar dos seus ajudantes de ordens capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes e tenente-coronel James Andrew, vimos os generaes Tito Escobar e Mesquita, Dr. Castro Barbosa, capitão Martins Trindade, coronel Olavo Correia, 2ºs tenentes Newton Cavalcanti e Floriano Gomes da Cruz e muitos outros cidadãos civis e militares, cujos nomes não nos occorreram na occasião de escrevermos estas linhas.

Pela manhã ali estiveram os generaes Vespasiano de Albuquerque e Silva Faro, alguns commandantes de corpos e os officiaes do gabinete do Sr. ministro da guerra, dos quarteis-generaes da 9ª região, do departamento da guerra e das brigadas estrategica e mixta.

O general Marques Porto

Continúa melhor dos seus incommodos o illustre general Marques Porto, activo chefe do departamento da guerra.

A' sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 171, têm ido muitos amigos e camaradas de armas visital-o.

Nos quarteis-generaes e repartições militares

Os generaes Tito Escobar e Silva Faro, o coronel Olavo Correia, que está respondendo pelo general Souza Aguiar, os coronels Abreu Sodré, Benjamin Aguiar e Campos Curado e general Pedro Ivo têm permanecido dia e noite nos respectivos quarteis-generaes e repartições, acompanhados dos officiaes seus auxiliares.

Nos corpos da guarnição

Devido á promptidão rigorosa em que estão todos os corpos desta guarnição, a officialidade prompta nos mesmos está a postos e tem pernoitado nos respectivos quarteis.

Actualidades

TERATOLOGIA DA MODA

Posição recommendada pelos figurinos actuaes.

Coisa notavel — algumas elegantes conseguem reproduzir tão bem esta attitude, que chegam a dar-nos a impressão perfeita de possuirem uma perna muito mais longa do que a outra!

Com tenacidade e methodo, tudo se consegue!

Official inspeccionado

O coronel Coriolano de Carvalho e Silva, do 4º batalhão de engenharia e que se acha preso, foi, em inspecção de saude, de 9 do corrente, julgado prompto para o serviço.

Suspensão de baixas

O Sr. ministro da guerra determinou que ficassem suspensas as baixas das praças de pret nas guarnições dos logares que estão em estado de sitio.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Agradecimentos

Os commandantes dos navios de guerra e fortaleza, visitados ultimamente pelo Sr. presidente da Republica estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da marinha e agradeceram a visita que S. Ex. fez nos vasos de guerra sob os seus commandos.

O Sr. ministro da marinha

A's 15,20 o Sr. ministro da marinha deixou o seu gabinete, dirigindo-se para o palacio do Cattete.

O "Tymbira"

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, recebeu communicação telegraphica do commandante Castello Branco, de que o "Tymbira" chegára a Fortaleza, sem a menor novidade.

O capitão de fragata Octacilio Nunes de Almeida foi exonerado do commando do "Tymbira".

Para substituil-o foi nomeado o official de igual patente José Francisco de Moura.

De promptidão

Continúa de promptidão no Arsenal de Marinha uma força do batalhão naval.

VARIAS INFORMAÇÕES

Em Alagoas

O Centro Alagoano recebeu o seguinte telegramma:

"Maceió, 11—Causou excellente impressão ordem presidente Republica, mandando impedir entrada jagunços Fortaleza.

Preparam grandes festas natalicio governador, 12 do corrente, banquete, baile, theatro Deodoro, festas populares. Capital, interior perfeita paz—O JORNAL."

NOS ESTADOS

Um telegramma commentado

BAHIA, 11 (retardado).

Tem sido muito commentado o telegramma publicado pelo jornal vespertino a "Tarde", alludindo á exploração feita pela imprensa bahiana, a quem ahi se attribue haver noticias terroristas alarmantes sobre a situação do Rio de Janeiro.

A policia prohibe os "meetings"

BAHIA, 11 (retardado).

A "Gazeta do Povo", orgão official, publica hoje a seguinte nota: "O Sr. chefe de policia, tendo em vista a linguagem violenta usada por diversos oradores nos ultimos "meetings" realizados nesta capital e attendendo ao facto de ter um popular passado uma pistola ao orador de um "meeting", hontem realizado na praça Castro Alves, resolveu prohibir terminantemente a continuação destes comicios agitadores, expedindo ordens neste sentido, aos seus auxiliares".

(Agencia Americana.)

S. PAULO

A attitude da policia paulista

S. PAULO, 12 — O "Estado de São Paulo", na edição de hoje, commentando os factos hontem desenrolados, por occasião de uma manifestação de caracter politico, verbera a attitude assumida pela policia paulista.

O "Correio Paulistano", noticiando tambem os mesmos factos, diz ter procurado o Dr. Eloy Chaves, secretario da justiça e segurança publica, interrogando-o, a proposito, tendo este titular declarado que a policia, a bem da ordem publica, continuará o programma que traçou, de não permittir, neste grave momento, "meetings" ou quaesquer manifestações politicas.

Declarou mais, o Dr. Eloy Chaves, que, conhecedor como é, da indole ordeira e disciplinada do culto povo de S. Paulo, esperava que as suas ordens, nesse sentido, seriam, por todos respeitadas, bem comprehendido o elevado intuito que as determinava.

"E-nos grato applaudir as prudentes deliberações da policia, que só visa a manutenção da ordem publica, neste abençoado ponto do Brazil, e os mesmos desejos não podem deixar de ser da população, tradicionalmente ordeira, desta capital", conclue o "Correio".

Jornalistas forragidos

S. PAULO, 12 — O "Estado de S. Paulo", está promovendo os meios de auxiliar os jornalistas dessa capital, durante a sua permanencia aqui.

(Agencia Americana.)

ELEGANCIAS

Foram resgatadas hontem, no Thesouro Nacional, 49 apolices de réis 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897.

O Thesouro Nacional pagou hontem 50$ de juros das apolices do emprestimo de 1903.

Communicam da Europa o apparecimento do livro posthumo de Thomaz Lopes *O cysne branco*, uma serie de contos, de cujo estylo scintillante, elegancia de fórma e originalidade de observação, os jornaes de Lisboa dizem coisa de um raro enthusiasmo.

O joven e mallogrado escriptor morto no ultimo inverno europeu revelara-se, cremos nós, definitivamente na collaboração desta folha, escrevendo os deliciosos roda-pés denominados *Sete sóes*, depois de dispersar, inapercebidamente, pequenos trabalhos, disseminados algures.

Fóra das *colleries* literarias, hoje, felizmente, reduzidas a grupinhos insignificantes, que não podem influir no julgamento das novas letras que surgem, Thomaz Lopes fez um grande cabedal de idéas, nas suas viagens pelos centros intellectuaes, a que o levou a diplomacia e entrou na liça perfeitamente armado cavalleiro.

O nosso estimado patricio deixa uma obra que honra a sua geração. Os seus livros, desde os primeiros escriptos atirados ao publico, não se resentem da dubiedade, da indecisão dos que se iniciam, mesmo com talento, tacteando ao encontro do feitio proprio, da formação de um estylo que se formará mais tarde, mas ainda vacillante, surprehendendo justamente pela contradição de chatezas e scintillações, que é a craveira geral dos escriptores que começam. Thomaz Lopes começou escrevendo deliciosamente, lançando idéas generosas, observações causticas, descripções coloridas, no seu modo, absolutamente *seu*, certo, seguro de ter entrado no surto brilhante do seu designio intellectual.

Sente-se que elle não teve a ançia infantil de produzir ao primeiro impulso das suas idéas. Apparelhou-se com os bons mestres, saturou-se dos seus autores preferidos, e produziu.

Um critico europeu, depois da leitura de seus contos, diz, citando um delles, "que parece ter sido traçado pela penna tão delicada e ironica de Daudet..."

Pelo director da receita publica foi autorizado o collector federal em Campos, no Estado do Rio, a pagar, durante o corrente anno, os vencimentos do pessoal da inspectoria veterinaria, escola de aprendizes artifices e estação experimental para a canna de assucar, na importancia total de 160:800$000.

Ao seu collega da viação o Sr. ministro da fazenda communicou que o Thesouro Nacional já expediu as necessarias ordens no sentido de ser a Delegacia Fiscal em Santa Catharina habilitada a satisfazer os urgentes pagamentos da commissão do porto daquelle Estado.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuou hontem pagamentos na importancia de 70:045$705, sendo 61:099$066 do corrente exercicio, e 8:966$849 do exercicio passado.

Afim de que possa ser definitivamente encerrada a escripturação da receita geral do exercicio de 1912, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação providenciar no sentido de serem enviadas ao Thesouro as demonstrações mensaes da receita da Directoria Geral dos Correios e da Repartição Geral dos Telegraphos, sendo a primeira desde julho do dito anno e a segunda do trimestre addicional do mesmo.

O Sr. ministro da fazenda designou o 1º escripturario da directoria de despeza publica Antonio José Marques Zamith Junior para chefiar a 2ª sub-directoria da dita repartição, em substituição do funccionario de igual categoria João Cordovil Pires da Silva.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Pedro Borges e Francisco Glycerio, deputados Euzebio de Andrade, Pereira Nunes, Domingos Mascarenhas e Sabino Barroso, Drs. Estacio Coimbra, Arthur Obino e Oscar Sant'Anna, Julio Barbosa, Drs. Baptista Franco e Wergue de Abreu.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento do ex-inspector de fazenda Alberto Augusto de Alencastro Pitanga, pedindo pagamento de diarias a que tem direito e que lhe foram descontadas no anno findo.

Foi assignado pelo Sr. ministro da fazenda o titulo de aposentadoria de Gerardo Francisco dos Santos, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a DD. Maria Adelaide Gomes Carneiro, filha do general de brigada Pedro Manoel Gomes Carneiro, e Maria Eulalia Lins Caldas Villarim, viuva do capitão do exercito Joaquim Quirino Villarim.

A Prefeitura prestou um serviço de primeira ordem a uma grande zona da cidade, asphaltando a rua Frei Caneca e a avenida Salvador de Sá, que encurtam, sobremodo, a distancia do centro commercial do Rio aos bairros além do Estacio de Sá.

Foi mesmo com o intuito de diminuir o tempo de trafego entre taes bairros e a cidade central que o saudoso prefeito Passos rasgou a linda arteria que é, no corpo da cidade, a avenida Salvador de Sá, que, com as denominadas Mem de Sá e Gomes Freire, presta assignalados serviços aos pedestres e aos vehiculos que por ellas trafegam.

Não está, porém, completo o serviço a que se propoz a Prefeitura. O calçamento de asphalto não está ainda feito no trecho comprehendido entre as ruas do Areal e Riachuelo, de fórma que os automoveis possam deslisar por ali.

As obras do asphaltamento parecem agora paradas. E' pena. E' necessario proseguir nellas com presteza, para se poder conseguir o que se teve em vista ao iniciar o melhoramento do calçamento das ruas que vão da praça da Republica ao largo do Estacio, em uma longa linha recta.

Se a directoria de obras da Prefeitura quizesse attender, tambem, ás necessidades dos habitantes de um dos mais populosos bairros do Rio, deveria cogitar em dotar a rua Aristides Lobo de melhoramentos, entre os quaes estariam o seu melhor alinhamento e o seu asphaltamento, de fórma a attender, simultaneamente, aos grandes nucleos de população que são Santa Alexandrina, Bispo e Estrella e as ruas que nessas confluem e na Aristides Lobo, constituindo o bairro do Rio Comprido.

Nessa zona da cidade facil seria a transformação da rua de Santa Alexandrina em uma rua elegante, pois a pouca edificação que apresenta á esquerda de quem a atravessa, partindo do largo do Rio Comprido, muito facilitaria o seu alargamento e consequente alinhamento, já iniciado, mas em um começo muito pouco animador.

Essas notas são apenas um lembrete ás autoridades municipaes competentes, que devem interessar-se por um dos bairros mais prosperos do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De dois mezes, ao conferente da Alfandega de Fortaleza, no Ceará, Guilherme Perdigão; de seis mezes, ao thesoureiro da Alfandega de Corumbá Antonio Francisco de Arruda Pinto; de 90 dias, ao guarda da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco Ramos da Rocha; de seis mezes, ao commandante dos guardas da Alfandega de Manáos Pedro Peixoto de Alencar; de quatro mezes, ao guarda Francisco Augusto da Silveira, e de tres mezes, aos guardas Tito Valente do Couto e Francisco José Teixeira Filho, todos da mesma Alfandega.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvada a proposta feita pelo inspector da Alfandega desta capital, indicando o conferente Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes para substituir o conferente Rogaciano Pires Teixeira na commissão de tarifas, visto esse funccionario ter sido aposentado.

UM CYCLONE

MADRID, 12.

Telegrammas de Melilla noticiam que, devido a um terrivel furacão, que a noite passada assolou aquella região, sossobraram dois vapores de pesca, duas lanchas de guerra e 13 embarcações de pesca.

O vapor italiano *Leonardo* encalhou no porto, ficando numa posição perigosissima.

Todas as tripulações foram salvas mercê do heroismo de que deram prova os maritimos da região.

O molhe do porto foi muito damnificado, sendo arrancado pelo mar o guindaste que ali existia para o serviço de carga e descarga dos navios.

As communicações com os postos avançados estão completamente interrompidas, tendo de ser abandonada a posição de Yadumen, por não poder o destacamento aguentar a violencia do temporal.

De Algeciras communicam tambem que o temporal causou grandes destroços no porto, sendo violentamente açoutadas todas as casas de mais de um andar. Algumas foram destruidas, ficando muitas outras avariadissimas.

Ignora-se tambem o paradeiro de innumeras embarcações de pesca que tinham saido para o mar, presumindo-se que tivessem sossobrado.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da agricultura, por portaria de hontem, exonerou o Sr. Lubelio Pinto Carneiro do cargo de escripturario da escola de aprendizes artifices do Estado do Rio de Janeiro, nomeando para exercer o referido cargo o Sr. Manoel da Veiga Filho.

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, do Ministerio da Agricultura, conforme requereram, os seguintes Srs.: José Tiburcio Junqueira, Laura Elisa de Mattos, Manoel Campista de Medeiros, Juvenal de Carvalho, José Sabino de Oliveira, Dr. Augusto Ribeiro de Mendonça, Samuel Freire de Almeida e Gabriel A. da Silva Costa.

Os senhores sabem muito bem que ha mil modos de cavar a vida e que os cavadores são de uma inventiva inesgotavel.

E' muito conhecida a historia daquelle advogado que, tendo no governo um ministro que o desejava proteger, não lhe pediu senão o obsequio de permittir que, lá de vez em quando, o deixasse passar pela rua, a seu lado, conversando sobre assumptos meramente abstractos e lhe permitisse ir visital-o de tempo em tempo a seu gabinete. O ministro admirou-se evidentemente de tanta abnegação e, com a maior cortezia, consentiu nos dois pedidos, dizendo, aliás, que o prazer era todo delle em gozar de uma companhia tão amavel.

E, como a pasta era de bons negocios, no sentido honesto do vocabulo, o cavalheiro que passava *bras dessus bras dessous*, com o importante titular, dentro em breve, por artimanhas habilissimas e até sem muito esforço, viu-se o centro de attracção de todos os cidadãos que tinham transacções naquelle ministerio. E foi um *comer* que nunca mais se acabou, senão passado o quatriennio.

Outros, não tendo nem a amisade e muito menos a intimidade dos ministros, limitam-se a inculcar a sua importancia e arranjam negocios de que vão tratar nos ministerios. E como se apresentam ao porteiro, a quem deixam o cartão, ainda que não sejam recebidos e até fazem questão disso, no outro dia vêem o nome no jornal e procuram o ingenuo que lhes caiu nas garras e serenamente contam uma conferencia muito longa que tiveram na vespera, conforme dizem as noticias das gazetas. E mostram o nome...—Se calhar que o negocio ande por si mesmo, é uma maravilha; senão, desculpam-se com uma labia irresistivel, ou então, o que é mais commum, passam uma formidavel descompostura no ministro, que foi um hypocrita, um desleal, um ingrato, um canalha, mas o cobre que caiu morreu para todos os effeitos.

Ha uma classe de victimas desses contos de fada... São os jogadores. Pela propria natureza dessa especie de actividade commercial, os donos de casas de jogos nunca têm o que se póde chamar uma absoluta tranquilidade. Estão sempre á disposição da boa ou da má vontade do chefe de policia. A cada momento estão expostos a interromper o seu negocio; e, por isso mesmo, não faltam nunca cavalheiros que se inculcam como dispondo á vontade do chefe e, por isso, aptos a "amparar o amigo", na hora do fecha-fecha. Isso, porém, depende: é preciso que o amigo se explique... em toda a extensão desta palavra. E o homem "se explica", não tanto pelos beneficios que possa receber de um patrono tão exigente e tão importante, mas pelo mal que receiam que elle faça, azocrinando os ouvidos da policia com denuncias mais ou menos verdadeiras.

E cavalheiros ha que vivem assim, contribuindo para enriquecer a galeria dos planos organizados na admiravel "arte de furtar", do padre Vieira, ao qual não occorreu esse modo que elle poderia capitular — "De como se furta com as unhas da lei".

O padre Vieira conta como muitos devotos, com ar compungido, em dia certo da semana, vestiam uma opa, sobraçavam uma saccola e sahiam de casa em casa, voz humilde, esmolando para a "cera do Santissimo". A isso chama Vieira "furtar com unhas bentas". E, como o genero, por obsoleto, caiu em desuso, surge um novo para tomar o logar ao antigo, porque os modos é que variam, mas as unhas são as mesmas e os beocios que se deixam arranhar, tambem, eternamente os mesmos...

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, não pôde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

Vida Social

Recepções.

A Royal Mail recebeu hontem communicação telegraphica de Pernambuco, annunciando que, devido á molestia na pessoa de Lady Philipps, Sir Owen Philipps não poderá effectuar, a bordo do paquete *Aragon*, a recepção que havia sido marcada para 16 do corrente.

Em sua communicação, Sir Owen Philipps encarrega os seus representantes no Rio de Janeiro de serem interpretes do seu pesar pela perda de tão propicia occasião de realizar o seu vivo desejo de conhecer mais de perto a sociedade carioca.

Concertos.

A Sociedade Musical de Concertos Symphonicos preparou já o seu 13º concerto para o dia 25 do corrente. Realizar-se-ha mais esta encantadora festa de arte, no theatro S. Pedro, ás 4 horas da tarde. A grande orchestra será regida pelo maestro Francisco Braga e executará magnificos trechos de Wagner, Massenet e Beethoven.

✣

No salão do Palace Hotel, em Petropolis, realizar-se-ha no proximo domingo um concerto, organizado pelo violinista A. Cardoso de Menezes Filho.

Prestam concurso a este concerto os conhecidos artistas Alfredo Gomes, violinista, e L. Filgueiras, pianista.

Conferencias.

O Sr. Antonio J. Trindade realizará a 18 do corrente, ás 8 horas da noite, no theatro Xavier, em Petropolis, uma conferencia sobre o thema — *A fé.*

✣

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, realiza hoje, ás 20 ½ horas, o Dr. Simoens da Silva a segunda e ultima conferencia sobre a sua viagem á Noruega.

O illustre conferencista dissertará sobre o seguinte:

De Stockolmo, inclusive, ao sul e ao estrangeiro; habitos e costumes, casas de banhos, massagem, banhos de mar, estradas de ferro, navegação para Saltsjobaden e seu sanatorio, para Finlandia, Russia e Dinamarca, jardins publicos, representações ao ar livre, bailes populares, o *punch* sueco e a quasi extincção da embriaguez em todo o reino, o mar Baltico, as bellezas do rio Norrstrom, Helsingfors, as gaivotas e o Museu de Malmo.

Almoços.

Monsenhor Aversa, nuncio apostolico, offerece no domingo proximo, em Petropolis, um almoço a diversos membros do corpo diplomatico.

Banquetes.

Na proxima quarta-feira, o Sr. ministro do Japão e sua Exma. senhora offerecem um banquete, em Petropolis, aos membros do corpo diplomatico e pessoas de suas relações.

Homenagens.

No salão do gabinete do director da Imprensa Nacional e do *Diario Official*, foi inaugurado hontem, ás 14 horas, o retrato do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, presentes a quasi totalidade do pessoal do estabelecimento, muitos amigos e admiradores do Sr. ministro.

O Dr. Leoncio Correia, director geral, proferiu vibrante allocução, encarecendo os relevantes serviços que tem prestado e está prestando á Republica o illustre estadista e, especialmente, os que vai consagrando á Imprensa Nacional, que se ergue, completamente restaurada, depois do sinistro que a reduziu a ruinas e do periodo de hesitação e de provisorio que atravessou, em prejuizo do seu pessoal e da sua producção.

Prestando esse assignalado serviço a essa repartição publica e ao operariado que nella trabalha, S. Ex. cumpriu e está cumprindo brilhantemente o programma do Sr. presidente da Republica, o magnanimo patrono do operario.

S. Ex. bem merece figurar, como vai figurar em effigie, na galeria dos benemeritos da Imprensa Nacional, ao lado do marechal Hermes da Fonseca, que já nella figura.

O Dr. Leoncio Correia terminou erguendo vivas á Republica, ao marechal Hermes da Fonseca, ao Dr. Rivadavia Correia, vivas que foram estrepitosamente correspondidos pelos presentes.

✣

No salão da Società Italiana de Beneficenza será inaugurado, amanhã, o busto do commendador Antonio Jannuzzi, conhecido industrial, que goza nesta capital as maiores sympathias. O busto foi adquirido por subscripção popular.

A solemnidade de inauguração se realizará ás 8 ½ horas da noite.

Viajantes.

DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO

Como dissemos, seguiu hontem para a Parahyba do Norte o nosso prezado director-secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo, illustre deputado federal por aquelle Estado.

Estimadissimo como é em todos os nossos circulos sociaes, onde as suas multiplas e brilhantes qualidades de intelligencia e de caracter lhe têm conquistado numerosos e sinceros amigos, o nosso querido chefe recebeu, por occasião de seu embarque, as mais expressivas manifestações de apreço e consideração.

A's 11 horas, quando partiu o *Orita*, navio em que viaja o Dr. João Maximiano, o cáes da praça Mauá achava-se repleto de distinctas familias, de illustres cavalheiros, representantes da politica e das letras, do alto mundo governamental, da nossa fina sociedade, emfim, que lhe foram levar seus votos de boa viagem.

O Dr. João Maximiano foi acompanhado do seu filho, o distincto academico Rubens Maximiano de Figueiredo.

Além da Exma. familia do nosso prezado director, pudemos registrar entre as pessoas presentes ao embarque os nomes dos seguintes:

Dr. José de Oliveira Machado, pelo senador Pinheiro Machado; Arthur Obino, pelo Sr. ministro da justiça; coronel Pessoas Junior, pelo Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Frederico de Azevedo, pelo Dr. Francisco Valladares, chefe de policia; tenente João Ashton, pelo coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Theotonio Toscano de Brito, pelo Centro Parahybano; Dr. José Figueira de Almeida, por si e pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro; desembargador Celso Guimarães, Dr. Joaquim de Mello, pelo Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; João de Souza Lage, Severino Lucena, pelo coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director geral dos correios; Dr. Estanislão Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos; Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal; desembargador Nestor Meira, Belisario de Souza, presidente da Associação de Imprensa; Dr. Luiz Iparraguirre, presidente do Centro de Imprensa Fluminense; Joaquim Mello, director do *Diario Fluminense*, de Nitheroy; Dr. Raul Martins, juiz federal; commendador Casimiro de Menezes, deputado Dr. Dunshee de Abranches, Dr. Toscano Espinola, major Joaquim Augusto de Castro Miranda, coronel Neiva de Figueiredo, Dr. Cartaxo Dantas, coronel Miguel Peixoto de Vasconcellos, Dr. Cicero N. Machado, Dr. Joaquim Ferreira de Salles, major Arthur de Assis, Irineu Velloso, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, coronel Jeronymo Beretta, tenente-coronel Armando N. Machado, Dr. Amaral França, coronel Antonio Pessoa, José Mattoso Maia Forte, Dr. Arthur Maracajá, Gomes da Silva, Dr. Nascimento Guedes, Dr. José de Salles, Dr. Duarte Dantas, Antonio da Silva Pereira, Aurelio de Figueiredo, Manoel de Magalhães, Dr. Hildegardo de Carvalho, Nestor Massena, Dr. Barros de Figueiredo, João Barbosa, deputado Americo Lassance, Abner Mourão, major Eduardo Isaacson, Dr. Luiz Mendes, Dr. Magalhães de Almeida, Jarbas de Carvalho, Carlos Maximiano de Figueiredo, tenente Floriano Gomes da Cruz, Dr. Olyntho de Medeiros, Luiz Pastorino, Dr. Severino Neiva, Carlos Ferreira de Araujo, Gastão de Carvalho, Dr. Constant Figueiredo, Silveira Sampaio, Octavio do Nascimento Guedes, Mario de Vasconcellos, Carlos Meira, Pedro Franklin de Almeida Lima, Ambrosio Cavalcanti, Alvaro Campos, Dr. José Anysio de Aguiar Campello, Eustachio Alves, Hernani Bilac Guimarães, Rufino de Loy, Dr. Sá Vianna, Carlos Bittencourt, Antonio Maria de Castro, Dr. Leopoldo Lorena, Fausto Caldeira, Dr. Romulo de Avellar, capitão Orosmano da Soledade, Dr. Antonio Figueira de Almeida, Bento Simões, Dr. Joaquim Leite Junior, Oscar Guanabarino, capitão Pedro Neiva, Julião Machado, Octavio Galvão, Dr. Bernardo de Figueiredo, Dr. Almeida Magalhães, Dr. Olyntho de Medeiros, João Marques, Mariano Martins, Ernesto Cony, coronel Pedro Paulo de Albuquerque Lima, capitão Lauro da Silveira Azevedo, Dr. José de Sá Ozorio, major Joaquim Gonçalves dos Santos Pereira, Manoel Pereira da Cunha, Serafim de Barros, Arthur Neptuno de Bolivar, Alarico Brinckmann, Manoel Maia, José da Silva Guimarães, Daniel Domingues de Araujo, Octavio Guimarães, Jorge Costa Miguens, Agnello Cavalcanti, Antonio Canabarro Pereira e Raul Augusto Potengy.

✣

Está de regresso a esta capital o Dr. Domingos Mascarenhas, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, que no começo do corrente anno fôra em visita ao seu Estado natal.

✣

Acompanhado de sua Exma. progenitora, partirá para a Europa, no dia 23 do corrente, a bordo do *Blucher*, o Dr. Roberto Gomes, illustre homem de letras.

✣

Para S. Paulo, via Santos, partiu hontem, a bordo do paquete allemão *Bahia*, a Exma. Sra. D. Maria Augusta Ruy Barbosa, esposa do senador Ruy Barbosa, e sua filha a Sra. Baptista Pereira.

✣

A bordo do *Hollandia*, regressou antehontem da Europa, a esta capital, o Sr. Christino do Valle Junior, delegado da Camara do Commercio Internacional do Brazil junto á Camara do Commercio Belgo-Brazileira.

✣

Para o norte seguiram os Drs. Julio Pereira Vianna, Estevão Carneiro da Cunha e o capitão Francisco Cavalcanti.

✣

Seguiu ante-hontem para S. Paulo o Dr. Elyseu Cesar e o capitão Paiva Meira.

✣

A bordo do *Orita*, chegou hontem a esta capital o Dr. Frederico Castello Branco Clark, secretario de legação.

✣

Vieram de Santos, a bordo do *Orita*, os Srs. Guilherme Rubião, José Ferreira Lopes e Raul V. de Carvalho.

✣

A bordo do *Regina Elena*, que entrou de Genova e escalas, chegaram os Drs. Souza Araujo, Collucci Benian, Humberto Paccini, Giovanni Sanzone e outros.

✣

Chegaram ante-hontem a esta capital os Srs. tenente-coronel Albino Costa, Drs. Domingos Mascarenhas, Coelho Moreira, Luiz Xavier Sobrinho e Ferreira Pinto.

✣

Para Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orita*, seguiram os seguintes passageiros:

Luiz Drayfus, D. B. W. Mouncy, Vilobaldo M. de Souza Sampaio, Bento Alves Machado Mendes, Octavio Mendes, Abilio de Sampaio, Augusto de Almeida, D. Macfarlane, Durval Varella Alves, René Luiz dos Santos, T. N. Hood, Mme. G. H. Fox e filha, A. Martiner Manoel Queiroz, Drs. Maximiano e Rubens de Figueiredo e José dos Santos Dias.

✣

De Calláo e escalas, pelo paquete inglez *Orita*, chegaram os seguintes passageiros:

Frederico de Castello Clark, John James Walte, Raphael Soares, Thomaz Mofatt, Maria Martinez, Frank Ashton, James Elliot Bowhill, John Crompton, Hito Soares e irmã, Carlina Carneiro, David Bell, Raul V. de Carvalho, Henry E. Howsen, Dr. Guilherme Rubião, Gustavo Olyntho e Fanny Spinetti.

✣

No Hotel Familiar Globo acham-se hospedadas as seguintes pessoas:

Dr. Leonidas de Mendonça e familia, Mme. coronel Francisco Alves Coutinho, Manoel Gomes Limeira, Pedro Brirão, João Antonio dos Reis, coronel Afonso C. N. Lobato, Amaro Prado, José Alencar Reis, Aristides Côrtes de Barros, D. Antonia Pombo e filhas, major João A. de Araujo, Bernardino Senna e Costa Junior, Francisco V. Goulart, João P. de Queiroz, Dr. José Antonio d'Araujo Vasconcellos e familia, Dr. Bernardino Franco, Dr. Hygino Soares de Oliveira Alvim, Sepulvedas Siqueira, José Rangel e Dr. Leite.

NA PRAÇA MAUÁ

O Dr. João Maximiano rodeado de amigos, momentos antes do seu embarque

Anniversarios.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do coronel Agostinho Raymundo Gomes de Castro, que serve actualmente na guarnição de Matto Grosso.

✣

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio do coronel Hippolyto Dutra da Fonseca, sub-director da Repartição Geral dos Telegraphos.

✣

Faz annos hoje o coronel Odilio Monteiro, deputado estadoal, e sogro do capitão I. P. da Costa, escrivão do 1º officio.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Isaura, filha do Sr. João Fernandes Pereira, antigo funccionario da Imprensa Nacional.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a professora publica, senhorita Orminda de Carvalho.

✣

Passou hontem a data do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Esther Silveira, professora de piano, e esposa do Sr. Julio Silveira, solicitador no fôro desta capital

✣

Faz annos hoje o bacharelando em direito Philadelpho Azevedo.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Carolina Arantes de Mendonça Brito, esposa do Sr. João Baptista da Costa Brito, guarda-livros desta praça

✣

Faz annos hoje a menina Dunia da Costa Cardoso, gentil filha do capitão Antonio da Costa Cardoso, machinista da prophylaxia da febre amarela.

✣

Passou hontem a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Carolina Nobrega, esposa do capitão de mar e guerra Henrique Rodrigues Nobrega, secretario do conselho do almirantado.

A anniversariante, que possue raros dotes de espirito e de coração, e é justamente muito apreciada na nossa culta sociedade, foi muito felicitada por esse motivo.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Leolinda Moitinho, esposa do coronel Dr. Silvino Ribeiro, cirurgião-dentista nesta capital

✣

Faz annos hoje a senhorita Alice de Faria Homem, filha da Exma. Sra. D. Maria Leopoldina de Faria Homem.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio será hoje muito cumprimentada a senhorita Nair de Lourdes, filha do engenheiro Alvaro Barroso

✣

Faz annos hoje a senhorita Yole Burlini, alumna do 3º anno da Escola Dramatica Municipal.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem o Dr. Theophilo Torres, illustre delegado de hygiene, numerosas demonstrações de estima e sympathia por parte das pessoas de suas relações, collegas e admiradores.

Notadamente, os membros da commissão chefiada pelo Dr. Theophilo Torres, a qual extinguiu em Manáos a febre amarela, foram á residencia do seu antigo chefe, a quem offereceram preciosos mimos e um album contendo a assignatura de todos os seus auxiliares naquella brilhante commissão.

O Dr. Theophilo Torres offereceu áquelles seus amigos um lauto jantar, a que se seguiu uma distincta recepção muito concorrida.

✣

Faz annos hoje o maestro Joaquim Luiz de Souza.

Casamentos.

Sabemos, por telegramma vindo de Paris, ter-se realizado, á 10 do corrente, em Nice, o enlace matrimonial do illustre homem de letras e eminente clinico, Dr. José Martins Fontes, com a senhorita Anna Luiza Netto, filha do importante industrial de Campinas, Dr. Domingos Luiz Netto e de sua digna esposa, D. Anna Luiza de Araujo Netto.

O acto, que se revestiu da maior pompa, e ao qual compareceram pessoas de destaque da bella cidade da Côrte de Azur, teve logar no palacio Buisme, opulenta residencia do Dr. Domingos Netto.

A *corbeille* da noiva ostentava mimos de extraordinario gosto e valor.

Informa-nos mais, o despacho telegraphico, que testemunharam os actos, por parte do noivo, os Drs. Nelson Libero e Domingos Netto, este representando o Dr. Silverio Fontes, director da Santa Casa de Misericordia de Santos, e progenitor do Dr. José Martins Fontes.

O Dr. J. Martins Fontes e sua esposa permanecerão em Nice, até o principio de maio, quando emprehenderão uma longa viagem pelas principaes cidades do velho mundo, regressando posteriormente a Santos, onde o Dr. José Martins Fontes exerce a sua profissão

Do Rio e de S. Paulo, receberam os noivos innumeros telegrammas de felicitações.

✣

Contrataram casamento o capitão Thomaz Garcez Paranhos Montenegro Netto, funccionario dos correios desta capital, e a senhorita Deolinda Fernandes, professora publica do Districto Federal.

✣

Casaram-se hontem, perante o juiz da 2ª pretoria civel, a senhorita Julieta das Neves Rodrigues com o Sr. Jocelyn Rodrigues.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a Sra. D. Adelaide da Silva Thomaz e seu esposo, Dr. Manoel Thomaz Junior, e por parte do noivo, o Sr. Henrique de Castro.

Enfermos.

Em S. Paulo, acha-se enferma a senhora D. Dulce de Azevedo, veneranda progenitora dos Srs. Drs. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil, em Vienna, e Mario de Azevedo, consul do Brazil, em Montevidéo, e da Sra. D. Dulce Pertence, esposa do Dr. Samuel Pertence.

Por esse motivo, o Dr. Mario de Azevedo deverá partir brevemente para o Rio, de onde após curta demora, seguirá para S. Paulo, acompanhando o Dr. Samuel Pertence e sua Exma. esposa.

✣

Tem, felizmente, passado por sensiveis melhoras no seu estado de saude o doutor Feliciano Sodré, illustre prefeito de Nitheroy, que se acha enfermo ha já alguns dias.

✣

Guarda o leito, atacado de grippe intestinal, o coronel Antonio Matheus, administrador do deposito de presos da Policia Central.

✣

Ainda se conserva de cama o Sr. Agenor de Carvoliva, redactor do *Jornal do Brasil* e director da Bibliotheca Municipal, que foi victima de um attentado em 28 do mez passado.

Além de sua familia e dos seus medicos assistentes, Drs. José de Mendonça, Duque Estrada e Machado Portella, estiveram á sua cabeceira, como amigos, os seguintes medicos, Drs. Pimenta de Mello, Tourinho, Raul Carneiro, Getulio dos Santos e Sylvio Rego.

De dia e de noite, muitas foram as pessoas amigas que, nesses dias afflictivos, estiveram em sua residencia, á rua do Roso.

Além daquelles que já se mencionaram em listas anteriores, tomámos nota dos seguintes Srs.: senador Nilo Peçanha, Dr. Alvaro de Teffé, Gilberto Amado, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Simoens da Silva, por si e por sua familia; Dr. Thaumaturgo de Miranda, directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Dr. Armando Laredo, Castro Moura, Raul Cardoso, professor Nascimento Gurgel, Dr. C. Tavares Bastos, coronel Gaspar de Araujo Bastos e familia, Fernando Silveira da Rosa, por Villas Boas & C.; Crispim Mira, Augusto Lins, João Mendonça, J. Hyppolito Pereira, Dr. Manoel Pinto, Dr. Macedo Guimarães, Pausilippo da Fonseca, Agostinho da Rocha Maia, Dr. Francisco Antunes Pedro Amaral, Octavio Azevedo, J. P. de Figueiredo, por Almeida Rabello & C; Dr. Tolomei Junior; João Godoy, professora Floripes de Anglada Lucas, Arthur Lucas (Bambino), senhorita Zica Veiga, Dr Plinio de Castro Nunes, José de Mattos Silva, Antonio Rodrigues, Januario, da casa J. R. Camões & C.; Mario Lessa, general Carlos de Campos, José Galhanone de Oliveira, coronel Annibal Porto, Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, Sra. Bandeira de Mello, Dr. Werneck Machado, Iturbides Esteves, Manoel Bento Vianna, Euzebio M. Pires Ferreira, José da Fonseca Pinto, João Antonio da Silva, Luiz Nogueira, Publio Marroig, Mansueto Guimarães, Benevenuto Berna, Oscar Rosas e Dr. Estanisláo Pamplona.

O governador do Estado de Santa Catarina enviou ao Sr. Agenor de Carvoliva o seguinte telegramma:

"Florianopolis, 3—Vidal Ramos, visita-o, desejando seu prompto restabelecimento."

Tambem foram recebidos telegrammas e cartas dos Srs.: commandante Luiz Gomes, de Petropolis; Jacob Hemd, de São João d'El-Rei; professor Firmino Rosa, de Saquarema; Henrique Marinho, de Desengano, Estado do Rio; D. Isolina Monclar de Magalhães, de Mendes; Patricio Paes da Silva, de Rezende; Dr. Frederico Guilherme Kauffmann, de Olaria, E. F. Leopoldina; Victorino Tosta, de Villa Platina, Minas.

Grande numero de orgãos da imprensa dos Estados verberaram o attentado contra a vida do Sr. Carvoliva.

✣

Acha-se guardando o leito, em sua residencia, travessa Ida n. 10, devido a uma infecção, o doutor Oscar Miranda, ultimamente chegado do Ceará, onde servia como engenheiro-ajudante da Rêde de Viação Cearense.

Fallecimentos.

Em Therezopolis, para onde tinha seguido com sua Exma. senhora, ha cerca de um mez, em busca de melhora, falleceu ante-hontem, ás 5 1|2 da manhã, o Dr. Manoel Francisco Povoas Manhães.

Victimou-o pertinaz enfermidade, que, indifferente a todos os recursos medicos, por longo tempo torturou o distincto moço, um dos clinicos mais reputados de Campos.

A noticia da sua morte causou profunda impressão em Campos, onde o extincto gozava sympathia e verdadeiras amisades, sendo innumeras as pessoas que immediatamente foram á casa de sua Exma. familia levar-lhe sinceros sentimentos de pesar.

O Dr. Manoel Francisco falleceu ainda moço, pois contava apenas 28 annos de idade. Formou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1907, e, em Campos clinicou algum tempo, tendo sido medico da repartição de hygiene Municipal.

Era filho do Dr. Feliciano Manhães e de D. Ursula Manhães, e casado com a Exma. Sra. D. Isabel de Alvarenga, filha do director do *Monitor Campista*.

O corpo do Dr. Manoel Francisco foi transportado para Campos, em trem especial, que saiu de Maruhy ás 10 horas da manhã, levando grande numero de pessoas.

✣

Falleceu a 3 do corrente, em Villa Platina (Minas), o tenente Epaminondas Madureira Ramos.

✣

Por engano de revisão, noticiando hontem o fallecimento da Exma. Sra. D. Joaquina Rosa Neiva, saiu *viuva*, em logar de irmã, do actual commandante do Corpo de Bombeiros de S. Paulo, o tenente-coronel Manoel Soares Neiva, conforme se achava no original.

Rectificando a nota, podemos accrescentar que muitas têm sido as provas de amisade e de pesar que o coronel Neiva tem recebido, pelo infausto passamento de sua irmã.

✣

Victimado por uma syncope bulbar, falleceu ante-hontem, no sanatorio de São José, em Petropolis, o joven José Luiz, filho da Exma. viuva do desembargador Bandeira de Mello e irmão do Dr. Carlos Bandeira de Mello, nosso collega de imprensa e advogado nesta capital.

O inditoso joven fôra recolhido, ante-hontem, pela manhã, áquelle sanatorio, para ser operado, vindo a fallecer antes de ser submettido á intervenção cirurgica.

A's 9 horas da manhã de hontem realizou-se, na capela da referida casa de saude, missa de corpo presente, tendo logar, em seguida, o enterramento do corpo de José Luiz, com grande acompanhamento.

Missas.

Celebraram-se hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, cinco missas de 7º dia, em suffragio da alma do pharmaceutico Ernani de Moraes Werneck, filho do Dr. Paulino Werneck, director da Hygiene Municipal.

Foram officiantes os padres Pinto da Cunha, acolytado por Onofre de Oliveira, no altar-mór; padre Pelinca, acolytado or José Borges, no altar de S. João; padre Santos, acolytado por Manoel Baez, no altar de N. S. das Dores; padre Miranda, acolytado por José Baez, no altar de São Francisco de Salles; padre Madruga, acolytado por Eduardo, no altar de S. José; padre Rocha, acolytado pelo menor Felix, no altar de S. Miguel; padre Martins Dias, acolytado por Nicacio Baez, no altar de N. S. da Conceição.

Entre as pessoas que assistiram a esse acto de religião, notámos as seguintes:

General Bento Ribeiro, Dr. Antonio Moutinho, Dr. Caetano da Silva, Dr. Werneck Machado, F. Machado, Dr. Mario Werneck, Mme. Silva Monteiro, Luiz Oswaldo Machado, major Argollo e senhora, Helena Moreira, Eduardo Raboeira, Zoroastro Cunha, Dr. Affonso Nery, Dr. Nery da Costa, Isabella von Sidow, Dr. Xisto Jorge dos Santos, Alfredo Pereira de Aguiar, Dr. Chardinal, Dr. Bento Cunha, J. Camara, Francisco de Vargas Dias, Joaquim Pacho, Dr. Adhemar Barbosa Romeu, Dr. Barbosa Romeu, Lothario de Figueiró, Dr. Torres Vianna, H. Dunham, Luiz Dias da Silva, João Carlos Muratori, Dr. Philomeno Cordeiro, Dr. Alberto Farani, Dr. Alberto de Paulo Rodrigues e senhora, Dr. Almeida de Lima, Dr. Adalberto Ferreira, Pimentel Duarte, Dirceu Correia de Menezes, Erasmo Correia de Menezes e familia, Luiz V. Campello e senhora, Dr. Amaral Peixoto, Athanagildo Cerqueira, Antenor Rangel, Orlando Rangel, Carlos Faria e senhora, José Meirelles Alves Moreira, Dr. Antonio Ferari, Samuel Lage Sayão, Alvaro Lage Sayão, capitão Alberto Aguiar, Dr. Evaristo de Moraes, Dr. Oswaldo Pereira, Eduardo Castro, Clovis Hemeterio dos Santos, José de Mello e Souza, Augusto Amaro da Silva, Francisco Motta, Albino Gomes de Souza, José Alves da Cunha, Oquecildes Roland, Gilherme Lisboa, Affonso de Barros Alves, Oscar Lourenço, Americo Silva, Sordo Vittorio, Dr. Ismael Americo Moniz Freire, Affonso Castro, Dr. Alberto da Cunha, Dr. Th. Peckolt, Dr. Emygdio Montenegro, coronel Carlos Leite Ribeiro, Dr. Tobias do Amaral, Dr. Moura Brazil, Manoel Manso, Dr. Marcos Cavalcanti, Dr. R. Chaposi Prevost, Eloy de Andrade Camara, Dr. Arruda Beltrão, Dr. Alberto S. Thiago, capitão-tenente Mario Mendes, Dr. Sebastião Cortes, Dr. Francisco Aragão, Raul Gomes Pereira, coronel Alfredo Abrantes, Dr. Adelino da Silva Pinto, D. Luiza Thomazia dos Santos, D. Maria Henriqueta Fonseca, D. Adelina Tinoco, D. Maria Pedroso Falcur, familia Pinto de Azevedo, Marcolino Pinto de Azevedo, Mme. Azevedo Sobrinho, D. Anna Teixeira de Freitas, Francisco Sebrão, por si e pela turma de pharmaceuticos de 1913, Germano Augusto [illegible], Dr. Alvaro Reis, Dr. Julio da Cunha, Dr. Almeida Pires, Dr. Eduardo Xavier, João Capistrano de Abreu, Dr. Rogerio Coelho, Dr. Raul Baptista, Joaquim Tavares, Raymundo Fernandes, Leopoldino Bastos e familia, Augusto Cesar Boisson, Carlos Cavalcanti, Nelson da Veiga, Dr. Angelo da Veiga, Antenor Marques, Simas Junior, Pedro Werneck Machado, Marcos Miglievick, José Augusto Granado, Dr. Fernando Vaz, Georgina Moutinho Rocha, Francisco Rocha, Affonso Moutinho, Alexandre Borges do Couto, Dr. João B. da Silva Pereira, Henrique Baptista Pereira, Antonio Augusto de Araujo Franco, Dr. Alberto Cesar do Carmo, Joaquim de Oliveira Maia, Innocencio Serzedello Machado, Pedral Machado, Dr. Antonio Teixeira da Silva, Manoel Ferreira Neves Junior, Adriano Pereira Soares, Dr. Pires Brandão, Manoel Gonçalves Correia, Bernardino Elio, José Antonio Lutterback, Augusto Ferreira Vaz, Paulo Labourian, Carlos Gondelo, Dr. Thomaz Delfino, senador Sá Freire, barão de Pedro Afonso, Dr. Jorge Affonso Franco, Julio de Paula Freitas, Dr. Francisco de Bastos Mello, Dr. Julio Calvet, Dr. Dias Ferreira, Luiz Peixoto, Mme. de Castro Magalhães, Alvaro Epaminondas da Costa, Dr. Lourenço da Cunha, Dr. Girondino Esteves, Dr. Accacio Pires, Noé Filho, Noé Pinto de Almeida, João S. da Costa e senhora, Silva Araujo & C., Luiz da Silva Araujo, Dr. João Alfredo Neto, Julio Isnard, Ernesto Isnard, Dr. J. S. do Pilar Filho, Joaquim Pereira da Silva Pinto, P. A. F. Berchan Sá, Mello Sampaio & C., Leonardo Sampaio, Antonio da Silva Ferreira, Dr. Angelo Tavares, Rubem Tavares, Joaquim Mendes, João Victorino, Carlos de A. Abreu, Dr. Felicissimo Fernandes, Basilio Henriques, coronel Eduardo de Souza Leite, Olympio Wernek, Tasso Abrantes, Walfrido Bastos de Oliveira, Thedim Costa, J. J. Almeida, Ephigenio Baptista, Dr. Alberto Salema Garção Ribeiro e familia, Joaquim Antonio Barroso Filho, viuva Monteiro Manso e familia, Hugo Heydtmann, A. J. Cardoso de Cerqueira, Luiz de Cerqueira, Joaquim Guimarães, Dr. Oliveira Coelho, Torquato B. de Figueiredo, Francisco de Souza Oliveira, José Quadros, Dr. André Rangel, Dr. Antonio Maria Teixeira, Dr. Nabuco de Freitas, Carlos Barros Henriques, Dr. Barros Henriques, Dr. Mendes Tavares, Pedro Reis, Pedro Reis Filho, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Ruy Vaccani, Pedro Delduque Macedo, Henrique Chr. Rohe, C. Durão, M. Valladão, João Bento Cadaval e senhora, tenente Oscar Affonso Alves Sá, João Pedro de Souza e Silva, Caes Martins, Manoel Salustiano Dias, Julio Alberto da Costa, Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Arthur da Fonseca Sabrosa, Alfredo do Carmo Oliveira, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Rodolpho Abreu, Dr. Julio Novaes, professor Guilherme G. Santos, Francisco Fragoso e familia, Dr. Viriato de Freitas, Francisco de Freitas, A. Mariano de Oliveira Lima, Dr. Linneu Silva, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima, Rodrigo Vianna e familia, coronel Carlos Barbosa, Dr. Guilherme Gonçalves Eduardo Caldeira, Dr. Ubaldo Soares, José Timotheo, Manoel Marques Leitão, Dr. Vicente Luz e senhora, Dr. José de Castro, Pedro E. de Castro Soares Lavrador & C., Dr. Victor Freire, viuva Luiz Cruls, Dr. Gastão Cruls, Dr. Guilherme Affonso, Fortunato Erasmo Contardo, Pedro Isaac, José Gomes de Freitas, D. Violante Couto Guedes, Antonio Texeira Boavista e familia, Francisco de Amorim Carrão, Dr. Almeida Portugal, Alfredo J. Souza, Eugenio Pereira Pinto, Leonidas Detsiz, João Moeda de Miranda e familia, Dr. Carlos Seidl, Dr. Monteiro de Castro e familia, Antonio Joaquim de Almeida, Andú B. Pagani, Desiderio Pagani, major Firmino M. de Sá, Ernani Borges, Joaquim Ferreira de Moura, Valentim do Nascimento, Sociedade Protectora da Instrucção, Horacio Aguiar, corretor, Carlos Gomes Xavier, Basilio Teixeira Garcia, A. J. & C., Antonio José Garcia, Carlos Chaves Braga e senhora, major Serqueira Braga e senhora, a professora Thereza Gomes Serqueira; Benjamin da Rocha Faria, Oscar Nelson, D. Luiza Braga e filhos, Miguel Braga Sobrinho e familia, José Pereira Pinto, Fernando Silveira da Rosa, Joanna Sanche Garcia, Arthur Fernandes, Dr. Pinto Guedes, Francisco Nelson Ebrenz, Dr. Luiz Côrte Real e senhora, Dr. Carlos Rossi, José Alves Ferreira, Faria Junior, Manoel Gomes dos Santos, Francisco Sertori, Portinho, Thompson Motta e senhora, Gastão Crespo Pereira de Souza, Dr. Pereira de Souza, viuva Camacho Falcão, Bento de Almeida Nobre, Alinthor Werneck Carvalho, A. de Pinho, major Joaquim Fernandes da Costa, Dr. Alfredo Maggioli, Torquato Vieira de Mesquita, Joaquim Florentino e familia, Domingos José Fernandes Malano e familia, Dr. Umberto Botelho e familia, Raphael José da Silva Lima e familia, padre José Maria da Rocha, Guilherme Diniz Rodrigues, Olympio de Niemeyer e familia, Dr. Figueiredo Ramos, capitão José Pinto da Fonseca e senhora, viuva Francisco Campello, barão de Peixoto Serra, Antonio Pinto Serra, Peixoto Sarra, Manoel Moreno, Augusto Lopes, José Correia Tavares José Augusto Godoy, Dr. Edmundo Saboia, Dr. Raul Baptista Dr. Henrique Baptista, José Pires Oliveira, Dr. Luiz Bahia, João Salema da Costa e senhora, Dr. Alfredo Velloso, Dr. Graça Conto, José Pinto Miranda, J. T. Frutuoso Rivera, viuva Mesquita Junior, Manoel Rodrigues Alves, Odilon dos Anjos, Dr. José de Andrade, Dr. Eduardo Meirelles e senhora, Dr. Alcino Madeira, Manoel Augusto Marques, Pedro Paulo Beltrão, Vieira de Carvalho e familia, Americo Werneck, Dr. Diogo de Souza, commendador F. de Oliveira Bezerra, Dr. Luiz F. Massow, Dr. João Lopes, Dr. Guedes de Carvalho, Camillo Bicalho, Joaquim Francisco dos Santos, Francisco Ferreira Villas Boas, Adolpho José Vieira Pinto, Daniel P. Bastos, Bernardino Daniel & Comp. José Maria Gomes, Dr. Bernardo J. Figueiredo, C. Custodio Nunes, Francisco Soares da Rocha, Agaccio de C. Vieira, Manoel Fernandes Guimarães, José Joaquim Correia, Dr. Soares Dutras, Dr. P. Alves Carneiro, Cypriano Oliveira Costa, M. J. Amoroso Lima, doutor Ernesto Vidigal, Ricardo José de Souza, Francisco P. Carneiro da Cunha, Rocha Vaz e senhora, engenheiro Silva Meyer, Dr. Mario Góes, por si e por seu pai; coronel Alfredo Abrantes e senhora, Dr. Alvaro Guimarães, C. Galliez, Dr. Mario Salles, Lafayette de Barros, Manoel de Carvalho, João Pacifico Silva, José Maria Alves da Silva, José Antonio Guedes e senhora, Antonio Rodrigues Place, Aquila Miranda, Manoel Tristão, Germinio Teixeira, D. Rosa Rodrigues Place, João Marques de Carvalho, D. Constança Marques de Carvalho, Francisco Fernandes, Augusto Coelho, José Senra de Oliveira Junior, por si e familia; Antonio Ferreira de Almeida, José Antonio Gonçalves Guimarães, Manoel M. da Costa Braga, Dr. João Jacintho de Paula Mendonça, João José de Abreu, Gregorio Marques da Silva e senhora, F. Simões Camões, H. Helandre, José Ferreira Torres e senhora, doutor Guarany Goulart, João Teixeira Soares, Alvaro Mendes Castro, Horacio Mendes de Oliveira Castro, A. J. Peixoto de Castro, Miguel J. Carvalho, Manoel Fernandes Ferreira, Agricola, Sebastião, Aristides Ribeiro de Azevedo, Oquecildes Alvaro Roland, Teixeira Leite, doutor Francisco Soares Pereira, Dr. Ernani Soares Pereira, Theodoro Justino Coutinho, Antonio Nunes Ourique, Dr. Alexandre Stocler, coronel José Moniz, Dr. Paulo de Frontin, André C. da Conceição, José Ramos, tenente-coronel Baptista Gomes e senhora, José Alves Ferreira Faria Junior e senhora, José Augusto Coelho, Dr. José Augusto Custodio Junior, Arthur Rocha e senhora, Gaspar Nunes Galvão, Palladio Tupynambá, Joaquim Gomes, Dr. Alberto Goulart, doutor Augusto Paulino, Manoel Cunha, Julio Antonio da Costa, A. A. Teixeira Moreira, José Barbosa de Avellar, Julio Augusto Cardoso, Francisco A. dos Santos, Aquila R. Miranda, Oswaldo Joaquim Tristão, Alexandre de Carvalho, Lino Miranda, D. Luiza Braga e filhas, Innocencio Serzedello Machado, doutor João Pires Farinha, Dr. Guilherme de Valle, Manoel Alves Ribeiro, por si e pela Ordem Terceira da Penitencia, Carlos Antonio da Veiga, D. Mathilde Martins da Silva, Celio Oscar Porto, Manoel Porto Junior, Dr. Leopoldo Gomes, José de Souza Pinto, D. Margarida de Souza, D. Judith Silva, Visconde da Veiga Cabral, Dr. Cassiano Gomes, Emilio Ferreira de Faria, Dr. Luiz Rondeira de Gouvêa, E. Menusier, Dr. Enrico Rangel, Dr. Duarte Flores, Antonio Coelho Pereira Coelho, D. Julia Lopes dos Santos, Dr. Pecegueiro do Amaral, Dr. Oliveira Guimarães, barão de Oliveira Costa, Antonio Dias Ferreira Filho, Dr. J. G. Pinheiro Junior, viuva Estevão de Rezende e filhos, Dr. Paulino Mello, Dr. Sylvio Moniz, Heitor Baracho, Trajano Baracho, Antonio Alves da Silva Porto, Dr. Ernani Pinto, D. Carlota Pinto, D. Thekla Triedeireck, Antonio Coelho Duarte, Dr. Camacho Crespo, Domingos Gomes de Oliveira, Luiz Machado da Silva, Henrique S. da Costa Pereira, João Ribeiro Carneiro Monteiro, Eugenio Lebre, Zozino Lopes, Julio de Oliveira Marques, Dr. J. B. de Lacerda, Hermogenes Marques, Dr. Carlos Gross, Octavio de Saboia Porto, Dr. José Valverde, Dr. José Francisco L. Junior, Fernando Pagani, Antonio José Dias de Carvalho, Dr. Antonio Ozorio, Heitor Machado Silva, Francisco de Albuquerque, Freire & Coelho, Agostinho Mello, Oswaldo Barta Fortes, Dr. Ismael da Rocha, Antonio Dias Balthazar, Macedo & Irmãos, barões de Ypeaba, José M. Ferreira da Penha e senhora, Januario Xavier de Castro, A. Liberalli da Silva, Eugenio José de Almeida e Silva, Deocleciano Pegado e familia, Jeronymo Coelho, Julio P. Rangel e senhora, Felippe Nery Pinheiro, Luiz Rodrigues Viveiros, Lopes Mendes, coronel Antonio José Moreira Junior, Dr. Pedro Vasconcellos, Dr. Honorino Pinos, Honorio Pimentel, Honorio Pimentel Filho, Dr. Barros Figueiredo, Dr. João Maximiano Figueiredo, Manoel Carpinteiro Lourenço, Fridolino Cardoso, Dr. Silveira Lobo, Trajano Bracet, Dr. Henrique Autran, Dr. Gil Goulart, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Mario P. Freitas, Alfredo P. Freitas Filho, representando o collegio Paula Freitas, Arthur Nascentes, D. Dominga Camanhos, D. Delmira Caminhoa Werneck, Ricardo Ramos, Alberto Ramos, Dr. Raul F. Leite, Manoel Pires Teneiro, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, Dr. Augusto Guimarães, Dr. Oscar Godoy, Dr. F. S. G. Ribeiro, Joaquim Macieira, Dr. Leopoldo de Souza Leite, Dr. Mamede Monteiro da Rocha, Dr. J. R. Sant'Anna e senhora, Dr. Antonio Complidio de Sant'Anna, Manoel da Silva Pinto Junior, Aureliano de Vasconcellos, Dr. Arnaldo Cavalcanti, barão Duarte e senhora, Dr. Moncorvo Filho, capitão-tenente Alamiro Mendes, Dr. Moncorvo Filho, por si e Dr. Raul Guedes, pelo C. A. Y. A. á pela familia; DD. Guilhermina Moncorvo, Isabel Moncorvo e Dolbeth Andrade, pelas Damas de Assistencia á Infancia; Dr. Almeida Nobre, Dr. Moncorvo Filho e Dr. Linneu Silva, pela Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, Paulo Soares da Rocha, José Gonçalves Guimarães, Abel Nascimento, Clementino Machado, capitão F. P. Silveira e senhora, Antonio Ribeiro A. Casaes e filha, Mario E. Saldanha da Gama e senhora, Albino de Lacerda, Dr. Avellar Brandão, J. Moreira Brandão, Alvaro de Souza Castro, Dr. Emilio Miranda, Dr. Amaral Peixoto, Leal Ferreira, Arthur Loureiro Ferreira Chaves, Arthur Chaves & C., Charles Hue, Waldemar Peckolt, Gastão Peckolt, Ramiro Ramalho, Agostinho José Rodrigues Torres, Dr. Fernando Kauffmann, Oscar Gonçalves Portellinha, Waldemar Ferreira Vaz, A. C. Murga, Oliveira Valladão, Antenor Guimarães, professor Lopes, Roberto Lopes, Renato Souza Lopes, Virissimo de Lima, Dr. Moniz Freire, senador Moniz Freire, Arnaldo Campello, Antonio Torres Ribeiro de Castro, Rodolpho Ramalho, Gastão Guimarães, Alfredo Barcellos, Everardo Barbosa, Dr. Carvalho Azevedo, Albino Lattari, coronel Arthur de Toledo Dodsworth, Gervasio B. M. Fernandes, Pedro da Cunha, Martinho Garcez Filho e familia, Romualdo Pagani, C. Machado Bittencourt, F. Justino de Almeida, Arthur Bandeira, D. Margarida Neves, Chilor Aveline, Dr. Elyseu Guilherme, Dr. Azurem Furtado, Gustavo Peckolt e familia, José Americo dos Santos, A. Dias de Barros, Nicoláo Teixeira e familia, D. Nair Barrão dos Santos, D. Clarita Hannequim, Frederico Machado, Flavio de Moura, Adriano Quartin, engenheiro João Pedreira da Costa Ferreira, Joaquim B. S. Werneck, Dr. Ade Ferreira Pontes, Dr. Pereira da Motta, Dr. Joaquim de A. Figueira de Mello, Malafaia Junior, Dr. Pedro Gouveia, Frederico Lima, por si e pela Escola Remington; Manoel Orlando Rodrigues, marechal F. M. de Souza Aguiar, Dr. Doméque de Barros, Abelardo Cardone Barros e senhora, Armando Lima, pelos directores da Casa Raunier, D. Aurora Guimarães e familia, D. Laura Ozorio Nogueira Flores, Dr. Nogueira Flores, Dr. Ricardo Gusmão, capitão de mar e guerra E. Baracho e senhora, Linneu Chagas Cotta, Dr. Eduardo Moscoso e familia, viuva Correia Dutra, Luiz Malafaia Junior, Armando Ribeiro, Dr. J. Capelli, D. Maria Barbosa dos Santos, Dr. José Barbosa dos Santos, João Salema Garção Ribeiro e senhora, viuva Campos Porto e familia, Angelo Marques, João Aymoré Rodrigues da Silva, Luiz Laprera, José Alves da Silva, Dr. Heitor Carmo Netto, por si e por seu pai Dr. Carmo Netto; Philadelpho Castro, Antonio José Leite Borges.

✣

Pinto Angelo & C., Pinto Castro & C. e a familia de D. Valentina Pinto de Souza Castro, mandam rezar missa, por sua alma, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. Manoel Alves Monteiro, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Januario.

✣

Em suffragio da alma de D. Cecilia Pedroso von Rosenburg, será celebrada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

✣

Para commemorar a data do fallecimento de D. Elsa de Oliveira, será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A viuva e filhos do Sr. Reynaldo Compano, fazem rezar missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o 1º anniversario do passamento do Sr. Jorge Augusto Dias, será celebrada missa por sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria.

✣

Na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, será celebrada missa por alma do Sr. Aureliano Braz da Cunha.

✣

A familia de D. Cecilia de Lima Pedroso von Rosenburg, manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

✣

Por alma de D. Maria Albertina Barbosa Passos, será celebrada missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Manoel Ribeiro de Alcantara, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Reza-se, hoje, missa por alma da professora D. Estephania Fortuna, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, largo do Estacio.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno de adaptação — Sciencias — Alumnos ns. 106, 281, 545, 567, 583, 597, 631, 639, 681, 691 e 695.

Supplementar — 713, 718, 745, 812, 828 e 846.

2º anno de adaptação — Arithmetica — Alumnos ns. 2, 116, 127, 255, 266, 295, 386, 410, 425, 487, 503 e 509.

Supplementar — 579, 593, 653, 663, 718 e 755.

2º anno de adaptação — Geographia — Alumnos ns. 82, 187, 230, 318, 324, 504, 521, 618, 650, 665, 712 e 734.

Supplementar — 746, 826, 840 e 912.

1º anno geral provisorio — Inglez — Alumnos ns. 412, 424, 429, 442, 451, 463, 521, 525, 607, 612, 677 e 696.

Supplementar — 741, 751 e 781.

1º anno geral provisorio — Arithmetica — Alumnos ns. 15, 83, 100, 128, 269, 270, 286, 293 e 331.

Supplementar — 352, 360, 383, 497, 535, 558, 581 e 603.

1º anno geral provisorio — Portuguez — Alumnos ns. 47, 68, 153, 173, 184, 210, 254, 512, 613, 614, 616 e 668.

Supplementar — 685, 693, 698, 720, 731 e 755.

1º anno geral — Francez — Alumnos ns. 12, 16, 40, 45, 75, 81, 136, 185, 214, 284, 314 e 328.

Supplementar — 340, 345 e 354.

1º anno geral — Inglez — Alumnos ns. 107, 109, 117, 148, 193, 228, 282, 292, 325, 484, 624 e 673.

Supplementar — 736.

1º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 5 68, 71, 93, 137, 163, 235, 245 e 246.

Supplementar — 260, 322 e 323.

— Classificação por ordem de merecimento, dos alumnos que concluiram, no presente anno lectivo, o curso secundario do Collegio Militar do Rio de Janeiro, de accordo com o regulamento de ensino de 29 de abril de 1907, obtendo direito ao titulo de agrimensor:

Alvaro M. Cardoso de Mello, Leovigildo de Paiva, Joaquim Maurity Filho, Frederico E. Pinto, Waldemar de Aquino, Rubens do Rego Barros, Paulo da Fonseca Galvão e Flavio da Silva Santos.

✣

Exames de admissão (Codigo do Ensino de 1911) — Prova oral — Serão chamados hoje, ás 14 horas, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, os candidatos já chamados que não fizeram exames hontem, e mais os seguintes: Leocadio Alves da Silva, Edgard Valença Camara, João de Deus Cardoso de Mello, Affonso Magalhães, Guilherme Gomes de Mattos, Octavio Gonçalves Ferreira, Nestorio Lopes, Victor Leão, Armando Santos, José Baptista dos Santos Junior, Amilar Belmonte de Rezende, João Pinto de Araujo Correia, Mario Correia Sarandy, Luiz Gonzaga de Carvalho França, Alberto Deodato Maria Barreto, Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Homero Borges da Fonseca, Ary dos Santos Silva, Ary Costa Vieira, Alvaro Antonio da Cunha e Dermeval Lins.

— Continuam abertas, até 31 do corrente, as inscripções para matricula.

✣

Os socios do Gremio Academico Wenceslão Braz devem se reunir segunda-feira, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de resolverem sobre assumpto de importancia.

✣

Attendendo ao grande numero de pedidos de inscripções de candidatos de alguns Estados que se acham em viagem para esta capital, a directoria da Escola Superior de Commercio resolveu prorogar, até o dia 31 do corrente, as inscripções para matriculas nos cursos superior e preparatorio, continuando, entretanto, a funccionar com regularidade as aulas das diversas series destes cursos.

✣

No Collegio Pedro II (Internato), continuam abertas, na secretaria, até ás 14 horas de 14 do corrente, as inscripções para os exames de admissão á matricula na 1ª serie.

Estarão tambem abertas, até 31 do corrente, as matriculas para as diversas series do curso deste collegio, devendo os interessados dentro deste prazo apresentar os seus requerimentos.

✣

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realiza-se hoje exame de admissão. Prova escripta, ás 9 1/2 horas:

1ª mesa—Sylvio dos Santos Barbosa, Djalma de Alvarenga Gaudio, Juvenal de Souza Braga, Ostalric Bazin de Mello, Claudio José Mariano da Rocha, Manoel Valerio do Valle, Mario Correia de Lima, Antonio Carneiro de Castro, Carlos Odilon de Faria Martins e Oscar Ferreira de Mello.

Turma supplementar—Geraldo C. Pires de Amorim, Mario Souza Barros, Randolpho Moreira Bastos, Arthur Moura, José Carneiro dos Santos Cruz, Eduardo Valle de Almeida, José França Gonide, Humberto Leite Ribeiro, Antonio Moniz Filho, e Luiz Paulino de Mello.

2ª mesa—Antonio Pimenta de Magalhães, Narciso Ferreira Borges, João Prado, Alvaro Ferreira de Mello, Plinio Gonçalves Ferreira, Octavio dos Santos Ferraz, José Mendes de Araujo, Lamartine Emilio Barbosa, José João de Meirelles Guerra e Antonio de Souza Heggendorn.

Turma supplementar—Arykerne Augusto de Almeida Rodrigues, Augusto de Barros Junior, Carlos Pimenta Velloso, Alvaro Augusto de Andrade, Sergio de Almeida Magalhães, Cicero Pimenta de Mello, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior, Raul Ferreira Costa, Paulino Vieira da Costa e Aurora Figueiredo.

3ª mesa. Curso de Odontologia (2ª chamada)—Laboratorio de pharmacia—José de Araujo Netto. (Prova escripta e oral de todas as materias.)

Prova oral:

1ª mesa—Sebastião Carlos de Moraes, Rackel Winitskowky, Walter Lucio de Oliveira, João Prisco dos Santos, Henrique de Barros Klintzenschell, Alberto Miranda B. de Oliveira, Floriano Peixoto de Azevedo, José Ribeiro Arrigoni, Odorico Melludo Martins da Veiga e Octavio Borel Bandeira.

2ª mesa—Cyro da Gama Salgado, José Lisboa Junior, Vicente Mercadante, José Carlos de Almeida e Senna, Rubem de Noronha, Carlos de Castro, Augusto Duarte Pinto, Durval Fernandes de Castro, e José Les Burlamaqui.

—Resultado dos exames do dia 11. Curso medico—Foram habilitados os seguintes candidatos: Abelardo Pinheiro Guimarães, Alcides Uchôa Barreira, Armando Pereira, Heitor de Oliveira Cunha, Roberto Rezende Conceição, Oswaldo Goulart Monteiro, Eliezer Ignacio Puget, Augusto R. da Cunha Rodrigues, Abelardo Calmon de Oliveira, Diogenes L. Pereira da Silva, Lamounier G. de Andrade e Souza, Vital Vaz, Deoclecia-no da Costa Velho e Cassio de Toledo Malta.

Recusados, 5.

Curso de pharmacia—Foram approvados: João Clemente do Rego Barros, D. Beatriz Gonzaga Ferreira, Annibal Fernandes Villela e Hamleto Cunha.

Recusados, 6.

Curso obstetrico—Foram approvadas: Clarice Bellieni de Carvalho e Dinamerica Aguiar.

Recusados, 2.

Curso Odontologico—Recusada, 1.

✣

Na Escola Polytechnica realizam-se hoje os exames para admissão, sendo chamados á prova oral os seguintes Srs.:

Geographia e historia, ás 10 horas — Abelardo Barroso Pacheco, Adalberto Faria dos Santos, Adolpho Cardoso Guimarães, Adolpho Carneiro da Silva, Adriano Carlos Henrique Dias de Barros, Affonso Figueira Machado, Alarico Leon da Silveira, Alberto Calvet, Alberto Olympio Braga Cavalcanti e Alcino Nogueira da Fonseca.

Turma supplementar — Alfredo Carneiro Santiago, Almir Pereira Guimarães, Altina Magno de Carvalho, Alvaro Barbosa Gonçalves, Alvaro Coutinho Souto Maior, Alvaro de Magalhães Correia, Alvaro Vieira Lima, Americo Maciel Dantas, Antonio Caetano da Silva Lima e Antonio Cavalcanti de Albuquerque Filho.

Physica e chimica e historia natural, ás 10 horas — José Reache, José Vicente Meira de Vasconcellos Filho, Josué Cardoso da Fonseca, Julião Martins Castello, Julio Rodrigues de Azevedo Filho, Julio Tavares, Lamartine Soares, Leopoldo Jordão Amorim do Valle, Lincoln Machado de Miranda e Luiz Albuquerque de Castro.

Turma supplementar — Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz José da Costa Junior, Luiz Loureiro Junior, Luiz Maria Bittencourt Menezes, Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Manoel Leonidas de Albuquerque e Manoel Lucio de Almeida Lopes.

Mathematica, ás 9 horas — Benjamin Constant Bevilacqua, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Benjamin Franklin Kingston, Brasilio Cunha Luz, Braz Jordão, Bruno de Moraes Mesquita, Canuto Waldemar Moreira Ortiz e Carlos Carneiro Leão.

Turma supplemetnar — Carlos Gonçalves de Carvalho, Carlos José de Figueiredo, Carlos José Mendes, Carlos Lacombe, Carlos Paixão, Cassiano Alberto Fernandes Lourenzo, Cauby da Costa Araujo, Christovão Correia Berbereia, Chryso Ribeiro Barroso, Cyro Alves de Carvalho, Damião Pito da Silva, Danton do Couto, Deoclecio de Oliveira Pinto, Deoclides Luciano da Costa, Djalma Cavalcanti e Edgard Anceno Ribeiro.

✣

Nessa mesma escola, pelo prazo de dois mezes, a contar do dia 2 do corrente, acha-se aberta, na secretaria da escola, a inscripção ao concurso de titulos e obras para o provimento effectivo do cargo de mestre da aula de trabalhos graphicos de construcção e hydraulica.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados hoje, á exame oral de admissão — 3ª mesa, ás 15 horas (continuação) — Sciencias — Resultado dos exames de admissão do dia 12 do corrente: Caio Mario de Mello Franco, Virgilio Alvim de Mello Franco, Joaquim Gomes de Carvalho, Alfredo Penna Martins da Costa, José Mariano de Sales, e Israel da Fonseca, habilitados.

Houve um inhabilitado e um retirou-se.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro — Exames de admissão, hoje, ás 8 horas, serão chamados á prova oral de portuguez, francez, geographia, mathmatica, physica-chimica e historia natural, os seguintes candidatos: Theodorino Rodrigues Pereira, Theomiro Mariano de Oliveira, D. Eponina Gonçalves, Dulcidio Silveira Noronha, Joaquim Correia Rondon, Herminio Barreto da Silva Guimarães, Guilherme Cordovil Maurity, Ernani Barreto Pinto de Faria, Antonio Jacometta, Carlos Silveira Campos e Lybio iVeira de Rezende.

Resultado dos exames realizados hontem — Habilitados: Deusdedit Basilio Alves, Alberto Augusto Terra, Octacilio da Gloria Meirelles, Floriano Peixoto Leal de Souza Ponciano Salgado dos Santos, Armando Braga Dias da Costa, Octacilio Baldracco Teixeira, Francisco Constancio Py e Americo Barreto da Silva Guimarães.

Inhabilitado, um.

✣

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario, no collegio Abilio, para internos, em numero limitado e de familias distinctas, e externos, de 7 á 15 annos de idade. Em abril começam as aulas de revisão e das materias do 5º e 6º annos do curso secundario para rapazes maiores de 15 annos, candidatos a exames de admissão aos cursos de ensino superior (physica, chimica, historia natural, latim historia universal e revisão dos outros preparatorios), estudando nos quatro primeiros annos do curso secundario.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro, é um amplo desenvolvimento do tradicional Collegio Abilio e mantém os cursos de direito, pharmacia, odontologia, de engenheiros geographos, agrimensores e architectos.

Logo que seja possivel, serão creados os cursos medico e de engenharia civil.

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 104:636$134, a Janowitzer Whale & C., de serviços executados em proveito da fiscalização das obras do porto do Rio de Janeiro, em 1913; de 741$597, 14:065$200 e réis 524$542, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, idem; de 8:306$764, a diversos, idem em proveito da fiscalização das obras do porto do Rio de Janeiro, idem; de réis 5:727$070 e 11:143$450, a diversos, idem no Ministerio da Guerra, idem; de 3:733$333, ao Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, de vencimentos de inactividade, no periodo de 21 de setembro a 31 de dezembro de 1912, e de 56:079$774 e réis 10:501$628, a diversos, idem ao da justiça, idem.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Manoel Vicente dos Reis, Manoel Ferreira, Jorge Custodio, Joaquim de Almeida, Arthur Monteiro e Antonio Ribeiro.

De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria geral de industria e commercio declarou ao superintendente da typographia, em resposta ao seu officio de 7 de fevereiro ultimo, que o artigo 9º, letra *h*, das instrucções da mesma typographia, só se refere ao material da superintendencia e não a artigos de expediente da directoria do serviço de estatistica, de que trata a letra *b* do referido artigo 9º, visto como neste caso nenhuma interferenci. lhe cabe a respeito.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura, de 7 do mez corrente, foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados das datas abaixos, sobre a propriedade das respectivas invenções, aos seguintes peticionarios:

Romeu Boffino, brazileiro, negociante e industrial, domiciliado em São Paulo, capital do Estado do mesmo nome, e representado pelos seus procuradores Leclerc & C., brazileiros, agentes de privilegios, domiciliados nesta capital, para um novo doce, denominado Jap-Nug, e processo para o seu fabrico, a contar de 29 de janeiro proximo passado; Oswaldo Joppert da Silva, brazileiro, bacharel em direito, domiciliado nesta capital, para um novo systema de reclamo por meio de blocks sellados, denominado Block Postal Brazileiro, a contar de 4 de fevereiro ultimo; Pedro Cardoso de Azevedo, brazileiro, electricista, domiciliado nesta capital e representado pelo seu procurador C. Buschmann, brazileiro, agente de privilegios, tambem domiciliado nesta capital, para uma nova caixa para papeis servidos e lixo, denominada Caixa Hygienica, a contar de 13 de fevereiro ultimo; José de Gouveia Giudice, brazileiro, engenheiro, domiciliado em Taubaté, Estado de S. Paulo, e representado pelo seu procurador, C. Buschmann, para um novo brunidor de arroz, denominado Brunidor Giudice, a contar de 14 do mesmo mez.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria de industria e commercio accusou ao consul geral do Brazil em Londres o recebimento do seu officio de 15 de janeiro ultimo, o qual veiu acompanhado de uma cópia authentica do documento a que se refere o seu telegramma de 6 do mesmo mez e relativo á nomeação do Sr. Henrique Porchat de Assis, para o cargo de director de The Espirito Santo Company, Limited.

De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria geral de industria e commercio accusou ao Ministerio das Relações Exteriores o recebimento do seu officio de 4 de fevereiro ultimo, em que remetteu a carta, por cópia, que o Sr. Charles C. Moore, presidente da commissão da Exposição Internacional Panamá-Pacifico, de São Francisco da California, dirigiu ao nosso embaixador em Washington, dando conhecimento do adiantamento dos trabalhos da referida exposição, e, bem assim, um impresso *Regras e regulamentos* e algumas photographias e plantas a que allude a mencionada carta.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

De ordem do Sr. ministro da Agricultura, a directoria de industria e commercio remetteu ao director do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, afim de informar, o requerimento em que Albertina Braga dos Santos pede para ser admittido como alumno gratuito do mesmo instituto seu filho Jurandir.

Foram depositados, na directoria geral de industria e commercio, do Ministerio da Agricultura, relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

Um novo processo de salgar couros verdes instantaneamente, de Theophilo Rufino Bezerra de Menezes; um apparelho denominado Sanearis (lata para lixo), e que tem por fim o recebimento e desinfecção do lixo, afugentando as moscas e baratas de Julio Pinto de Almeida Brandão; um processo de applicação de entre-solas vegetaes em todo e qualquer calçado, denominado Impermeavel-Hygienico, de R. Rebello Valente & C.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Fausto Prates Ennes, Arnaud Pereira da Fonseca, Alcides de Araujo Costa e José Bezerra de Freitas, pedindo matricula gratuita no Instituto Universitario do Rio de Janeiro—Indeferido;

Leclerc & C., como procuradores da Société Générale des Nitrures—Deferido. Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia;

Os mesmos, como procuradores de Pier Affonso Barbé, Felice Garelli, Giulio de Paoli e da Sociedade Anonyma Ammonia Italiana — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Raymundo Mascarenhas Barbosa — Indeferido;

J. F. Soares Filho, como procurador de Henrique Rubertie — Submetta-se a invenção a exame prévio;

Cicero Arpino Caldeira Brant — Indeferido, por não haver vaga; Ed. Murray, Leucht & C., como procuradores de Rupert & C. — Apresentem nova procuração, visto como a que foi passada a Moura & Wilson não dá poderes para substabelecer;

J. F. Soares Filho, como procurador da Farbwerke Baelz, G. M. C. H.—Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Leclerc & C., como procuradores de Henrique Molinari — Idem;

Os mesmos, como procuradores de Cattaneo Fongoli Baroni — Idem;

José Manoel Fernandes Caldeira—Aguarde solução do requerimento que dirigiu ao Ministerio da Fazenda;

Anneris Moreira de Abreu — Indeferido;

Francisco Antonio Giffoni—Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia para pagamento da taxa legal;

Buschmann, como procurador de Max Ulrich Schoop e Walter M. Fristzche — Deferido;

Leclerc & C., como procuradores de Luiz Manoel Pinto de Queiroz, United Shoe Machiney Company of South America e Angelo Livio — Idem;

Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello, como procurador de Walter G. Morrisy — Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de declarar a sua nacionalidade, profissão e domicilio;

José Raul de Moraes, como procurador de Oscar Berardo Carneiro da Cunha — Indeferido, por estar irregularmente feito;

Viuva Lemos & Filho —Deferido;

Iwahichi Shimatani — Selle o desenho que apresenta;

C. Buschmann, como procurador de Freitas & C. — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

O mesmo, como procurador de Alphonse Emile Vergé — Mantido o despacho anterior.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

MEXICO, 12.

Affirma-se, em rodas bem informadas, que o governo resolveu não crear mais o projectado Banco Federal.

Estão interrompidas as communicações com Torreon, de onde não chegam noticias desde hontem.

(Serviço do *Paiz*.)

WASHINGTON, 12.

O general Pancho Villa ordenou que ás viuvas e orphãos de militares e de particulares que tivessem auxiliado a revolução, fossem distribuidos 60 acres de terreno a cada um, sob a clausula de não os poder vender durante dez annos.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação autorizou a Empreza Constructora do Rio Grande do Sul a elevar de 3$500 para 4$500 o preço de cada dormente empregado na estrada de que é arrendataria.

A resolução do Sr. ministro foi motivada pelo facto da fiscalização das obras ter determinado que, em vez de 1m,70×0,12×0,20, os dormentes, de agora em diante, tenham as dimensões de 1m,80×0,14×0,20.

O Sr. ministro da viação designou o chefe do districto de Recife da Repartição Geral dos Telegraphos para representar o governo federal e assignar o termo de cessão que o governo estadoal faz ao federal dos projectos e estudos da Estrada de Ferro Recife a Itambé.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Oeste de Minas á dispensar o engenheiro Gustavo Leman, chefe de secção da mesma estrada, da commissão de que estava encarregado em Dortmund, na Allemanha.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a conceder a permuta pedida pelos funccionarios Alvaro Martins Teixeira, telegraphista, e Aureo Teixeira dos Santos, amanuense.

O Sr. ministro da viação encarregou seu official de gabinete, coronel Povoas Junior, de visitar o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Pelo Sr. ministro da viação foi nomeado João Damasceno para o cargo de thesoureiro da Administração dos Correios de Sergipe.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da viação, foi nomeado inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos o engenheiro civil Jaymino Chagastelles.

Requerimentos despachados no dia 11 do corrente pelo Sr. ministro da viação e obras publicas:

D. Maria Machado Martins, viuva de Olavo Martins, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo os favores do montepio — Deferido;

D. Alexandrina Jacintha Barbosa, filha legitimada do contribuinte Jacintho, de Avellar Barbosa, ajudante do agente do correio da estação Central, pedindo reversão da pensão que percebia a viuva do dito contribuinte —Apresente a certidão do seu casamento e o titulo que pertencia á finada viuva, em original ou por certidão;

D. Maria Orencia da Motta Neves, pedindo certidão do teor das declarações de familia feitas por seu tio Vital Alves da Motta, contador dos correios do Estado do Espirito Santo — Indeferido;

D. Maria Senhorinha de Abreu, viuva de Jeronymo Xavier de Abreu, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo montepio — Junte nova certidão de obito do contribuinte, da qual constem os nomes dos filhos por elle deixados; certidões de nascimento dos filhos José e Joaquim; faça reconhecer por tabelião desta capital as firmas das certidões de casamento e obito do contribuinte, de nascimento dos filhos Maria, Delmira, Ephigenia, Joaquina Romualda e Expedita, de obito dos filhos José e Joaquim e, finalmente, prove que os filhos do contribuinte nada percebem dos cofres publicos e que a habilitanda tambem usava o nome de Maria Senhorinha dos Santos;

Francisco Pedro Carneiro da Cunha, pedindo certidão do contrato da Companhia de Navegação Costeira — Certifique-se.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

PARÁ

BELEM, 11 (*retardado*).

Noticias procedentes de S. Domingos da Boa Vista dizem que no logar denominado Capim os mesarios da eleição presidencial, pertencentes ao partido coelhista, não se reuniram, e por isso não foi aproveitada a votação de 104 conservadores, que foram votar em outra secção. Tambem no logar denominado Bujarú, apenas funccionou uma secção, votando 27 coelhistas e 42 conservadores, não comparecendo os eleitores lauristas.

No municipio de Afuá, o eleitorado laurista tambem não compareceu, a conselho do respectivo chefe local.

BELEM, 11 (*retardado*).

O resultado conhecido da eleição presidencial é o seguinte: Wenceslão, 19.452; Urbano, 19.420; Ruy, 32; Ellis, 30.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 11 (*retardado*).

O senador Urbano Santos continúa a receber telegrammas de todos os pontos do paiz, cumprimentando-o pela sua eleição ao alto cargo de vice-presidente da Republica, salientando-se os dos Drs. Wenceslão Braz, Herculano de Freitas, Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Rubião Junior, Francisco Glycerio, Albuquerque Lins, Lacerda Franco, Cesario Bastos, Adolpho Gordo, Fernando Prestes, Fonseca Hermes, Luiz Vianna, Bernardino Monteiro, Alaor Prata, Christino Cruz, Sá Freire, Chermont de Miranda, Joaquim Ozorio, Valladares, Agapito Santos e Nogueira Accioly.

(Agencia Americana.)

MINAS

BELLO HORIZONTE, 11 (*retardado*).

E' o seguinte o resultado da eleição federal: Wenceslão, 131.767; Ruy, 25.261; Urbano, 131.327; Ellis, 2.295. O da eleição estadoal, até agora conhecido, é o seguinte: Delfim, 104.545; Levindo, 104.117.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 11 (*retardado*).

O resultado publicado da eleição presidencial é o seguinte: Wenceslão, 1.849; Urbano, 1.849; Ruy, 12; Ellis, 10.

(Agencia Americana.)

Por acto de hontem, o Sr. prefeito concedeu jubilação, de accordo com o art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora elementar Maria Orencia da Rocha Ferreira.

Foi nomeado, por acto de hontem do Sr. prefeito, professor de curso nocturno o coadjuvante de ensino Mario da Cunha Duque Estrada.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos, guardiães e serventes das escolas.

Pela directoria geral de instrucção publica municipal foram designados os coadjuvantes de ensino Lauro Salles da Silva, para ter exercicio na 3ª escola masculina nocturna e Henrique de Andrade e Silva, na 1ª masculina do 14º districto, e a adjunta Luiza Emilia Gomide Penido, na 3ª feminina do 6º.

Na séde da escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro, haverá hoje, ás 12 horas, a convite do inspector escolar do 10º districto, Dr. Mendes Vianna, reunião dos professores do mesmo districto, para tratar de assumpto relativo ao ensino.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

Adquiriram immoveis:

José Gonçalves Lopes, predio á ladeira do Castello n. 24, por 9:600$; Emilia Ferreira de Azevedo Brandão, predio á rua Torres Homem n. 207, por 9:000$; Antonio Gonçalves Ferreira, terreno á rua Luiz Drummond, por 2:000$; Dr. João Affonso de Souza Ferreira, predio á rua Passos Manoel n. 38, por 23:000$; Antonio da Costa Faro, predio á rua Conde de Bomfim numero 330, por 30:000$, e Achilles Moura, predio á rua General Dionysio de Cerqueira n. 36, por 10:000$.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite contra os estabelecimentos de Manoel de M. Figueiredo, á rua Cruzeiro do Sul n. 56, por vender leite com agua; de Antonio F. Ferreira, á rua Conde de Irajá n. 145, por vender leite desnatado e com agua; do proprietario do estabulo á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 44, João C. Borges; á rua Dr. Maciel n. 83, Manoel V. Nunes; á rua General Pedra n. 267 e Paulino Ferreira, á rua Senador Euzebio n. 186, por falta do fecho hermetico e inviolavel, e Guimarães & C., no largo do Rio Comprido n. 9, por falta de rotulagem no vasilhame do leite.

Foram concedidas matricula e numeração ao entregador do estabelecimento á rua Senador Nabuco n. 100 (ns. 1.630 a 1.636.)

Foram feitas, no laboratorio de *contrôle*, 37 analyses e duas contraprovas, sendo attendida uma reclamação de particular.

Foram visitados oito depositos e 12 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 11 do corrente, 84 guias, na importancia de 2:113$300, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Candelaria, 90$ de multas, 5$ de leilões e 915$200 de impostos; Santa Rita, 175$ de impostos; Sacramento, 134$ de impostos; S. José, 30$ de impostos e 20$ de multas; Lagoa, 100$ de multas e 70$250 de impostos; Gavea, 73$ de impostos, 7$ de matricula de cão e 10$ de multas; Sant'Anna, 10$ de multas e 20$ de impostos; Espirito Santo, 110$250 de impostos; S. Christovão, 57$600 de impostos; Engenho Velho, 8$ de multas; Andarahy, 150$ de impostos; Jacarépaguá, 6$ de impostos e 37$ de enterramentos; Campo Grande, 36$ de enterramentos e 6$ de multas, e Santa Cruz, 37$ de enterramentos.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Recebêmos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Sem lisonja, podemos dizer que o seu jornal lançou hontem uma idéa excellente a germinar: o aproveitamento do formoso rochedo de S. Diogo para nelle ser talhado o monumento natural á gloria da Independencia.

Engenheiro que fui de obras completas da remodelação da cidade, conheço a situação excepcional de S. Diogo, blóco de granito formidavel, do melhor quilate, que, desbastado durante 30 annos consecutivos, attingiu agora, justamente, o ámago, de uma circumferencia ainda respeitavel, dominando uma planicie enorme, sobre a antiga villa Guarany e os terrenos conquistados ao mar pela obra inestimavel do cáes.

A massa imponente de S. Diogo, erguida no centro dos novos bairros, que hão de surgir fatalmente entre o mar e o viaducto, como que solicita da geração actual o amparo intelligente de a conservar de pé e lhe dê o sopro immortal com que deverá lembrar eternamente a nobreza de sentimentos de um povo que nasce e alguma nova nas suas concepções artisticas.

E tudo, creia, se acha em condições de facilidade para a execução dessa obra; a pedreira é proprio nacional; della resta justamente a parte central, e, em torno, vão se erguer, não tardará muito, ruas commerciaes de uma importancia já prevista.

Os jornalistas devem continuar a propagar tão feliz idéa e não deixal-a morrer, porque a commemoração que se projecta não se poderá positivar de um modo mais interessante, original e grandioso, que uma obra de arte, assim talhada na rocha viva, riqueza que muitos povos ricos não possuirão nunca!—*J. S. S. J.*"

MENOR APANHADA POR UM AUTO

A menor de 6 annos de idade Maria Christina, residente á rua Carolina Reydner n. 26, passava na manhã de hontem, pela rua Machado Santos, na Cidade Nova, quando foi apanhada por um auto, que a contundiu em varias partes do corpo.

Maria foi medicada em uma pharmacia do local, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 9º districto prendeu o "chauffeur" em flagrante. Chama-se elle Manoel Gomes Rodrigues e dirigia na occasião do desastre o auto n. 8.

CONCORDATAS HOMOLOGADAS

O juiz da 1ª vara civel homologou as concordatas celebradas entre Armando Francisco de Mello e Vicente Guimarães & C., e respectivos credores.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

A companhia de espectaculos por sessões do theatro S. Pedro volta hoje novamente a dar espectaculos, com a opereta allemã de grande successo *O homem das mangas*.

Está ainda na memoria de toda a gente o colossal successo alcançado nesta capital por essa esplendida peça, quando levada á scena pela companhia José Ricardo. O papel que era desempenhado por este actor terá agora como interprete o intelligente e consciencioso actor Ghira.

Abigail Maia, a brilhante *estrella* da *troupe* do S. Pedro, desempenhará o papel de Emilia, ao qual dará, certamente, um correcto desempenho.

A peça sobe á scena com uma *mise-en-scene* de primeira ordem. E' caso para esgotar hoje as duas lotações.

Theatro Recreio.

A companhia dramatica popular que trabalha no Recreio, tendo como *estrella* a distincta actriz brazileira Maria Castro, leva amanhã á scena, pela primeira vez, o grandioso drama popular *A filha do mar*, que tão querido é do publico desta capital.

A companhia dramatica do Recreio, com os elementos que possue, deve dar á *A filha do mar* uma magnifica interpretação. De mais a mais, os preços das localidades, no Recreio, são convidativos.

Theatro S. José.

Repete-se hoje, no S. José, nas tres sessões do costume, a hilariante opereta, em tres actos, *O sorteio militar*, que tanto successo tem feito, devido á circumstancia de ser uma verdadeira fabrica de gargalhadas, especialmente o 2º acto, sem que, para isso, os autores tivessem tido necessidade de descer á pornographia.

Varias noticias.

Os esplendidos artistas Joaquim de Oliveira e Isabel Ficke realizam, depois de amanhã, uma *matinée*, em seu beneficio, no theatro S. José.

Representar-se-ha a engraçadissima *feeric*, em tres actos, *Choro na zona*. Os beneficiados pedem-nos declarar que dão ingresso os bilhetes passados para o cinema-theatro Rio Branco, com data de 8 de fevereiro ultimo.

Theatro Recreio.

Os applaudidos actores Manoel Mattos e Randolpho de Almeida realizam a sua festa artistica no dia 23 do corrente, no popular theatro Recreio.

Para esse festival, que promette revestir-se de todo brilhantismo, foi escolhida a interessantissima farça em tres actos, de Gastão Tojeiro, *Guerra ás moscas*.

Theatro Apollo.

No Apollo, a empreza Eduardo Victorino representa hoje *Amor de perdição*, emocionante drama extraido do romance de Camillo Castello Branco.

Lucilia Peres fará Mariana, estando os outros papeis confiados a artistas de valor.

Theatro Carlos Gomes.

No theatro Carlos Gomes, onde trabalha a companhia dramatica João Caetano, dirigida por Eduardo Pereira, sobe hoje á scena o grandioso drama *Os caftens*, de Lopes Cardoso.

Os caftens, peça de grande successo, está em ultimas representações, e será substituida no cartaz pela *Dama das camelias*.

Palace Theatre.

E' amanhã, finalmente, que vai ser reaberto o Palace Theatre, agora sob a direcção da empreza Moraes & C., o que é uma recommendação do bom gosto e cuidado com que vão ser organizados os programmas.

O Palace Theatre, unico café-concerto do Rio de Janeiro, será agora o ponto de reunião dos admiradores desse genero de espectaculos.

Pavilhão Internacional.

O circo equestre americano, do Pavilhão Internacional, continúa a fazer ruidoso successo.

A petizada *habitué* do pavilhão tem dado gostosas gargalhadas pelas interessantes palhaçadas do Egochaga e do comico Cardona.

Além disso, ha um escolhido numero de trabalhos gymnasticos, acrobaticos e de equitação, que muito têm agradado ao publico que tem applaudido os artistas, que os desempenham com grande perfeição.

Hoje haverá grande *soirée*, ás 8 1/2.

Contrastes

A bahia de Botafogo vai desapparecendo!

Os nossos rapidos commentarios de hontem acerca do lastimavel estado em que se encontra a bahia de Botafogo, uma das mais lindas joias da nossa caprichosa natureza, e cujo gradual desapparecimento vai tendo, é triste confessal-o, a chamada evidencia dos factos consummados, encontraram, como era de prevêr, a mais funda repercussão no seio da população carioca, a julgar pelo grande numero de cartas enviadas ao redactor desta secção, todas ellas, seja dito de passagem, muito gentis e assás copiosas em excellentes informes para bem realçar o valor transcendental da causa que, com muita sinceridade e não menor devotamento, tomámos a iniciativa de advogar, nella empenhando todos os nossos bons officios e toda a nossa actividade. Em todas essas missivas, accresce dizer, ha uma especie de communhão de vistas ou de conceitos na parte relativa ás imprecações contra um lamentavel estado de coisas que jámais deveria attingir o ponto onde hoje chegou, tratando-se de mais a mais de um dos arrabaldes mais cuidados e mais bem habitados desta cidade.

Para manter esta importante questão em fóco, de fórma a que as autoridades a quem ella deve estar affecta não a releguem para o esquecimento e tomem as medidas e as providencias, tão radicaes quanto urgentes, que o delicado caso está exigindo e clamando, iremos dando á publicidade, todos os dias, as cartas chegadas ás nossas mãos, as quaes, quando maior utilidade não possam realmente encerrar demonstrarão, entretanto, em todo e qualquer tempo, como estavam fechados os olhos dos que deviam vêr, como estavam surdos os ouvidos dos que deveriam ouvir...

Ahi vai uma dellas:

"Sr. J. d'Az, redactor da secção *Contrastes* do *Paiz* — Não faltem parabens ao *Paiz* pelo tento hoje lavrado com os *Contrastes*, sobre o proximo desapparecimento da nossa muito decantada bahia de Botafogo. Não ha duvida, Sr. redactor, só não poderá notar a rapida transformação dessa soberba enseada em areaes negros de lodo e tapetes multicôres de lixo, quem não tiver á desventura de possuir uma nesga de janela rasgada defronte a essas aguas quasi estagnadas, onde se espelham, em compensação, no mais flagrante contraste, milhares de luzes da illuminação publica—o mais forte argumento de quantos relatam, maravilhados, os progressos do Rio — quando o sol, já vermelho e amortecido, descamba por detrás dos morros...

Ha cinco annos, apenas, resido nesta capital. Quando resolvi fixar residencia aqui, era muito natural que procurasse adquirir ou alugar uma casa no chamado bairro *chic* e culto; foi o que fiz, sem hesitações, comprando por um dinheirão surdo um modesto mas confortavel sobrado, situado precisamente no logar onde as altas personagens da politica, do commercio, das letras costumavam reunir-se, ás quartas-feiras, em animados corsos. Pois bem; d'ahi datam, meu caro amigo, é o que lhe posso assegurar, as minhas afflicções, as minhas insomnias, as minhas enxaquecas, o meu constante máo humor—que o diga a minha pobre familia... — e a minha maldita neurasthenia, rebelde até hoje a toda especie de droga e de benzeduras.

Quando eu era novato no bairro, ainda me animava a "fazer janela todas as tardes: terminado o jantar, apoiava o cotovello, em companhia da senhora e dos meninos, no batente da janela. Releva dizer que, embora observasse não ser habito dos meus vizinhos *janelear*, nunca atinei, de momento, e nisso não tenho pejo em confessar, qual o verdadeiro motivo daquelles ricos palacios se conservarem mudos e hermeticamente fechados, como se fossem casas mal assombradas.

Emfim, Sr. J. d'Az, para encurtar razões e não roubar mais o seu tempo, só lhe posso affirmar é que hoje comprehendo e procuro imitar esses meus companheiros de infortunio disfarçado e envergonhado, pois, quando me appetece tomar fresco ou me divertir, tomo ás pressas, na porta de casa, um auto e vou passear ou gozar os bons ares, lá para os lados do Flamengo, de Copacabana, da Tijuca, do Corcovado, do Pão de Assucar, mas... nunca os da praia em que moro, porque, se tal me aventurasse a fazer, acabaria por perder o olfacto para as coisas pouco agradaveis de se cheirar... E' por esse motivo, meu bom amigo, que hoje em dia só um idéal me empolga o espirito: vender a minha casa, mesmo com certo prejuizo, emquanto a bahia de Botafogo não seccar de todo, porquanto, a côr e a natureza das praias que vão surgindo junto ao cáes não são absolutamente de molde a fascinar alguem para ali habitar!"

Ahi está relatada, com certa dóse de humorismo, é bem verdade, uma opinião muito fiel de quem mora á beira da quasi malsinada e *desencantada*, bahia de Botafogo!

Um soneto.

Bem nos parecera, hontem, que haviamos *acertado* a mão, com a escolha do delicado soneto, *No jardim dos expostos*, do bondoso e sempre chorado poeta brazileiro Pedro Rabello. Os apreciadores do bom verso exultaram logo o soubemos, e por estas horas já está elle, com certeza, grudado no album dos colleccionadores da rima, que não são poucos, aliás, entre nós.

Damos hoje á publicidade uns versos tambem muito mimosos de um vate cearense, talento de escol, roubado tambem á vida muito cedo, pois contava apenas vinte annos: referimo-nos ao desventurado Xavier Marques, que fez parte e foi fundador, em Fortaleza, de uma notavel e celebre agremiação literaria, a qual, se não nos atraiçoa a memoria, se denominava *Padaria Espiritual*. Pois foi no orgão desse brilhante nucleo de homens, cultores das boas letras, que veiu publicado o soneto a seguir:

SEDUCTORA

Palida, esguia em fórmas, delicada
De um talhe fino, porte esbelto e airoso
Lançando o olhar olympico, orgulhoso,
Qual soberba rainha enthronizada;

Cabello em ondas, como flamma airada
Collo virgineo—lago bonançoso
A entremostrar a perola do gozo,
Para supplicio d'almas, engolfal-a;

Se o puro esmalte dos seus dentes brancos
Alveja ás vezes em sorrisos francos,
Palpita a flor sanguinea do desejo...

Como seria bom beijar-lhe o riso
Na propria bocca, fosse até preciso
O coração pagar por esse beijo!...

J. D'AZ.

CARTA DE PARIS

Paris, 18 de fevereiro.

Uma grandiosa e deslumbrante festa franco-brazileira --- Em honra da escriptora D. Julia Lopes de Almeida --- O banquete --- Os discursos --- O concerto esplendido --- Uma carta --- O carnaval em Paris --- Recordações de passadas mi-carêmes --- A "midinette" Valentine --- O novo orgão da paz em Paris --- Um livro de Berthe Dangennes.

Não quizemos que um dos mais bellos espiritos da mulher brazileira se retirasse de Paris sem a devida consagração e, com o precioso auxilio, tão intelligente como dedicado, do Dr. Paulo do Rio Branco, podemos realizar, com um successo sem precedentes, uma das mais bellas festas que temos organizado em Paris.

Queremos falar do deslumbrante e admiravel banquete, seguido de concerto, e offerecido a Mme. Julia Lopes de Almeida, a antiga collaboradora do *Paiz*, como se referiram tantos jornaes parisienses, assim como Ernesto Gaubert, presidente da Associação da Critica e poeta muito apreciado, no discurso.

O banquete da illustre romancista brazileira, foi presidido pela poetisa da *Ville Merveilleuse*, Mme. Jane Catulle Mendés, tendo ao seu lado: Mmes. Daniel Lesueur, vice-presidente da Societé des Gens de Lettres; a comtesse de Martel, Alphonse Daudet, Adolphe Brisson, Georges de Peyrebrune, Séverine, Edmond Rostand, Marcelle Tinayre, Jean Richepin, Jean Bertheroy, Rachilde, Aurel, Gabrielle Réval, Annie de Péne, Myriam Harry, Camille du Gast, Fernand Gregh, Rosita Matza, C. de Broutelles, Berthe Dangennes, Colette Villy e duqueza de Rohan.

Quasi todas as damas, excepto Mme. Daudet, Mme. Rostand e Lyp, estiveram no banquete, occupando a mesa de honra, e onde se achavam tambem, além de D. Julia Lopes, os escriptores brazileiros Olavo Bilac e Medeiros e Albuquerque.

A festa, como sabem pelo telegrapho, teve logar no Mac-Mahon Palace Hotel, proximo do Arco da Estrella. O salão sumptuoso estava repleto de globos electricos.

Assistiram á festa, tomando parte no banquete 158 pessoas! E, neste numero entrava toda uma *élite* das damas francezas, grande numero de brazileiros e os jornalistas os mais distinctos, com um nome literario no centro mundial de Paris.

Eis o *menú* do banquete, impresso em papel *couché*, occupando as tres primeiras paginas e illustrado com gravuras do Rio de Janeiro:

Consommé Lutétien, Creme Papoula, Filets de Sole Bresilienne, Tournedos Machado de Assis, Sorbets Flamboyant, Poularde á la Française, Salade, Cœur de Palmier, Parfait Julia Lopes de Almeida, Panier de Mignardises, Corbeille de Fruits, Bacuri du Maranhão, Café de São Paulo, Liqueurs. Vins: St. Emilion et Graves em carafes, Pommard 1904, Champagne, Porto 1890, Mac-Mahon Cuvée réservée.

Foi no momento indicado para o inicio dos brindes que o correspondente parisiense do *Paiz* se levantou e depois de saudar todos os collaboradores da festa, leu os trinta e tantos telegrammas e cartas que haviamos recebido de pessoas, impedidas á ultima hora de comparecerem. E' preciso saber que naquella mesma noite tinha logar o jantar, seguido de recepção, no palacio Bourbon.

Essa *soirée* official retirou-nos cerca de vinte pessoas da festa de D. Julia Lopes.

Principiaram os brindes. Mme. Catule Mendés leu um admiravel discurso que commoveu todos os assistentes.

O discurso de Mme. Daniel Lesueur foi muito extenso e cheio de notas curiosas sobre a historia literaria do Brazil; mas, nem sempre podemos concordar com as opiniões dessa escriptora sobre a filiação das escolas e periodos literarios.

O Sr. Medeiros e Albuquerque, que se apresentou vestido com o seu uniforme de membro da Academia Brazileira, leu um bello discurso, em um primoroso francez, recebendo muitas palmas, sobretudo quando o orador fez o elogio da sua illustre compatriota ali festejada.

Ernest Gaubert, em nome da critica, leu um pequeno, mas substancial discurso, falando em Fernão Mendes Pinto e nos escriptores de hoje.

Georges Bourdon (do *Figaro*), foi admiravel! — e a seguir Sévérine, em um improviso esplendido, fez vibrar de emoção toda a sala, suspensa dos seus labios, escutando a musica dos seus periodos tão sonoros!

Fechou a série dos discursos a grande romancista brazileira, que em um estylo tão simples como humano, tendo um profundo sentimento de arte, agradeceu a todos que haviam colaborado nesta festa de confraternisação literaria.

D. Julia Lopes foi alvo de uma grande e sincera manifestação de sympathia, que ella tentou agradecer, com os olhos rasos de lagrimas pela emoção.

*

Depois de servido o café e licores num dos salão, abriu-se o esplendido concerto do qual vamos dar mesmo no texto original, o programma completo:

Variations sur l'Hymne national brésilien, Gotschalk, executado por Mlle. Magdalena Tagliafero.

a) L'Ame européenne de l'Américain, Joaquim Nabuco; b) Saudades, Joaquim Nabuco, executados por Mlle. Jeanne Dorys, do Théatre-Sarah Bernhard.

a) Piante d'Ariane, A. Coquard; b) La Vivandiére, B. Gonard, executadas por Mme. Charlotte Greyge, do Théatre National de la Monnaie.

Air de Harpe, executada por mademoiselle Geneviéve Gérard.

a) Le Vieux Pays, Machado de Assis; b) La Ville Merveilleuse, executadas por Mlle. Marie Marcilly, de l'Odéon.

Danses de Caractére, musique de Chopin, executada por Mme. Van Lee de Leur.

a) Canzone (poéme de G. Rivet), H. Hamoir de Rio Branco; b) Gavotte (poéme de Victor Hugo), Gina de Araujo, executadas por mademoiselle Romantza, de la Gaieté Lyrique.

Malazarte, Graça Aranha, executada por Dermonde et Jeanne Dorys.

a) Rêver ses rêves doucement (poéme de P. Géraldy), H. Hamoir de Rio Branco; b) Aube, de Morawski, executada por Mme. de Calvas.

La Ville Merveilleuse, Jane Catulle-Mendés, executada por Marcelle Géniat, de la Comédie-Française.

a) Lied, composé pour la manifestation en l'honneur de Mme. Julia Lopes de Almeida; poéme de M. Affonso Lopes de Almeida, Ruy Coelho; b) Air de la Vie de Bohême, Puccini, executadas por Mlle Romanitza, de la Gaieté Lyrique.

a) Lohengrin, Richard Wagner; b) La Tosca, Puccini, executadas por M. César Bacchi, de Scala de Milan.

Poêmes dansés et minés, Marcel Bernheim, executado por Mlle. Jane Rosay.

Chant, Mme. Maurat Sainselve.

Harpe, Mlle. Geneviève Gérard.

O que podemos accrescentar? que a sempre deliciosa Mlle. Magdalena Taglieferro, tocou divinamente; que a grande cantora Mlle. Romantza, da Gaité Lyrique, teve um grande successo com o *Lied*, de Ruy Coelho, e a aria de *Vida de Bohêmia*, e que as dansas mimadas obtiveram o successo habitual. Mas convém não esquecer que as artistas do Odéon e da Comédia Franceza recitaram admiravelmente versos de Mme. Catulle Mendes e trechos dos melhores escriptores e poetas brazileiros.

Os principaes jornaes de Paris, no dia immediato, publicaram largas descripções da festa em honra de dona Julia Lopes, sobretudo o *Figaro* e o *Gil Blás*. As folhas brazileiras de Paris (*Le Brézil, Corrier du Brésil e Messager du Brésil*), referiram-se largamente a esta festa que na opinião de todas as pessoas presentes foi sem duvida uma das mais brilhantes que têm realizado em Paris numa espiritual confraternização, brazileiros e francezes.

*

Mme. Julia Lopes de Almeida publicou nos principaes jornaes de Paris uma encantadora carta agradecendo as manifestações de que tem sido alvo em Paris, especialisando na sua enternecida missiva os nomes de Jane Catulle Mendés, o Dr. Paulo de Rio Branco e Xavier de Carvalho.

Antes de partir de Paris, a illustre romancista vai offerecer um chá a todas as suas amigas e a muitas escriptoras francezas.

*

Estamos no Carnaval, mas, quem o dirá? Em Paris não ha folias de entrudo nem Zé-Pereira, nem dansas carnavalescas. Outrora, sim, é que existia o cortejo do Boi Gordo, durante os ultimos annos do segundo imperio. Depois, na terceira Republica, tentou-se resuscitar a festa morta ha tantos annos, mas, santo Deus! é bem difficil galvanisar os cadaveres. O carnaval morreu, com toda a sua tradição pagã. E essa brincadeira só agrada ás crianças, nos bailes infantis que são sempre muito frequentados.

A direcção dos bailes da Opera tentou esse anno uma resurreição, mas... todos desistiram em frente do pouco enthusiasmo que tal proposta despertára!

Não, queridos amigos, um paiz joven, com o sangue na guelra, de uma raça ingenua, cheia de alegria sincera. O carnaval não póde florir neste Paris sceptico, descrente, ironico, irreverente...

Em Nice, o carnaval é mundano, internacional, cosmopolita, exotico, funambulesco... e *tres chic*.

Todas as lindas e encantadoras *demi-mondaines* e todas as herdeiras ricas vão tomar parte no *corso* do rei Carnaval, na cidade das violetas, Nice, *la bella*.

Mas, em Paris?

Em Paris, o carnaval ficou na mão dos vendedores dos mercados, das *midinettes*, das lavadeiras, das brunidoras e dos estudantes bohemios. E é apenas celebrado em um cortejo pittoresco na quinta-feira da serração velha, a chamada *mi-carême*.

Lembramo-nos, saudosos, do tempo em que no carro dos Paizes Latinos, podemos empoleirar uma fantasista rainha de... Portugal, a *midinette* e appetitosa trigueirinha Valentine que Paris recebeu nos boulevards com vivas *á la reine de Lisbonne*.

Hoje, essa Valentine tem trinta annos. E' uma senhora casada e mãi de tres filhinhos. Mas, ainda se recorda das horas doces e luminosas do seu passeio triumphal ao longo dos boulevards.

*

Temos agora em Paris um orgão quotidiano da paz e do movimento pacifista: *La Paix*.

A direcção desta empreza encarregou o correspondente parisiense desta folha de tudo que diga respeito á propaganda do Brazil e de Portugal, nas columnas do *Paix*.

Ao comité da redacção pertencem mais de vinte e tantos deputados e senadores, e todos os chefes do movimento pacifista nas principaes cidades da Europa Central e duas Americas.

*

Com o titulo bem suggestivo: *Pour vivre sa vie*, acaba de publicar a brilhantissima escriptora e educadora Berthe Dangennes uma obra que não podemos deixar de recommendar a todas os brazileiros que desejam andar ao corrente do movimento das idéas no feminismo.

E' uma das mais interessantes propagandistas de energia e de esforço, uma escriptora que sabe despertar nas almas o *frisson* novo. Não escreve romances, nem cartas, nem poesias. Os seus livros são para educar as massas, e em especial a *élite*. As theorias da felicidade, do amor, da conservação, do desenvolvimento da energia, são todas largamente tratadas com cuidado e acerto por esta escriptora que é a semeadora da boa semente da vida. Todos os seus livros fazem pensar, o que nem sempre succede ás obras das escriptoras de hoje.

Agradecemos a Berthe Dangennes o precioso e magnifico trabalho, acompanhado de uma tão espirituosa e tão amavel dedicatoria. Livro esplendido, que póde servir de evangelho de uma raça!

Xavier de Carvalho.

UM DESASTRE DE BOND

MOTORNEIRO PRESO

Um bond electrico, que hontem á tarde passava pela rua do Sacramento, com grande velocidade, apanhou o menor Antonio Manoel, branco, de 12 annos de idade, brazileiro, passando-lhe as rodas sobre a perna esquerda, que ficou completamente esmagada.

O facto causou grande sensação, por ter sido assistido por grande numero de pessoas que entravam e sahiam do Thesouro Nacional, em frente de cuja porta principal se deu o desastre.

O motorneiro foi preso em flagrante pela policia do 4º districto.

Chama-se elle José da Silva e dirigia, na occasião, um bond da linha Piedade.

O menor foi removido para o Posto Central de Assistencia, sendo depois de medicado transportado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

Não se sabe a sua residencia.

BOA PESCA

A policia do 14º districto organizou hontem uma "canôa" para limpar a zona, que anda muito cheia de máos elementos, conseguindo "pescar" os seguintes desordeiros e meretrizes desabusadas: Alfredo Nascimento Rosa, Alvaro Menezes, Benedicto Rosas, Aurelio Rabello Braga, Antonio Santos, Antonio Lopes Veiga, Vicentina Maria Augusta, Oresta da Silva, Maria da Silva, Maria José, Maria de Lourdes, Maria Juliana, Julia Ribeiro, Rita Maria de Jesus, Georgeta Maria das Dôres e Dóra Gomes, que vão ser removidos para a Colonia Correccional, depois de soffrerem o respectivo processo.

OS QUE NÃO SABEM SUBIR ESCADAS

Duas pessoas levaram hontem trambolhões quando faziam essa coisa simplissima, que é subir uma escada, mas que é bom sempre fazer com alguma cautela.

Uma dellas foi Guilherme David, branco, de 19 annos, solteiro, residente á rua do Riachuelo n. 49, que rolou uma escada, na praça Onze de Junho, chegando em baixo muito machucado e recebendo um ferimento na cabeça e outro nas costas.

O outro foi Antonio Rodriguez, branco, de 24 annos, portuguez, residente á ladeira do Barroso n. 15, succedendo-lhe o mesmo na propria residencia, sendo os seus ferimentos de caracter menos serio.

A ambos pestou a Assistencia Municipal o seu prompto auxilio, deixando cada um em sua casa.

Sempre as armas de fogo

Mais um accidente

Mais um caso desastrado devido ao pouco caso que se liga ás armas de fogo, occorreu hontem na Villa Simof, á rua Capitão Felix n. 28.

Ali, Waldemiro Rabello Silveira, pardo, nacional, residente em um dos aposentos da villa, não tendo o que fazer, lembrou-se de brincar com um revólver que, detonando, fez com que a bala fosse attingir a mão direita da menor Ernestina Castro, nacional, preta, residente com sua familia no quarto n. 64, da mesma villa.

Ernestina foi medicada em uma pharmacia, proximo á sua residencia, sendo leve o seu ferimento.

A policia do 10º districto, prendeu o desoccupado, mandando-o hontem em paz, devido ter ficado completamente esclarecida a casualidade do facto.

INEXPLICAVEL

Um conto do vigario que não chegou a ser

Esteve nesta redacção o Sr. Rogerio da Silva Santos, que veiu pedir-nos para que fizessemos uma rectificação á noticia hontem publicada com o titulo acima.

Aquelle senhor, que é director do Externato Rio de Janeiro, assevera ser victima de um engano, tendo provado na delegacia a sua qualidade de professor e o seu bom comportamento.

Ahi fica satisfeito o pedido do Sr. Rogerio da Silva Santos.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

A empreza do cinema Paris sempre se distinguiu na organização dos seus programmas e a prova está no conjunto de films que offerece, hoje, ao publico.

"A menina do chocolate", em tres actos, de Paul Gavault, verdadeiro primor da acreditada fabrica Eclair, está destinado ao mesmo ruidoso successo que alcançou a comedia, quando representada pela companhia Adelina Abranches; em segundo logar está o grandioso "film" "Veneno mortal", extraido de uma novella de Sherlock Holmes, e, finalmente, "Milão", "film" natural.

O programma de hoje no Cinema Paris, constitue um verdadeiro acontecimento artistico.

Cinema-theatre Phenix.

O bello theatro da rua Barão de S. Gonçalo, teve hontem as suas sessões concorridas pela "élite de nossa sociedade, que o transformou agora no cinema da sua preferencia, deixando os da Avenida. A par do luxo e do conforto, do theatro, a empreza que o explora faz timbre em dar excellentes programmas, como ainda o de hontem, inteiramente novo, constou de tres fitas: "Milão pittoresco"; "Sherlock Holmes", a primeira da serie das aventuras do famoso "detective" que a imaginação de Conan Doyle popularizou; e "A menina de chocolate", reproducção do celebre "vaudeville", de Gavault, que alcançou um successo colossal nesta cidade.

Hoje repete-se o programma, e para segunda-feira annuncia-se o grandioso "film" "Spartaco".

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

(O MESTRE)

Aprender agindo; aprender trabalhando no laboratorio, na officina, no campo: eis a solução do problema.

Forma-se o caracter no trabalho, na iniciativa, na perseverança contra as difficuldades, dando-se-lhe independencia e personalidade.

(Wenceslão Braz — *Plataforma politica.*)

A marcha dos cursos praticos simultanea á dos cursos theoricos constitue hoje em dia o ideal do ensino. E' de lastimar, entretanto, que os nossos professores ainda não estejam preparados para tal e que muitos delles não reconheçam o alcance da fórmula—ensinar aprendendo, aprender ensinando.

Emquanto na Allemanha, na Inglaterra, na Suissa, ouve-se de todos os lados que o preparo dos educadores não é sufficiente e trata-se de elevar e dignificar a profissão dos mestres, facultando-lhes instistitutos de sciencias de educação, e cercando-lhes de todo o acatamento de que são merecedores, aqui, ensinar crianças é simples emprego de facil accesso.

Tão sem importancia reputamos esse encargo que entregamol-o inteiramente ás mulheres. Raros são hoje e cada vez mais os mestres masculinos. Convimos em admittir que seja esse um mister mais apropriado ás senhoras, pela sua maior solicitude para com as crianças; acreditamos tambem que o pequeno esforço para isso dispendido é a maior causa da concurrencia por parte do bello sexo. Os homens procuram sempre galgar outras posições ou mais rendosas ou de maior renome. E' triste dizel-o, mas ha quem se desdoure em ser professor, a mais nobre das profissões!

De que dependerá essa maneira de encarar, entre nós, o magisterio publico? Cremos que dos nossos proprios pedagogos, que, longe de enaltecer os meritos dos mestres, procuram fazer das cadeiras das escolas simples instrumentos para servir amigos politicos. Ouvimos de um, muito em evidencia actualmente, que, referindo-se ás materias exigidas no artigo 96 do decreto n. 838, para o provimento dos cargos do magisterio primario de letras no Districto Federal, nos affirmou: *quem souber tudo aquillo não vem ser professor, vai ser outra coisa qualquer.*

Durante o anno passado, foram nomeadas a granel um sem numero de adjuntas interinas de terceira classe, *porque se precisava mandar gente para as escolas, afim de ensinar as crianças*, contou-nos, senão o mesmo, outro pedagogo com funcções administrativas.

Que lucros teriam resultado de taes mestres para os escolares? Que poderiam ter ensinado, além do alphabeto? Em regra, as nossas moças não sabem lições de coisas e, quando soubessem, quaes os museus pedagogicos disponiveis? Com relação aos amontoados de velharias que, em armarios de poucas vidraças e muito pó, são apresentados como taes, nos disse um professor: "Conheço alguns que parecem armazens de *bric-á-brac*, proprios para desorientar sabios, nunca para instruir crianças".

Todos sabem, no dizer de Franco Vaz, que o conhecimento do alphabeto de uma lingua é um simples meio, nunca um fim. Apesar disso, parece que muitos dão por concluida a sua missão quando ensinaram a ler e a escrever...

O mestre, após um preparo geral, embora não aprofundado, precisa saber perfeitamente o que, como e a quem deve leccionar.

Nestas condições, depois de ter estudado convenientemente as disciplinas do curso, carece elle de saber a maneira de melhor ensinar, falta-lhe ainda conhecer os seus discipulos.

Fundou-se ha dois annos, na Suissa, uma escola de sciencias de educação, onde são administradas aos mestres noções de psychologia infantil, de puericultura, de didactica, hygiene escolar, psychopathologia e pedagogia dos atrazados e anormaes, educação moral e social, historia e philosophia dos grandes educadores, etc.. Procura-se dessas diversas materias tirar o que seja de utilidade directamente pratica, deixando de lado os conhecimentos de pura erudição ou dos quaes o educador não tiraria um proveito immediato para a cultura de sua arte nem para a de seu espirito.

O ensino reveste-se tanto quanto possivel de um caracter familiar. Ao lado do curso de psychologia os alumnos frequentam exercicios de laboratorio. A didactica, a historia dos educadores dão-se sob a fórma de conferencias no sentido universitario da palavra: um alumno prepara um trabalho que é lido e discutido pela aula em geral.

Além de escola, o estabelecimento é um centro de pesquizas, centro de informações, centro de propaganda, com séde em Genova.

Contrarios a esses surtos dos progressos da pedologia apparecem, porém, logo as idéas dos que pensam que nessas coisas o "bom senso" é o melhor guia, dos que julgam que se fazem padagogos e psychologos, mas que se nasce educador.

São os typos anti-scientificos que vêem sempre mal as novas praticas, que julgam de valor apenas o que já lhes penetrou a custo na mentalidade acanhada.

Para esses o conhecimento do escolar é secundario.

A formação do caracter no trabalho parece-lhes uma utopia.

Os males dahi decorrentes foram descriptos por Brissaud: *Il ne de soi que les enfants gatés, dont les fantaisies et les caprices ont facilment raison de la faillesse de leurs parents, n'acquiévent pas l'endurance physique et la force morale qui, bien mieux que la capacité intellectuelle, caractérisent l'énergie nerveuse.*

Importa, pois, uma reação contra os antigos processos para educar e instruir. Cumpre tornar vigorosa sob todos os aspectos essa nova geração a que Gilberto Amado, ha dias, com razão, fez tão sombrios prenuncios.

Mas para isso façamos mestres, que não os temos, multipliquemos as escolas e demo-lhes um cunho suave, sem rudeza, sem severidade, de sorte a despertar no escolar o interesse por ella, o interesse que é o principal movel de todas as nossas acções.

PLINIO OLINTO.

No dia 8, apresentou-se na casa da rua Figueira de Mello numero 420, onde é estabelecido com casa de alugar bicyclettas o Sr. João Manoel Silva Braga, um individuo, que alugou uma daquellas machinas, dando o nome de Nelson Torres e residencia á rua Duque de Caxias n. 18.

Parece, porém, que a machina era magnifica, e uma vez montado nella, o tal Sr. Nelson entrou a pedalar, tomando rumo para logar tão longe... que nunca mais voltou.

Como se vê, isso é até um elogio para as machinas do Sr. Braga; mas este não vál na onda e deu queixa á policia do 10º districto.

Foi aberto inquerito.

LIVROS NOVOS

Regularização dos cursos d'agua — Dr. Castro Barbosa.

O Dr. Castro Barbosa, illustre vice-presidente do Club de Engenharia, cujos estudos sobre a regularização dos cursos d'agua têm sido apreciados em todos os circulos scientificos dessa especialidade, fez imprimir um magnifico trabalho sobre esse assumpto, esplanando-o em completa clareza e interessando mesmo o leitor, alheio áquelle ramo de actividade.

No Brazil, cujo vasto territorio é atravessado por centenas de rios, entre os quaes se contam por dezenas os navegaveis, senão em todo o seu curso ao menos em uma grande parte, o problema da regularização dos cursos d'agua tem um aspecto importantissimo para o nosso futuro e não póde deixar de interessar áquelles que têm as responsabilidade da direcção dos negocios publicos, quer o encarem sob o ponto de vista da navegação, quer sob o do saneamento, ou da irrigação de extensas zonas aproveitaveis para a agricultura e para a pecuaria, industrias, etc.

Esses aspectos do nosso problema seduziram o illustre engenheiro, Dr. Castro Barbosa, que desenvolve em oitenta e poucas paginas, o seu ponto de vista technico, analysando o que se póde e o que se deve fazer em nosso paiz; com os numerosos cursos d'agua, que o cortam em todos os sentidos, e são uma fonte de energias e de riquezas inesgotaveis. O estudo que faz o Dr. Castro Barbosa, é, além disso, especializado pelas numerosas indicações relativas aos nossos rios, indicando quaes e como devem ser regularizados.

Formulario da execução cambial — Por Bento Jordão de Souza, solicitador. S. Paulo.

O Sr. Bento Jordão de Souza, solicitador em S. Paulo, organizou um formulario da execução cambial, satisfazendo uma necessidade desde que tivemos uma nova legislação sobre a letra de cambio e a nota promissoria E' um livro util aos negociantes e aos capitalistas, pelas idéas geraes e noções que lhes dá sobre o assumpto, sendo tambem de igual utilidade para os profissionaes.

Transcrevendo a legislação vigente, o Sr. Bento Jordão commenta-a e addita informações uteis, o que occupa a primeira parte do opusculo. A segunda, é toda ella consagrada ao formulario da execução.

E' um livrinho util, repetimol-o; e sobre o merito do trabalho o illustre professor Dr. João Mendes Junior faz o melhor elogio, qualificando-o de consciencioso e de muita utilidade pratica.

ACCIDENTES DE TRABALHO

O dia de hontem foi rude para os infelizes trabalhadores. Grande foi o numero de desastres occorridos no decorrer do trabalho.

No topé de um póste, trabalhava hontem o empregado da Light, Alvaro Lima, pardo, de 18 annos de idade, solteiro, residente na rua Amelia n. 29, quando, ou por descuido, ou porque fosse victima de uma tonteira, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo.

Apesar da grande altura, o operario não teve ferimentos ou contusões de grande importancia. O abalo, porém, foi muito violento, constatando o medico da Assistencia Municipal, que o foi soccorrer, que uma congestão cerebral se declarara.

Depois de convenientemente medicado, foi Lima removido para a Santa Casa.

Na pedreira da rua dos Araujos, trabalhavam hontem muitos operarios, quando do alto da mesma rolou uma pedra que, embora pequena, com o impulso adquirido, causou grandes ferimentos no operario Francisco Frages, branco, de 43 annos de idade, casado, portuguez, residente no morro do Salgueiro.

A Assistencia Municipal medicou-o ficando o infeliz em tratamento na sua residencia.

Na casa Auler, na rua dos Invalidos, occorreu hontem um accidente que muito contristou os operarios que ali trabalhavam.

Leandro Benigno, branco, de 24 annos de idade, solteiro, italiano, aproximando-se, imprudentemente, de uma polia, foi por ella colhido, ficando com a mão esquerda esmagada, na sua maior porção.

Depois de ser cuidadosamente medicado na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, na rua General Bruce n. 104.

Tambem ficou hontem com a mão esquerda inutilizada o operario Mauricio Gonçalves, preto, de 25 annos de idade, solteiro, residente na rua Barão de Mesquita, sem numero.

Trabalhava elle n'uma fabrica, situada na mesma rua, quando teve a mão apanhada por uma machina que a dilacerou.

Seus companheiros chamaram a Assistencia Municipal, sendo o operario medicado e conduzido para sua residencia.

Na marcenaria da rua Visconde de Itaúna n. 191, houve um pequeno accidente, porém de pequena monta. Ali, o operario Ernesto Vairo, branco, de 28 annos de idade, italiano, solteiro, residente á rua Joaquim Silva n. 53, deixou cair um formão, que o attingiu no joelho esquerdo, ferindo-o.

Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

Finalmente, o mais importante de todos os casos de accidentes de trabalho, occorreram hontem, foi a bórdo do paquete "Este", atracado ao cáes do porto.

Varios maritimos encarregavam-se da descarga da embarcação, quando um guindaste que suspendia uma caçamba se desarranjou, caindo esta de grande altura, justamente sobre o local onde os maritimos estavam reunidos.

Dois delles foram attingidos: Vinud Petersson, 18 annos, dinamarquez que foi atirado ao chão, recebendo grande quantidade de ferimentos, e Tom Cling, branco, de 19 annos de idade, solteiro, inglez, que recebeu a caçamba em cheio sobre a perna esquerda, que ficou fracturada em muitos pontos.

Ambos foram transportados para o cáes, onde, em poucos minutos, chegava a Assistencia Municipal.

Transportados ao posto central, foram ahi medicados e removidos para a Santa Casa.

A policia maritima providenciou sobre o caso.

SUICIDIO DE UMA OPERARIA

Ninguem sabe por que a operaria Irene Affonso, uma joven de 16 annos, suicidou-se hontem, ingerindo strychinina.

A desditosa rapariga trabalhava na fabrica de calçados Condor e era muito estimada por todos os que a conheciam.

Ou porque tivesse algum amor mal correspondido, ou por outra causa, mas, que, entretanto, occultava com grande habilidade, resolveu pôr termo á vida e poz em execução o seu plano.

Irene residia com seus pais Manoel Affonso e Maria Affonso, tambem operarios, á rua Laura de Araujo n. 64.

O cadaver ficou na casa da familia, com o consentimento da policia do 9º districto.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

UMA COM LYSOL, OUTRA COM CREOLINA E A TERCEIRA COM ORIGINALIDADE.

O noticiario de policia destes ultimos dias tem estado cheio de tentivas e suicidios.

Hontem, á noite, nada menos de tres casos, sendo que um delles com originalidade.

Deste ultimo é que nos vamos referir, em primeiro logar.

João da Silva Correia ouviu falar que acido phenico matava sem escapatoria.

Por isso, pensou elle que usando externamente, daria o mesmo effeito, pelo que derramou um pouco do venenoso liquido no pescoço, queimando-se d'ahi até á barriga.

Felizmente nada aconteceu de grande gravidade, a não ser algumas queimaduras, que o obrigaram a ficar em tratamento em sua residencia, á rua Dr. Bulhões n. 169, depois de medicado pela assistencia.

Correia confessou que pretendeu acabar com a vida.

A segunda tentativa de suicidio foi levada a effeito por Amelia da Conceição, moradora no Engenho de Dentro.

Trata-se de uma senhora viuva, de 27 annos de idade, que pensou em pôr termo á existencia, por saudades de seu marido.

Tomou lysol, e foi, em estado grave, removida para a assistencia, onde recebeu os primeiros soccorros medicos, sendo, em seguida, transportada para o hospital da Misericordia.

A outra tentativa deu-se na rua Martins Costa n. 28, residencia de Oscalina de Souza.

Essa rapariga, de 20 annos de idade, por amores mal correspondidos, quiz matar-se tomando creolina.

Foi chamada a assistencia, que a medicou, removendo-a depois para o hospital da Misericordia.

DIVORCIO

O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por D. Alexina Pereira Guimarães contra seu marido Alfredo Ludwig Benno Dahlhein.

Os filhos do casal ficam, por força da alludida sentença, entregues á autora.

CHRONICA DOS FACTOS

O hespanhol Elisardo Escudero, casado, de 36 annos de idade, morador á rua João Alvares n. 24, teve hontem a desdita de encontrar na casa n. 120, da rua S. Luiz Gonzaga o seu desaffecto Adriano Rodriguez, residente nesta mesma rua n. 122, que apanhando-o a geito, o desancou a pauladas, deixando-o muito ferido na cabeça.

Satisfeito com o que fizera o aggressor procurou fugir da policia.

O ferido deu queixa na delegacia do 10º districto, indo medicar-se na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a Santa Casa.

No domingo ultimo, conforme noticiámos, o automovel n. 2.334 apanhou na parada do Amorim um individuo, conseguindo o "chauffeur" evadir-se.

Pelo numero do auto, soube a policia do 10º districto que o "chauffeur" era Manoel João Viveiros, o qual foi preso hontem em sua residencia á rua Santo Christo n. 197, e conduzido á delegacia e posto no xadrez.

Na rua de S. Christovão, esquina da avenida Pedro Ivo, chocaram-se hontem os automoveis n. 517, dirigido por Marciano Caetano de Almeida, morador á rua Frei Caneca n. 210 B, casa 7, e 2.074, guiado por Altino Castilho Couto, residente na travessa Affonso n. 25.

Os autos ficaram um pouco avariados, não havendo feridos.

Vai ser submettido a exame de sanidade, já estando á disposição dos medicos na policia central, o nacional de 46 annos de idade, José Alves de Souza Leão, pernambucano, residente á rua do Hospicio n. 29, que foi preso pela policia do 10º districto por apresentar symptomas de alienação mental.

Por causa de um frango, que precisava de um Salomão que o partisse em dois, dando metade á Albertina Carolina Arruda e, outra metade a Julia Rosa Cruz, ambas residentes na casa de commodos n. 200, da rua Capitão Felix, estas duas mulheres brigaram hontem, tendo a Julia ferido Albertina.

A policia recebeu queixa dada pela offendida, que depois procurou curativos em uma pharmacia, recolhendo-se finalmente, a sua residencia.

O frango ficou com a vencedora...

Na rua das Laranjeiras, o menor Iris, filho de Florenço Silva, residente á mesma rua n. 285, aproximou-se demasiadamente de um cachorro, que lhe pespegou uma dentada no pé.

O menor foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighnts & C., em Porto Alegre;

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 12.

Continúa em discussão na Camara dos Deputados a lei do governo provisorio, de separação do Estado das igrejas.

Actualmente estão inscriptos na mesa para usarem da palavra, na respectiva altura, os deputados Antonio José de Almeida e padre Casimiro Rodrigues de Sá, evolucionistas; Dr. Mattos Cid, unionista, e Dr. Carlos Olavo, democratico.

PORTO, 12.

Revestiu-se de grande imponencia o funeral do operario socialista Ignacio de Souza, que hoje se realizou.

No prestito encorporaram-se quasi todas as associações operarias desta cidade e Villa Nova de Gaya.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 12.

Conforme estava annunciado, realizou-se hoje, no palacio real, o almoço offerecido pelos soberanos ao residente geral da França em Marrocos, general Lyautey, e esposa.

O chefe do gabinete, Sr. Dato, interrogado pelos jornalistas, desmentiu a noticia de que nas conferencias havidas entre o general Lyautey e o general Marina, residente geral da Hespanha em Marrocos, tivessem sido combinados quaesquer planos de operações militares.

(Serviço do *Paiz.*)

MADRID, 12.

O rei Affonso XIII convidou para um almoço o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, a que assistiram poucas pessoas, porque quiz o rei que o mesmo se realizasse na maior intimidade possivel, demonstrando dessa fórma que a Hespanha mantem as melhores relações com a França, e que ainda ultimamente o recebeu com grandes provas de sympathia.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 12.

A *Petite République*, commentando o discurso que o Sr. Doumergue, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, pronunciou hontem na Camara dos Deputados, diz que a concisão das suas declarações no que respeita á Italia deve ser attribuida ás apprehensões que actualmente existem entre os dois paizes em consequencia da questão do Mediterraneo.

PARIS, 12.

O *Excelsior* publica um telegramma de Constantinopla dizendo ignorar-se ali o fundamento da noticia, que ha dias circulou, de que a Italia pretenda propor á Turquia a troca das ilhas de Rhodes e do Dodecaneso por uma zona de influencia entre os cabos Krio e Karaburun, na Asia Menor.

PARIS, 13.

Annunciam de Boulogne, ter passado hoje por aquelle porto, com destino á America do Sul, o novo transatlantico allemão *Cap Trafalgar*, a cujo bordo seguem os principes Henrique, da Prussia.

PARIS, 12.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados discutiu-se a constituição dos quadros effectivos do exercito.

O Sr. Jaurès, socialista, criticou o projecto apresentado pelo governo e declarou que os socialistas pedirão com persistencia infatigavel a abrogação da lei dos tres annos.

Falou em seguida o Sr. André Léfévre, que sustentou a necessidade de ser mantida essa lei, porque, disse, ella representava a melhor garantia da defesa nacional.

O discurso do Sr. Léfevre foi muito applaudido.

CHERBURGO, 12.

No decorrer dos exercicios da esquadra, que se realizaram neste porto, pela manhã, foi a pique um torpedeiro.

Toda a equipagem foi salva.

PARIS, 12.

O ministro das finanças, Sr. Caillaux, defendeu hoje no Senado a attitude que assumiu a respeito do novo imposto de renda.

Affirmou S. Ex. que do Ministerio das Finanças não tinha sido expedido nenhum communicado que possa ser censurado por favorecer, de qualquer modo, a especulação na bolsa.

(Serviço do *Paiz.*)

PARIS, 12.

Alguns jornaes acham que o Sr. Doumergue, ministro de estrangeiros, foi muito precipitado nas declarações feitas na Camara dos Deputados, respeitantes ás relações italo-francezas e relativas ao Mediterraneo, e que o presidente do conselho mostrou não estar á altura da pasta que lhe confiaram.

PARIS, 12.

O cruzador inglez *Berwick*, que estava fundeado em Santa Luzia, partiu para a ilha da Trindade, a maior das pequenas Antilhas inglezas.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 12.

O *Times* publica um telegramma de Petersburgo communicando estar projectada uma grande exposição em Moscou para o anno de 1917.

LONDRES, 12.

O *Daily Mail* insere uma local dizendo constar-lhe que o Conselho Naval vai abrir inquerito sobre o acto de indisciplina occorrido a bordo do couraçado *Zeelandia*, actualmente em Vigo, e do qual são accusados os foguistas do mesmo navio, que, depois de se declararem em parede, exigiram a liberdade dos cabecilhas do movimento antes do inquerito regulamentar.

LONDRES, 12.

Foram embarcadas hoje para a Republica Argentina quatrocentas mil libras esterlinas.

LONDRES, 12.

Informa-se officialmente que o cruzador-couraçado *Borwick*, hontem saido do porto de Saint-Lucie, não seguiu para aguas brazileiras, como constou em Nova York, mas sim para a ilha da Trindade.

LONDRES, 12.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Nova York noticiando que a batalha de Torreon careceu de importancia, pois da parte dos rebeldes foi apenas uma tentativa de assalto á cidade. Accrescenta que o general Pancho y Villa já mandou seguir para a fronteira cinco mil homens e trinta e oito peças de artilheria, destinados a reforçar as forças rebeldes que ali estão acampadas.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 12.

Num banquete que hoje foi offerecido pelo encarregado de negocios do Brazil, Dr. Alves de Araujo, ao Dr. Oscar de Teffé, novo ministro do Brazil, tomaram parte os ministros do Chile e Portugal, os encarregados de negocios da Argentina e Uruguay e respectivas esposas, bem como os secretarios e addidos militar e naval da legação do Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

BERLIM, 12.

Embora não viessem a publico os motivos, o governo mandou retirar as tropas allemãs estacionadas em Hang-Tchen, transferindo-as para Thingtan.

BERLIM, 12.

O ministro Sasonow declarou em uma entrevista que o interesse mundial exige que se restabeleça a paz por toda a parte, e que hoje os diplomatas principiam a calcular como economistas, e assim não esquecem que uma conflagração européa não é, seja qual for o aspecto por que se a encare, um bom negocio.

Referindo-se aos tratados de commercio em 1917, disse quasi poder affirmar que a Russia os renovará sem difficuldades, achando-se já entaboladas as negociações para esse fim.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 12.

O rei Victor Manoel recebeu hoje, pela manhã, a visita dos Srs. Boselli e Luzzatti, com os quaes esteve conferenciando demoradamente a respeito da crise ministerial.

ROMA, 12.

O rei Victor Manoel conferenciou hoje sobre a crise ministerial com os deputados Salandro, Victorio Orlando, almirante Bettolo, Sydney Sonnino, Leonidas Bissolati e Ferdinando Martini.

ROMA, 12.

O rei Victor Manoel offereceu hoje um banquete aos generaes, almirantes e commandantes dos corpos da guarnição da cidade e aos officiaes do exercito e da armada addidos ás legações estrangeiras desta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

SUECIA

STOCKOLMO, 12.

As eleições geraes para a futura camara, recentemente dissolvida pelo governo, effectuar-se-hão de 27 do corrente a 5 de abril.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 12.

O presidente da Camara dos Deputados considerando-se offendido com palavras proferidas pelo ex-ministro Theotokis, mandou-lhe duas testemunhas.

Suppõe-se, porém, que o duelo não se effectuará.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 12.

O principe de Wied publicou hoje uma proclamação dirigida aos albanezes, pedindo-lhes a sua cooperação para o bem estar da patria.

DURAZZO, 12.

Causou optima impressão em todos os meios albanezes a proclamação do principe Guilherme exprimindo o desejo de trabalhar pelo bem estar da nação.

(Serviço do *Paiz.*)

DURAZZO, 12.

O bispo grego-orthodoxo negou-se a incluir preces nos officios religiosos em acção de graças pelo actual soberano da Albania, declarando que só rogaria por Nicoláo, da Russia; Constantino, da Grecia, e pelo rei da Servia.

Esta attitude tem sido muito commentada e fala-se que vão ser tomadas medidas rigorosas contra o bispo.

DURAZZO, 12.

Causou excellente impressão o manifesto que o actual rei da Albania, o ex-principe Guilherme de Wied, dirigiu ao povo, exhortando-o a cooperar na felicidade do paiz, e que se entrou em uma época em que é preciso pedir trabalho a todos, não podendo ninguem eximir-se a elle.

Diz ainda o rei da Albania, no referido manifesto, que será elle o primeiro a dar o exemplo, e vigiará porque as leis se cumpram rigorosamente e com a maxima igualdade.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12.

O presidente Wilson declarou hoje que a doutrina de Monroe continúa a fazer parte da politica estrangeira dos Estados Unidos, com tanta ou maior força como no momento em que foi lançada.

NOVA YORK, 12.

Telegrammas de Portland, Oregon, noticiam que um incendio, que se manifestou na parte da cidade proxima do mar, destruiu seis quarteirões de casas e dois navios mercantes que estavam ancorados no porto.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Tendo melhorado bastante o estado da atmosphera, hontem, á meia noite, foi perfeitamente observado o eclipse parcial da lua.

Durante o eclipse foi sentido em Rosario um fortissimo tremor de terra, de curta duração.

—Os jornaes desta capital commemoram hoje o 8° anniversario do fallecimento do Dr. Manoel Quintana, quando occupava o cargo de presidente da Republica, fazendo referencias elogiosas á sua personalidade de estadista.

—Terminou tarde o banquete com que a Associação dos Fabricantes do Estado de Illinois obsequiou hontem os seus consocios, que se acham actualmente de passagem por esta capital, em missão de estudos. Tomaram parte no banquete cem pessoas, em grande maioria americanos do norte, residentes nesta capital. Foram erguidos brindes em honra do presidente Woodrow Wilson e do vice-presidente, Dr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 12.

Ardeu o grande armazem de seccos e molhados pertencente ao Sr. Scherone, estabelecido á rua Bebedouro. Os prejuizos estão avaliados em 35 contos.

—Além de varias familias conhecidas, da melhor sociedade desta capital, que partem para a Europa, pelo vapor allemão *Blucher*, seguem tambem os marquezes de Salamanca, o ministro da Grecia e o conde de Hoden.

—Acaba de ser descoberto nesta capital um facto que produziu enorme escandalo e está sendo muito commentado.

A Cooperativa de Leiteiros, cujos productos eram rigorosamente fiscalizados pelos funccionarios da Inspectoria Municipal, constantemente incidia em multas, sendo o leite condemnado immediatamente inutilizado diante do fiscal municipal. Apesar disso, as reclamações contra o leite que a cooperativa fornecia eram constantes e numerosissimas. Em vista disso, os fiscaes estabeleceram uma rigorosa vigilancia sobre todos os empregados da cooperativa e sobre os vendedores do leite, em geral, conseguindo, finalmente, descobrir o seguinte facto, que produziu enorme sensação, quando chegou ao conhecimento do publico.

A cooperativa apparentava inutilizar o leite condemnado pelos fiscaes da Municipalidade, apesar de o despejar, diante delles, numa pia que parecia destinada ao despejo das aguas servidas e ia ter á canalização geral dos esgotos da cidade. Essa pia ia dar, por meio de canos especialmente instalados para esse fim, a um grande deposito, situado em logar afastado do edificio principal da cooperativa. O leite apparentemente inutilizado ia para esse deposito e era novamente distribuido aos entregadores e vendedores a retalho.

Consta que a Inspectoria Municipal vai processar os directores da Cooperativa de Leiteiros, tendo já dado as providencias para impedir que esse commercio fraudulento possa continuar.

BUENOS AIRES, 12.

—No proximo sabbado será festejado o centenario da tomada da ilha Martin Garcia pelo almirante Brown em 1814.

O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, comparecerá ás festas, em cujo programma figura a ceremonia do juramento á bandeira pelos conscriptos da armada.

BUENOS AIRES, 12.

Ainda de accordo com o plano de economias, suggerido pelo ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó, e com o programma organizado pelo governo em reunião do ministerio, sob a presidencia do Dr. Victorino de la Plaza, são conhecidos novos cortes feitos nas verbas das differentes pastas e no orçamento do presente exercicio.

Nos serviços a cargo da direcção dos territorios nacionaes, foi supprimida uma parte da respectiva verba, equivalente a 600 contos de réis; no departamento do trabalho o corte foi de 400 contos e a verba destinada á creação de agencias de collocação no interior, foi reduzida em 250 contos de réis.

Outros córtes serão feitos nos differentes serviços a cargo do Ministerio da Agricultura, contando o titular dessa pasta, Dr. Horacio Calderon, elevar as economias a um milhão de pesos, sem reduzir vencimentos nem supprimir funccionarios.

Na pasta do interior, segundo os calculos do respectivo ministro, Dr. Miguel Ortiz, as economias devem attingir a quatro milhões de pesos, reduzindo as despezas em todas as repartições subordinadas ao seu ministerio.

O Dr. Ortiz já determinou a suppressão da maior parte dos automoveis que, em grande numero, estavam ao serviço dessas repartições e cujo custeio absorvia cerca de cem mil pesos mensalmente, chegando o abuso, em algumas dellas, de existirem tres automoveis de luxo em constante movimento, para o serviço particular dos respectivos chefes.

Não são ainda conhecidos os córtes feitos no Ministerio das Relações Exteriores e Cultos, pois o ministro dessa pasta, Dr. José Luiz Murature, só dará publicidade a essas reducções, depois de approvadas pelo Congresso.

Sabe-se, porém, que ellas attingem a mais de meio milhão de pesos e foram feitas nas verbas destinadas á demarcação de limites e outros serviços externos da chancellaria.

Todos os projectos de reducção de despezas organizados pelos diversos ministerios, já foram entregues ao titular da pasta da fazenda, para elaboração da tabela geral e respectivo decreto, a ser submettido, dentro de alguns dias á assignatura do vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 12.

A agencia, nesta capital, da Mala Real Ingleza, prepara uma festa a bordo do novo paquete *Orduna*, da Pacific Steam Navigation Company, actualmente incorporada áquella companhia.

O *Orduna* é aqui esperado no proximo domingo, sendo activada a distribuição dos convites para essa festa.

BUENOS AIRES, 12.

Os representantes do syndicato franco-britannico que contratou com o governo argentino o emprestimo de 70 milhões, contraido em 1912, entregaram ao ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó, novas propostas para a realização do emprestimo destinado ás obras do saneamento da Republica e que o governo pretende negociar em breve.

Essas propostas encerram condições muito mais vantajosas que todas as até agora recebidas.

BUENOS AIRES, 12.

A Intendencia Municipal vai iniciar dentro de poucos dias as obras de construcção de um mercado de frutas, legumes e peixe, na zona do porto desta capital.

O respectivo terreno foi cedido pelo Ministerio da Fazenda, de accordo com a direcção do porto, e o mercado occupará uma area de 62.500 metros quadrados.

BUENOS AIRES, 12.

Falleceram hoje nesta cidade as Sras. Celina Magliano Rojas, Corita Casares Campos e Margarida Uturbey de Imperial, pertencentes a conhecidas e distinctas familias argentinas.

BUENOS AIRES, 12.

O intendente municipal, Dr. Joaquim Anchorena, presidiu hoje a ceremonia inaugural da nova associação dos electro-technicos.

BUENOS AIRES, 12.

Pelo ministro da agricultura, Dr. Horacio Calderon, foi nomeado o consul geral argentino em Genova, Sr. Miguel de Escalada, delegado do governo na exposição internacional a inaugurar-se em abril proximo naquella cidade, ficando sem effeito a nomeação do general Reynold para o mesmo cargo.

BUENOS AIRES, 12.

De regresso da Europa, onde esteve em gozo de licença, chegou hoje o encarregado de negocios da Russia junto ao governo argentino, Sr. Eugenio Stein.

BUENOS AIRES, 12.

Pelo ultimo numero do boletim demographo-sanitario verifica-se que, durante o mez de fevereiro findo, foram registrados nesta capital 3.852 nascimentos, 1.045 casamentos e 1.730 obitos.

BUENOS AIRES, 12.

A diminuição das rendas alfandegarias em toda a Republica, nos dois primeiros mezes deste anno, comparativamente a igual periodo do anno anterior, attinge a seis milhões de pesos.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 12.

Está sendo negociada uma fusão entre os deputados radicaes, liberaes e democraticos.

SANTIAGO, 12.

A esquadra chilena, em evoluções, conservar-se-ha em exercicios de tiro até o mez de maio proximo.

Durante esse periodo, a esquadra irá a Coquimbo, Iquique e Arica.

SANTIAGO, 12.

No proposito de diminuir as despezas publicas, o governo vai reduzir o effectivo da guarnição militar em Tacna e Arica.

SANTIAGO, 12.

Solemnizando a inauguração da estrada de ferro longitudinal de Iquique a La Calera, em 1915, projecta realizar, nessa ultima localidade, uma exposição nacional, se a situação financeira o permittir.

SANTIAGO, 12.

Reina nesta capital grande anciedade por noticias do aviador tenente Bello, que pilotava um aeroplano, sendo até agora ignorado o seu paradeiro.

A população acha-se consternada, acreditando-se que o aviador Bello tenha perecido afogado.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 12.

Falleceu o deputado Ramon Espinosa, sendo a sua morte muito sentida.

LIMA, 12.

Accentua-se dia a dia o movimento em torno da proxima eleição presidencial e da renovação do Congresso.

Repetem-se as manifestações chefiadas pelos Srs. Duran e Ulloa, victoriando o actual Congresso e a candidatura Durand, havendo contra-manifestações hostis a essa candidatura e aos partidarios do Sr. Pardo.

As casas de residencia dos Srs. Quesada e Ugartecho são guardadas pela policia.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Enlouqueceu repentinamente o joven deputado Sr. Estevão Arce, sendo recolhido a uma casa de saude.

LA PAZ, 12.

Tendo resolvido instalar uma escola de aviação militar, o governo vai contratar na Allemanha os respectivos aviadores-instructores.

(Agencia Americana.)

EQUADOR

GUAYAQUIL, 12.

Noticias recebidas nesta cidade annunciam que as tropas do commando do general Plaza tomaram a cidade de Esmeraldas, depois de renhido combate, cujas baixas ainda não são conhecidas.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 12.

Está sendo objecto de commentarios a notavel diminuição que se tem verificado nas rendas alfandegarias.

MONTEVIDE'O, 12.

E' formalmente desmentida a noticia de haverem sido victimas de um accidente o aviador Barron e o piloto Garcia Canes, que o acompanhava.

Segundo essa noticia, inteiramente destituida de fundamento, Barron teria caido quando aterrava em São José, ficando com ambas as pernas partidas.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12.

Pela madrugada de hoje, um incendio, cuja origem é, por emquanto, desconhecida, destruiu uma grande parte dos armazens da Alfandega desta capital.

Os prejuizos occasionados pelo sinistro são avultadissimos.

ASSUMPÇÃO, 12.

A titulo de experiencia, o governo autorizou a cultura de trigo nas granjas officiaes.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 11. (Retardado.)

Falleceu esta madrugada o deputado estadoal Alberto Dias, secretario da Junta Commercial.

— E' esperado nesta capital, no proximo sabbado, o arcebispo metropolitano D. Santino da Silva Coutinho.

BELEM, 11. Retardado.)

Tambem se inscreveu no concurso para a cadeira de logica, do Gymnasio Paes de Carvalho, monsenhor Macio Ribeiro, senador estadoal.

— O mercado de borracha esteve hontem pouco movimentado.

Entraram 3.898 kilos de borracha e 29.480 kilos de caucho.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 11. (Retardado.)

A bordo do paquete *Ceará*, seguem hoje para essa capital, os Srs. senador José Euzebio, deputado Arthur Moreira, Agripino Azevedo e coronel Marano Lisboa, acompanhado de sua familia.

S. LUIZ, 11. (Retardado.)

Em virtude da petição dirigida ao governo do Estado, pelo Dr. Araujo Costa, sobre o desapparecimento de João Regis de Oliveira, o governador vai enviar ao Tury-Assu', Carurupu' e adjacencias, um official de policia, homem de confiança, afim de apurar a verdade sobre o destino desse infeliz homem.

(Agencia Americana.)

CEARA'

SANT'ANNA DO CARIRY, 12.

Falleceu hoje nesta villa D. Philomena de Barros Cavalcanti, virtuosa esposa do coronel Joaquim Custodio Feitosa.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 11. (Retardado.)

O presidente do Estado, acompanhado do seu official de gabinete, do coronel Jonathas Barreto, dos Drs. Simeão Leal e Carlos Fernandes, visitou hoje o quartel da força publica, ficando todos bem impressionados com a ordem e asseio que ali encontraram.

O commandante interino da força publica, tenente-coronel Achilles Coutinho, em homenagem a essa visita, relaxou a prisão do major Abdon Leite, assistente da mesma força, e do capitão Raymundo Rangel, commandante de uma companhia, que se achavam presos, em virtude de grave transgressão de disciplina, conforme fez publicar em ordem do dia o commandante da referida corporação.

Consta que o Dr. Castro Pinto, tendo verificado, nessa visita, a pessima qualidade de armamento actual da força publica, resolveu aceitar a proposta do fornecimento feita pela firma Bherend, Schmidt & C., dessa praça, que se propõe fornecer fuzis Mauser, modelo allemão, e metralhadoras, dependendo tudo do parecer do coronel Mario Barbedo, commandante da força publica deste Estado, que actualmetne se acha em commissão nessa capital.

PARAHYBA, 11. (Retardado.)

Preparam-se grandes festas para receber o monsenhor Walfredo Leal.

— Procedente dessa capital, chegou aqui o Dr. Rodrigues de Carvalho.

— Nestes ultimos dias têm-se dado disturbios em algumas pensões galantes desta capital.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 11. (Retardado.)

O *Estado de Pernambuco*, em artigo editorial, diz, entre outras coisas, a respeito do proximo julgamento dos assassinos do bacharel Chacon, que o tenente Mello requereu a separação do seu processo e que o governo apresentará ao Congresso Estadoal uma proposta abolindo a disposição da lei actual sobre crimes de morte.

— A bordo do paquete *Aragon*, seguem amanhã para essa capital os Srs. Carneiro da Cunha e coronel Eugenio de Almeida.

RECIFE, 12.

Consta com insistencia que o Dr. Manoel Borba renunciou o mandato de deputado federal pelo segundo districto deste Estado.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 12.

Chegou hoje a esta capital o senador Araujo Góes, comparecendo ao seu desembarque diversos amigos.

Tocou durante o desembarque a banda de musica da policia.

MACEIO', 12.

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, realizam-se hoje varias festas.

A' tarde, realizar-se-ha um jantar de gala no salão do theatro Deodoro.

A praça Deodoro acha-se embandeirada.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 11. (Retardado.)

Realiza-se na proxima sexta-feira a reunião do conselho de investigação a que respondem os officiaes responsaveis pelo desfalque verificado no 50° batalhão de caçadores, visto o Supremo Tribunal Militar haver annullado a primitiva decisão daquelle conselho.

— O vapor *Jequitinhonha*, quando seguia, hontem, para Valença, encalhou na altura do morro de S. Paulo, despertando o facto enorme panico entre os passageiros.

O commandante Lynch, superintendente da Companhia de Navegação Bahiana, partiu para o local, dando providencias para o desencalhe daquelle navio.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 12.

O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, recebeu um telegramma do Sr. Charles Spitz communicando-lhe estar constituida nessa capital a Companhia de Estrada de Ferro Rio Doce-S. Matheus, que grandes vantagens trará á zona do norte do Estado, ligando-a a esta capital.

VICTORIA, 12.

Chegaram hoje a esta capital os Drs. Paulo Mello, deputado federal, e Nestor Gomes, deputado estadoal.

VICTORIA, 12.

Foi apresentada a candidatura do coronel Messias Baptista para prefeito municipal de S. Pedro de Itapoana.

VICTORIA, 12.

Foi removido para a comarca de Alegre o juiz de direito de Cachoeiro do Itapemirim, Dr. Diniz Valle.

VICTORIA, 12.

Seguiu para a Europa o Sr. Manoel Vianna Sedl, commerciante nesta praça.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11 (*retardado.*)

O secretario do interior expediu hontem os seguintes actos:

Declarando sem effeito a nomeação da professora Candida Lima para a escola mixta do districto de S. Sebastião das Torres, municipio de Barbacena; nomeando D. Albina Augusta de Oliveira, professora da escola acima referida; D. Cecilia de Freitas Lobato, professora interina da escola feminina do districto de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará; D. Antonia Gomes da Silva, professora interina da escola rural mixta do Sapé, municipio de Theophilo Ottoni; D. Maria da Conceição Andrade, professora interina da escola feminina do districto de Cristaes, municipio de Campo Bello; Basilio Lopes de Assumpção, professor interino da escola masculina da colonia de Santa Maria, municipio de Cataguazes; conferindo a Anastacio Vieira Machado titulo especial para receber os vencimentos devidos, na qualidade de professor interino da escola masculina de Villa Campestre.

BELLO HORIZONTE, 11 (*retardado.*)

A *Capital* publicou a entrevista que um dos seus redactores teve com o Dr. Pedro Paulo, medico da Prefeitura, que fôra a S. Paulo fazer um estudo comparativo do serviço de remoção, collecta e incineração do lixo nas duas cidades.

—Regressou a esta capital o Dr. Francisco Brant, administrador dos correios, ultimamente aposentado, que veiu em companhia de sua senhora. O seu desembarque foi muito concorrido.

—Hoje serão sorteados os cidadãos que deverão servir no Tribunal do Jury, que se reune a 16 do corrente.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 12.

Na casa de saude do Dr. Homem de Mello, no Alto das Perdizes, hontem, ás 2 horas da tarde, suicidou-se, enforcando-se com uma camisa amarrada na bandeira de uma porta, o Sr. Joaquim Francisco Martins, solteiro, de 47 annos de idade, que actualmente occupava o cargo de prefeito municipal da cidade de Itú. O facto foi communicado á policia.

SANTOS, 12.

Não se realizou a bordo do paquete *Orduña* o almoço que os agentes da companhia pretendiam offerecer ás autoridades e representantes da imprensa, porque, sendo o mesmo paquete de grande calado, foi obrigado a ancorar fóra da barra.

S. PAULO, 12.

Falleceu a menor America Fiori, de nove annos, filha do Sr. Castello Fiori, que hontem recebeu graves queimaduras.

—Hoje, na fabrica de molduras da firma A. Santos & C., á rua Ypiranga n. 10, o menor Francisco Antonio Salles, de 11 annos e meio de idade, desceu ao porão para arranjar uma correia, sendo colhido pela polia, que o atirou violentamente contra a parede, causando-lhe a morte instantanea, devido á fractura do craneo.

—Em Tayuva foram organizadas sessões cinematographicas em beneficio das victimas das inundações da Bahia. Esses espectaculos produziram 200$000.

S. PAULO, 12.

Em S. Bernardo, comarca desta capital, o menor Brazilio Lima, de 15 annos de idade, depois de uma acalorada discussão, vibrou duas facadas no ventre de Leopoldino Coelho, individuo temido naquella localidade, e que é accusado de haver tentado contra a honra de uma irmã de Brazilio, que tem apenas seis annos de idade. Coelho ficou gravemente ferido e Brazilio conseguiu fugir.

—Realizou-se hoje em Caiciras a experiencia da nova machina para fabricar papel, montada pela companhia de melhoramentos daquella localidade.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 12.

A inspectoria agricola inaugurou mais quatro depositos de machinas agrarias para instrucção pratica dos agricultores.

Funccionam actualmente 49 depositos, com real proveito para os agricultores do Estado.

FLORIANOPOLIS, 12.

Chegou hoje o senador Schmidt, comparecendo ao seu desembarque o governador do Estado, coronel Vidal Ramos; seus auxiliares de governo e innumeros amigos.

Na sua passagem por S. Francisco o senador Schmidt recebeu tambem uma manifestação de apreço.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 11. (Retardado.)

Acha-se nesta capital o monsenhor Francisco Xavier, vigario de Corumbá, que veiu assumir o governo da diocese, durante a proxima ausencia do bispo D. Prudencio, que deve partir no dia 15 do corrente para essa capital.

GOYAZ, 11. (Retardado.)

Foi hontem reconhecido intendente municipal desta capital, o major Abilio Alves de Castro, candidato do Partido Democrata, assumindo immediatamente o exercicio do cargo.

— Será julgado hoje, pelo Tribunal do Jury de Curralinho, o criminoso Ivo Rodrigues, que será defendido pelo deputado Ramos Caiado.

A sessão do tribunal será presidida pelo juiz Pyrenopolis.

Espera-se que o accusado seja absolvido.

— A proposito das obras que estão sendo executadas no antigo predio do lyceu, herança do Dr. Corumbá, o delegado fiscal dirigiu um officio ao governo do Estado, protestando contra um futuro pedido de indemnização por parte da União.

O Dr. Moraes, secretario da instrucção publica, respondeu energicamente, provando o direito do Estado sobre o alludido edificio.

(Agencia Americana.)

A PRAIA FATAL

MAIS UM AFOGADO EM COPACABANA — E O POSTO DE SOCCORRO?

Não ha nada a fazer em relação aos casos de perdas de vida que constantemente occorrem em Copacabana.

Cada vez que o mar levava uma vida (quando se limitava a uma só), dizia-se que esses desastres eram occasionados por falta de um posto de salvamento. Tanto se falou nisso, que afinal, o posto foi creado e instalado em Copacabana.

Mas, um bello dia deu-se uma morte e o posto de nada serviu, o que foi desculpado por ser a primeira vez.

Registramos agora um novo caso, e, infelizmente, o posto ainda não deu os resultados que se esperavam.

Porque isso?

Será por que no momento de perigo ninguem, com a surpresa do momento, se terá lembrado do posto?

Se assim for, será necessario fazer delle uma constante "reclame", para no momento de perigo elle surja sem que no momento de perigo elle surja sem esforço á idéa dos assistentes.

Seja como fôr, elle trae completamente os fins a que foi destinado. E' preciso vêr a causa.

A victima de hontem foi o "chauffeur" Americo Lopes de Moraes, residente á avenida Atlantica n. 212. Como habitualmente fazia, Americo dirigiu-se hontem, pela manhã, ao mar, afim de banhar-se, entrando n'agua, naturalmente, sem de leve suspeitar, que d'ali não mais sairia com vida. Depois de dar algumas braçadas, com que ganhou um pouco o largo, Americo virou de costas, boiando.

Durante muito tempo permaneceu elle assim, olhando o céo, gozando o bem estar que essa posição offerece.

Não podia, pois, reparar que a correnteza o levava mansa e traiçoeiramente para o largo. Quando o "chauffeur" resolveu voltar á terra e tomar posição para orientar-se, viu que a distancia era grande, perdeu a calma, na incerteza de ter forças, pois era um nadador mediocre, de ganhar a praia. Por isso começou a nadar desesperadamente, com o fim de attingir a praia o mais depressa possivel, o que foi um erro, pois, se esgotou, perdendo rapidamente ás forças.

Antes de chegar á praia foi tragado pelas ondas.

De terra, essa terrivel situação tinha sido percebida pelos que se achavam na praia, entre os quaes estava o guarda civil n. 821, o qual foi communicar o caso, pelo telephone á policia do 7° districto, que nada podia fazer no momento, pois, é instalada em Botafogo.

Quando foram lançados ao mar, por iniciativa particular, alguns barcos, já era demasiadamente tarde, não apparecendo, nem ao menos o cadaver de Americo.

Esse infeliz era portuguez, solteiro, tendo 24 annos.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Força publica — Deverá acampar-se, nestes dias mais proximos, no prado Mineiro, o batalhão escola, que actualmente está recebendo instrucção, ministrada pelos officiaes suissos.

Com a paralysação dos serviços de construcção de estradas de ferro muitos têm sido os moços que se vão apresentando para assentar praça, sendo toda a força estacionada na capital composta de gente moça, bastante sadia e de aspecto agradavel.

Enfermo — Encontra-se, ha dias, bastante enfermo o distincto e caridoso clinico Dr. Benjamin Moss, major-cirurgião reformado, da força publica e cavalheiro muito conceituado em nosso meio.

Pretende o conhecido medico, caso o permitta seu estado, seguir hoje para o Rio, afim de se entregar a um especialista.

Eleições — São conhecidos, nesta capital, os seguintes resultados das eleições, de 1 a 7 do corrente:

Para presidente da Republica:

Wenceláo Braz	125.567
Ruy Barbosa	2.512

Para vice-presidente da Republica:

Urbano dos Santos	125.173
A. Ellis	2.287

Para presidente do Estado:

Delfim Moreira	83.578

Para vice-presidente do Estado:

Levindo Lopes	83.475

Fallecimentos — Em um quarto particular da Santa Casa, onde se achava recolhida, veiu a fallecer, no dia 10, após cruciantes padecimentos a Exma. Sra. D. Rita Bahia Orsini, virtuosa esposa do Sr. Luiz Orsini.

A distincta senhora, que residia na cidade do Pará, e era geralmente estimada, pelas excelsas qualidades de que era dotada, era irmã da Exma. esposa do Dr. José Gonçalves secretario da Agricultura e do Dr. Francisco Bahia da Rocha, clinico em Pirapóra.

O seu enterro realizou-se no dia 10 mesmo, á tarde, com grande acompanhamento.

— Falleceu, no dia 10, na cidade de Curvelo, na avançada idade de 82 annos, a Exma. Sra. D. Carolina Canabrava, viuva do saudoso coronel Antonio Francisco Canabrava, antigo chefe politico alli.

A extincta matrona, que deixa numerosa descendencia, era sogra do coronel Machado Barbosa, aqui residente.

Fôro da capital — Pelo juiz de direito da comarca Dr. Olavo de Andrade, foi julgada a causa proposta pela Prefeitura contra o Banco Hypothecario Agricola de Minas Geraes, sendo annullado o processado, por incompetencia da acção.

— Pelo mesmo juiz foi confirmada a sentença do réo Mario da Silva Torres, incurso no art. 303, do Codigo Penal.

— Procedeu-se ao summario de culpa do réo Waldemar Lopes, incurso no art. 294, do Codigo Penal, accusado como autor do assassinato de seu irmão Justino Lopes, occorrido na Pampulha.

— Foi encerrado o processo do réo Joaquim Pinto Brandão, incurso no art. 303, do Codigo Penal.

Baptizado — Realizou-se, na matriz da Boa Viagem, o baptisado da interessante Maria Helena, filhinha do Sr. João Borges Fleming, avaliador judicial da capital.

Foram padrinhos o major Sebastião Maggy Salomon e sua Exma. esposa, D. Eulalia de Salles Salomon, que foram representados no acto, pelos seus filhos Sr. Evaristo Salomon e senhorita Alice de Salles Salomon.

Dr. Francisco Salles — Em companhia de sua Exma. esposa, seguiu para a sua propriedade agricola o doutor Francisco Salles, ex-ministro da fazenda.

S. Ex., segundo ouvimos, tomará, brevemente, casa em Bello Horizonte, onde passará a residir.

Industria pastoril — O Dr. Henrique Koslowsky partirá, ainda este mez, em companhia do coronel João de Deus Duque, importante fazendeiro e adiantado criador no municipio de Lima Duarte, para a Europa, para adquirir alli reproductores das melhores raças bovinas.

Junta de Recursos — No dia 10 do corrente, na sala das audiencias do juizo seccional, presentes os Drs. Antonio Rodrigues Coelho Junior, juiz seccional, e presidente da junta de recursos; Sezino Barbosa do Valle, juiz seccional substituto; Francisco de Castro Rodrigues Campos, procurador geral do Estado, foram installados os trabalhos da Junta de Recursos Eleitoraes.

O presidente da junta declarou haver recebido, até esta data, os recursos seguintes: 27 de Ayuruoca, 56 de Uberaba, 99 de Bomfim, 2 de Rio Verde, 1 de Pomba, e 2 de Bello Horizonte.

Tribunal da Relação — Pela Camara Criminal foram julgados, no dia 10, os seguintes feitos:

Recurso crime:

N. 8.893 — Santa Luzia — Recorrente, o juizo; recorrido, Adão Caetano de Oliveira; relator, desembargador Rabello. Revisores, desembargadores Aureliano e Continentino. Negaram provimento.

Appellações crimes:

N. 6.706 — Lavras — Appellante, a justiça; appellado, José Alves da Silva Serra; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto.

Deram provimento á appellação para annullar o julgamento, quanto ao crime de tentativa, negando-o quanto aos outros crimes;

N. 6.671 — Monte Santo — Appellante, Raymundo Silvestre dos Santos; appellada, a justiça; relator, desembargador Loreto e Monteiro dos Santos.

Deram provimento á appellação para annullar o julgamento, com reforma do libello;

N. 6.561 — Carmo do Rio Claro — appellante, Sebastião Bernardes Alves; appellada, a justiça; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano.

Negaram provimento á appellação.

Divisão eleitoral do Estado — E' uma idéa victoriosa entre os chefes do Partido Republicano Mineiro, a do Dr. Delfim Moreira, presidente eleito, de dividir o Estado em maior numero de districtos eleitoraes.

Segundo ouvimos, o trabalho que está servindo de base para estudos, é um projecto apresentado pelos senhores Dr. Afranio de Mello Franco, então deputado estadoal, e pelo saudoso coronel Julio Tavares, ao findarem-se os trabalhos legislativos, em 1906, e dividindo o Estado em 16 districtos eleitoraes, dando cada districto tres deputados.

Na primeira reunião do Congresso Mineiro, o assumpto será debatido e, dado o apoio que o mesmo terá, é de se esperar que nas eleições possamos constatar os magnificos resultados que é licito esperar, de uma lei tão democratica e moralizadora.

Actos do presidente — Em data de 10, expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido — De inspectores escolares: do municipio de Piumhy, o coronel Heitor Antonio de Lima Mello; de S. José da Barra, municipio de Passos, Antonio Guimarães Junior;

De professores publicos — De Monte Carmello, Sebastião Servulo Pereira; do districto de S. Bartholomeu, municipio de Ouro Preto, Laudelina Ponciano Gomes; da villa Campestre, Maria Amelia Ferreira de Castro; do grupo escolar Major Leonel, de Cabo Verde, Rita de Magalhães; aceitando as desistencias que fizeram Pedro Carlos de Aguilar e José Modesto dos Santos Bueno, este do officio de escrivão de paz, do districto de Itinga, comarca de Arassuahy e aquelle dos officios do 1º escrivão do judicial e notas e official do registro geral de hypothecas do termo de Passos;

Nomeando — Juiz municipal do termo de Itaúna, o bacharel Alfredo Alves de Albuquerque; promotor de justiça da comarca de Santo Antonio do Monte, o bacharel Alexandre Pereira da Fonseca; delegado de policia da comarca de Tres Pontas, o bacharel João dos Reis Meirelles; avaliador de bens nas execuções e inventarios do termo de Salinas, Agrippino da Circumcisão Costa; professora adjuncta effectiva da 2ª escola mixta da cidade de Varginha, Maria da Costa e Silva; professora effectiva da escola do sexo feminino do districto de S. João Baptista das Cachoeiras, municipio de S. José do Paraiso, a normalista Maria de Menezes;

Inspectores escolares — Do municipio de Piumhy, José Mesquita; de Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, o coronel Joaquim Fernandes Ramos; de S. João da Barra, municipio de Passos, Delmindo Alves de Oliveira; de Sucuriú, municipio de Minas Novas, Domingos Alves de Figueiró;

Supplentes de inspectores escolares — De Cachoeira do Campo, municipio de Ouro Preto, Antonio Fernandes Ramos; do municipio de Piumhy, o pharmaceutico Fabio Soares de Mello; auxiliar do inspector escolar em Folha Larga, municipio de Peçanha, Lucindo Ferreira do Nascimento; aposentando, Carlos Gonçalves de Andrade, director do grupo escolar da villa do Pequy; designando a comarca de Oliveira, para nella se proceder ao exame de sanidade na pessoa de Alfredo Antonio Jacoby, professor do grupo escolar daquella cidade, para verificação de incapacidade physica para o exercicio do magisterio.

Foi ainda expedido o decreto reconhecendo a jurisdicção, neste Estado, do Sr. Sadão Matsmura, consul geral do Japão, com residencia no Rio de Janeiro.

Palmyra

Eleições — Realizaram-se a 1º e a 7 do corrente, com uma concurrencia superior a 50 olo do eleitorado total do municipio, as eleições para presidente e vice-presidente da Republica e do Estado, na melhor ordem e harmonia, sem o menor disturbio ou desgosto, vencendo em toda a linha, as chapas do P. R. M., que é indiscutivelmente uma força invencivel no Estado, dada a sua boa orientação e a sua organização inspirada nos moldes puramente democraticos.

Assim, o resultado das eleições do 1º foi o seguinte:

Districto da cidade	535
Idem de Bomfim	153
Idem de Serra	178
Idem de Formoso	145
Idem de Dores	122
	1.133

O total, pois, dado á chapa Wenceslão-Urbano, foi no municipio de 1.133 votos sem quasi discrepancia, dada a insignificancia de pouquissimos votos esparsos dados a outros menos votados.

Nas eleições para presidente e vice-presidente do Estado, os resultados foram:

Districto da cidade	626
Idem de Bomfim	176
Idem de Serra	180
Idem de Formoso	150
Idem de Dores	150
	1.282

Apurou-se o total de 1.282 votos para a chapa official Delfim-Levindo, tendo havido geral satisfação e contentamento por parte do eleitorado em suffragar nas urnas tão sympathicos e conceituados nomes de illustres patricios.

Agencia da Idéal Mineira — Esteve na cidade o Dr. Antonio Santa Cecilia, ex-promotor de Caethé, hoje conceituado advogado em Bello Horizonte e representante da acreditada sociedade de seguros contra fogo A Idéal Mineira, com séde na capital do Estado, o qual aqui deixou installada uma agencia da mesma sociedade, a cargo de illustre e prestimoso cidadão.

Não existindo nas cidades principaes do nosso Estado, serviço algum apparelhado para a extincção de incendios, que raramente é certo, mas infelizmente se têm dado, como ainda ha pouco tempo se verificou o da tradicional e respeitavel matriz de Pitanguy, tal sociedade que opera sobre accidentes de fogo, é uma necessidade em todas as cidades, devendo ser recebida de braços abertos como parece que vai sendo aqui pelos maiores proprietarios, industriaes, commerciantes, etc.

Oxalá que ella prospere e muito, para bem de todos e salvação de prejuizos do publico.

Aqui mesmo já se deu ha annos o pavoroso incendio da estação da Rio Doce, mesmo em frente á da Central, que se maiores proporções não tomou, invadindo casas annexas, foi devido aos esforços do povo, dos operarios da Central e do destacamento policial que fizeram verdadeiros actos de bravura e de abnegação, fazendo o que puderam para evitar mal maior; não obstante, immenso foi o prejuizo, o qual muito pequeno ou nullo seria, se tal predio estivesse segurado em uma companhia dessa ordem, que immediatamente indemnizaria o proprietario do seu justo valor.

Assim, pois, é de se esperar que a agencia da Idéal muito faça aqui nesta terra, onde o publico já teve occasião de presenciar o que seja o negregado e funambulesco espectaculo de um pavoroso incendio com as suas labaredas ameaçadoras, tentando tragar tudo, avermelhando e tingindo de rubro não só as circumvizinhanças como a propria atmosphera e o rosto de todos, tudo isso no meio do ruido de coisas que se despenham, madeiras, telhado, etc., concorrendo tudo para mais alimentar ao fogo, terrivel elemento que com razão os antigos adoravam conjuntamente com a agua, a terra e o ar.

Grupo escolar — Em virtude de autorização especial do Dr. secretario do interior, foram admittidos á matricula no grupo escolar local, mais 31 crianças que haviam requerido fóra do prazo, as quaes sommadas com as 303 da matricula e mais 4 removidas do de Mar de Hespanha para aqui, formam um total de 338 crianças, havendo, pois, um accrescimo de matricula relativo á do anno passado que era de 331 alumnos.

Tem sido superior a 200 crianças diarias, a frequencia do grupo, que assim parece ir progredindo, e se reerguendo do abatimento e desanimo em que jazia.

Instrucção — Vão ser remettidos ás varias escolas estadoaes daqui material escolar, didactico e diversos objectos requisitados do governo pelos respectivos professores, por intermedio do inspector escolar municipal.

A Camara fará cessão dos predios de escola dos districtos de Dôres do Parahybuna e de C. do Formoso ao Estado, afim de que este possa determinar a execução de certas obras de que carece um delles; o de Formoso foi reconstruido pela Camara, obedecendo a uma planta organizada pelo inspector technico da circumscripção, tendo ficado com 8,40x x10,40 a sala de aulas, mais que sufficiente para comportar 80 crianças.

Officio — O "Minas", de 22 do passado, na secção do expediente da Procuradoria Geral do Estado, dá em resumo, o officio em que o Sr. Dr. procurador geral determina ao juiz municipal daqui, Dr. Affonso Celso Guimarães Alvim, que de accordo com a lei n. 375, de 1903, art. 6º, letra "d", a sua residencia deve ser na séde do respectivo termo.

Associação dos Empregados do Commercio — Passou a 23 de fevereiro findo, o 1º anniversario da fundação da importante e progressiva Associação dos Empregados no Commercio de Palmyra, a qual conta já grande numero de associados, prestando inestimaveis e valiosos serviços a essa importante e laboriosa classe local.

A' digna directoria os nossos cumprimentos extensivos á toda sociedade e aos seus dignos socios.

Companhia Força e Luz — Transferiu o seu escriptorio da praça da Estação para o ponto central da avenida 15 de Novembro, onde foi outr'ora o Bazar Americano, a importante Companhia Força e Luz de Palmyra.

Appellações crimes — Pela egregia Camara Correccional da Relação do Estado, foi dado provimento aos dois recursos de appellação interpostos pela promotoria, das absolvições de José Dornellas Filho e Francisco Freitas, o primeiro processado por delicto de homicidio e o segundo pelo de duplo roubo, lavrando os seguintes accordãos:

Appellação crime n. 6.693, da comarca de Palmyra.

Appellado, José Dornellas Filho.

Relator, desembargador Aureliano Magalhães.

Negado provimento ao aggravo no auto do processo por ser juridica a decisão aggravada, não admittindo o pai do offendido como auxiliar da accusação, por não ser este menor de 21 annos, segundo a certidão de fl. 168. Dado provimento á appellação do promotor "ex-vi" das seguintes nullidades que causaram a annullação do julgamento.

a) terem funccionado incompetentemente como jurados no conselho julgador Salvador Patricio da Silva, Augusto Alves e Manoel A. Pacheco de Carvalho, cujos nomes não constam do edital do jury e nem das actas das sessões preparatorias, em que houve o respectivo sorteio supplementar.

b) Ser manifestamente contradictorias as respostas do jury, e as ... vez que, tendo sido o quesito principal respondido por empate de votos, devendo, por isso, ser declarados prejudicados todos os demais da série, continuou o conselho a respondel-os, resultando a affirmação, por 12 votos, de que o ferimento recebido pelo offendido foi, por sua natureza e séde, causa efficiente da sua morte e mais que o réo tinha procurado a noite para mais facilmente perpetrar o delicto e ainda que não fôra o réo impellido a praticar o crime por motivo frivolo, terminando por negar o jury ao réo qualquer circumstancia attenuante. E' é de notar-se que as ultimas respostas não declinam o numero dos votos vencedores, como determina o art. 958, do dec. n. 1937, de 29 de agosto de 1906, não se devendo presumir que taes respostas fossem dadas, tambem, por empate, porque quando o conselho teve de voltar á sala secreta de suas conferencias, para harmonizar as suas respostas, o que não fez, trouxe as novas, sem declaração do numero dos votos, que affás o jury tinha declinado nas primeiras, affirmando o aggravante da noite por 7 votos, negando o motivo frivolo por 9 e as attenuantes por 7. Estas respostas são incongruentes, quanto contradictorias, dão a prova de que a maior parte dos jurados do conselho, não estava sufficientemente esclarecida para julgar o processo, ao ponto de imputar ao réo a aggravante da noite, dando-a por elle procurada para a perpetração de um crime que o proprio conselho já tinha affirmado não commettido por elle.

c) Mesmo em relação ao quesito principal, o 1.º da série, tendo sido respondido por empate de votos, resultou o seguinte absurdo: no escrever a negativa desse quesito, tambem por 6 votos, o jury assim se expressou: o réo não desfechou o tiro em Antenor "e o offendeu physicamente, produzindo-lhe o ferimento descripto no auto de corpo de delicto."

Absurda foi esta resposta, pois se o réo não desfechou o tiro não podia ferir physicamente a offendido, produzindo o ferimento constatado no corpo de delicto, que os peritos affirmaram ter sido produzido por arma de fogo.

d) Ainda nullo se tornou o julgamento, por ter servido de promotor no plenario, um cidadão que, segundo a acta do julgamento, fôra nomeado promotor "ad hoc" para funccionar em toda a sessão e em todos os processos, o que não foi regular, porque a expressão da nomeação está a indicar que ella demandava ser repetida e renovada em cada processo, inclusivé o do appellado, o que não tendo sido observado resultou a incompetencia do cidadão que tal cargo exerceu.

(Accórdão de 20 de fevereiro de 1914.)

Appellação n. 6.692, de Palmyra. Appellante, a justiça. Appellado, Francisco de Freitas. Relator, desembargador Rabello.

Deram provimento á appellação e annullaram o processo, desde o despacho de sustentação de pronuncia, inclusivamente em diante, porquanto:

a) a pronuncia fez obra com o dispositivo do art. 66, § 3º do Codigo Penal, quando o preceito desse artigo só tem logar na applicação da pena, accrescendo a evidente e manifesta inapplicabilidade do citado § 3º, ao caso dos autos, em que dois foram os crimes, por que foi accusado o réo, e taes crimes não foram commettidos pelo mesmo facto.

O réo, depois de fazer a subtracção de objectos no compartimento em que funccionava a collectoria estadual, transpoz a divisão de madeira, que separava a citada collectoria da parte do mesmo compartimento, pertencente á sociedade Mutua Central, e desta tambem subtrahiu objectos que lhe eram pertencentes;

b) o libello pede contra o réo a ficada pela mesmo art. 66, § 3º, quando devia accusar o réo por ambos os crimes e pedir a respectiva penalidade;

c) na primeira série de quesitos, não questionou o jury se o réo subtraiu para outrem os objectos pertencentes á collectoria; podendo ser que, se o réo não fez tal subtracção para si, como entendeu o jury, a tivesse feito para outrem;

d) na segunda série, o juiz deixou de inquirir o jury sobre o arrombamento da porta de entrada do edificio, em cujo interior funcionava a referida collectoria e a Mutua Central, em um mesmo compartimento, dividido por uma parede de madeira, que o réo escalou para poder penetrar na parte em que funcciona va a mesma Mutua Central, e dahi fazer a subtracção, a que alludem o sautos, e foi affirmado pelo jury, no primeiro quesito da referida série;

e) tendo o réo a idade de 15 annos, e tendo sido condemnado, o juiz de direito não inquiriu o jury sobre a materia do art. 65 do codigo;

f) tendo sido o réo absolvido de um dos crimes, porque fôra processado, o juiz não se pronunciou sobre a sua absolvição. (Accordão de 27 de fevereiro de 1914.)

Crime — Em consequencia da publicação de um artigo injurioso, em um jornal local, teve inicio na quinta-feira o processo crime de injurias impressas movido pelo Sr. Lourenço Campos Filho contra José Rodrigues Costa Sobrinho, tendo sido ouvidas as 4 testemunhas de accusação, ficando as de defesa apresentadas, para serem ouvidas na audiencia seguinte, após a sessão do jury.

Abigeato — Da fazenda do intelligente e adiantado creador, Sr. Manoel de Paiva, foram furtados 10 bois de carro de excellente qualidade, os quaes após diligencias do seu proprietario, foram apprehendidos, no Piáu em mãos de um turco, que os adquiriu de um preto por 1 conto de réis.

Processada a justificação da propriedade daquelle gado, pela policia foram tomadas providencias no sentido de ser devidamente processado tão ousado amigo do alheio, que por um processo tão descarado, entende ficar rico, ou possuir alguma coisa, á custa do prejuizo do proximo.

Estão sendo tomadas todas as providencias, de modo a ser dentro em breve capturado o habilidoso e atrevido escrunchante, que não trepidou caminhar dez leguas, de dia, conduzindo gado alheio para vender, sem sciencia nem consentimento do dono.

Correio — Se bem que saibamos estar malhando em ferro frio ou pregando em pleno deserto de vez que já aqui escrevemos a respeito sobre o mesmo assumpto, sem que providencia alguma tenha sido dada por quem de direito, é nosso dever insistir para que seja dada ordem á agencia do correio local para não reter a correspondencia para ser distribuida no dia seguinte, ás 10 horas, quando vêm com algum atrazo, os trens do Rio, o que hoje é muito commum, devido aos serviços da serra.

O "Mercantil" ultimo edita em artigo de fundo, justas linhas a respeito que aqui reproduzimos em parte para que bem se avalie o que vai pela agencia local, quando é certo que na capital do Estado e nas outras cidades, a qualquer hora que cheguem os trens com atrazo, sejam 8 horas da noite, 10 ou 12, a distribuição da correspondencia se faz incontinente e immediatamente, não ficando guardada na agencia em hypothese alguma para ser distribuida e repartida no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, como aqui se está fazendo com sacrificio do publico, do commercio e de todos, emfim.

Eis o que edita o "Mercantil", muito justamente sob o titulo "Com o Correio":

"Está presentemente carecendo de remodelamento o serviço da agencia do correio desta cidade.

Agora com os frequentes e inevitaveis atrazos dos trens, só temos correspondencia no dia seguinte, quando muito bem podia ser distribuida uma hora após á chegada do correio.

Esse facto que muito prejudica ao commercio, deve merecer a attenção de quem de direito e bem assim o facto do agente do correio, basendo em uma circular do illustre administrador dos Correios de Minas, se recusar a entregar na respectiva agencia, a correspondencia a quem a vai procurar.

A creação na agencia desta cidade, das caixas postaes, que são em numero de 10, na emergencia do momento, isto é, devido aos frequentes atrazos dos trens, muito pouco tem adiantado, pois os signatarios das mesmas, na hypothese do trem chegar á noite, como invariavelmente acontece, muitas vezes ás 21 horas, não pódem retirar a correspondencia porque a agencia do correio está, das 17 horas em diante, fechada, quando ella, pela regra obedecida nas cidades adiantadas, podia se conservar aberta até ás 20 horas, muito especialmente nos dias em que o correio estiver em atrazo, afim de que ao menos, das caixas postaes, os signatarios possam retirar immediatamente a correspondencia.

Dirá o Sr. agente do Correio que a imprensa local, notadamente "O Mercantil", está sempre exigindo de S. S. o que em absoluto não póde fazer, mas deve convir o Sr. agente do Correio, que as nossas reclamações não são endereçadas a S. S. e sim ao illustre e competente administrador dos Correios deste Estado que ao par destas anomalias, estamos certos e como nós toda a população desta cidade, procurará remover esses obstaculos, normalizando, a bem do publico pagante, o serviço da agencia do correio local.

Outro facto que deve merecer a attenção do illustre administrador dos Correios, é a maneira falha de expediente, com que o Sr. Julio Salgado, carteiro desta cidade, faz o serviço. Este funccionario, que não é dos peores, certamente para não sair da agencia sobrecarregado de correspondencia, limita-se a fazer o serviço de distribuição da correspondencia parcelladamente, voltando á agencia varias vezes, em busca de correspondencia desta ou daquella rua, quando o mesmo devia usar as sacolas destinadas a este serviço, que lhe facilitaria o expediente, evitando aquelle trabalho, e sendo a correspondencia com outra presteza entregue.

O carteiro, antes tambem de entregar aos destinatarios a correspondencia, deve verifical-a, afim de, como constantemente acontece, cartas e jornaes endereçados a outrem, não pararem em outras mãos.

O serviço do correio desta cidade, por essas e outras anomalias que constantemente apparecem, deve ser remodelado, evitando assim as justas reclamações do povo pagante."

Se taes coisas se fazem por ordem superior, justo é que tal ordem seja revogada sem demora, para bem do publico que não póde ficar passando "in albis" a respeito de noticias, quando a correspondencia já chegou, e está na agencia á espera do dia pedir licença para amanhecer e ir alto!

Escrivão do 2º officio — Ao Sr. José de Paiva, digno escrivão do 2º officio, concedeu o governo do Estado licença por mais um anno, em prorogação, para tratar de negocios, tendo o mesmo entrado em gozo da mesma a 6 do corrente mez de março, conforme communicação endereçada ás autoridades locaes.

Hospedes — Acham-se na cidade os Drs. Alvaro Brasil e Antonio Menezes Teixeira, este engenheiro contractante dos serviços de melhoramentos da cidade e aquelle, distincto advogado no Rio.

— Os hoteis já se vão enchendo de familias e veranistas que do Rio vêm á cidade, em busca dos bons ares, da amenidade do clima e do bucolismo de vida para descanço, e refrigerio da canicula e da agitação dessa capital

— Com seus filhinhos, echa-se na cidade a Exma. Sra. D. Maria Guerreiro, digna viuva do Sr. Augusto Guerreiro, proprietario da casa de musicas da rua Sete de Setembro dahi.

Retreta — No domingo passado houve retreta da banda local, no jardim publico, attrahindo grande concorrencia e estando a tarde convidativa.

Oxalá continúe a banda a proporcionar ao publico essas tardes agradaveis de boa musica, fazendo o publico esquecer por horas os pesares e tristezas proprios da vida!

Importante creador no municipio — De um communicado para a "Cidade de Palmyra", extrahimos as linhas abaixo, que demonstram o grão de desenvolvimento e de progresso da pecuaria em Palmyra, cultivada por fazendeiros de gosto. Eis as linhas da "Cidade":

"O grão de desenvolvimento a que chegou na zona da Mantiqueira a creação do gado de raça, é um facto que põe em relevo o progresso do Estado de Minas, collocando-o na vanguarda, nesse ramo industrial, que dia a dia mais propéra, causando admiração até aos estrangeiros.

Visitando ha dias a fazenda de propriedade de um dos mais intelligentes creadores de Mantiqueira, o senhor Eduardo Hygino de Sá Fortes, tive opportunidade de ficar petrificado de pasmo ante o esmerado cuidado com que são tratados seus magnificos especimens de raça hollandeza, belos typos dignos de figurarem em qualquer exposição.

Mostrou-me o illustre creador varios grupos de vaccas, bois, novilhos, etc., todos animaes de sangue bem apurado, formando conjuntos que agradariam ao mais exigente conhecedor dessa raça de gado tida como a mais leiteira.

Não é de hoje que o Sr. Eduardo Sá Fortes importa reproductores e selecciona essa raça de gado; ha muitos annos que faz o cruzamento de raças e tão adiantado já está o sangue do seu gado, que por 19 cabeças escolhidas, rejeitou a avultada importancia de vinte contos.

Ainda mais, a preferencia que os vaqueiros da culta cidade de S. Paulo dão em adquirir por preços exorbitantes o gado desta zona, é uma prova robusta deste meu asserto. Lastimando não poder em tão estreito limite destas linhas, que o redactor desta conceituada folha, gentilmente, me franqueou, fazer uma descripção ampla e exacta de tudo que vi nesta visita, aqui deixo exarados os meus agradecimentos pelas gentilezas com que fui distinguido.".

A Nupcial — A importante sociedade de peculios por casamento, com o titulo supra e que tem a sua séde em Bello Horizonte, á rua Tupys n. 80, abriu nesta cidade uma agencia a cargo do Sr. Manoel Lucio da Silva.

Credito Nacional — Vai ter agencia tambem aqui a novel sociedade de credito predial, com séde em Juiz de Fóra, de que é superintendente o coronel João Dias da Silva.

O Dote — Subiu á scena, no theatro local a esplendida peça nacional O dote, em espectaculo dedicado ás Exmas. senhoras palmyrenses, havendo nos intervallos exhibições de fitas cinematographicas dos Srs. Campos & Souza.

Mutua Central — A "Cidade" publica a relação de seguros suspensos e rejeitados pela Mutua, provenientes da cidade de Passos, neste Estado, em numero superior a 40, promettendo continuar a publicar os de outros pontos, como Santa Rita de Cassia, Tocantins, e etc., em um numero total de mais de 200 recusados.

Paracatú

Augmento das rendas estadoaes — E' digno de registro o augmento progressivo da renda da collectoria estadoal deste municipio, de 1911 a esta parte.

Assim é que as diversas classes de impostos arrecadados pela repartição competente no anno proximo findo renderam 125:835$660, cifra consideravel a que nunca attingiu a receita estadoal do municipio nos annos anteriores, pois que, comparada a arrecadação de 1911 com as de 1912 e 1913, verifica-se um augmento de réis 52:957$306, conforme o quadro demonstrativo organizado pela dita collectoria e que nos foi gentilmente offerecido pelo zeloso collector capitão Alipio de Mattos.

Por esse documento, verifica-se que a renda estadoal deste municipio attingiu em 1911 a 72:857$354, a de 1912 a 122:648$835 e a de 1913 a 125:835$660, constatando-se, pois, um sensivel accrescimo para o ultimo exercicio, que acima ficou demonstrado.

Pelo quadro demonstrativo da renda da alludida collectoria, vê-se tambem que, nos tres ultimos exercicios liquidados, passaram pelas mãos do honrado funccionario mais de 300 contos de réis, renda esta que espelha, na positiva eloquencia dos algarismos, o salutar desenvolvimento do nosso commercio, da nossa lavoura e tambem das varias industrias deste municipio.

No exercicio de 1912, houve um surprehendente augmento nos impostos de sellos, novos e velhos direitos e transmissão "inter vivos", provenientes das compras de fazendas effectuadas neste municipio pela Brésil Land Cattle Paching Company com o coronel Rodolpho Garcia Adjucto, elevando-se o preço dessas transacções a cerca de 500 contos de réis.

Sylvestre Ferraz

Usina hydro-electrica — Pelos Srs. engenheiro José de Moraes Filho e Antonio Martins de Andrade está sendo montada, na fazenda da Barra, a seis kilometros desta villa, uma usina hydro-electrica, cuja energia se destina á industria e á illuminação, tendo sido aproveitada a agua do ribeirão do Carmo, em uma quéda de 13 metros de altura.

Já foram construidas a barragem de captação e o canal, na extensão de 148 metros, com 1.80 de largura por 1.40 de altura.

A usina assenta sobre uma rocha, a uma altura de cinco metros acima do nivel inferior das aguas, tendo sido rasgada, nesta rocha, a galeria de descarga dos tubos de pressão.

Já se acha no local, para ser montada, uma turbina dupla de força de 150 cavallos, com regulador automatico á pressão de óleo, á qual será ligada directamente, por uma luva elastica a um gerador triphasico A. E. G. de 150 K. V. A. a 5.250 volts, 50 cyclos.

A corrente será transmittida directamente a esta villa, passando por transformadores triphasicos em fios neutros, que darão as tensões de 220 e 120 volts, sendo a primeira usada na illuminação publica que constará de 130 lampadas de 50 velas, e a segunda para a illuminação particular.

As obras têm soffrido interrupções e vêm se procedendo com lentidão, devido a demora e a falta do material.

Do pedido feito na Allemanha, pela casa H. Sholtz & C., ha um anno realizado, estão faltando ainda o gerador e excitador que, devido a não terem vindo ligados de accordo com a encommenda, foram recambiados e substituidos, só agora dando entrada na alfandega.

O material adquirido na casa A. E. G. e despachado no Rio a 16 de dezembro do anno passado, ainda não chegou até agora!

O distincto engenheiro José Moraes Filho, sob cuja direcção technica estão sendo feitos os trabalhos, espera, comtudo, inaugurar a illuminação electrica nesta villa, no dia 15 de novembro deste anno.

Fabrica de banha — O Sr. Domingos Ribeiro Franqueira aguarda, por estes dias, resposta de diversas propostas feitas nos Estados Unidos, para a compra dos machinismos necessarios para a installação da fabrica de banha, que pretende montar nesta villa.

O numero restante de acções é insignificante e o Sr. Domingos R. Franqueira espera collocal-as antes do inicio da construcção do predio.

Eleição estadoal — E' o seguinte o resultado da eleição effectuada nesta villa:

Para presidente do Estado, doutor Delfim Moreira, 459 votos.

Para vice-presidente, Dr. Levindo Ferreira Lopes, 459 votos.

Em S. Lourenço o Dr. Delfim Moreira obteve 70 votos e o Dr. Levindo Ferreira Lopes, 70.

Caixa escolar — De conformidade com os estatutos desta associação, reuniram-se os socios em assembléa, no dia 20 de fevereiro.

A receita do anno de 1913 importou em 427$630; a despeza em 294$300.

A directoria para 1914 ficou assim constituida:

Presidente, coronel Francisco I. S. Pinto; thesoureiro, coronel Manoel Penha, fiscaes, Domingos R. Franqueira, Alvaro G. Franqueira e Alfredo G. Nogueira; secretario, Manoel J. F. Brito.

Repressão á vagabundagem — A delegacia de policia, de accordo com o artigo 77 do regulamento policial, vai obrigar os individuos reconhecidamente vagabundos a tomarem occupação licita, mostrando-se empregados no prazo que lhes favorece a lei, sob pena de serem processados.

Semana santa — O conego Antonio Nogueira, digno vigario da parochia, pretendia realizar alguns ceremoniaes religiosos durante a semana santa, nesta villa, deixando, porém, de os fazer, em virtude de ter sido chamado pelo bispo da Campanha, para tomar parte nas imponentes ceremonias religiosas que alli se realizarão durante a semana santificada.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Foi exonerado Antonio Joaquim de Castro Faria do cargo de director da Escola Normal e Lyceu de Campos e nomeado o actual vice-director Sebastião Viveiros de Vasconcellos para o referido cargo.

—Foi nomeado o tenente-coronel Julio Fabio de Oliveira para o cargo de subdelegado de policia do 4º districto desta capital, ficando exonerado, a pedido, o actual.

— Foi nomeado o capitão Manoel Marques Gomes dos Santos para o cargo de subdelegado de policia do 1º districto desta capital, ficando exonerado, a pedido, o actual.

— Foi nomeado o alferes da Força Militar do Estado Benedicto de S. Christovão para o cargo de delegado especial, em commissão, para o municipio de Itaperuna, ficando dispensado de iguel cargo no municipio de S. João Marcos.

— Foi demittido José Martins da Costa Junior do cargo de subdelegado de policia do 2º districto do municipio de Nova Friburgo.

— Despachos do secretario geral:

Francisco dos Santos Duarte, pedindo reducção no lançamento do imposto territorial — Deferido, de accordo com os pareceres;

Leonor Moniz da Costa Moura, Anna Louzada de Andrade Lopes, Cherubina Oxoby, Carlota de Mello, Virginia Vasconcellos, Cecilia Therezina de Freitas, Elysio Marques Ribeiro e Luiza Ferreira de Lemos, professores publicos, pedido apostillas — Deferidos;

Manoel Ignacio da Costa, pedindo cumprimento de alvará — Deferido, de accordo com os pareceres;

Maria Virginia da F.Martins, pedindo liquidação da caderneta n. 87, da ex-agencia de S. Fidelis — Deferido, de accordo com os pareceres dos Srs. director geral, procurador geral da fazenda e inspector de fazenda;

Desembargador Francisco de Castro Rebello, pedindo, na fórma do decreto n. 1.459, pagamento da quantia de réis 6:856$270 — Pague-se;

Dalila de Paiva, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao 3º official da secretaria de policia Francisco Correia de Figueiredo.

— Foi adiada a reabertura das aulas das escolas normaes do Estado para o dia 2 de abril vindouro, attentas ás alterações trazidas ao funccionamento desses institutos, pela lei que approvou o decreto n. 1.241, de 13 de março de 1912.

JARDIM ZOOLOGICO

Os ultimos animaes chegados para o Jardim Zoologico têm attraido ao formoso parque uma concurrencia avultadissima.

Entre esses animaes destaca-se o peixe electrico, do Amazonas, que no ultimo domingo constituiu o *clou* das novidades do jardim.

As pessoas que ainda não o conheciam faziam experiencias em tocal-o, e recebiam os choques electricos mais ou menos fortes.

Até o dia 19, o peixe será conservado na tina e poderá ser tocado pelas pessoas que queiram verificar se elle dá ou não os afamados choques; depois, elle será collocado no aquario, onde, provavelmente não poderão tocal-o.

No proximo domingo, o jardim obterá certamente ainda maior concurrencia; como no ultimo domingo o annuncio que será publicado domingo no *Paiz*, dará entrada gratis a crianças até 10 annos, que apresentar, na porta do Jardim Zoologico.

Outra barreira

Choveu muito ante-hontem, em varios pontos da Estrada de Ferro Centrada do Brazil.

Em consequencias dessas chuvas, que foram copiosas, caiu uma barreira hontem, pela manhã, no kilometro 77, interrompendo a linha por algumas horas.

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, que vinha para esta capital, em viagem de inspecção aos trabalhos de duplicação da linha, na Serra do Mar, esteve no ponto de interrupção, dando as providencias aconselhadas.

Essa interrupção, que durou algumas horas, apezar de todos os grandes esforços empregados pelo pessoal de soccorro, atrazou os trens do interior em algumas horas.

Vão ter exercicio: em Volta Redonda, o praticante Oscar José da Silva; em Cruzeiro, o praticante Antonio Teixeira; em Santa Barbara, o praticante Sylvio Ferreira; em Bello Horizonte, o praticante Gilberto Castro; em Juiz de Fóra, o praticante Alarico Meirelles; no kilometro 617, o praticante José Carrajot, e na Central, o praticante Annibal Xavier de Lima.

— Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi remettida a estatistica do movimento do gado nas estações desta repartição e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 589 rezes; abatidas, 542; Cruzeiro, embarcadas, 509 rezes; a embarcar, 118; Bemfica, a embarcar, 252; Sitio, a embarcar, 928 rezes.

— Foram remettidas ás respectivas divisões guias de inspecção dos seguintes empregados:

Ildefonso José Correia, 597; Francisco Paiva Tosta Sobrinho, 598; Aristoteles Teixeira, 599; Benicio Jesus da Silva, 600, e Plinio de Araujo Rangel, 601.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.379 saccas, com o peso de 567.429 kilogrammas.

A renda do dia 10 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 30:557$000.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 4.576 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 308.476 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 757.851 kilogrammas.

O rendimento do dia 9, arrecadado por essa estação, foi de 4:534$900.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO EM 12 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-presidente)

A' hora regimental, procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Mendes Tavares (8).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles e Eduardo Xavier.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas oito Srs. intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 13 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

Votação, em continuação, da 3ª discussão, do projecto n. 128, de 1913, autorizando o Prefeito a conceder a Jayme Matheus Ferreira, ou empreza que organizar, o direito de estabelecer e explorar um serviço de barcas entre a Ponta do Cajú e a Praia da Saudade, mediante as condições que estabelece. (*Com as emendas apresentadas*).

2ª discussão do projecto n. 8, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuershnette um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra desta capital.

COLUMNA OPERARIA

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'.

Reunem-se os companheiros em assembléa geral extraordinaria, domingo, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para eleição da nova directoria, que tem de dirigir os destinos desta sociedade, de 15 de abril de 1914 a igual data de 1915.

Os companheiros devem ir munidos com o ultimo recibo (março), para evitar complicações.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do Sr. presidente, convidam-se os directores desta sociedade a comparecer a 13 do corrente, ás 19 horas, para tratar-se de assumptos de interesse da classe.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Convidam-se os socios deste circulo a se reunir em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 7 horas da noite, afim de ouvir a leitura do parecer da commissão de contas e eleger a nova administração.

Saude Publica

Officiou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, manifestando a grande satisfação que ao director geral proporcionou a visita que o mesmo fez, no dia 7 do corrente, ao hospital de tuberculosos, de Cascadura, em companhia dos Srs. general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, Drs. Humberto Antunes e Silva Gomes, e apresentando as congratulações desta directoria pela somma de esforços despendidos pela provedoria da Santa Casa de Misericordia, em levar de vencida a idéa da organização daquelle excellente hospital de tuberculosos.

— Recommendou-se:

Ao delegado de saude do 5º districto sanitario, que informe a esta directoria, em virtude de que artigo do regulamento sanitario vigente foi expedido o termo de intimação de 29 de dezembro de 1913, a que se refere o officio n. 711, de 4 do corrente mez, e qual a pena comminada por falta de cumprimento do mesmo artigo;

Ao inspector de saude do porto de Recife, que informe a esta directoria até que data o ex-pharmaceutico do lazareto de Tamandaré, Pedro de Freitas Lima, esteve no exercicio do seu cargo.

Communicou-se ao presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal, que o desembargador Joaquim José de Saraiva Junior, da 3ª Camara daquella Côrte, deverá apresentar-se nesta directoria geral, no dia 16 do corrente, ás 15 horas, afim de ser inspeccionado.

Solicitaram-se providencias ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de ser remettida a esta directoria geral uma caderneta de passes de 1ª classe, valida entre as estações Central e D. Clara, para uso do funccionario da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, Gastão Augusto Reis.

— Remetteram-se:

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez, de Oscar Pinto Soares, Octavio Pires Domingues, Manoel José Ribeiro, Manoel Domingues, José de Almeida Ferreira, Garibaldino Machado Sant'Anna, Florentino Francisco de Castro, Euclides Moreira Gomes, Carlos Pacheco da Cunha, Benedicto Costa, Aristoteles Tavares Dias, Alberto Cardoso de Souza Adelino Abilio Trigo de Loureiro, Benedicto Correia da Silva, Tito de Paula Cruz, Tertuliano Gomes, Santos Moreira Nelson Sampaio de Andrade, Marcellino Joaquim Vicente, Luiz Severino dos Santos, Joaquim Vicente, João Ribeiro de Freitas, João Guimuzzi, José Galdino de Castro Junior, José Galdino, José de Almeida Barras, Francisco José da Costa, Elias Ferreira do Valle, Eduardo José dos Santos, Edylio José da Rosa, Caetano Moreira, Caetano da Costa, Avelino de Menezes, Appolinario Alves de Souza, Antonio José dos Santos Terroso, Americo Rodrigues Pires, Adhemar José Rangel, Quintino Carvalho Pereira Reis e Antonio de Souza Coelho;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Theodomiro Nascimento, Juvenal Cunha, Nelson Dias de Maceno, José Soares Chaves e Carlos Alexandre de Vasconcellos;

Ao director da Estatistica Commercial, o de Humberto Villela;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Helida Vieira Martins;

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o de Felicio Antonio da Silveira;

Ao director geral dos telegraphos, os de Bernardino Gomes Ribeiro e Odilon Raul Alves.

— Requerimentos despachados:

Ercilia Alves Ferreira (3º districto) — Certifique-se;

José Vicente (3º districto) — Certifique-se;

Domingos Guerra (3º districto) — Certifique-se;

A. J. Mourão & C. (3º districto) — Certifique-se;

Manoel Antonio de Almeida Silva (3º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Fernando Augusto de Souza da Silveira (6º districto) — Certifique-se;

Guilhermina Pereira Martins Pacheco (9º districto) — Concedo 90 dias;

Alexandre José da Trindade — Concedo 90 dias;

Dr. Amarilio H. de Vasconcellos — Como requer;

Joaquim José Saraiva Junior — Deferido;

Rodolpho A. Lopes — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte da Republica.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO—21 de fevereiro.

O CARNAVAL

Cortejo dos Estudantes

Em 17 do corrente os estudantes do Porto puzeram na rua o promettido cortejo carnavalesco.

O dia esteve lindissimo. Tudo contribuiu para que as ruas se enchessem de povo; nas janelas apinhavam-se as senhoritas e as crianças. Foi um dia de festa e de alegria esplendida— daquella alegria que os rapazes communicam a tudo, como se fizeram resoar fanfarras em pleno azul. Nas bocas mais tristes passou, durante algumas horas, a aza viva do riso; nos corações abriram flores purpureas de pleno inverno! Só os rapazes conseguem fazer destes milagres. A mocidade é sempre um hymno de ventura!

O que é certo é que os seus cortejos e festas carnavalescas, sem luxo, naturalmente, como é proprio de estudantes, despertam extraordinario interesse.

A organização do cortejo

Cerca do meio dia, estavam as immediações da Academia Politechnica tomadas por uma multidão avida de curiosidade e interesse, disfrutando um ou outro figurante que se dirigia para o largo do Carmo, onde se começavam a agrupar os estudantes para a organização do cortejo.

A breve trecho chegou alli a banda do Asylo do Terço. Os musicos vinham mascarados de pardaes, tendo na cauda disticos de 3,33 centavos, allusão ao vencimento dos deputados. A banda tocou varios trechos, animando mais o recinto.

Dentro em pouco appareciam os cavalleiros, que haviam de formar a guarda avançada. Rapazes estudantes, montando magnificos e bem arreados cavallos. Vestiam os cavalleiros um vistoso uniforme, parodiando os exagerados "chantillis", e os vistosos "bonets" da nossa cavallaria. Depois iam chegando trens e automoveis conduzindo as figuras de mais destaque do cortejo, como os "noivos encravados", o cardeal, camaristas, officiaes, titulares, a figura allusiva do "Arrinca" e outras cujas allusões eram flagrantes e comprehendidas pela multidão, que gargalhava ao seu apparecimento.

Estouravam nos ares foguetes de "tric-tracs". A rua dos Clerigos, pelos estudantes denominada "rua do Arrinca" adornava-se com mastros, tendo no topo sarapilheiras á guisa de bandeiras. Os mastros eram entre si ligados por bambolins de verdura, rematados em cada mastro por escudetes formados com abanadores, tijellas de barro, vassourinhas e outros ornamentos similares. Muitas janellas dos predios daquella rua eram enfeitadas pittorescamente com mantas, cobertores, objectos carnavalescos e flores. Em outras ruas viam-se bastantes janellas ornamentadas.

O cortejo

Abria o curioso e interessante cortejo pela vistosa cavalgada de 24 figurantes, á maneira de piquete de cavallaria, devidamente commandado. Todos os cavalleiros tinham por condecoração um coração e alguns umas grandes cruzes. Apresentavam-se os figurantes distinctamente montados e com fardas de côres garridas, em que predominava o vermelho e o amarelo.

A' vistosa cavalgada seguia-se o pittoresco carro da instrucção, com um escudo em que se liam entrelaçadas as letras S J. Este carro era tirado por tres magnificas juntas de bois guiadas por lindas raparigas em trajo de lavradeiras. O carro era constituido por uma enorme ratoeira com ratos, e na parte anterior por uma juncção de tubos de grés, tendo um grande rato a entrar por uma das aberturas. Todo o carro era ornamentado por cartazes com ratos pintados e varios dizeres espirituosos. Dentro do carro iam varios figurantes encartolados.

Seguia-se uma panela conduzida por vistoso grupo. Na parte anterior "Esta é só para mim", allusão a um assumpto conhecido e explorado pelos jornaes politicos da opposição, quando foi organizado aquelle ministerio. Na parte posterior via-se no topo um chapéo de ministro a cair e uma enorme chave.

Depois apparecia um carro com um estandarte em que se lia "Habitante de Tartaro", com diabretes, e em seguida o do "Salão Jardim de Santa Clara". Representava uma allusão aos presos politicos do Aljube, envergando todos os figurantes uma tunica preta, e cabeça coberta com capuz penitenciario. Num distico lia-se "Homero contra Fantomas".

Via-se em seguida uma espirituosa charge á companhia carris. Era o carro que denominavam "Carris p'ró prégo". Um carro electrico, on. 444, entrava pela porta n. 50 de uma casa de penhores. Sobre a porta lia-se o distico "Ultimo recurso". A parte posterior era formada por uma sala de espera onde iam varios figurantes encartolados apontando os disticos "Grandes dividendos, benesses, etc."

Entrava nesta altura do cortejo o "Carro dos Pataqueiros", allusão ás "barbas a pataco" com diversos figurantes com grandes navalhas e thesouras. Era uma allusão a um estabelecimento de barbearia que se montou na rua 31 de Janeiro, e que deu uma questiuncula com os barbeiros e cabelleireiros do Porto, resultando por fim uma gréve do pessoal daquelle estabelecimento.

Após esse carro era notado o dos politicos de dois bicos "A presidencia sanada", allusão á politica de conjunção. A' frente deste carro a mascara do senador João de Freitas, envolta num laço azul, com o corpo da formiga, rematando a cauda pela figura de um jesuita. Neste carro iam diversos figurantes com allusões a homens politicos da actualidade. Em varios disticos liam-se referencias ao movimento de desordens e greves e ás formigas brancas e pretas.

Seguia-se o carro dos "Adhesivos", muito embellezado e com varios vultos conhecidos, formado por uma especie de galera, internamente pintada a azul e branco e erguendo-se a figura de um marujo, caracterizando o Sr. Ferreira do Amaral. Sobre uma faxa a tiracolo no peito lia-se o distico "Patriotismo" e nas costas "Defesa nacional".

Depois o carro da "A eterna vacca nacional", muito interessante e vistoso. Era uma vacca puxada pela figura symbolica do "Zé Povinho" e a ser mugida por uma mulher do povo, em traje de vianesa. Erguia-se um estandarte que tinha a divisa "Ordem e trabalho" e uma lata com o distico "Tubarões".

A seguir o carro "Caldeira do Pero Botelho" tendo encimada a caldeira por uma cebola, guardada por um policia. No carro iam figurantes conhecidos no nosso meio e um delles sentado, muito bem caracterisado de Homero de Lencastre, com as roupagens que lhe eram proprias, o chapéo felpudo derrubado e o cachimbo que lhe era habitual. O carro era adornado com cabeças de policias.

Atrás desse carro seguia a banda dos pardaes, tal como antes a descrevemos. Seguia-se-lhe o "Carro da imprensa" com figurantes e depois o do "Parlamento". Este carro representava a entrada de um colyseu com varios figurantes chamando o publico para a tourada. Na parte posterior á portada do Colyseu estava o Parlamento e no alto a toda a extensão do carro uma grande ave com a cabeça de D. Affonso, tendo o cachimbo na boca, e um **bonet de policia**. A ave esvoaçava sobre o grupo da "formiga branca", figurando os figurantes uma formiga enorme.

A esse grupo seguiu-se um vistoso carro de suffragistas em que ia um grande grupo de rapazes vestidos de senhoras, alguns causando confusão pelo bem que se apresentavam. As suffragistas iam em congresso e numa divisoria um grupo de homens abanando ao fogão, tratando da roupa e amimando crianças que levavam ao colo.

Encorporou-se nessa altura do pittoresco cortejo o carro dos Vegetarianos. A' frente erguia-se um estandarte com um busto roendo um nabo. A decoração deste carro era toda a branco e as frutas e hortaliças que os figurantes trincavam. Aos lados tinha mangedouras com palha e diversos dizeres allusivos ao vegetarismo.

Um dos carros de sensação era o que seguia — o Carro da Estatua. Em uma cadeira antiga de couro sentava-se uma figura, representando Affonso Costa, olhando por um oculo para uma estatua de prata do illustre estadista, tendo ao lado um carneiro. A estatua assentava sobre um pedestal de camas de ferro e enxergões rematado nas arestas por filas de bacios de louça grossa. Na face anterior da cadeira lia-se "Superavit" e na face posterior "Ego sum qui sum".

O penultimo carro do cortejo, A caravella, era o mais opulento e de maior successo. Formado por uma caravella, tendo á pôpa de um barco rabello com o respectivo remo de leme, erguia-se ao centro uma grande vela, onde se lia:: "Um noivo encravado por mares nunca d'antes navegados." Sobrepujava o mastro da vela uma corôa real cuida. A' frente da vela ia um estudante ricamente vestido de noiva e a seus pés outro com uma vistosa farda e capacete emplumado. Como figurantes nessa caravela ia um "cardeal", varios "officiaes de terra e mar" e "titulares" bellamente fardados, emplumados e condecorados. Ao carro seguia-se um grupo de figuras com bonets e saiaes azues e brancos, representando a liga azul.

Rematava o cortejo pelo carro do herõe do cortejo o Carro do Arrinca, que fez tambem grande successo. Dentro de um carrinho de lixo, dos usapela camara, e puxado por 4 cavallinhos de papelão, erguia-se a figura symbolica de um gurreiro o "Voltaire dos pannos -|-", apoiado a uma lança, segurando uma mala de couro e tendo a cobril-o um chapéo de palha grossa, de largas abas. Sorridente, essa figura dirigia cumprimentos para todos os lados, provocando a gargalhada.

Este carro era ladeado por um grupo de figurantes segurando lampeões da illuminação publica.

Por fim, grande numero de trens e automoveis com estudantes, uns mascarados, outros de capa e outros á futrica, concluiam o cortejo, que durante quatro horas percorreu as ruas do Porto, antes noticiadas, sustentando os seus figurantes um fogo vivo de "serpentinas" e confetti para as janelas e sendo correspondidos no combate pelas senhoras.

O cortejo debandou pelas 6 horas da tarde, no largo do Carmo, em frente á Polytechnica, estando até essa hora as ruas e janelas concorridissimas e sendo a conversa obrigada o pittoresco das allusões que se exhibiram sem que tivessem qualquer nota demasiado irritante.

Em 18, os estudantes deram um espectaculo no theatro Aguia de Ouro, sendo os papeis de uma revista "SS e RR" — original dos Srs. Arthur de Araujo, Ferreira Gonçalves e Abreu e Souza, desempenhados por uns 100 academicos.

A revista tinha musica do Sr. Alberto Machado.

Enchente á cunha, é claro, com fartos applausos e grandes gargalhadas.

A peça tem ironia e vivacidade. Está cheia de alusões politicas, com typos conhecidos e optimas caricaturas de figuras portuguezas. E' em verso, por signal fluente e por vezes brilhante.

O publico riu e applaudiu, sem que as "charges" e os ditos, ás vezes mordazes, magoassem ninguem.

Além da revista, exibiu-se uma fita falada, que os autores intitularam "Tem que gramar-se", em que apparecem, em "charge", actores e actrizes distinctos. O publico tambem gostou, sendo os autores e interpretes ovacionados.

CAUSA INTERESSANTE

No Tribunal do Commercio começou a julgar-se uma causa interessante, talvez unica nos nossos tribunaes. D. Maria José de Almeida viveu cerca de 20 annos maritalmente com Manoel Recarei Antelo, dono de um restaurante na rua Infante D. Henrique. Dessa união e pelo trabalho mutuo, realizaram uma fortuna de mais de 100 contos. Ultimamente separaram-se e D. Maria propoz uma acção pedindo 25 contos de participação na fortuna do Antelo. São 50 testemunhas a depor, das quaes apenas depuzeram ainda oito, interrogadas pelos advogados Manoel Granjo e Paulo Falcão. Grande parte das testemunhas são senhoras. Como a causa desperta grande interesse o tribunal esteve cheio.

Informaremos ácerca da decisão do tribunal.

A CARRIS E MATTOZINHOS

No governo civil e a convite do secretario particular Dr. Paiva Gomes, reuniram-se novamente o administrador delegado da Carris, Dr. Severiano José da Silva e o vice-presidente da Camara de Mattozinhos Dr. Joaquim de Mattos. Deseja-se chegar a um termo de conciliação que tem por base o seguinte: os bilhetes de 25 escudos só têm validade até á praça da Liberdade, pelas linhas marginal ou da Boa Vista e crear-se um bilhete especial para Mattozinhos-Lessa. Quanto custa este bilhete supplementar? Não sei. Mas affiança-se que o conflicto será assim sanado. E oxalá que seja!

Em Mattozinhos a Camara vai reunir "au grand complet" para resolver sobre o assumpto.

FESTIVAL WAGNERIANO

Realizou-se em 15 do corrente, um novo concerto, promovido pela Sociedade de Concertos Symphonicos, o qual constituiu para Raymundo de Macedo uma das suas maiores consagrações como professor e director de orchestra notabilissimo.

Seguro da competencia dos seus executantes, que são dos melhores professores e amadores do Porto, elle organizou em honra de Wagner um programma colossal: abertura do "Tanhauser"; preludio do 3º acto do "Lohengrin"; Morte de Izolda, do "Tristão e Isolda"; o "Encanto do jogo", da "Walkiria"; o "Idyllo de Siegfried"; e marcha funebre á morte de Siegfried do "Crepusculo dos deuses"; depois, preludio dos "Mestres cantores", preludio do "Parsifal" e "Cavalgada das Walkirias". Em composições da maior responsabilidade, Raymundo de Macedo guiou os seus 108 professores, conseguiu que interpretassem maravilhosamente; foi bisado e arrancou calorosos applausos da selectissima assistencia. Sobre tudo a marcha do "Crepusculo dos deuses" foi uma coisa assombrosa de emoção, de colorido, de justeza de execução. Raymundo de Macedo e os seus distinctissimos collaboradores, foram alvo de uma destas manifestações enthusiasticas, que sacódem violentamente os nervos, ainda daquelles que não são por ellas alvejados. Nessa altura Raymundo de Macedo recebeu da colonia allemã um bello tinteiro de prata e uma mensagem em allemão. A seguir, a gentil menina Maria Brou, filha do Dr. Annibal Lopes Brou, entregou ao insigne professor uma linda corôa de louros com uma "garbe" de flores, lendo ao mesmo tempo uma calorosa mensagem em nome das alumnas do curso de 1914. Repetiram-se as manifestações por largo tempo. Este concerto, pela escolha das composições e pela sua admiravel interpretação, constituiu um verdadeiro triumpho para Raymundo de Macedo. D'aqui o felicito. A concurrencia era extraordinaria. Cerca de 2.500 pessoas. O vasto salão já não chega, apesar de estar fechada a admissão de socios. E não são poucos os que desejam ingressar na sociedade — que continúa a affirmar-se a tentativa de mais extraordinario exito para o levantamento do nosso nivel artistico.

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUEZA

O eminente publicista, Sr. Dr. Theophilo Braga, está publicando a recapitulação da sua "Historia da Literatura Portugueza".

A edição é da importantissima livraria Chardron, que ha muito vem dando a lume a obra integral do insigne escriptor.

Cremos que é uma grande nova literaria que damos aos leitores, a desta recapitulação. Para todos os espiritos cultos, a leitura da nossa historia da literatura, evidentemente relacionada com toda a historia nacional e com a evolução geral das civilizações, sob multiplices pontos de vista, traçado por tão notavel e fecundo escriptor, é indispensavel e preciosa. Nesses longos estudos das varias épocas literarias e das suas figuras representativas, os livros poderosos do Sr. Theophilo Braga constituem um admiravel corpo de doutrina, em que o historiador e o philosopho, o critico e o erudito extraordinario se nos patenteiam num destaque incomparavel. Enlaçam-se nesses estudos os mais variados e vastos conhecimentos; accumula-se uma documentação valiosissima; realiza o autor, emfim, um monumento imperecivel. Ainda para os que possam divergir, uma ou outra vez, dos pontos de vista do polygrapho assombroso, os seus volumes são de inestimavel e perduravel valor. O Sr. Theophilo Braga é, irrefutavelmente, uma das maiores figuras das letras portuguezas de todos os tempos — pelas scintillações do seu genio, pelo seu trabalho formidavel, pela harmonia de conjuncto na concepção de toda a sua obra dominadora.

E' um grande portuguez, um grande patriota, sem que as suas vistas deixem de abranger, philosophicamente, toda a familia humana.

A recapitulação é uma condensação das épocas literarias já estudadas em substanciosos volumes, aqui e ali retocadas agora, como é naturalissimo. O primeiro volume, já publicado, trata da "Idade média"; o segundo, ha dias aparecido, estuda a "Renascença". O terceiro, já no prelo, trata do "Romantismo".

"Condensando todos os nossos trabalhos sobre a grande época do seculo XVI — a Renascença portugueza — diz o Sr. Theophilo Braga no volume agora posto á venda — contém este livro as summulas dos volumes: "Gil Vicente e as Origens do Theatro portuguez"; "Gil Vicente e o desenvolvimento do theatro nacional"; "Bernardim Ribeiro e o bucolismo"; Sá de Miranda e a escola italiana"; "Ferreira e a pleiade portugueza"; Camões, obra lyrica e epica"; "Escola camoniana";"O humanismo portuguez". Milhares de paginas resumidas em algumas centenas, com o intuito de evidenciar a vista de conjunto, são corrigidas em factos e detalhes, mettendo em construcção contribuições criticas dispersas".

Por esta indicação ajuíza o leitor o enorme valor dos volumes agora publicados.

"A historia literaria", como revelação do genio de um povo, no seu poder de emotividade e de aspiração generosa, pela expressão do sentimento da nacionalidade, é um aspecto que completa a historia social e politica. Actuaes acontecimentos obrigam a reconhecer a solidariedade destas duas historias" — explica ainda o Sr. Theophilo Braga.

Não quizemos deixar passar sem referencia, embora muito rapida, os volumes da recapitulação da historia da literatura portugueza. Cumprimos um dever de jornalismo, e com uma viva satisfação patriotica. Como aquelle monumento "mais duradoiro que o bronze", de que desvanecidamente fala Horacio a respeito dos seus versos, o Sr. Dr. Theophilo Braga ergue, com a sua obra, um inigualavel monumento á sua Patria. O grande publicista bem merece as nossas homenagens mais enternecidas e enthusiasticas!

BANCO MUTUARIO

Sob a presidencia do Sr. Victorino Pereira Ribeiro, secretariado pelos Srs. João José de Souza Lage e Alfredo Pinto de Castro Silva, reuniu-se a assembléa geral do Banco Mutuario, para apreciar o relatorio e contas da direcção, bem como o parecer do conselho fiscal. Estes documentos foram approvados por unanimidade e sem discussão.

Procedendo-se depois á eleição da mesa da assembléa geral, dois membros effectivos e dois substitutos do conselho fiscal, verificou-se haverem sido eleitos os seguintes senhores:

Assembléa geral —Presidente, João Dias Alves Pimenta; vice-presidente, Antonio Alves Calem Junior; 1.º secretario, Victorino Ferreira Ribeiro; 2.º secretario, João José de Souza Lage; 1.º vice-secretario, Alfredo Alberto Pinto de Castro Silva; 2.º vice-secretario, Emygdio Pereira do Valle.

Conselho fiscal — Effectivos: Candido José Pereira Peixoto, Alfredo Ferreira de Castro.

Substitutos — João Baptista Teixeira e Silva e Manoel Alves Pinto Guimarães.

O dividendo de 3 0|0 ou 1$500 por acção, relativo ao 2.º semestre de 1913, começou a ser pago.

BANCO COMMERCIAL

Realizou-se em 14 do corrente, com grande affluencia de accionistas, a assembléa geral do Banco Commercial do Porto.

O dividendo complementar de 1$60 por acção principiou a pagar-se em 16 do corrente.

QUEIXA PARA JUIZO

O Sr. José da Silva Madeira, casado, residente á rua dos Polacos, da freguezia de Santa Marinha, Gaia, apresentou no juizo de investigação criminal, queixa contra Adelino Augusto de Campos, casado, industrial, da avenida da Republica, do mesmo concelho de Gaia, arguindo-o de, ha aproximadamente dois annos, ter retirado de sua casa os seguintes objectos: dois cobertores de damasco vermelho de seda, um dito amarelo de seda, um dito de seda bordado a matiz, oito colheres de prata, uma apuradeira, um assucareiro, um bule, um par de castiçaes, vinte e uma colheres de chá, um paliteiro e uma tesoura, objectos estes todos de prata, duas cruzes de ouro cravejadas de brilhantes, um broche de ouro cravejado a meias perolas, dois colares de perolas, tres pulseiras de ouro e uma bandeja de prata, tudo num valor real aproximado a 1:000$ escudos e um valor estimativo não inferior a 4:000$ escudos.

Esclarece a referida queixa que o mencionado Adelino Campos, abusando da confiança que o queixoso nelle depositava, conseguiu apossar-se dos objectos acima descriptos, a titulo de os depositar num banco ou casa commercial, onde taes valores se pudessem considerar mais seguros; indo de facto depositál-os na casa commercial de Jacome F. A. de Macedo & C. da rua Mousinho da Silveira, desta cidade.

Diz mais que esses valores devem hoje estar em poder do Sr. Jacome Fernandes Alves de Macedo, director da companhia de seguros Tranquilidade Portuense, e que, tendo-os exigido, ora a este senhor, ora ao arguido Campos, ambos, servindo-se de varias evasivas, se têm negado a restituil-os.

A queixa vai seguir os seus devidos termos.

DIVIDENDOS

Estão em pagamento os dividendos do Banco de Bragança, 2$ por acção; Companhia Utilidade Domestica, 4$800; Companhia Rio Ave, 10$; Companhia de Seguros Indemnizadora, 12$; Companhia de Seguros Tranquilidade, 2$500.

Tambem estão em pagamento os coupons das obrigações do emprestimo á Associação Commercial do Rio de Janeiro e o dividendo da Companhia de Seguros A Popular, 800 réis por acção.

Em 23 do corrente começa-se a pagar o dividendo da Companhia de Seguros Fraternidade, 700 réis por acção.

O CASO DAS BOMBAS EXPLOSIVAS

Foi lançado despacho de pronuncia, no tribunal de investigação criminal, sem admissão de fiança, contra José Maria de Souza, viuvo, de 37 annos de idade, corretor de hoteis, preso actualmente na cadeia da Relação, arguindo-o de detentor de bombas explosivas. No mesmo despacho foi ordenada a continuação das averiguações pelo referido tribunal sobre os casos occorridos no Centro Evolucionista desta cidade e na residencia do Dr. Nunes da Ponte, na Foz, em virtude desse trabalho feito por parte da policia ser incompleto.

OUTRAS NOTICIAS

O negociante Sr. João Dias da Cunha, ha pouco chegado do Pará e hospedado no hotel Portuense, queixou-se á policia de que lhe desappareceram do quarto joias e varios objectos no valor de cerca de 2:050$000.

A queixa foi entregue á judiciaria, para que proceda ás necessarias averiguações.

Pela policia de emigração clandestina foi preso a bordo do vapor "Aachen" o jornaleiro Joaquim Ondas, de 25 annos, da freguezia de Campeã, Villa Real, que embarcara com passaporte em nome de Raphael Teixeira.

Foi hontem enviado ao juizo de investigação criminal, de onde seguiu para a cadeia.

QUEIXA PARA A POLICIA

A direcção do Centro Republicano Portuguez do Porto apresentou na policia a seguinte queixa:

"Num collegio desta cidade tem estado internada uma menina com quasi 20 annos de idade, mas por ordem do pai o regimen que ali lhe applicam em nada é semelhante ao applicado ás outras educandas. Quer dizer, a infeliz menina tem estado absolutamente sequestrada do convivio de toda a gente, vendo-se até privada de communicar-se com as suas companheiras. Assim, em verdadeiro regimen de carcere privado, a tamanho ponto subiu o seu desespero que um dia destes, aproveitando um momento em que a vigilancia affrouxou, pôde saltar a uma janela e dali se precipitou a um pateo, quintal ou o quer que seja. A desventurada menina ficou em lamentavel estado, com uma perna fracturada e varios ferimentos mais ou menos graves por todo o corpo. Pretendeu-se abafar o caso e a victima foi recolhida no mesmo colegio, onde alguns medicos lhe foram prestar os necessarios soccorros."

Em virtude desta queixa o inspector de policia, Sr. Dr. João Eloy, foi ao collegio Madeira, á rua da Boavista, proceder a indagações. Não sei ainda o que apurou. A tal menina é filha do antigo dono do restaurante Transmontano.

* * *

A bordo do vapor "Bahia", ancorado em Leixões, foi preso Joaquim Ferreira, que emigrava para o Brazil, com passaporte falso. Recolheu-se á cadeia.

* * *

Os "vigaristas" apanharam a quantia de 465$ a Rodrigo Antonio Torres, negociante nos Arcos de Val de Vez. Um dos gatunos foi preso.

E' a eterna "fita" dos "ingenuos".

* * *

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Tracção electrica

O arrendamento da linha ferrea para a tracção electrica, em Braga, já está feito, entre a rua dos Biscainhos e a praça da Republica.

Procede-se tambem ao assentamento, entre o largo da Estação e o campo de Sant'Anna, vendo-se os carris já em toda a rua do Corvo, seguindo pelas ruas Nova de Souza e do Souto, onde o pessoal competente trabalha afanosamente.

E' um grande melhoramento.

* * *

Falleceram: em Lamego, monsenhor D. Francisco Alves da Fonseca; em Villa Real, a Sra. D. Anna Osorio e o Sr. Virgilio Ramos, filho do inspector dos impostos do districto; em Amarante, o Sr. Adriano José d'Oliveira, sargento de artilharia 4; em S. Miguel das Aves, o Rev. Augusto José Coelho e o Sr. Antonio Barros; em Murtosa, o Sr. João Pedro de Mattos Costeira; em Terroso, concelho da Povoa do Varzim, o Sr. Joaquim Gomes dos Santos, o Sr. Domingos Martins Vinagre e a cunhada do commerciante Sr. Manuel Antonio Galante.

* * *

Reuniu em Braga a assembléa geral da Companhia de Seguros Fraternidade, para discutir o relatorio da direcção e o parecer do conselho fiscal, documentos que foram approvados por unanimidade, procedendo-se em seguida á eleição dos corpos gerentes, que deu o resultado seguinte:

Assembléa geral—Presidente, Antonio Joaquim Mourão; vice-presidente, Domingos José Affonso; secretarios, Julio Antonio d'Amorim Lima e José Antonio da Rocha; vice-secretarios, Constantino José Esteves e Antonio Teixeira Vidal.

Conselho fiscal—Effectivos: Antonio Manoel Alves d'Oliveira, Antonio Joaquim Cardoso e Narciso Ramos de Barros Pereira; substitutos: Francisco Freitas de Carvalho, José Veloso de Souza Guimarães e Antonio Manuel Machado.

Direcção—Effectivo, visconde de Paço de Nespereira (João); substitutos, Candido Maria Martins e Joaquim da Silva Campos.

Presidiu á reunião o Sr. Antonio Joaquim Mourão, secretariado pelos Srs. José Antonio da Cruz e Eduardo da Conceição Amorim

* * *

Movimento ecclesiastico, em Braga: Dia 11—Luiz Antonio Couto, carta de encommendação para Candemil; Teophilo de Mendonça, idem para S. João de Villar do Monte; e João Antonio Renda, idem para Santa Eulalia de Gondar.

Dia 12—José Pereira Rodrigues da Silva, carta de cura para o Salvador da Villa dos Arcos do Val-de-Vez; Manuel de Carvalho, idem para Medello; e Arthur Fernandes Guimarães, idem para S. Manuel de Arcozello.

Dia 13—João Antonio Ribeiro, licença por um anno para estar ausente em Tuy; José Dias Carqueijo, carta de cura para Marinhas; e José Fernandes Alves de Mattos, carta de encommendação para S. Martinho de Campos.

Dia 14—Raymundo Angelo Perez, carta de encommendação para Santa Clara de Sanjurge; Antonio Alberto Fernandes, carta de cura para Salvador de Mazedo; e João Luiz Esteves, carta de encommendação para Santa Christina de Montrestido.

Dia 16—Manuel Antonio Alves Pereira, carta de encommendação para S. Martinho de Reigoso; Manuel Joaquim Gonçalves Ferreira, de S. Pedro de Cerva, licença por um anno para residir no Brazil (Villa Izabel); e Augusto Cesar da Silva Fallances, carta de cura para S. Victor, Braga.

* * *

Gracinda Adelaide Teixeira, de Taboaço, queixou-se á policia contra o agente de passaportes Augusto Martins, da rua do Loureiro, accusando-o de não cumprir o contracto que fizera de a embarcar para o Brazil, para o que a queixosa lhe entregou 68$42, cuja quantia se recusa a entregar-lhe.

Foi enviado ao tribunal Joaquim Ondas, de Campeão (Villa Real) preso por ter embarcado com destino ao Brazil, tirando o passaporte em nome dum parente.

E. T.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

BRAZIL COLONIAL

Ligeiras considerações desde o reinado de D. Manoel I até Dom João VI.

IV

Por morte de D. João V, a 31 de julho de 1750, com 60 annos de idade, assumiu o throno D. José I, vigesimo quinto rei e quinto da dynastia de Bragança.

Graças ás excepcionaes qualidades de administrador, que reunia Sebastião José de Carvalho e Mello, posteriormente conde de Oeiras e marquez de Pombal, chamado para seu primeiro ministro, depositario de toda a sua confiança, a ponto de governar o paiz com verdadeira prepotencia, unico meio de esmagar todas as resistencias que entravavam a prosperidade do paiz; no seu reinado, não obstante a terrivel catastrophe que soffreu Portugal com o terremoto de 1 de novembro de 1775, que destruiu grande parte da cidade de Lisboa, o attentado contra a sua pessoa — conspiração dos Tavoras, e a lucta com a Companhia de Jesus, foi que as energias vivas da nação reergueram-se, levantando Portugal do marasmo em que jazia.

A abundancia de ouro arrancado das ferteis entranhas inesgotaveis do vasto territorio da colonia, grandemente concorreu para a reedificação da mesma cidade, sendo lançado um imposto especial, que durante muitos annos existiu no Brazil.

Sobre os attentados dos Tavoras contra D. José, um em 1758 e outro em 1769, reproduzimos do bello semanario *Illustração Portugueza*, no seu numero de 28 de setembro de 1908, o seguinte:

""O attentado dos Tavoras contra D. José é bastante conhecido, mas é o menos outro realizado, onze annos depois, em Villa Viçosa. Foi no dia 3 de dezembro de 1769, em um domingo. O rei sahia do paço para ir caçar á Tapada. Quando transpunha a cavallo a porta do Nó, surgiu-lhe á frente um homem mal vestido e armado com um grande varapão que lhe assestou uma tremenda pancada á cabeça.

D. José fez erguer o cavallo, e foi o que lhe valeu.

Ficou apenas contundido na mão de redea, e uma segunda pancada, que o aggressor ainda teve tempo de dirigir-lhe, attingiu só o cavallo. Os da comitiva, que acudiram, foram, por sua vez, mais gravemente espancados.

Mas conseguiram por fim prender e amarrar o energumeno, que era um tal João de Souza, do Fundão.

Acabou, Deus sabe como, no forte da Junqueira. Os parentes, que foram tambem presos, e sujeitos á tortura, nada revelaram, naturalmente porque nada tinham que dizer.

A historia dos tiros dados ou mandados dar pelos Tavoras contra a carruagem de D. José é, como já dissemos, largamente conhecida, e seria, por isso, ocioso reproduzil-a aqui.

Os que se achavam envolvidos, com mais ou menos motivo, nessa conspiração, e que o marquez de Pombal conseguiu haver ás mãos, foram presos para o pateo dos Bichos e na manhã de 13 de janeiro de 1759 subiram ao patibulo armado em Belém, e de que escorre tragicamente um rio de sangueira sobre a historia.

Ninguem póde ter esquecido as barbaras crueldades do supplicio dos Tavoras, que confrangem de horror e piedade.

Não queremos, comtudo, deixar de engastar aqui a pagina em que Camillo descreve a execução da velha e nobre marqueza de Tavora D. Leonor:

"Havia uma escada que subia para o patibulo. A marqueza apeou da cadeirinha, dispensando o amparo dos padres.

Ajoelhou no primeiro degráo da escada, e confessou-se por espaço de 50 minutos. Entretanto martellava-se no cadafalso.

Aperfeiçoavam-se as aspas, cravavam-se prégos necessarios á segurança dos postes. Recebida a absolvição, a padecente subiu entre os dois padres, a escada, na sua natural attitude altiva, direita, com os olhos fitos no espectaculo dos tormentos. Trajava de setim escuro, fitas nas madeixas grisalhas, diamantes nas orelhas e em um laço dos cabellos, envolta em uma capa alvadia roçagante. Assim tinha sido presa, um mez antes. Nunca lhe tinham consentido que mudasse de camisa nem o lenço do pescoço.

Receberam-a tres algozes no topo da escada e mandaram-a fazer um giro no cadafalso para ser bem vista e reconhecida.

Depois mostraram-lhe um a um os instrumentos das execuções, e explicaram-lhe por meudo como haviam de morrer seu marido, seus filhos, e o marido de sua filha. Mostraram-lhe o maço de ferro que devia matar-lhe o marido á pancadas na arca do peito, as tesouras ou aspas em que se lhe haviam de quebrar os ossos das pernas e dos braços ao marido e aos filhos, e explicaram-lhe como era que as rodas operavam no garrote, cuja corda lhe mostravam, e o modo como ella repuxava e estrangulava ao desandar do arrocho.

A marqueza, então, succumbiu, chorou muito anciada, e pediu que a matassem depressa. O algoz tirou-lhe a capa, e mandou-a sentar em um banco de pinho, no centro do cadafalso, sobre a capa que dobrou de vagar, horrendamente de vagar. Ella sentou-se. Tinha as mãos amarradas, e não podia compôr o vestido que caira mal. Ergueu-se, e com um movimento do pé concertou a orla da saia.

O algoz vendou-a; e ao pôr-lhe a mão no lenço que lhe cobria o pescoço —*não me decomponhas*— disse ella, e inclinou a cabeça que lhe foi decepada pela nuca, de um só golpe."

Arripia, e desperta fremitos de invencivel indignação contra o carrasco despiedado que aventou e ordenou que se infligisse a uma mulher tão descaroavel tortura.

Os jesuitas, que tinham sido introduzidos em Portugal no reinado de D. João III, em 1540, foram expulsos no reinado de D. José, em 1759; e a carta regia de 21 de julho desse anno estendeu essa expulsão ao Brazil.

Os governadores, e posteriormente vice-reis, que residiam na Bahia, após o oitavo vice-rei e governador geral, don Antonio de Almeida, primeiro marquez de Lavradio, passaram a residir no Rio de Janeiro.

A capitania de S. Paulo, que tinha sido incorporada á do Rio de Janeiro, por carta régia de 6 de janeiro de 1765, foi restaurada em governo independente.

Em 19 de abril de 1768 toma posse do cargo de decimo primeiro vice-rei do Estado do Brazil, D. Luiz de Almeida Portugal Soares de Alarcão Eça Mello Silva e Mascarenhas (uf !), segundo marquez de Lavradio.

Seguidamente governaram o Brazil: D. João da Cunha Gran Athayde e Lencastre, conde de Pavolide; tomando posse a 11 de outubro de 1769; Manoel da Cunha Menezes, posse a 8 de setembro de 1774; Luiz de Vasconcellos e Souza, posse a 5 de abril de 1779; D. José de Castro, conde de Rezende, posse a 9 de junho de 1790; D. Fernando José de Portugal; e D. Marcos de Noronha, conde dos Arcos, decimo setimo vice-rei e ultimo.

Fallecendo em Lisboa a 24 de fevereiro de 1777, D. José I, com 62 annos de idade, foi substituido no throno por sua filha D. Maria I, cognominada "a piedosa", primeira rainha de Portugal e vigesima da dynastia de Bragança.

Logo no começo de seu reinado, empanou-se todo o fulgor do marquez de Pombal.

Acirrados os odios concentrados de seus inimigos, é destituido pela rainha de todos os seus cargos e processado; e condemnado a desterro, consumido de desgostos, o outr'ora omnipotente ministro terminou os seus dias na villa de Pombal, em Leiria (Portugal).

Perdendo a razão em 1792, foi a rainha D. Maria I substituida no throno por seu filho, o principe D. João, que exerceu a regencia até o fallecimento de sua mãi, occorrido no Rio de Janeiro, a 20 de março de 1816, com 82 annos de idade, tendo acompanhado a familia imperial na sua vinda para o Brazil em 1807.

D. João VI, cognominado "o Clemente", foi o vigesimo setimo rei de Portugal, e setimo da dynastia de Bragança. Reinou de 1816 até 1826, em que falleceu em Portugal.

A. Marques de Souza.

Nota — Conta-se que um jesuita chamado Cardoso, e que tinha o appellido de "Cardeal", tentou matar D. Maria I. O jesuita era doido, accrescenta-se. Como a rainha. Embarcaram-o para Genova, porque a beata filha de D. José de nenhum modo quiz que fosse castigado, attendendo ao seu caracter ecclesiastico.

O ENSINO AGRICOLA PRIMARIO

De tudo quanto vi, observei e analysei nos Estados do norte, onde me achava em commissão do governo federal, o que mais me impressionou foi a falta de instrucção e a nenhuma educação da vontade, que ali passou a ser ladéo para os poucos que a possuiam, causas determinantes da sua decadencia e inferioridade em relação aos do sul.

E' sabido por todos que entre nós se dedicam á resolução dos grandes problemas economicos que a riqueza das nações baseia-se hoje na producção.

Entretanto, até agora ninguem procurou pôr em pratica nestes esquecidos Estados nortistas, medidas acertadas, que viessem impedir a marcha vertiginosa do rotinismo retrogrado, ha seculos predominando nos habitos deste povo laborioso — como factor poderosissimo de decadencia.

Urge, pois, que os patrioticos governos dos Estados citados mudem de rumo, procurando imprimir nova orientação na sua politica economica.

Fazer perdurar ali esse regimen condemnavel, deixando a agricultura, que é a maior fonte de riqueza publica, entregue ao arbitrio de praticas já abandonadas em as tribus africanas, collocadas sob o influxo da civilização européa, disse algures, é tornar premente e insoffrivel a crise que nos vai enervando, pois, só o trabalho racional, modelado nas praticas agronomicas, póde resolvel-a, offerecendo ao paiz um futuro compativel com os seus altos destinos.

O principal dever de um bom governo, num paiz moderno e uberrimo, como o nosso, é, antes de tudo, cuidar do seu progresso material e do desenvolvimento de suas poderosas fontes de riquezas naturaes.

E só com o auxilio do trabalho habil, intelligente e regular, conseguiremos tornar o nosso paiz rico e independente.

Todos nós sabemos que o Brazil é um paiz fertilissimo, que possue um sólo bom e abundante, jazidas de carvão de pedra, veios metallicos, rios piscosos, florestas de madeiras preciosas, em summa, todos os materiaes que se podem desejar; entretanto, vivemos nessa região ha centenas de annos no meio da mais extrema pobreza, tão sómente, porque nos faltam conhecimentos technicos e perseverança, que nos habilitem ao trabalho, de tirar a riqueza dos agentes naturaes.

Considero um erro imperdoavel proteger-se as forças armadas do paiz e esquecer por completo as suas fontes de riquezas naturaes—que é a base mais solida da riqueza nacional.

Entretanto, com pesar sou obrigado a dizer que entre nós as questões de producção são postas á margem, como coisas secundarias.

Assim é, que, o nosso Congresso, ao discutir o orçamento da agricultura, do corrente anno, procurou reduzir as suas verbas, allegando medidas urgentes de economia; mas, o mesmo não succedeu com os orçamentos da guerra e da marinha!...

E que valem exercitos e esquadras apparatosos para uma nação que está vendo mirrarem-se todas as suas valiosissimas fontes de producção e riquezas?!

Das costas de quem sairá o necessario para pagar, os officiaes, praças, marinheiros, combustiveis, lubrificantes, munições, tudo, tudo?!

Reflictam que da producção agricola é que se originam as rendas nacionaes, que não é justo nem mesmo humano, que nos neguem tudo quanto necessitamos urgentemente, a nós que sustentamos a nação".

Cuidem, pois, da lavoura, os governos dos Estados do norte, procurando seguir o caminho trilhado pelos governos paulista e mineiro, etc., se é que na realidade desejam trabalhar pela prosperidade e pela glorificação e independencia da Patria.

S. Paulo, com a creação da Escola Agricola Luiz de Queiroz, obra genial, hoje transformada em realidade, veiu dar um exemplo para acordar os seus irmãos dorminhocos, afim de que, unindo um dia, todos os Estados da Federação, possam desafiar á mais poderosa de todas as concurrencias na exploração da nossa propria casa.

* *

Nenhum estadista poderá ter acção mais patriotica, mais humanitaria e meritoria que a instituição do ensino agricola nas escolas primarias.

Foi, tendo em vista esta verdade evidente, que o illustre paulista Dr. Oscar Thompson, escreveu em prol do ensino agricola na escola primaria paulista o seguinte: "E' conhecido entre nós o exodo da população rural para as cidades formando o que agora se denomina *urbanismo*, e assim tambem a preferencia que, ainda nas escolas primarias, os educandos manifestam pelas carreiras liberaes.

Em nosso meio um paiz cuja maior necessidade economica está na producção das suas terras, e onde a agricultura é remuneradora, essas duas inclinações se não devíam manifestar tão intensamente, como vai succedendo.

Nossas escolas podem concorrer para diminuir a manifestação dessas tendencias, porém o não têm feito. O cultivo literario tem sido a preoccupação dominadora do nosso apparelho escolar.

Julgamos, por isso, que a feição das escolas publicas paulistas, sem quebra de seu espirito moderno, deve ser essencialmente agricola.

A cultura da terra é a novidade da época, e nella está, não ha negar, nosso futuro, nosso progresso.

Longe de nós, porém, a idéa de converter a escola publica em aprendizados agricolas ou campos de experiencias.

E' preciso, porém, que ao lado do ensino intuitivo de botanica, de zoologia, de sciencias physicas e naturaes, seja feita diariamente nas escolas a descripção da vida do campo, quer pelo lado hygienico, quer pela face economica e pela belleza natural, como meio de propaganda suggestiva a favor dos trabalhos agricolas, tornando-os assim mais attrahentes aos olhos da infancia".

Foi, reconhecendo essa falta absoluta no systema de ensino adoptado em o nosso paiz, isto é, nas suas escolas primarias, que os competentes mestres Drs. Dias Martins e Lourenço Granato deram á publicidade preciosos trabalhos que satisfazem plenamente o fim a que se destinam.

Diz o eminente Le Bon que, desgraçadamente os povos latinos, basearam os seus systemas de instrucção em principios muito erroneos e não obstante as observações dos mais eminentes espiritos como Bréal, Coulanges, Taine e muitos outros, persistem em seus erros.

Em vez de preparar homens para a vida, a escola apenas os prepara para os empregos publicos, perdição das melhores energias nacionaes.

A condição para a victoria da vida são o raciocinio, a experiencia, a iniciativa, o caracter, e nada disso é dado pelos livros.

O grande philosopho Taine procurando demonstrar a differença do systema de ensino adoptado entre os povos latinos e os anglo-saxões, diz que estes não possuem as nossas as innumeras escolas especiaes e que o ensino entre elles não é dado por livro, mas pelas coisas.

"No hospital, nas minas, na officina, no campo, no architecto, no escriptorio do advogado, faz o alumno, admittido ainda muito novo, a sua aprendizagem o pratica, como entre nós um escrevente de notario ou um aprendiz de pintor.

Antecipadamente, faz um curso geral e summario para arranjar um quadro em que possa collocar as observações que vai fazer. E, ainda, ao alcance tem, a mór parte das vezes, alguns cursos technicos, que poderá acompanhar nas horas livres, para ir coordenando as experiencias que quotidianamente faz. Com esse regimen a capacidade pratica cresce e desenvolve-se por si, até onde possam chegar as faculdades do alumno e na orientação de que a sua futura occupação carece pelo trabalho especial a que desde então quer adaptar-se. Deste modo, na Inglaterra e nos Estados Unidos da America do Norte, o mancebo bem depressa consegue tirar de si tudo quanto póde dar.

A partir dos 25 annos, e ainda muito mais cedo, se lhe não faltarem o fundo e a subsistencia, é não só um, executante util, mas, ainda um emprehendedor espontaneo, não só uma roda, mas o que é mais, um motor."

Tambem, occupando-se deste magno assumpto, diz Paulo Borget, no seu precioso livro "Alem Mar" que o systema de ensino posto em pratica pelos povos latinos só contribue para produzir acanhados burguezes, sem vontade e sem iniciativa, ou então anarchistas—dois typos igualmente funestos do civilizado que aborta na importante chateza ou na immunidade destruidora.

Conclue demonstrando com evidencia o abysmo existente entre os povos verdadeiramente democraticos e os que só o são nos discursos e palavras.

Tem, pois, carradas de razões o Dr. Dias Martins, da defesa agricola, quando affirma ser de grande valor, de um valor incalculavel, o ensino da agricultura na escola primaria, porquanto, accende na retina das crianças, de quando em vez, a visão das terras e sementes, das machinas agricolas e plantas cultivadas, mostrando-as, illuminando-as com palavras simples, ao seu alcance, é preparar gerações futuras para ver com melhores olhos as obras da natureza, o valor incomparavel da terra lavrada — placenta maravilhosa, prenhe de força, creadora de colheitas e rebanhos e da propria vida humana...

O ensino agricola vai vertiginosamente introduzindo-se nas escolas primarias da grande republica norte americana, com exito geral.

Para isso muito têm concorrido interessantes livrinhos, experiencias de laboratorios e excursões que habituam as crianças a observar os factos da natureza.

No Mexico, a secretaria da agricultura, por meio de circulares e notas especiaes, aos governos dos Estados, tem procurado diffundir e vulgarizar certos principios e feito adoptar certas praticas beneficas á agricultura e aos industriaes que della se derivam.

O Ministerio da Agricultura, da França e de outras nações civilizadas da Europa, confecciona pequenos livros sobre assumptos agricolas, proprios para as escolas primarias dos Estados, afim de incutir no espirito dos pequeninos o amor ás fontes de riquezas naturaes.

Na Suissa, na Allemanha, mas, particularmente na Prussia, o ensino agricola tem penetrado no ensino primario, os filhos dos paizanos e dos militares aprendem a ler nas cartilhas elementares de agricultura, postos ao seu alcance.

E', pois, digno de louvor e de imitação, por parte dos nossos educadores, este modo de proceder. Foi com o auxilio deste methodo, que a principio parece sem importancia, que os paizes citados conseguiram desenvolver as suas industrias agricolas, manufactureiras e o seu commercio, e que a Allemanha póde reparar os desastres causados pela longa e ruinosa guerra a que poz termo a paz de Vienna.

Mas, para gloria do nosso paiz, não é só no estrangeiro que se registram semelhantes rasgos de patriotismo.

Tambem no Brazil encontram-se Estados onde o ensino elementar agricola é ministrado officialmente em suas escolas publicas.

No progressista Estado de S. Paulo, bem como em outros do sul, encontram-se grupos escolares, que não só procuram incutir no cerebro das criancinhas noções elementares de agronomia, mas, ainda, possuem campos de demonstração annexos, para praticos de agricultura.

Cumpre, pois, aos patrioticos governos dos Estados do norte, mandar adoptar em as suas escolas publicas os preciosos trabalhos dos competentes profissionaes Drs. Dias Martins e Lourenço Granato, já adoptados em diversos Estados do sul, pois, só assim procedendo poderão em um futuro não muito longo contar em os seus habitantes um poderoso nucleo de incansaveis operarios da nossa riqueza e do nosso engradecimento.

Como complemento aos ensinos dados por taes livros devem criar pequenos campos de demonstração para os exercicios praticos.

"Aos patriotas e benemeritos educadores da mocidade brazileira — esperanças do nosso porvir—compete não trepidarem para resolver o magno assumpto do ensino agricola nas escolas primarias, o que contribuirá poderosamente para que as futuras gerações alcancem a emancipação politica economica pala qual actualmente tanto luctamos."

Fernandes e Silva.

CORREIÇÃO NO FORO

O juiz Dr. Ovidio Romeiro, acompanhado do promotor Dr. Renato Carmil e do escrivão de sua vara, coronel Rello, iniciou hontem o serviço de correição no cartorio da 4ª vara criminal, de que é serventuario o escrivão major José Accioly de Albuquerque Cavalcanti.

Aberta a audiencia de correição, o escrivão Accioly apresentou todos os seus livros e os processos que correm por sua vara.

A commissão examinou detidamente os livros que lhe foram presentes, dois de tombos, registro de sentenças, protocollos de audiencia, de precatorias, de remessa de autos, de officios e do distribuidor, de termos de fiança, de compromissos dos funccionarios da vara e rol dos culpados, todos escripturados com a melhor ordem e regularidade e rigorosamente em dia.

Todos estes livros receberam o visto do Dr. Ovidio Romeiro.

Em audiencias successivas, marcadas para segundas e quartas-feiras, serão examinados os processos da vara.

O Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª vara civel, acompanhado do promotor Dr. Murillo Fontainha e do escrivão Barthlet James, de seu juizo, iniciou hontem o serviço de correição nos cartorios da 1ª vara criminal.

Aberta a audiencia de correição, no cartorio do 1º officio, de que é escrivão o major Alberto Pinto da Costa, este serventuario da justiça apresentou todos os seus livros e os processos que correm por seu cartorio.

Foram cuidadosamente examinados os livros, de tombo, registros de pronuncias e de sentença, actas do jury, rol dos culpados e protocollos diversos, todos encontrados em dia e escripturados com regularidade.

O juiz marcou nova audiencia para sabbado, quando será iniciado o exame dos processos.

MORTE NO HOSPITAL

O turco Saad Bevest, que, conforme hontem noticiámos, tentou suicidar-se, disparando quatro tiros de revólver no ventre, em sua residencia, á rua da Alfandega n. 300, devido a não poder mandar dinheiro para a sua familia, que ficou na Turquia, morreu hontem, ao amanhecer, na Santa Casa, onde fôra recolhido, depois de ser medicado pela Assistencia Municipal.

O infeliz déra entrada na Santa Casa em estado desesperador, não havendo absolutamente esperança de salval-o.

O seu cadaver foi removido para o necroterio, onde foi examinado pelos medicos legistas.

OS BASTIDORES DO JACOBINISMO PORTUGUEZ

LISBOA, 23 de fevereiro.

As declarações de Homero Lencastre, as explicações do commissario Scevola e protestos de presos politicos — Umas provas do "Mundo" que... não provam nada — As cartas do emigrado Martins de Lima — A amnistia, os que della foram excluidos e aquelles que por vontade dos affonsistas puros ainda ficariam no exilio.

Mostrei, na minha carta anterior, como, por intermedio do "Mundo", orgão officioso do Sr. Affonso Costa, o tão falado commissario geral de policia do Porto, Sr. Caldeira Scevola, entendeu dever attenuar o effeito produzido no espirito publico pela declaração e pelos documentos tornados publicos pelo Homero de Lencastre, acerca da famosa trapalhada de 21 de outubro.

A carta de Caldeira Scevola que transcrevi, pretendia que a mudança de "fita", como elle dizia, combinada com Homero, era devida a ter-se de arranjar a traducção por intermedio do professor Oliveira Lima, da faculdade de medicina do Porto, então na Figueira da Foz, de uma carta do emigrado conde de Azevedo, trazida da Galliza pelo Homero, ao Dr. Jayme Duarte Silva, de Aveiro. Eu não sei, dada agora a categoria de "falsificados", pela policia do Porto, aos documentos publicados pelo Homero, e que o compromettem, se a carta attribuida por Scevola ao conde de Azevedo é verdadeira ou falsa, tanto mais, que o conde da Azevedo foi um dos emigrados portuguezes que festivamente acolheram o Homero na Galliza quando elle para lá fugiu, precisamente na mesma noite do dia em que na Camara dos Deputados o "leader" affonsista Alexandre Braga, por entre os applausos da maioria democratica e com o assentimento do proprio governo engrandecia o procedimento do mesmo Homero a ponto de proclamal-o o "salvador da Republica." O que é certo é que essa carta trazida a publico pelo Sr. Scevola produziu logo as seguintes dos dois presos a que alludi e que reproduzo a titulo documental:

PORTO, 14—O Sr. Caldeira Scevola, commissario geral da policia do Porto, a pretexto de destruir o effeito dos documentos que têm vindo a publico quanto a sua interferencia na organisação da pseudo-conspirata de 21 de outubro, forneceu em entrevista ao correspondente de "O Mundo" copia d'um documento que figura photographado no processo politico contra mim instaurado, e em virtude do qual me encontro preso sem culpa formada ha perto de quatro mezes, não querendo que, com o meu silencio, alguem possa suppor que presto o meu assentimento as affirmações do Sr. commissario geral da policia e protestando contra o facto S. Ex. dar a publico um documento que pertence a um processo que se tem conservado secreto e está ainda inteiramente vedado á producção de qualquer defesa minha."

Venho declarar que opportunamente darei formal desmentido, devidamente documentado, á entrevista do Sr. commissario geral e destruirei as conclusões do exame pericial, tão abusiva e inconscientemente trazidas a publico.

Então se verá qual o valor d'este elemento utilisado pelo Sr. commissario geral em sua defesa.

Agradeço a V. Ex. a publicação deste telegramma—José d'Oliveira Lima, preso politico no Paço Episcopal.

PORTO, 14.—Peço a V. Ex. o favor de consignar no seu jornal de amanhã o meu protesto contra as affirmações do Sr. Caldeira Scevola, commissario da policia do Porto, publicadas em entrevista no "Mundo" de hoje, que acabo de ler.

Garante e provaveis em publico, que é inteiramente phantasiosa a nova "fita" do Sr. Scevola e, então ver-se-ha se a verdade está commigo, que assim a affirmo quando vai chegar a hora da liberdade ao cabo de quatro mezes de prisão, sem culpa formada, ou se ella assiste ao Sr. Caldeira Scevola, que ficará no commissariado de policia, apesar de ter consentido.e só emprego esse termo por favor,a falsificação d'um sinete que me pertencia, para assim authenticar cartas, que aliás não eram minhas.

De resto, para verificar a phantasia da entrevista Scevola, basta attentar nas suas palavras em confronto com o texto da famosa carta publicada no "Intransigente", ao passo que nesta o Sr. Scevola ordenava a Lencastre que me telegraphasse avisando que perdera o comboio correio, diz na sua entrevista ali "tomou o correio, explicando a demora, etc."

Então o Sr. Scevola tambem foi á Figueira ou a Aveiro? Na carta diz o Sr. commissario de policia: é possivel que lhe fale "lá".

Mas o Sr. Scevola não saiu do Porto, porque esperava o Homero para photographia, segundo diz.

Como se entende isto? a contradição é flagrante e gravissima.

Aproveito o ensejo para informar V. Ex. de que se é certo o que consta de ter o Sr. João Eloy, inspector da judiciaria, informado o Sr. presidente do ministerio de que os processos dos presos sem culpa formada estão nos tribunaes marciaes, errou a informação, porquanto já é publico que nenhum desses tribunaes acceitou taes processos, nem mesmo para lhes dar sepultura.—Jayme Duarte Silva.

Eis o que ha de positivo, no momento actual, acerca deste facto, e tambem que o deputado affonsista e tenente da armada, Filémon de Almeida requereu já,como lh'o indicou o "Intransigente", de Machado Santos, no proprio numero em que publicou a "lista de officiaes de marinha que devia estar na conspirata" ("sic") e que o Homero declarou lhe ter sido fornecida por esse official a uma mesa do café A Brazileira, no Rocio, um inquerito disciplinar. Veremos o que se prova ou o que... se não prova.

* * *

Não satisfeito com a publicação de tal carta a que alludo, o "Mundo", em numeros successivos publicou duas cartas do ex-capitão Martins de Lima, emigrado na Galliza, em "facsimile".

Eis a primeira dessas cartas:

Vigo, 26 de outubro de 1913 — Minha querida mamã — Como está a Aurora? O que é que ella tem? Oxalá que já esteja boa. E do Alfredo, tem tido noticias? Ainda está arregimentado? No dia 13, quando escrevi á mamã e José mandei tambem os "Bemditos", mas, pela sua carta para a Lagoaça, vejo que não chegaram ao seu destino. Ante-hontem mandei mais dois numeros e escrevi ao José, mas nem me lembro do que lhe escrevi, porque estava com a cabeça transtornada e grande excitação de nervos. Pelos jornaes tinha tido conhecimento da prisão do meu intimo amigo conde de Mangualde, do sargento Rebello, a quem eu tinha preparado a fuga de Valença na vespera de eu vir; de um amigo de Braga que dias antes tinha ido lá para dentro e via ainda imminente a prisão di mais alguns a quem pertenceu a entrada, entre os quaes Azevedo Coutinho. Além disso os jornaes davam a noticia de que o movimento em Lisboa continuava e nós via-mos aqui de mãos presas! Calcule como estariamos todos, achando-nos aqui quasi todos os officiaes da 1ª e 2ª incursões! Felizmente, os que tinham entrado já regressaram, com excepção dos primeiros presos, e o Azevedo Coutinho chegou aqui hontem, a bordo de um navio que tocou em Lisboa, tendo-lhes corrido bem a cabeça, pois para embarcar, atravessou Lisboa a uma da tarde! O movimento esteve para fazer-se em 21 do mez passado e foi por isso que eu, em 19, em uma carta á Aurora, lhe dizia que lhe havia de ensinar um novo processo de vindimar, pois esperava já lá passar a vindima. No dia 20 estive prompto para atravessar para Vianna, mas á noite veiu ordem para adiamento. Em 17 deste mez tocou a unir e ás 7 da tarde segui em comboio para Crense, onde cheguei á 1 hora da manhã, seguindo pouco depois em automovel para Celanova, d'ali para Bande e ás 6 1|2 da tarde para Banhos de Bande, quasi o "terminus" da viagem, para depois mettermos a monte, a pé, a reunir com o padre Domingos e C. e atacarmos o ponto indicado, apenas rebentasse o movimento em Lisboa. Quando nos dirigiamos a Cados fomos avisados de que ali já estavam os officiaes cercados pela guarda civil e um quarto de hora depois acontecia o mesmo ao meu grupo. As ordens eram muito apertadas, mas como estavamos completamente desarmados, limitaram-se a fazer-nos voltar para traz, vindo a pé até Bande e d'ali, no dia seguinte, em automovel, para Orense, onde o malandro do governador nos conservou presos 47 horas em dois corredores do governo civil, sem camas e indo um de cada vez comer, acompanhado de um policia. Em 23 conseguimos autorização para vir para Vigo e entre hontem e hoje marchou quasi tudo aos seus destinos, uns para França e outros para Inglaterra, onde tinham as familias. Eu aguardo uns dias para tomar uma resolução definitiva, mas estou muito resolvido a ir para Tui, alugando ali uma casa que mobilarei com a mobilia que tenho em Valença e assim aproveitarei o collegio das irmãs de caridade e ficaremos proximos para nos vermos e então falaremos em varios assumptos que por cartas não posso expor nem tratar para, no correio não estarem a conhecer assumptos particulares de familia. E' muito provavel que por todo o mez de novembro ali fique instalado. Hoje remato á pressa, porque são horas para ir ao correio deitar a carta, mas breve volto a escrever e falarei mais sobre este assumpto. Continuo com muita fé e esperança em Deus, pois isso não póde ficar assim e cada vez essa canalha está mais abalada. Saudades de todos, apertados abraços meus para mamã e Aurora, muitos beijos aos petizes, um abraço á tia— Seu filho extremoso—Adolpho."

A segunda carta, datada de 31 do mesmo mez, é endereçada á uma prima do signatario, e trata de coisas familiares, motivo por que entendo não dever reproduzil-a na integra.

Apenas nella se vê os exquesitos periodos que o "Mundo" destaca, e que allude aos acontecimentos politicos.

"Quando vos escrevi a outra carta, ainda (?) famos (oito companheiros lá dentro, mas, felizmente, chegaram em 27, sem novidade. Agora pódem processar que está tudo salvo...

Com estas cartas pretendia o "Mundo" provar que a conspiração existia, havendo nella elementos a que o Homero se não referira. Ora, vendo friamente as coisas, deve attender-se a que essas cartas do "Mundo" nada destroem das declarações do Homero quanto aos individuos a que elle alludira na entrevista que eu transcrevi na minha ultima carta, e "que era do que concretamente se tratava". Essas cartas de Martins de Lima mostram apenas que elle e outros emigrados estavam em Portugal na noite de 21 de outubro e mais nada.Ou para isso mesmo é que o Homero trouxe de Galliza o conde de Mangualde e Azevedo Coutinho.

Logo, faziam parte do conjuncto em que Homero era um dos agentes por parte do governo e da policia do Porto, nada mais.

Ficam, pois, de pé as accusações por elle feitas a Scevola e a outros varios elementos da politica affonsista, que deram tudo o incremento á conspiração para a fazerem abortar precisamente um mez antes das eleições de deputados, e servindo-se portanto, della como valiosa e efficaz, á urna eleitoral, como o Sr. Eduardo de Souza, redactor da "Republica", e candidato evolucionista pelo circulo de Penafiel, foi o primeiro a affirmar abertamente numa entrevista publicada no mesmo jornal. Esse audacioso conceito, que ao tempo provocou um compreensivel escandalo, tem sido progressivamente confirmado pelos factos e pelas revelações e documentações vindas depois á publicidade.

* * *

Eis o que de interessante sobre este assumpto ha até agora. Veremos o que mais vem, e não tardará muito.

Fecho esta carta, dizendo-lhes que a amnistia foi votada ante-hontem pelo Congresso, como já devem saber os leitores do "Paiz", pelas noticias telegraphicas daqui enviadas. O decreto pondo em liberdade os presos politicos foi hontem mesmo publicado e soltos a maior parte delles.

O decreto apenas exclue os seguintes:

Paiva Couceiro, Azevedo Coutinho, capitão João de Almeida (o heroe dos Dembos), capitão Camacho, capitão Souza Dias, tenente de marinha Victor de Sepulveda, Homero Christo pae, padre Antonio de Moura Leite Maciel,padre Julio Barroso, padre Domingos Pereira, de Cabeceiras de Bastos, padre Julio Candido Cesar.

O "Mundo" informa hoje que a commissão de reforma prisional e penal, ouvida pelo governo, nos termos do projecto de amnistia approvado pelo Congresso, propuzera a exclusão de mais os seguintes individuos:

Padre Manoel de Sá Pereira, reitor de Caminha; D. João de Almeida; capitão Martins de Lima; Agostinho da Costa Allemão, capitão Luiz Ferreira, tenente medico Cruz Amarante, marquez do Lavradio, Alexandre Saldanha da Gama, conde Paraty.

Devo esclarecer que dessa alludida commissão fazem parte individuos de politica estrictamente democratica, figurando entre elles Affonso Costa, Germano Martins e Rodrigo Rodrigues, ex-ministro do Interior e hoje geralmente conhecido pelo "carrasco vermelho".

O ministerio Bernardino Machado não acceitou, porém, essa indicação limitando a exclusão da amnistia aos onze individuos primeiro citados. Por um pouco mais vigorava o criterio de Antonio José de Almeida e de Machado Santos quanto ao assumpto. Não quer isto dizer, de forma alguma, que eu condemno o governo por ter acquiescido plenariamente á proposta da tal commissão.

E. de Hesse.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Na nossa edição de hontem, noticiámos o caso occorrido na estação da Olaria, em uma venda, de propriedade de um fulano Motta, onde entrara o individuo de nome Antonio de Carvalho.

Este fizera umas despezas, dando para pagar uma nota de 10$, que reputada falsa, originou a discussão que se estabeleceu entre o caixeiro e Carvalho, discussão, na qual se intrometteu Ernesto Aprigio de Moura Netto.

Justamente contra este, que nada tinha á ver com o caso, e que só se metteu por simples gosto de "comprar barulho", foi que se voltou o odio de Carvalho, que sacou de uma faca, ferindo-o mais ou menos sériamente. Em seguida o criminoso evadiu-se.

Hontem, foi elle preso pela policia do 14º districto, na estação de Olaria, por indicação da policia do 22º districto, que é por onde corre o processo.

Carvalho foi entregue ás autoridades desse districto, tendo confessado o seu crime.

Quanto á Moura Netto, acha-se na Santa Casa, onde experimentou uma ligeira melhora.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 23 de fevereiro de 1914.

A AMNISTIA

(Conclusão)

Outra vez a Camara dos Deputados e no Senado

Nas sessões de ante-hontem:

Na Camara dos Deputados:

E' lido na mesa o officio do Senado, communicando as emendas introduzidas na proposta de lei concedendo a amnistia aos presos politicos.

As emendas são rejeitadas por votação da esquerda contra as direitas. Sobre a que se refere ao artigo 3º, pela qual não haverá procedimento futuro contra os presos ainda não julgados e se. permitte, sob condições, a reintegração dos funccionarios civis e militares nos seus cargos ou postos, recahe votação nominal, feita a requerimento do Sr. Jacintho Nunes (unionista). E' rejeitada por 61 votos contra 48.

No Senado:

O Sr. presidente disse ter communicação de que a Camara dos Deputados não aceitára as alterações feitas pelo Senado á proposta de lei sobre a amnistia e mantivera a approvação do que tem por fim suspender a execução do paragrapho unico do artigo 1º da lei eleitoral, que o Senado rejeitará, motivo por que foi convocado o Congresso para as 16 horas, afim de resolver em definitivo sobre taes divergencias.

No Congresso

Sabem já que reuniu ás 4 da tarde de sabbado.

Apreciam-se as emendas á proposta de amnistia.

Lê-se o texto votado pela Camara dos Deputados, relativo ao artigo 2º.

Art. 2º. Os chefes, dirigentes ou instigadores daquelles a quem se refere o artigo anterior são, immediatamente expulsos do territorio da Republica Portugueza pelo governo, sob parecer da commissão da reforma prisional e penal, e pelo tempo da pena que lhes resta cumprir, não excedendo dez annos.

Lê-se, depois, o texto votado pelo Senado:

Art. 2º Os chefes, dirigentes ou instigadores daquelles a quem se refere o artigo anterior são immediatamente, expulsos do territorio da Republica Portugueza pelo governo e pelo tempo da pena que lhes resta cumprir, não excedendo tres annos.

A emenda do Senado é da autoria do Sr. Ladislão Piçarra (independente) que apresenta varios argumentos justificativos, entre os quaes lhe parece de grande importancia, que a escolha dos chefes, dirigentes ou instigadores deve ser feita pelo governo e não pela commissão da reforma penal e prisional, porque esta é composta essencialmente de elementos partidarios. Quanto ao banimento, por dez annos, afigura-se muito longo á segunda casa do Parlamento, porque a Republica está sufficientemente consolidada.

Com energia, o Sr. Pedro Martins (independente) classifica a amnistia que a proposta governamental concede de desleal e artificiosa, porque trae o programma que o Sr. presidente da Republica desenrolou perante o paiz e que o governo aceitou.

Não é ella de molde a engrandecer o paiz e a defender as instituições!

Bem, basta que a amnistia seja uma illusão e um ludibrio para que se entregue a escolha dos chefes, dirigentes ou instigadores á commissão da reforma penal e prisional, com cujo parecer se defenderia amanhã o ministerio. O resultado dos trabalhos dessa commissão não poderiam pacificar o paiz porque aquella é composta de membros de um partido, cujo criterio, no que respeita á amnistia, tem sido o mais restricto de todos.

Seguidamente, lê os nomes dos vogaes dessa commissão: Affonso Costa!

Vozes da direita — Oh!... Oh!...

— Antonio Macieira!

Vozes da direita num crescendo — Oh!... Oh!...

— Caeiro da Motta!

Vozes da direita, com mais força— Oh! Oh!... Uh!...

— Mario Calixto!

Vozes da direita, com maior admirativa — Oh!... Oh!... Uh!... Uh!...

— Rodrigo José Rodrigues!

Vozes da direita, mais prolongadamente — Oh!... Oh!... Oh!... Uh!...

— E como poderiam ser aceitos pelo paiz — exclama o orador — os votos de uma commissão assim composta que nenhumas garantias offerece? O passado dá-me razão! (Apoiados da direita.).

O Sr. Ribeiro de Carvalho (evolucionista) — E' uma proposta carnavalesca!...

O Sr. Celorico Gil — Carnavalesca?... Mais do que isso!...

O orador, vendo entrar o chefe do governo, pergunta: Qual o criterio que se seguirá para dizer quaes são os chefes, os dirigentes e os instigadores?

O Sr. Jacintho Nunes (unionista) — E' o arbitrio!...

O Sr. presidente do ministerio (Bernardino Machado) — Convoquei a commissão, esperando que o Senado approve a proposta tal qual ella saisse da Camara...

Uma voz da direita — Antes de ser lei do paiz?

O Sr. Aresta Branco (unionista), vendo o Sr. Urbano Rodrigues junto da bancada do governo, a falar com o Sr. Bernardino Machado — Mais baixo que se ouve aqui o recado!... Dizem que agora já não é Homero: é uma Homera... uma tal Palmyra... E' necessario saber quem é essa Palmyra!..

O Sr. presidente do ministerio — Como isso se não deu, fui avisar os membros da commissão de que essa reunião não deveria ter logar!... (Da direita levantam-se alguns protestos.). A commissão não chegou a reunir-se porque a proposta não foi approvada e teve de vir ao congresso que certamente a modificará em obediencia ás prescripções da consciencia nacional e ás necessidades da defesa da Republica!... (Côro de apoiados na esquerda.). De resto, o governo é o responsavel perante o Parlamento e não partilha as suas responsabilidades com mais ninguem! (Apoiados na esquerda.).

Mas o orador insiste. Tem o governo a lista comsigo? Apresente-a. Não a tem? Qual o criterio que se seguirá? Submetter-se-hão os processos á revisão ou ás indicações sairão dos resultados dos julgamentos?

O Sr. presidente do ministerio — O governo aceita todas as luzes, venham de onde vierem. Naturalmente serão banidos aquelles que forem causa de perturbação da ordem publica ou de alteração do espirito publico e ainda aquelles que, pela sua contumacia se mostrarem indignos de completa amnistia.

Mas não póde perder-se de vista a defesa da Republica, porque é preciso não esquecer que ainda, neste momento, ha conspiradores na fronteira, tentando incursões. O que posso é assegurar que, no governo predomina o espirito de magnanimidade e serão apenas banidos os que já foram condemnados pela consciencia nacional! (Protestos nas bancadas evolucionistas — Mas, quaes? Mas, quaes?...) Na duvida, havemos de usar de toda a generosidade e se houver alguem que seja expulso indevidamente, esse será indultado, se o congresso assim se manifestar, por completo!...

Vozes da direita—Ah!... Ah!... Por completo!...

O Sr. Pedro Martins, continuando, declara então não comprehender a razão da amnistia,elle que é partidario de que essa amnistia seja ampla. **Das palavras do chefe do governo** conclue-se que ha conspiradores na fronteira e se assim succede para que se concede então a amnistia? Ah!... mas bem sabe... que o que depois do succeder não será a consequencia desse acto, mas sim o resultado da politica de arbitrariedades e odios.

Feita a votação por levantados e sentados, a emenda do Senado é rejeitada por 92 votos contra 75.

Passa-se ao art. 3º.

Texto do Senado:

Art. 3.º A todos os individuos ainda não julgados, que se encontrem presos pelos crimes a que se refere o art. 1.º, é dada liberdade immediata.

Paragrapho unico. Os militares e funccionarios civis que se achem presos por circumstancias do artigo anterior e que desejem ser reintegrados nos seus postos e cargos civis, podem requerer a continuação dos seus processos até final julgamento, dependendo a respectiva reintegração da absolvição obtida.

Texto da Camara dos Deputados:

Art. 3.º Todos os individuos, ainda não julgados, que se encontrem presos por iguaes crimes, são immediatamente soltos e continuarão em liberdade até final julgamento, mediante simples termo de residencia.

§ 1.º A escolha desta, fica restricta á localidade da séde do tribunal a que os indiciados estão sujeitos, podendo, comtudo, transferil-a mediante prévia declaração á autoridade de que tenha lavrado o termo.

§ 2.º O termo de residencia a que se refere este artigo será lavrado pela autoridade a quem estiver affecto o processo, mas, se o arguido se encontrar em local diverso da séde dessa autoridade, sel-o-ha então pela que superintender no estabelecimento em que estiver recluso.

§ 3.º Os militares que tenham de ser sujeitos á julgamento deverão apresentar-se: os officiaes nas secretarias da guerra e majoria general da armada e na Direcção Geral das Colonias; as praças de pret nas unidades a que pertençam, substituindo a apresentação o referido termo de residencia. Estes militares, porém, não farão serviço emquanto não forem julgados.

§ 4.º Sempre que tenha de dar-se conhecimento de qualquer acto do processo aos arguidos e estes não sejam encontrados, seguirá o processo á revelia e com defensor officioso.

§ 5.º A amnistia será applicada a todos os que forem condemnados,salva a excepção contida no art. 2.º e seu paragrapho.

A emenda do Senado é rejeitada por 98 votos contra 43 e a que se refere ao art. 4.º por 98 contra 76.

Segue-se a emenda ao art. 5.º que excluiu da amnistia os abusos de autoridade.

O Sr. João de Freitas (evolucionista) começa dizendo que já no Senado havia manifestado o seu protesto contra o facto da amnistia ser muito restricta.

O Sr. Germano Martins (democratico), emquanto a maior parte dos congressistas da esquerda abandona a sala: — Peço a palavra!

O orador accrescenta que não devia deixar-se nas mãos da commissão de Reforma Penal e Prisional a escolha dos dirigentes chefes ou instigadores, porque dessa faculdade ella se serviria como arma politica contra os inimigos pessoaes dos democraticos. Tendo defendido as emendas do Senado, accusa o gabinete Affonso Costa de ter preparado movimentos revolucionarios para ganhar as eleições e de se ter servido de alguns homens que se encontram presos para fazer golpes de Estado. Se se quer expulsar alguns presos, não é porque elles possam prejudicar a Republica, mas sim porque poriam em perigo o arbitrio dos homens do ultimo governo. Entende que não devia incluir-se na amnistia os presos por delictos de direito commum, porque seria desvirtuar uma proposta que deve ter todo o aspecto de magnanimidade. E, como aquelles, tambem não deviam ser incluidos os provocadores e instigadores de assuada ou insultadores de autoridades, quasi todos pertencentes á "formiga branca", os criminosos por ameaças, duelo e provocações publicas ao crime.

Mas houve, sobretudo, uma disposição que não podia deixar de ser reprovada pela maioria do Senado e é a que se refere aos abusos de autoridade. Durante um anno, Portugal soffreu o pezo de uma tyrannia de atropelos e arbitrariedades, praticada pelo governo transacto, verdadeira dynastia de anonymos, que não só se serviu largamente das leis de defesa da Republica como tambem as violou.

Não houve nada que não praticasse, suspensão illegal de jornaes, prisões arbitrarias por creaturas que não estavam investidas de autoridade e que merecem e mereceram já o desprezo de uma grande parte do mundo civilizado, manutenção na cadeia de individuos sem culpa formada durante mezes seguidos. E tudo isto permittiu o governo ultimo que saiu das cadeiras do poder escorraçado pela consciencia nacional e desprezado pelo mundo civilizado; elle permittiu e animou as fraudes e os subornos eleitoraes, toda a casta de excessos, emfim.

Seguidamente, narra que, na Penitenciaria, se encontrava preso um individuo de nome José Augusto da Silva n.º 425, que foi condemnado em Cabeceiras de Basto por ter feito parte da quadrilha do celebre padre Domingos.

Um dia, um outro preso ouviu que na cela contigua á sua, aquelle penitenciario se queixava de que o iam matar no dia seguinte e que um guarda lhe respondera que podia ser já. Esse preso foi levado á presença do director daquelle estabelecimento penal Sr. Rodrigo Rodrigues que lhe disse que o faria respeitar as leis da Republica e seguidamente lhe mandou envergar duas camisolas de força com que o teve manietado durante 30 dias, comendo como os quadrupedes ou como alguns quadrupedes; pois alguns ha que pódem servir-se das mãos. Isto não é a violencia da lei e dos regulamentos como tambem a ignorancia dos mais elementares principios da humanidade. E pergunta se o Congresso póde decorosamente,sem se deshonrar a si e sem deshonrar a Republica, aprovar a amnistia para abusos de autoridade que irá abranger o crime de que é accusado o Sr. Rodrigo Rodrigues.

Mas ha mais: o administrador de Carrazeda de Anciães prendeu um individuo sob a accusação de ser um criminoso politico e não o entregou ao poder judicial. Posto, depois de largo tempo, em liberdade, aquelle individuo processou a autoridade administrativa que foi pronunciada e o Sr. governador civil de Bragança enviou então um telegramma ao juiz que lavrara o despacho de pronuncia, censurando-o por ter assim procedido contra um funccionario da sua confiança e ameaçando-o de tomar as devidas providencias.

De resto, aquelle mesmo governador já suspendeu o padre Casimiro...

Vozes da direita — E ha de continuar... Esse é dos bons...

O orador accrescenta que já no Senado se referiu a uma carta que o Sr. Germano Martins enviou ao Sr. Antonio Julio Ribeiro, o referido administrador, promettendo-lhe a amnistia para o abuso de autoridade que cometera. Não é um documento original, mandaram-lhe a copia, mas tem a certeza moral de que elle realmente existe. Nessa carta, que tem á margem "Ministerio da Justiça —Gabinete particular do ministro", lê-se o seguinte: "Meu amigo. Na amnistia é incluido o seu crime, mas por agora guarde isso para si. Diga-me, por telegramma, se está incluido no artigo 291.º do Codigo Penal — (a) Germano Martins."

Deve dizer que não tem animadversão alguma contra este deputado, de quem foi amigo sincero e dedicado, naquelle tempo em que ainda tinha illusões acerca dos homens e das coisas e em que, para si, a Republica era ainda uma esperança de resurgimento nacional.

Entre o orador e o Sr. Germano Martins interpoz-se uma pessoa com cuja orientação moral e politica está plenamente em desaccordo. Appella para a consciencia de homem de bem de S. Ex. para que diga se é ou não verdade se escreveu aquella carta.

Quer acreditar que o Sr. Germano Martins, que tem um caracter docil e sempre inclinado ao bem, está escravizado pelo espirito sectario, feroz e violento de alguns amigos seus.

Mas, o que é grave é que a carta está datada de 12 de fevereiro, e a esse tempo ainda o actual governo não tinha sequer elaborada a proposta de lei sobre amnistia, o que leva a crer que ella seja concedida aos que abusaram da autoridade em que estavam investidos, para beneficiar os affectos ao partido democratico.

Então estes crimes podem ser amnistiados? Pódem ser amnistiados taes abusos? Para honra e decoro da Republica, não, não póde ser!...

—Nunca nego os actos que pratico —responde com energia o Sr. Germano Martins (democratico), cercado da carta que tem a redacção que o Sr. João de Freitas acaba de ler, com a differença de que tinha em cima a nota "Particular". Não sei como esse documento foi parar ás mãos do senador. O acto de que me accusam não envergonha e tenho muita honra em tomar a sua responsabilidade.

Narra, depois, que a commissão administrativa do Carrazeda de Anciães se queixara ao respectivo administrador do concelho, Sr. Antonio Julio Ribeiro, concunhado do Sr. João de Freitas, de que os gatunos frequentemente faziam pelo concelho as incursões. Deve dizer que conhece ha vinte annos aquelle funccionario por lhe ter sido apresentado pelo Sr. João de Freitas, que delle lhe fez as mais elogiosas referencias...

O Sr. João de Freitas—Isso é falso!... Cale-se!...

O orador—Sr. presidente, nos termos do regimento, declaro que não consinto que o Sr. senador me interrompa!...

Accrescenta que o administrador do concelho fez prender alguns indigitados que—é certo—manteve em carcere mais tempo do que o da lei. Postos em liberdade, um delles moveu um processo contra a autoridade administrativa,a pedido instante dos inimigos politicos deste. Andou mal o administrador em demorar os homens na cadeia? Andou: mas ou mais ou menos todas as autoridades administrativas têm feito o mesmo. Leu o processo que lhe foi enviado de Carrazeda de Anciães e sabe que o Sr. Ribeiro procurou proceder com espirito de justiça. A' face da consciencia e á face dos homens de bem é isto um crime, como pretende dizer-se, um crime repugnante, fanatico e faccioso?

E, diz ainda, que não foi quem insinuou ao Sr. ministro da justiça que fosse incluida na proposta de lei a amnistia para os abusos de autoridade; mas, se fosse necessario, fal-o-ha, como propoz que fossem amnistiados os que foram presos por delictos de gréve em Evora, quasi todos victimas de manejos de dirigentes que a tempo souberam por-se a salvo e que depois foram levados em triumpho; propoz a amnistia aos presos do Porto; propoz a amnistia para os padres.

Eu quero solidariedade com o administrador de Carrazeda—termina o orador, no meio dos applausos calorosos da esquerda—mas não com as suppostas victimas!

O Sr. Antonio Granjo (evolucionista) combate tambem a amnistia aos abusos de autoridade, porque seria amnistiar aquelles que prenderam e espancaram o general Jayme de Castro; porque seria amnistiar os que roubam cartas que depois apparecem publicadas num jornal democratico; porque seria amnistiar uma sociedade que se organizou em Lisboa vulgarmente conhecida pela "formiga branca", que, servindo o governo transacto, fomentava a desordem, a provocação, a ameaça e o terror entre os cidadãos honestos; porque seria abrir caminho a novos abusos.

O Sr. Machado Santos (independente), deplora que o Congresso não approve as emendas do Senado, que humanizaram a proposta do governo, que, começando por ser uma monstruosidade, acaba por ser uma infamia! (Sensação em quasi todas as bancadas).

O presidente do ministerio — Perdão! Não póde dizer-se isso de uma proposta, á qual tem ligados a sua responsabilidade homens que merecem a estima da Camara, republicanos que, como eu, se impõem á consciencia nacional!...

O Sr. Celorico Gil (evolucionista)— Isso é chamar o orador á ordem e V. Ex. não é o presidente da Camara!...

O presidente do ministerio — Mas sou o presidente do governo!... (Apoiados nas bancadas da esquerda). E, dirigindo-se ao Sr. Machado Santos — Eu nunca julguei que V. Ex. fosse capaz de lançar suspeitas sobre quem as não merece!...

Nas bancadas evolucionistas ha vozes de protesto e por vezes gritos de fóra!... fóra!...

O presidente do ministerio — Só se ouve gritar!

O Sr. Alvaro Poppe (democratico) — V. Ex. não estava acostumado!...

O Sr. Machado Santos — Peço perdão a V. Ex., Sr. Bernardino Machado, não são suspeitas, são certezas!... Com as emendas do Senado, a proposta não era boa, mas podia passar. Assim, não póde ser approvada.

O Sr. Sá Pereira (democratico), requer que se dê a materia por discutida com prejuizo dos oradores inscriptos, o que levanta clamorosos protestos nas direitas, com punhadas a bater dos tampos das carteiras. Alguns congressistas começam mesmo a sair da sala e um destes é o Sr. Brandão de Vasconcellos, que mais barafusta e grita.

O Sr. Bernardino Machado anda de um lado para o outro. Ás direitas pede calma e á esquerda e especialmente ao Sr. Sá Pereira, que retire o requerimento.

No meio do tumulto, o requerimento é rejeitado, sem que a maioria dê por isso e o Sr. Jacintho Nunes (unionista), começa a falar. Certamente, que o Sr. Germano Martins não escreveu a carta a que se referiu o Sr. João de Freitas, porque a maioria não deveria então consentir em que se amnistiassem os abusos de autoridade. Além disso, protesta contra a inclusão na proposta dos criminosos de direito commum. (Murmurios na esquerda).

Vozes da direita — Ouçam!... Ouçam!...

O Sr. Marques da Costa (democratico) — Ora, adeus!... De pairadores estamos nós fartos!...

O orador, no seu discurso, aponta ainda varios abusos das autoridades e especialmente do administrador do concelho de Cascaes, que invadiu de noite a casa do cidadão e do governador civil de Lisboa, do ministerio democratico que, contra a lei, fez diarias apprehensões de jornaes e os submetteu á censura prévia.

O Sr. Daniel Rodrigues (democratico), avançando até meio da sala — Não nego todos os actos que pratiquei e tomo a responsabilidade delles.

Vozes da direita — Isso não é razão politica!...

O Sr. Moura Pinto (unionista) — Olha que admiração!... Vai ser amnistiado...

O orador, terminando — Eu se quizesse dizer mais, era um nunca acabar!...

O Sr. Alvaro Poppe manda para a mesa um requerimento, dando a materia por discutida com prejuizo dos oradores inscriptos. Nas direitas, esboça-se um movimento de saida da sala, a que o Sr. Magalhães Basto (unionista), obsta, exclamando: Não saiam!... Se sairem... não se vota a amnistia e esses desgraçados não vêm para a rua tão cedo!...

O requerimento é approvado por 86 votos contra 76 e em contra-prova por 89 votos contra 75. O Sr. João de Freitas requer votação nominal para a emenda do Senado, que rejeitou a amnistia aos abusos de autoridade. E' approvado.

Quando se está procedendo á chamada, o Sr. Brandão de Vasconcellos (independente), exclama, muito irritado: — Se fosse uma questão só de interesse para os democraticos, nós saiamos; mas lembramo-nos dos que estão na cadeia! Se saissemos não ficava numero para as votações!...

O Sr. Alvaro Poppe — Os democraticos são pelo menos tão honrados como V. Ex.!...

Encerrada a votação, o Sr. José Montez (unionista) interroga: V. Ex. Sr. presidente, diz-me se o Sr. Daniel Rodrigues approvou ou rejeitou?

O Sr. presidente (Braamcamp Freire) — Rejeitou!

O Sr. Moura Pinto — Está amnistiado em causa propria!...

O Sr. Affonso Costa (democratico) — O Sr. Daniel Rodrigues foi governador civil quando eu era presidente do ministerio e aqui ou em qualquer parte tomo de tudo a responsabilidade!...

Vozes das direitas — Tambem está amnistiado!...

O voto do Senado é rejeitado por 105 congressistas contra 58.

Ficou, pois, a lei como saiu da Camara dos Deputados, e cujo teor acima leram.

A execução

A "Capital", de quinta-feira, computa o numero de pessoas attingidas pela amnistia:

"Não se póde ainda fazer um calculo exacto sobre o numero de individuos que são beneficiados com o projecto de amnistias, mas ha informações que nos pódem servir de base para calculo aproximado.

Neste momento, accusados de delictos politicos e sem julgamento, isto é, com os respectivos processos pendentes de investigações judiciaes, estão presos 572 individuos.

Lá fóra, segundo o "dossier" que o governo possue, organizado á face das informações enviadas pelas autoridades consulares, estão 1.700 individuos, que tomaram participação directa nas conspirações monarchicas ou que, por qualquer motivo, se evidenciaram mais ou menos no preparativo dessas conspirações ou nos trabalhos de propaganda contra o paiz.

Ha ainda os criminosos politicos que já se encontram cumprindo a pena a que foram condemnados e que tambem beneficiarão immediatamente da amnistia.

Tanto os primeiros, como os segundos, como esses ultimos, serão todos amnistiados, com excepção dos principaes chefes, dirigentes ou instigadores, que o governo expulsará do territorio da Republica, nos termos do projecto. Segundo parece, não irá além de 20 o numero dos expulsos, o que significa que a amnistia é tão ampla que, podendo beneficiar com ella cerca de 3.000 pessoas, não chegam a apurar-se 20 com a qualidade de chefes, dirigentes ou instigadores."

A classificação dos chefes e instigadores

A commissão de reforma penal e prisional reuniu, sabbado, á noite, no Ministerio dos Estrangeiros, sob a presidencia do Sr. ministro da justiça, para fim de proceder á classificação dos chefes, dirigentes e instigadores dos movimentos politicos contra o regimen, que, nos termos da lei, derem por findo.

Por seu lado, o ministerio tambem reuniu, na mesma noite, e até cerca das 4 horas da madrugada, para se occupar da execução da lei, que foi publicada em supplemento do "Diario do governo", distribuindo ás 6 da tarde de hontem. Era acompanhado o decreto da seguinte relação dos chefes, dirigentes e instigadores, expulsos pelo tempo que lhes resta cumprir, não excedendo de 10 annos:

Como dirigente e chefe, Henrique Michel Paiva Couceiro.

Como dirigente, João Antonio Azevedo Coutinho Fragoso Siqueira.

Como chefes: João de Almeida,Jorge Perestrello de Pestana Velloso Camacho, Mario Augusto de Souza Dias, Victor Leite da Gama, Lobo Sepulveda.

Como instigadores e dirigentes: Francisco Manoel Homem Christo, padre Antonio de Moura Leite Maciel, padre Julio Barroso, padre Domingos Pereira e padre Julio Candido Cesar.

A lei vinha referendada por todos os membros do governo e a relação assignada pelos Srs. presidente do ministerio e ministro da justiça.

Informa o "Mundo", desta manhã: "Segundo consta, a commissão de reforma prisional e penal de cujos trabalhos se abstiveram alguns dos seus membros, apesar de ter a preoccupação de reduzir ao minimo o numero dos expulsos, havia proposto que fossem expulsos os seguintes cidadãos:

Padre Manoel de Sá Pereira, reitor de Caminha, do "comité" na Galiza; D. João de Almeida, capitão Martins de Lima, Agostinho da Costa Allemão, capitão Luiz Ferreira, tenente Saturio Pires, tenente medico Cruz Amarante, marquez do Lavradio, do "comité" de Londres, Alexandre Saldanha da Gama e conde de Paraty."

* * *

O ministerio foi hontem ao paço de Belém, cumprimentar o chefe do Estado, congratulando-se com S. Ex. pela promulgação da amnistia.

* * *

Agora, a saida dos amnistiados:

Na Penitenciaria:

Como se tivesse calculado que os presos politicos neste estabelecimento saissem hontem, de manhã, logo ao romper do dia começaram parando á porta daquelle presidio alguns automoveis e trens conduzindo pessoas da familia ou de relação dos referidos presos, os quaes anciosamente pediam informações, quer ao porteiro, quer a alguns soldados da guarda republicana que se encontravam de guarda á Penitenciaria.

Ninguem, porém, sabia prestar esclarecimento, a não ser que se esperava a todo o momento ordem para serem soltos.

A pouco e pouco foram-se ainda juntando mais pessoas que iam permanecendo á curta distancia da entrada da Penitenciaria.

Quando eram 12 horas foi permittida a entrada a quem quizesse visitar os presos politicos, concessão logo aproveitada por cerca de 100 pessoas, ficando apenas, fóra do portão, pouco mais de uns 20 curiosos, que resistiam á chuva.

As pessoas que entraram dirigiram-se para a ala B, a destinada aos presos politicos, que já tinham feito os seus preparativos para sair. As familias de alguns desses presos, entre as quaes as dos Srs. D. José de Mascarenhas, condes de Mangualde e de Ficalho, tomaram logares em bancos corridos e cadeiras, no piso central da ala.

Informa o "Diario de Noticias":

"Os presos conversavam animadamente, vendo-se entre elles os Srs. D. João de Almeida, de cara rapada, conde de Magualde. Dizem que sómente o "Diario de Noticias" liam diariamente, estando por conseguinte ao facto do que se estava passando com a discussão do projecto da amnistia, prevendo assim a sua proxima libertação, e tanto que já ante-hontem, quasi todos, em numero de 48, tinham desarmado as camas, ou antes, retirado dellas o que lhes pertencia e feito as malas, depois de retirarem das cellas varias photographias e quadros."

As malas haviam sido transportadas para o corredor de entrada da Penitenciaria e para uma pequena arrecadação.

No corredor via-se uma tosca mesa de pinho, com dois fechos, lendo-se num lado, em letra gravada a fogo pelo proprio. "Penitenciaria, 1912-1913-1914. Por ora, D. João de Almeida". Ao canto, e tambem gravado a fogo, o n. 279, que tinha na Penitenciaria.

As visitas demoraram-se até ás 20 horas e um quarto, porque, quando eram 17 horas, foi communicado que podiam permanecer com os presos até segunda ordem.

Foram tirados varios "clichés", por photographos profissionaes, entre os quaes, um do grupo dos condemnados como implicados no "complot" da quinta da Carregueira; outro destes, com o Sr. D. João de Almeida, sentado, e ainda outro, do aspecto da ála com as visitas aos presos.

A's 20 horas foi communicado aos presos e ás visitas que aquelles só seriam hoje postos em liberdade, porque ainda não havia decisão sobre os que deveriam ser expulsos do paiz, e, com geral desapontamento, foram retirando as pessoas estranhas ao estabelecimento, emquanto os reclusos anteviam, com natural arrelia, mais uma noite de carcere.

Tal aviso, porém, não passára de um expediente immaginado, para evitar aglomerações no momento da saida dos presos, pois a estes foi pouco depois communicado que iam ser restituidos á liberdade.

Eram, então, proximamente 21 horas.

Em primeiro logar sairam os amnistiados Srs. Carlos e Francisco da Costa (Ficalho). Metteram-se num automovel que estava proximo da porta principal da Penitenciaria, e que rodou para casa daquelles senhores, onde ficou um, indo o outro no mesmo automovel ao Rocio, onde falou a "chauffeurs" de tres carros para transportar os amnistiados ás suas casas.

Em seguida foram saudar os senhores D. João de Almeida, conde de Mangualde, D. José de Mascarenhas, Domingos Péres, Laurentino Pereira, etc.

Eram 23 horas e 20 minutos quando sairam os dois ultimos presos.

Por terem de cumprir 15 dias de prisão, por aggressão e por terem assassinado o administrador de Cabeceiras de Basto, crime pelo qual ainda não responderam, foram removidos para a cadeia do Limoeiro, onde foram juntar-se com Joaquim Villela de Souza, implicado no mesmo crime, os presos Rodrigues Vaz de Moura e Angelino Alves, o "Estrella".

A Sra. D. Constança Telles da Gama transportou, no seu automovel, por tres vezes, doze amnistiados seus protegidos, e conversando com todos", nota o "Seculo", "com grande affabilidade e tratando alguns pelos numeros que usavam na prisão.

Conta o "Seculo":

"Um dos presos, natural de Cabeceiras do Basto, tendo conseguido trazer da sua cella a colcha que lhe cobria o leito, colcha azul, que ainda tem ao centro a antiga corôa real, pendurou-a proximo do corrimão da ála, como se fôra uma bandeira, pregando-lhe ao meio um retrato de D. Manoel de Bragança. Uma das damas presentes viu o caso, e achando optima a idéa, lembrou aos demais prisioneiros que fizessem o mesmo. De facto, pouco depois, emquanto alguns visitantes do sexo masculino assobiavam o hymno da Carta, os presos corriam ás celas e imitavam o gesto do companheiro. Dahi a pouco toda a grade estava coberta de colchas, continuando assim sem que qualquer guarda interviesse."

*

Um incidente:

O Sr. João Francisco de Oliveira, filho do visconde do Tojal, que, com outras pessoas, aguardava á porta da Penitenciaria, permissão de entrada no referido estabelecimento, foi ali preso pelo official commandante da guarda daquella cadeia, que o enviou para o governo civil, sob a accusação de não ter tirado o chapéo no acto de ser arvorada a bandeira nacional.

No governo civil foi o Sr. João de Oliveira mettido no calabouço n. 9, onde recebeu numerosas visitas, até que foi posto em liberdade, depois de investigações a que o Dr. Pedro de Castro mandou proceder e pelas quaes se provou que aquelle senhor não tivera qualquer intenção criminosa, como a não tiveram muitas outras pessoas que por igual se não descobriram, por inadvertencia, por occasião do acto de içar a bandeira.

* * *

Nas outras prisões:

No Castello de S. Jorge:

Os presos politicos militares em numero de 44, só saem hoje da casa de reclusão, no Castello de S. Jorge, depois do rancho da manhã.

No Limoeiro:

Desde manhã que os presos aguardam anciosos a publicação do supplemento ao "Diario do Governo".

A ordem de libertação só chegou ao Limoeiro pelas 20 horas, começando logo a saida dos presos a pouco e pouco.

Aproveitaram a publicação do decreto 131 presos que ali se encontravam.

Poucas familias esperavam pela saida dos presos, visto muitas ignorarem que se effectuava hontem.

Dirigiram a saida dos presos o director da cadeia do Limoeiro, capitão França e o chefe dos guardas Sr. Presado.

Tudo correu na melhor ordem, assignando os presos, a isso obrigados, o termo de residencia.

Ficaram detidos no Limoeiro, apenas dois dos presos que ali se encontravam, João Nascimento Cunha, accusado do emprego de explosivos; João Diogo Peres, accusado de ter ferido um sargento da guarda republicana no Cabeço de Bola, quando do 21 de outubro e Joaquim Villela, implicado no assassinio do administrador do concelho de Cabeceiras de Basto.

Os ultimos presos sairam pelas 2 horas da manhã.

Na rua passou despercebida aos populares a saida dos amnistiados, juntando-se apenas alguns quando passaram á porta da cadeia, alguns automoveis, requisitados pelos presos.

No Aljube:

Aproveitavam o decreto de amnistia seis mulheres, entre ellas a senhora D. Maria de Brito e Cunha.

Os presos do Porto

O Dr. Pedro de Castro, director da policia de investigação, communicou hontem, ao Dr. João Eloy, inspector da policia judiciaria do Porto, que, em virtude da lei de amnistia, tinham de ser postos em liberdade os presos politicos Dr. José Lobo de Avila Lima, Fernando Lobo de Avila Lima, José Augusto Moreira de Almeida, Dr. João Henrique de Oliveira Moreira de Almeida e Constantino Roque da Costa, mediante assignatura de termo de residencia.

No mesmo sentido officiou, S. Ex. ao general commandante da 1ª divisão militar com referencia ao senhor João Caetano Gomes Valente de Almeida, sargento cadete.

Os processos respeitantes a todos estes presos encontram-se em Lisboa, para se proceder ás diligencias requisitadas pela policia do Porto.

* * *

E fecho com este côrte do editorial de hoje, do "Seculo":

"Sabemos que a amnistia não deve crear proselitos republicanos entre os que atacaram a Republica. Mas é muito possivel que ella arrefeça, em grande parte, a exaltação dos que, á falta de outras razões, tinham a animal-os, no seu odio contra o regimen, esse motivo de ordem sentimental — a prisão de camaradas e amigos.

Terminou tambem de vez, desde esta hora, a campanha de descredito, baseada sobre immaginarios máos tratos infligidos aos presos politicos. Nunca mais será possivel pintar-se o horror das torturas, architectar-se a lenda das perseguições. Faltará a tudo isso a base essencial — a existencia de presos politicos."

F. C.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escreve-nos o Sr. José de Araujo Pereira:

"Sr. redactor do "Paiz" — Rogo-vos a fineza de chamar a attenção do Sr. prefeito para os volantes de doces, que se aglomeram em frente á estação da Cantareira e, ahi estacionando impedem o movimento franco dos pedestres, pois, como não ignora, o transito de bonds e demais vehiculos já não é pequeno, quanto mais ainda atravancados com os referidos volantes, que, já por lei, não se podem fixar, como se fixam.

Sendo, como sou, vosso assiduo leitor, é que tomei a liberdade de dirigir-me a essa digna redacção.

Agradecendo os esforços que empregar, para cessar taes abusos, subscrevo-me com toda a consideração. Rio de Janeiro, 11 de março de 1914."

—Parece-nos muito justa a reclamação que nos mandou uma senhorita, solicitando a intervenção dos tres elementos indispensaveis á vida das cidades — policia, prefeitura e saude publica, para que se torne habitavel a travessa do Bom Jesus.

Ali se acham conjugados, affirma a nossa missivista, a immundicie e os máos elementos, quer dizer, param vagabundos e maloreados num ambiente empestado pela falta de limpeza.

Acreditamos bem que as providencias serão tomadas.

—Os moradores da rua da Concordia pedem-nos que reclamemos da City Improvements uma providencia qualquer, afim de que o encanamento de exgoto daquella rua seja desobstruido, pois ha longos dias que se acha interceptado o escoamento das materias fecaes em todas as casas daquella rua.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram designados para servirem no corpo de marinheiros nacionaes, os primeiros-tenentes Alberto dos Santos e Arthur de Freitas Seabra.

— Passaram: José Joaquim Villa Fórte e os primeiros-tenentes Antonio Pedro de Cerqueira e Souza e Sebastião Fernandes de Souza, do "Tamandaré", os dois primeiros para o "S. Paulo", e o ultimo para o "Deodoro".

— Foram mandados desembarcar, os capitães-tenentes Octavio Dias Carneiro, do "Deodoro"; engenheiros-machinistas Arthur Alves Portilhos Bastos, do "Minas Geraes"; o 1º tenente João Cecilio de Oliveira, do "Primeiro de Março", e Francisco Xavier de Alcantara Filho, do "S. Paulo", e o enfermeiro de 2ª classe Eduardo Gomes, do "Tamandaré".

— O capitão de corveta Domingos Marques de Azevedo foi elogiado pelos serviços prestados ao estado-maior, com "provas de consumo economico de carvão", e processo de determinação dos dados tacticos dos navios "os quaes,pelo seu valor,muito recommendam o preparo e competencia do seu autor".

— Ao mecanico de 1ª classe, Joaquim Ladeira, foi mandado contar como de embarque o periodo que requereu.

— O capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcanti foi designado para servir na Escola Naval.

— Está designado para servir na flotilha de Matto-Grosso o 1º tenente Alberto de Azevedo Rodrigues.

— O capitão-tenente Raymundo Braga de Mendonça, e os primeiros-tenentes Gustavo Goulart e Oscar de Frias Coutinho, foram designados para examinadores dos alumnos das escolas profissionaes.

— Foram designados para servir na flotilha do Amazonas, os primeiros-tenentes Adalberto Cotrim Coimbra e José Garcia Pacheco de Aragão.

— Hoje, ás horas do costume, reunir-se-á o conselho a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Bezerra da Silva, do qual é presidente o capitão de fragata, reformado, Joaquim Franco, e são juizes os: capitão-tenente, reformado, capitão de corveta, honorario, José Ignacio da Silva Coutinho; primeiros-tenentes, commissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e João de Lamare S. Paulo, e segundos-tenentes pharmaceuticos José de Vasconcellos Mendonça Filho e Joaquim Jansen do Amaral Faria, devendo comparecer o réo e as testemunhas.

Reune-se tambem á mesma hora, o conselho a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José dos Santos, do qual é presidente o capitão-tenente, reformado, capitão de fragata honorario, Alfredo Fernandes da Costa, e são juizes os capitães-tenentes Henrique Melchiades Cavalcanti, e commissario José Luiz de Franco Lobo, primeiros-tenentes Raul Esnaty, e reformado, Constancio Gomes Sodré, e segundo-tenente pharmaceutico Oscar Porciuncula Dardau; devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerios, de 1ª classe, Zeferino Clementino da Silva, e de 2, classe Ormevelho José de Campos e João de Abreu.

Amanhã, na Bibliotheca de Marinha, ás mesmas horas, o conselho a que responde o foguista extranumerario, de 3ª classe, Sebastião José Diniz, do qual é presidente o capitão de fragata, reformado, Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, capitão de corveta Bernardo Joaquim de Mattos, e capitães-tenentes Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e José Joaquim Guimarães, e commissario da activa Alfredo Magno Gomes, devendo comparecer o réo e a testemunha Cesario José de Oliveira, foguista extranumerario, embarcado no "S. Paulo".

Guerra.

Foram inspeccionados de saude nesta capital, pela junta militar da G. 6, no dia 10 do corrente, o coronel do 4º batalhão de engenharia Coriolano de Carvalho e Silva, sendo julgado prompto para o serviço do exercito; na 7ª região, o coronel medico Dr. Alexandre Seixas, julgado precisar de mais dois mezes para seu tratamento; na guarnição de Rio Pardo, na 12ª região, no dia 7, o 1º tenente Henrique Olympio de Sampaio, julgado precisar de 20 dias; em Santa Maria, a 9, o 1º tenente Dionysio Bueno de Almeida, julgado precisar de dois mezes e em S. Gabriel, a 10, tudo do corrente, o 2º tenente Acacio Vianna, julgado apto para o serviço.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi publicado que o conselho de investigação de que é presidente o capitão Leandro José da Costa e juizes 1º tenente Sizinio de Carvalho e 2º tenente Alfredo Lucio Ferreira, reunir-se-ha numa das salas do mesmo quartel-general, hoje, ao meio dia e desse dia em diante diariamente.

— Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude, por desistencia de licença para tratamento, o 1º tenente do 6º regimento de cavallaria Felisberto do Amaral Peixoto.

— Pela G. 6 deverá ser inspeccionado, por conclusão de licença, o 2º tenente do 15º regimento de infanteria Pedro Soares Pinto.

— Apresentou-se ao Departamento da Guerra o auxiliar de auditor de guerra Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, por haver sido mandado servir na auditoria do mesmo departamento.

— O Sr. ministro concedeu permissão para demorar-se oito dias em Pelotas, ao 1º tenente do 6º regimento de cavallaria Felisberto do Amaral Peixoto, em transito para Porto Alegre.

— O 2º tenente Heitor Augusto Borges, mandado addir em boletim de ante-hontem a um dos corpos da 9ª região, por ter vindo a esta capital effectuar matricula na Escola de Aviação, pertence ao 4º regimento de infanteria e não como foi publicado.

— Foram concedidos 40 dias de licença para tratamento de saude, de accordo com o parecer da junta medica, ao aspirante a official do 1º batalhão de engenharia José Euclidérico Guimarães Padilha.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitão aggregado á arma de infanteria João da Costa Pinheiro, por ter sido julgado prompto para o serviço em inspecção de saude a que foi submettido; 1ºs tenentes Sizinio de Carvalho, do 13º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado para uma commissão na G. 6, Astorico de Queiroz, do 7º regimento de cavallaria, por ter terminado as manobras da esquadra; Eloy de Souza Medeiros, por ter vindo de Paranaguá, afim de effectuar matricula na Escola do Estado-Maior; Felisberto do Amaral Peixoto, do 6º regimento de cavallaria, por ter vindo da Europa e desistir do resto da licença para tratamento de saude; Alzir Mendes Rodrigues Lima, do 1º regimento de artilheria montada, por ter de apresentar-se á Escola de Aviação e ter sido dispensado das manobras da esquadra; 2ºs tenentes Pedro Soares Pinto, do 15º regimento de infanteria, por conclusão de licença para tratamento de saude; Léon de Campos Pacca, do 14º regimento de cavallaria, por ter vindo de Coritiba, afim de matricular-se na Escola Militar.

— O director do collegio de Barbacena propoz para auxiliar do serviço de intendencia do mesmo collegio, o 2º sargento João Americo de Moura, que serve na Confederação do Tiro Brazileiro.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, sómente de ida, do porto desta capital ao da Parahyba do Norte, a uma pessoa da familia do 1º sargento amanuense deste departamento João Baptista de Vasconcellos Junior, para desconto dentro do actual exercicio; uma de 2ª classe de ida sómente, desta capital á Lorena, ao cabo asylado Pedro Celestino Bispo, para desconto dentro do presente exercicio.

— Foi transferido, a bem da saude, do 53º batalhão de caçadores para o 51º da mesma arma, o soldado Severino Francisco de Souza, conforme requereu.

— Foi concedido engajamento por tres annos, conforme requereu, para um dos corpos da 10ª região militar, ficando rebaixado á falta de vaga, ao 1 sargento do 20 grupo de artilheria de montanha, Augusto Mello da Motta, addido ao 51 batalhão de caçadores.

— Foi transferido a bem da saude, do 51º batalhão de caçadores, para o 53º da mesma arma, o soldado Tiburcio dos Santos Brandão, conforme requereu.

— Conforme communica o general inspector da 10ª região, acha-se em tratamento na Santa Casa da cidade de Santos, onde desembarcou doente, o soldado Fabio de Azevedo Coutinho que estava addido ao 52º de caçadores e se destinava a 12ª região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Bernardo de Araujo Padilha;

Acha-se de serviço ao posto medico da Direcção de Saude, o Dr. Pessoa;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço de auxiliar do superior de dia e para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, serviço extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda para o novo arsenal de guerra, reforço para o quartel-general e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Abilio Maia.

Dia ao quartel-general, capitão Frederico Gracie;

Rondam dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 18º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 3º e 18º batalhões de infanteria.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente-coronel graduado Zeferino Soares;

Official de dia á brigada, o capitão Joaquim Brilhante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Alberto Goulart; de promptidão, no quartel de cavallaria, o tenente Dr. Gerçon Lins; na brigada, o capitão graduado Dr. Rocha Frota; no hospital, Dr. Haroldo Lima, e interno de dia, o alferes honorario, Catão Moreau;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Camerino Lima, e pratico Arnaldo dos Santos;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Ronda de visita, o alferes Souza Reis;

Promptidão na brigada, o tenente-coronel José Ribeiro; major Carlos dos Santos, tenente Domingos Coelho, alferes José Quirino, Pedro Goytacazes, e Pereira Junior.

Guardas: Amortização, o alferes Fontoura Myssem; Conversão, o alferes Servulo da Costa; Thesouro, o tenente Alvaro Costa; Moeda, o alferes José de Bomfim, e quartel central, o alferes Octaciano de Santa Anna;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Ignacio de Jesus; no 2º, o capitão Anastacio Sampaio; no 3º, o alferes Ildefonso Coimbra; no 4º, o alferes Silva Telles; no 5º, o capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, o capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 5º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Adelino;

Auxiliar, o alferes Mendonça;

Promptidão: 1º soccorro, o tenente Santos; 2º, o alferes Barbosa;

Manobras, o alferes Romano;

Ronda aos theatros, o capitão Ferreira.

Medico de dia, o major Dr. Rocha;

Emergencia, o capitão Dr. Graça e capitão Bezerra.

Uniforme, 5º.

Inferior de dia, o sargento Wanderlino;

Commandante da guarda, o furriel Wanderley;

Amanuenses, Emygdio e Rosendo.

TREZE DE MARÇO — SANTA SANCHA, V. INF. PORT.; S. RODRIGO — SEXTA-FEIRA DA II SEMANA DA QUARESMA.

Epistola.

Naquelles dias: disse Joseph a seus irmãos: ouvi o sonho, que eu sonhei, parecia-me que estavamos atando mólhos no campo e que o meu mólho como que se levantava, e ficava em pé, e os vossos mólhos em redor se inclinavão a meu mólho. Responderam-lhe seus irmãos: "Por ventura serás nosso rei? Ou seremos nós sujeitos ao teu poder? Estes sonhos, e palavras fomentaram maior inveja e odios. E, sonhou ainda outro sonho, que contou a seus irmãos, dizendo: "Vi em sonho que o sol, e a lua, e onze estrellas, como que se inclinavam a mim. E, contando isto a seu pai, e a seus irmãos, reprehendeu-o seu pai, e disse-lhe: "Que significa este sonho, que sonhaste? Acaso eu, e tua mãi, e teus irmãos, teremos de inclinar-nos a ti sobre a terra? Seus irmãos, pois o invejavam; porém, seu pai considerava o negocio calado. E, estando seus irmãos em Sichem, apascentando os rebanhos de seu pai, disse Israel a Joseph: "Teus irmãos apascentam as ovelhas, em Sichem; vem, e enviar-te-hei a elles. E, respondendo elle: Eis-me aqui. Disse-lhe: Ora vai, e vê se tudo corre bem para teus irmãos, e para os rebanhos: e vem dizer-me o que por lá se faz. Enviado pois, do valle de Hebron, veiu a Sichem, e um homem o encontrou perdido no campo, e perguntou-lhe que buscava. E elle respondeu: Busco a meus irmãos: ora dize-me aonde elles apascentam os rebanhos. E disse-lhe aquelle homem: Foram-se daqui; porém, ouvi-lhes dizer: Vamo-nos a Dothain. Partiu pois Joseph, após seus irmãos, e achou-os em Dothain. E, vendo-o elles de longe, antes que chegasse a elles, conspiráram matal-o, e diziam entre si: Eis lá vem o sonhador: vinde, matemol-o, e lancemol-o numa cisterna velha, e diremos: uma besta féra o devorou: e, então, se verá que lhe valem seus sonhos. E Ruben, ouvindo isto, trabalhava por livral-o de suas mãos, e dizia: Não o mateis, nem derrameis seu sangue, senão lançai-o nesta cisterna, que está no deserto; e não ponhaes mãos nelle. E isto dizia elle para livral-o de suas mãos, e tornal-o a seu pai (gen., c. XXXVII; V., 6-22).

Evangelho (Math., c.XXI, v. 33-46)

Naquelle tempo: Disse Jesus ás turbas dos Judeus, e aos principes dos sacerdotes esta parabola: Houve um homem, pai de familia, o qual plantou uma vinha, e a cercou com valado, e nella fundou um lagar, e edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu-se para longe. E, chegando o tempo dos frutos, enviou seus servos aos lavradores, para receberem seus frutos. E os lavradores tomando a seus servos, a um feriram, a outro mataram, e o outro apedrejaram. Outra vez mandou outros servos, mais que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo. E, por ultimo, lhes mandou seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho. Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro: vinde, matemol-o, e teremos sua herança: e tomando-o, lançaram-n'o fóra da vinha, e o mataram. Quando pois vier o senhor da vinha, que fará áquelles lavradores? Disseram elles: Aos máos má morte dará, e sua vinha arrendará a outros lavradores, que lhe dêm o fruto a seus tempos. E Jesus lhes disse: Nunca lestes nas Escripturas: A pedra, que os edificadores rejeitaram, esta foi feita a principal da esquina? Pelo senhor foi feito isto, e maravilhoso é em nossos olhos? Por isso eu vos digo, que vos será tirado o reino de Deus, e se dará a gente, que renda seus frutos. E, quem cair sobre esta pedra será quebrantado, e sobre quem ella cair o esmagará. E ouvindo os principes dos sacerdotes e os phariseus suas parabolas, entenderam que delles falava. E, procurando prendel-o, temeram as turbas, por quanto o tinham por propheta.

Diversas.

No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas, acompanhada á orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capellão. Logo após, será dada a benção, seguida da exposição da Sagrada Imagem do Senhor Morto, até ás 19 horas, hora em que terá inicio a *via-sacra*, com bellos canticos ao harmonium.

— Na Archi-cathedral metropolitana, haverá, hoje, ás 7 1|2 horas, missa conventual do Senhor dos Passos; ás 8 horas, a do Apostolado da Oração, e ás 9 horas, a conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

— Na capela de S. Geraldo do Alto da Bôa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas, ás 5 3|4, 7, e conventual cantada, ás 8 1|2 horas. Todos os dias, ás 16 1|2 horas, ha vesperas cantadas.

— Com numerosa assistencia de fiéis, têm-se realizado diariamente, ás 19 horas no templo de Nossa Senhora do Parto, os actos solemnes do mez de S. José, com benção do Santissimo Sacramento.

— Realiza-se hoje, na igreja do Divino Salvador, a terceira novena do glorioso patriarcha S. José, constando de ladainha e pratica, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

— No templo da Veneravel Ordem 3ª de Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, haverá hoje solemne *via-sacra*, com sermão e benção do Santissimo.

Expediente do arcebispado.

Joaquim Alves Morgado e Maria Amelia Ferreira, Manoel Alves do Rego e Maria Rosa Carvalho Vieira — Como pedem.

Passouse provisão ao monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, para continuar como vigario da freguezia de Santo Antonio dos Pobres, por mais um anno.

Arthur Nicoláo e Margarida Lopes, Manoel Campos Freire e Amelia Leite Barroso, e Antonio Lopes e Delfina Alves de Araujo — Como pedem, em termos.

Associações

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

A commissão unitaria convida a todos os congressistas, para assistirem a installação da 1ª assembléa legislativa deste congresso, que vem eleger a nova administração e approvar a lei organica que deve reger os destinos do congresso, essa solemnidade effectua-se hoje ás 17 horas, sendo franca a reunião, a quem commungue das mesmas idéas, na séde social, á rua General Camara n. 313.

A commissão directora continúa a scientificar aos interessados que o 1º secretario dará expediente todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, dentro de cujo horario attenderá ás pessoas que o procurarem.

DIA 11

CEMITERIO S. FRANCISCO XAVIER

Paulina, filha de Joaquim Rodrigues da Silva, 6 mezes, rua Rio de Janeiro n. 9; Anathalino, filho de Isolino Souto, 14 mezes, rua Coronel Octaviano n. 76; Antonio, filho de Antonio Joaquim Rodrigues, 1 dia, rua General Bruce n. 49; Ondina, filha de Agenor Teixeira Motta, 2 annos, rua Rozo . 50; Cantilda M. Mello, 1 anno, rua da Alegria n. 175; Casimiro Henriques, 98 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Euclides de Oliveira Campos, 29 annos, casado, rua Dr. Silva Pinto n. 10; Arnaldo, de Figueiredo Kerner, 30 annos, solteiro, hospital Central do exercito.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Fabio José dos Santos, 39 annos, solteiro, rua General Severiano n. 80; Pedro de Alcantara Silveira, 48 annos, casado, rua Visconde de Figueiredo n. 69; Mario Olivaes de Azevedo Macedo, 47 annos, solteiro, rua 19 de Fevereiro numero 139; Feliciano R. Macieira, 41 annos n. 139; Feliciano R. Macieira, 41 annos, solteiro, rua do Ouvidor n. 116; Maria José de Oliveira, 42 annos, solteira, rua Marquez de S. Vicente n. 91; Jamil, 10 mezes, rua S. Pedro n. 249; Alfredo da Silva, 26 annos, solteiro, rua Barroso n. 110; Alvaro Silva, 10 annos, necroterio p...

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 12:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora elementar Maria Orencia da Rocha Ferreira.

——Foi nomeado professor de escola nocturna, o coadjuvante do ensino Mario da Cunha Duque Estrada.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Antonio Florido de Souza, Antonio Monteiro, Alcides Ferreira de Carvalho, Joaquim Aurelio Cardoso, Rogerio C. Pereira da Silva e Virgilio de Castro Rodrigues Campos—Deferidos.

Alvaro Joaquim de Andrade, A. F. Brandini e Porfirio Augusto de Souza—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 20 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Salline & Alexandre Attice, representados por este, estabelecidos com casa de pasto á rua da Alfandega n. 291, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o referido negocio, sem licença).

Ribeiro Dias, representado por Alvarino Ribeiro Dias, multado em 50$, por infracção do art. 50 do decreto supracitado (ter feito a transferencia da sua fabrica de mallas da rua dos Andradas n. 117, para a rua General Camara n. 285, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Nunes João ou Haddock & Irmão, estabelecidos com armarinho á rua do Cattete n. 335, multados em 500$, por infracção do art. 75 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem negociando ás 20 horas).

Francisco Duarte Silva, estabelecido no predio á rua do Cattete n. 202, multado em 100$, por infracção do art. 6º do decreto supracitado (ter collocado, sem licença, um letreiro luminoso na fachada do predio acima referido).

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Dr. Edmundo de Oliveira, multado em 200$, por infracção do art. 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (empregar explosivo na arrebentação de pedraria na exploração da pedreira situada nos fundos de sua residencia á rua Humaytá n. 80).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Maximiano Freire de Oliveira e A. Felix da Rocha, estabelecidos com taverna á rua S. Luiz Gonzaga ns. 148 e 136 e Manoel Ferreira da Silva, com quitanda á rua Coronel Fonseca Telles n. 8 e Arthur Nunes Martins, com taverna á rua S. Luiz Gonzaga n. 178, multados, o primeiro em 100$ e os ultimos em 50$, cada um, por infracção dos artigos 61 e 621, do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (exporem á venda artigos de seus negocios, como fructas, batatas, etc., deteriorados, tendo o primeiro ainda queijo encetado e manteiga, expostos á acção do pó e das moscas).

João Alves Leitão, estabelecido com negocio de aves, Maximino Joaquim Nogueira, com taverna, Dr. Luiz Afflicto dos Santos, com casa de commodos á rua S. Luiz Gonzaga ns. 10 e 48, e rua Coronel Fonseca Telles n. 8, e Manoel Rabello, com casa de pasto, á rua S. Luiz Gonzaga n. 90, multados, o primeiro e o ultimo em 50$ cada um, e os outros em 100$, cada um, todos por infracção do artigo 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (falta de hygiene nos seus negocios, tendo o ultimo pão e comidas descobertos, sob a acção do pó e das moscas).

Lopes & Dias e Marquês & Irmão, estabelecidos com barbearia á rua S. Luiz Gonzaga ns. 176 e 76, multados em 30$ cada um, por infracção do artigo 1º do decreto n. 698, de 19 de julho de 1895 (terem os instrumentos em uso, por esterilizar).

EDITAL

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por ter iniciado o funccionamento do seu negocio, sem licença:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Paschoal Segreto, estabelecido á rua Luiz Gama n. 11.

COLLOCAÇÃO DE LETREIRO

Foi intimado, na conformidade do § 1º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pagar a collocação do letreiro collocado no local abaixo indicado, de accordo com a lei, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Francisco Duarte Silva (fachada do predio á rua do Cattete n. 202)

EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cessar com a exploração de sua pedreira, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Dr. Edmundo de Oliveira, estabelecido com exploração de pedreira á rua João Affonso n. 60.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, appredidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 8º districto, Lagoa, á rua Voluntarios da Patria n. 20:

Lote n. 1

Um taboleiro com quinquilharias.

Lote n. 2

Nove caixas com sabonetes, um sabão caboclo, dezesete carreteis de linha, seis peças de ponto russo, tres ditas de cadarço branco, sete cartas de alfinetes, tres ternos de travessas de massa, tres pentes de alisar, quatro ditos finos, quatro pares de ligas para homem, nove maços de grampos de ferro, seis duzias de colchetes de gancho, uma caixa de pó de arroz, um par de grampos de massa, um vidro de brilhantina, quatro papeis de agulhas e duas escovas para dentes.

Lote n. 3

Uma cesta com garrafas vasias.

Lote n. 4

Um amolador.

Lote n. 5

Um carrinho á mão.

Lote n. 6

Uma caixa com onze gravatas de cores diversas.

Lote n. 7

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo de babosa e cinco ditos de extracto ordinario.

Lote n. 8

Um litro de agua da Colonia, dois vidros de loção Fleurs d'Amours, um dito de violeta, dois ditos de lorigan de Coty, um dito de loção de Rose d'Ambré, um vidro de extracto lorigan Coty e um dito de extracto de Fleurs d'Amours.

Lote n. 9

Um litro de anisette, um dito de pipermint, um dito de cognac Hennessy e dois ditos de licor de cacáo.

Lote n. 10

Uma mala de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Adjuntos de 1ª classe, guardiães e serventes das escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas já annunciadas, assim aos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Expediente do dia 12 de março de 1914

Imposto de licenças

Deferidos:

Duarte Ribeiro e outro, José da Costa Brandão, Augusto Barbosa & Irmão, Eduardo Ferreira & Irmão, Sebastião Granet Vianna de Lima, Antonio Machado Martins, Alves & C., Fernandes & Garcia, Antonio Correia da Silva, Domingos Machado e outro, Pedro Rodrigues Senna, André Gomes Lourenço, Manoel Pereira de Lima, Ernesto Ferreira, Alfredina G. Ravasco, Rodrigues & Castanheira, Euzebio Alexandre Lias, João Francisco Faria, viuva Maria do Carmo, Manoel dos Santos Barbosa, Anna Barbosa, Domingos Sá, Côrtes & C., Miranda & Vieira, Roberto Perigois, Estevão Rodrigues, Ismael & C., Cotrin & C. e Palito Salvador.

Adriano Costa, Joaquim Cardoso & Gonçalves e Miguel L. Chames—Certifiquem-se.

Asty Victor—Nos termos do parecer.

Antonio Raymundo Rodrigues—Sim, passando recibo.

Firmino José Alves, Natale Politano, Justino Moreira, Antonio Pereira Sampaio, L. Attilio e Alexandre Santos—Indeferidos.

Exigencias:

Joaquim Barbosa & C., Fernandes & Anjos, Madeira & Abrantes, Taves & David, Julia Augusta de Souza, Manoel Alves Lage & C., Manoel Jorge da Silva, Antonio Augusto de Oliveira, Alfredo Campanes, João José da Rocha, Manoel Rodrigues Vianna, Fernandes & Guimarães, Domingos Grossi, S. Mendes & C., C. Roberto Rehbold, Rodrigues & Travassos, Victor Correia, Pedro Mendes de Almeida e Theodoro Martins da Rocha.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos á frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director:

Designando:

O coadjuvante de ensino Lauro Salles da Silva, para a 3ª masculina nocturna do 14º districto;

O coadjuvante de ensino Henrique de Andrade e Silva, para a 1ª masculina nocturna do 14º districto;

A adjunta de 1ª classe Luiza Emilia Gomide Penido, para a 3ª feminina do 6º districto.

Requerimentos despachados:

Clarisse dos Santos Nóra—Aguarde opportunidade.

Eugenia Maieval Ribeiro—Aguarde opportunidade.

Padrelina Ferreira Souto—Compareça nesta directoria.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. director geral, convido o Sr. Primo Cardoso da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Engenho de Dentro n. 247, onde funccionou a 7ª escola elementar mixta do 11 districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio

de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 10º districto

Communico ter transferido minha residencia para a travessa Muratori n. 46 (telephone central n. 1.299).
Rio de Janeiro, em 10 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Convido os Srs. professores das escolas que se acham a meu cargo a comparecerem sexta-feira proxima, 13 do corrente, ás 12 horas, na séde da Escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro n. 254, Meyer, para tratar-se de assumpto relativo ao ensino.
Rio de Janeiro, em 9 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 12 de março de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Gertrudes Pires Gomes—Na proxima publicação serão feitas as correcções necessarias, quanto á contagem de tempo de serviço.
Oscarlina Alves Vieira, Marieta Mendes e Alda Pereira da Fonseca—Sim, mediante recibo.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:
1ª—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.
2ª—O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade e menos de 30.
3ª—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.
4ª—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição; e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.
5ª—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.
6ª—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.
7ª—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.
8ª—Os pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.
Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.
9ª—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.
10ª—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.
11ª—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.
12ª—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.
13ª—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.
14ª—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 13 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas

4º anno—Economia—57 e 204.

Curso nocturno

A's 10 horas

4º anno—Economia—84, 203, 472, 480, 490, 525, 534, 606 e 683.

A's 14 horas

4º anno—Chimica—3, 14, 27, 32, 52, 100, 130, 140, 168 e 218.
Turma supplementar—248, 260, 262 e 316.

Secretaria da Escola Normal, 12 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 12 DO CORRENTE

Curso diurno

3º anno—Historia da civilização

Plenamente, grão 6:

Dulce Ferreira Braga.

Curso nocturno

3º anno—Francez

Plenamente, grão 7:

Mathilde Tavares da Silva.

Simplesmente, grão 5:

Abigail Lobo da Rocha.

Simplesmente, grão 4:

Noemia Tavares.
Alcina Flora de Alcantara.

Simplesmente, grão 3:

Dinah Peixoto de Azevedo.
Corina Louzada.
Maria Edith Cavalcanti de Mello.

3º anno—Historia da civilização

Simplesmente, grão 4:

Maria Leonor Alvarenga da Cunha.

Simplesmente, grão 3:

Florianita de Andrade Ramos.

Reprovada, uma alumna.
Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, 12 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, installada no primeiro andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 15 horas, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:
Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola;
Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;
Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;
Certidão de idade ou justificação testemunhada;
Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.
Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames da 2ª época

Na secretaria desta escola acha-se aberta, até o dia 10 do corrente, a inscripção para os exames da 2ª época para os alumnos matriculados, que os não prestaram em tempo.
Secretaria da Escola Dramatica Municipal, em 1 de março de 1914—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de março de 1914

Despachos da directoria:

Angelina O. B. Moreira—Indeferido; Antonio Gomes de Ca...no—Prove o pagamento da multa imposta ou a sua relevação; João Alberto Ficher—Concedo quinze dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lafayette & C.—Certifique-se; Eduardo Correia e Alvaro Ribeiro Bastos—Idem; João Pereira, Antonio Alves da Silva Junior e Americo Lassance—Deferidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Adolpho Murtinho (conta 693)—A conta deve ser apresentada em nome de A. Martinho até 24 de janeiro e outra em nome do barão deLaramenha, de 25 de janeiro a 31; o mesmo (conta 639)—Apresente conta sómente do tempo em que o serviço esteve a seu cargo; Antonio da Costa Torres—Prove o pagamento do imposto predial dividido; Figueira & C.—Passe-se alvará declarando-se o modo e condição em que serão collocadas as mesas e cadeiras; Dr. Eduardo Ferreira França—Passe-se alvará para chanfruentar meio fio.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Joaquim de Souza, José Lopes Brigteiro—Satisfaçam as exigencias; Antonio Baptista de Souza e Amaral Southerland & C.—Deferidos nos termos das informações; D. Guilhermina Coutinho Guinle, Mario de Oliveira, Joaquim Bezerra de Andrade, Dr. Garfield de Almeida, Amaral Rodrigues & Lino, Gaspar Fernandes de Oliveira, Silvera & Rivera, Santos & C., Joaquim Mourão, Costa Nunes & C., A. Fernandes Martins Correia—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João de Abreu, Companhia Light and Power (4.682), Cantilda Maciel Machado, Magdalena Goulart Fonseca, Manoel da Silva Leitão, Santa Casa da Misericordia (4.591), Francisco S. Correia da Silva, D. Anna C. Carneiro, João Victorio Pareto Junior, Maria Galvão Monteiro, Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, Salvador da Silva Moura, José Antonio da Silva Pinto, Rydael de Freitas Lima, Joaquim Paes Domingues, Companhia B. de Immoveis e Construcções, João José de Araujo e outro, Companhia Locativa e Constructora, Pedro Bessa, M. Bessa e outros, José de Oliveira Andrade, Luiz Gastão Lavigne—Passem-se alvarás; José Soares Pinto Ramalho—Passe-se alvará de accordo com a informação; Dr. Ozorio Ramos Carvalho de Brito—Passe-se alvará em cumprimento do despacho; Gustavo Korte—Idem.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria de Lamare Garcia—Colloque a placa de numeração; A. Directoria da Associação de Nossa Senhora Auxiliadora—Declare o prazo

2ª circumscripção:

Dr. Francisco Aragão e outros—Apresentem projecto para reconstrucção do predio; José Gonçalves P. Junior—Faça assignar o prospecto por constructor habilitado; Carlos Martinelli—Abra o predio.

3ª circumscripção:

Antonio H. Mourão—Satisfaça as exigencias; Antonio M. Monteiro—Passe-se guia; José da Silva—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

The Rio de Janeiro Light and Power Company—Passe-se guia; Antonio Maria dos Santos—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Alvaro A. de Azambuja—Satisfaça as duvidas; Francisco Soares de Oliveira—Compareça para explicações; Braz Ignacio de Vasconcellos—Satisfaçam as exigencias; Antonio Alves da Cruz—Declare o prazo de que necessita; Mercedes Barri e Argentina Barri, Vicente Querino da Rocha e Flavio José Pareto—Podem habitar; baroneza de Itacurussá, Luiz Baptista Lopes e Christiano B. Villela—Passem-se guias; Manoel José Pinto—Declare o prazo de que necessita.

6ª circumscripção:

Adelino Gonçalves Campos—Póde habitar; Benedicto C. Garcia Rangel Passe guia; Carlos Luiz Sachett—Póde habitar; Alfredo Azevedo—Complete o projecto de reconstrucção do predio; Antonio Barbosa da Fonseca—Esgote o predio.

7ª circumscripção:

Carlos Custodio Nunes, Bento Pereira Guedes, Antonio Fernandes Rabello e Manoel José dos Santos—Deferidos; Antonio de Almeida Silva—Compareça; Antonio Ribeiro da Costa—Passe-se guia; Joanna Eleone de Almeida—Compareça; Pedro Risso—Compareça.

EDITAL

Fornecimento de 50 toneladas de pedra branca calcárea, de natureza igual ás empregadas nos passeios da Avenida Rio Branco

Está em concurrencia esse fornecimento.
Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 100$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de março de 1914—O chefe do escriptorio interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Figueira

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 21 do corrente, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de março de 1914—O chefe de escriptorio, interino, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 12 de março de 1914

Deve realizar-se a contraprova da amostra n. 10.

Foram condemnadas as amostras ns. 5 e 14.

Foram feitas no laboratorio do controle 37 analyses de leite e productos lacticinios e duas contraprovas.

Attendeu-se a uma reclamação de particular.

Foram visitados oito depositos de leite e 12 estabulos.

Foi verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua como integral:

Manoel de M. Figueiredo, rua Cruzeiro do Sul n. 56.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Antonio F. Ferreira, rua Conde de Irajá n. 145.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do estabulo da rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 44.
João C. Borges, rua Dr. Maciel n. 83.
Manoel V. Nunes, rua General Pedra n. 267.
Paulino Ferreira, rua Senador Euzebio n. 186.

Por falta de rotulo:

Guimarães & C., largo do Rio Comprido n. 9.

Foram concedidas matricula e numeração ao entregador do estabelecimento da rua Senador Nabuco n. 100, sendo os numeros concedidos de 1.630 a 1.636, inclusive

---

Serviço realizado em fevereiro de 1914 pelos Drs. Commissarios de hygiene do 4º districto

Tijuca—1ª zona, a cargo do Dr. José de Castro—Consultas no posto, 23; Guias para o hospital, 13; vaccinações e revaccinações, 22; attestados de vaccina, 22; visitas a estabelecimentos commerciaes, 145 e requerimentos informados, sete.
Tijuca—2ª zona, a cargo do Dr. Sabola Porto—Consultas no posto, 30; vaccinações e revaccinações, 177; visitas a estabelecimentos commerciaes, 50 e requerimentos informados, seis.
Jacarépaguá—A cargo do Dr. Nabuco Freitas—Consultas no posto, 32; visitas medicas em domicilio, 13; operações de pequena cirurgia, duas; vaccinações e revaccinações, 98; attestado de vaccina, seis e visitas a estabelecimentos commerciaes, 74 e requerimentos informados, 37.
Guaratiba—A cargo do Dr. Raul Barroso—Consultas no posto, 136; visitas medicas em domicilio, 23; operações de pequena cirurgia, cinco; curativos no posto, 16, curativos em domicilio, dois; visitas a estabelecimentos commerciaes, 16 e requerimentos informados, seis.
Campo Grande—A cargo do Dr. Alves Barbosa—Consultas no posto, 479; vaccinações e revaccinações, 45; attestados de vaccina, cinco; visitas a estabelecimentos commerciaes, 126 e requerimentos informados, 37.
Santa Cruz—A cargo do Dr. Rodrigues Vasconcellos—Vaccinações e revaccinações, 12; attestados de vaccina, dois; visitas a estabelecimentos commerciaes, 22 e requerimentos informados, 13.
Inhauma—A cargo do Dr. Alberto Farani—Guias para o hospital, 32; visitas a estabelecimentos commerciaes, 10 e requerimentos informados, 24.
Irajá—A cargo do Dr. Bernardo Figueiredo—Consultas no posto, 15; visitas medicas em domicilio, uma; curativos no posto, dois; curativos em domicilio, um; guias para o hospital, seis; vaccinações e revaccinações, tres; visitas a estabelecimentos commerciaes, 43; visitas a fabricas e officinas, quatro e requerimentos informados, 90.
Ilhas—A cargo do Dr. Paulo da Cunha—Consultas nos postos, 51; visitas medicas em domicilio, 17; guias para o hospital, uma; vaccinações e revaccinações, 12; attestados de vaccina, sete; visitas a estabelecimentos commerciaes, 37 e requerimentos informados, 24.

Rio, 10 de março de 1914—DR. ALFREDO BARCELLOS, chefe do 4º districto sanitario.

TURF

Turf Paulistano.

Ficou assim constituido o programma para a reunião de depois de amanhã, no elegante hippodromo da Mooca:
Pareo—"Classico Raphael de Barros"—Premio: 2:000$ — 800 metros—Harwester, 53 kilos; Yago II, 53, e Isabeau, 52.
Pareo—"Animação"—Premio: 800$ — 1.500 metros — Gazolina, 52 kilos; Dominação, 52; Recuerdo, 54; Semiramis, 52, e Didon, 54.
Pareo—"Mixto"—Premio: 1:000$—1.609 metros—Cobarde, 54 kilos; Good Bye, 54; Six Pence, 52; Vandéa, 53; Humaytá, 54; Tzar, 54, e Arlanza, 50.
Pareo — "Combinação" — Premio: 800$ — 1.500 metros — Zigomar, 53 kilos; Sornette, 53; En Course, 52; Cométe, 50, e Vermouth, 52.
Pareo—"Extra"—Premio: 1:000$—1.609 metros — Golloping Boy, 52 kilos; Ben, 51; Somnambula, 52, e Macauba, 53.
Pareo—"Jockey Club" — Premio: 1:500$ — 1.800 metros — Botafogo, 52 kilos; Menuet, 52; Mogy Guassú, 58; Voltige, 54, e America, 51.
Pareo — "Imprensa" — Premio: 1:000$ — 1.609 metros — Sans Dessous, 51 kilos; Ophelia, 51; Dezajet, 55; Milord, 52, e Enjeitada, 52.
Pareo — "Emulação" — Premio: 1:000$ — 1.700 metros — Fileuse, 52 kilos; Cattete, 55; Mont d'Or, 55, e National, 55.

Diversas.

Não ha sacrificios que faça o Club de Corridas Santa Cruz, nem auxilios que lhe preste o publico, acudindo numeroso ás suas reuniões, que possam contrabalançar o pernicioso effeito dos tramas continuamente urdidos pela maioria dos jockeys que correm naquelle hippodromo.
E tão enraizado está o mal em Santa Cruz, que só com muita difficuldade é a poder de severissimo rigor, nunca arrefecido, se conseguirá extirpal-o.
São os jockeys — se "jockeys" pode se chamar uma meia duzia de meios aprendizes", já tão sabidos na arte da trapaça — os donos do terreno, os arbitros supremos de todas as corridas.
São elles os que resolvem entre si qual dos bucephalos ha de ganhar, corram quaes correrem, sejam quaes forem as condições do pareo disputado.
E por via de regra, quanto maior é a differença de forças entre os animaes, que se apresentam na raia, maior é o açodamento e o desplante destes pescadores d'aguas turvas, de cujas sentenças não ha appellação possivel.
Vede-os na raia.
Nem sequer ao menos procuram disfarçar o seu sordido manejo! E' ás claras, bem ás claras, que trapaceiam para levar avante o seu intento.
Férve a "poule". Os jogadores acotovelam-se para chegar aos "guichets", e d'ahi a instantes começa a subir a cotação dos melhores animaes e os que se acham com mais probabilidade de sair victoriosos.
O primeiro já está com cerca de 30 poules; o segundo tem mais de 40 e o terceiro, que é o favorito do publico, já alcançou mais de 100. O quarto animal, o peior de todos, esse tem apenas umas cinco ou dez, compradas pelos avaristas.
Que magnifica maquia! Que esplendida cartada!
Concertam entre si os jockeys dos tres animaes menos carregados e em cinco minutos está formada a trapaça.
Não ha nada mais facil: é fazer ganhar, por força, o quarto animal, para que o rateio seja bem gordo. Cada um dos trapaceiros manda logo comprar quatro ou cinco poules do cavallo ou egua, que ha de necessariamente ganhar, porque elles assim o querem; e, começada a corrida, os jockeys do primeiro e do segundo animal põem-se logo a dar caça ao favorito do publico, para cansal-o e tornar-lhe impossivel a victoria. E neste manejo são de uma impudencia, de um descaramento que assombra!
Apertam a sua victima de encontro á cerca, atravessam-se-lhe na frente, chegam até a chicotear-lhe a cara para obrigal-a a deter-se na carreira ou a desgarrar; e fazem tudo isso á luz meridiana, bem ás escancaras, sem o menor rebuço, pouco se lhes dando que vejam os juizes do pareo e que o publico tambem veja.
Momentos depois, o mesmo cumplice, que lhes foi comprar as poules, vai receber para elles os 400$ ou 500$, rendimento dos 20 ou 25 que... arriscaram no bello joguinho.
Quando o favorito do publico é tão superior em velocidade aos contendores, que no primeiro arranco lhes toma logo a dianteira, não podendo, portanto, ser victimado pela perseguição dos trapaceiros, nesse caso é outro o plano de campanha. Chamam para o conluio o seu jockey e, então, se é um pouco menor a maquia que cabe a cada qual, por haver mais um socio, em compensação é muito mais facil a victoria e não menos facilmente encoberto o manejo.
Não é preciso fazer mais nada do que deixar correr o barco.
E o publico, que arriscou no pareo um conto e quinhentos ou dois contos de réis, vê quatro animaes a galope, sem que nenhum embarace o exercicio das pernas dos outros; suppõe que tudo se está fazendo na melhor ordem deste mundo; fica boquiaberto ao presenciar o desfecho da corrida, e ao retirar-se, alliviado de uma boa porção de dinheiro, diz em tom plenamente convencido: "Hoje foi um dia de azar!"
Pobre publico!
E' esta a historia verdadeira e sem a menor exageração, das corridas no hippodromo de Santa Cruz, e disso ainda foi a prova bem evidente, a sua ultima reunião, a qual, pesa-nos dizel-o, desde o principio até o fim, foi uma série interminavel de indecentes partidas, que sinceramente desejamos se não reproduzam nunca mais.
A directoria dessa sociedade, formada, aliás, por distinctos moços, cujo caracter e honestidade ninguem, absolutamente ninguem, poderá pôr em duvida, deu immediatamente as providencias que o lamentavel caso exigia, punindo os delinquentes.
Ao pittoresco hippodromo de Santa Cruz, nada lhe falta, para que em pouco tempo progrida, e possa competir com as nossas melhores sociedades: bôa raia, excellente local, bons ares, e á sua frente um punhado de moços intencionados da melhor bôa vontade.
Somos forçados a dizer que nós sentimos mal, assistindo á sua ultima reunião; tanto desplante da parte de alguns "pedaços de aprendizes", é realmente, nogento!
Seja a sua distincta directoria severa, puna severamente os que commetterem faltas, e verão os resultados beneficios que lhes trarão essas medidas.
Santa Cruz tem elementos para prosperar.
E, para isso, fazemos sinceros votos!
— Foi vendido em S. Paulo, pela quantia de 1:500$, á um "turfman" desta capital, o cavallo Togo, o qual vai ser entregue aos cuidados de Braulio Cruz.
— Pelo Dr. Charles Conreur, veterinario official do Jockey Club Fluminense, foi examinado hontem o cavallo Lord Lister, o qual foi retirado do "entrainement".
— Sob a direcção do mestre Marcellino, trabalharam hontem, em bôas condições, no velho prado de S. Francisco Xavier, os animaes Napoleon, Princesse Cresson e Adam.
— Trabalhou hontem na pista do Jockey Club o glorioso Maestro, o incomparavel "flyer" das pistas brazileiras.
— Trabalhou hontem, de galope aberto, no prado Fluminense, o cavallo Mac.
—Em optimas condições de "entrainement" acham-se trabalhando todos os pensionistas do "stud" Campo Alegre.
— Deve chegar, segunda-feira proxima, a esta capital, de regresso da Paulicéa, o distincto "turfman", doutor Linneu de Paula Machado, proprietario do "stud" Expeditus.
— A' disposição dos socios do Jockey Club acham-se, desde já, na secretaria, as listas para o supprimento de cartões permanentes, relativos á temporada de 1914. Estas listas devem ser entregues até o dia 25 do corrente, devendo os cartões ser procurados do dia 30 do corrente em diante.
—Joaquim Coutinho montará, na corrida de depois de amanhã, em Santa Cruz, a egua Caraboo.

FOOT-BALL

Villa Isabel Foot-ball Club.

Para tratar de assumptos urgentes e de interesse geral, são convidados a comparecer hoje, ás 20 horas, na séde social, os concurrentes deste club ao torneio do "Jornal do Brazil", e demais associados.

CYCLISMO

Uma festa de sports.

Por iniciativa dos Srs. Creso Pinto e Manoel Joaquim de Brito, representantes da cervejaria Serrana e Bohemia, será realizado domingo proximo, das 18 ás 23 horas, na pista do Velodromo, á rua Haddock Lobo n. 192, um grandioso festival de "sports" com varios pareos de surpresas. Tocará durante o festival uma excellente banda de musica, sob a direcção do maestro Archimedes.
Os portões serão franqueados ás familias do bairro do Engenho Velho.
No pareo de patins, tomarão parte gentis senhoritas.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.
— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.
— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

PASSATEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA MÉDIA

(Onofre.)

4—Qualquer cemiterio é admi[illegible] rado por homem — 1.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(Esbensen.)

Problema n. 24

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(Anderson.)

3—Aqui verás uma carga de colmo dos brejos.

Correspondencia

Peters e Minotaures — Recebido.

D. SIGLAS.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira [illegible] — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.264. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 83, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 19 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467, Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.763.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 76. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

EDITAES

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, previno as Sras. costureiras, matriculadas na 4ª categoria, de n. 1 ao fim, e as da 1ª, 2ª e 3ª categorias que este anno ainda não coseram, que no dia 14 do vigente mez, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Secção de Fardamento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, em 12 de março de 1914 — O encarregado, Francisco Roberto Barreto, capitão-tenente commissario.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, assembléa geral extraordinaria dos accionistas da S. Seguros A Universal, para reforma dos estatutos.

Realizou-se ante-hontem a assembléa geral ordinaria dos associados do Centro Commercial de Cereaes, para prestação de contas e eleição da nova administração.

Approvados as contas e demais actos da directoria cujo exercicio findara, foi procedida a eleição, sendo reeleitos os Srs. Domingos Pinho, da firma Castro Silva & C., presidente; José da Cunha Braz, da firma Zenha Ramos & C., secretario, e Roberto de Siqueira Veiga, da firma Sequeira, Veiga & C., thesoureiro.

Reuniu-se hontem a assembléa geral dos accionistas do Banco Nacional Brazileiro, sendo approvadas as contas do anno findo e reeleitos os directores Dr. Luiz da Rocha Miranda, Dr. Aprigio Alves de Carvalho e coronel Benedicto Antonio Bueno; conselho fiscal: Dr. Raymundo de Castro Maya, Eugenio Honold e Dr. José da Cunha Ferreira; supplentes, Fonseca Macedo & C., Dr. Carlos Maria da Motta, Ribeiro de Rezende (eleito), major Francisco de Assis e Paula Assumpção (eleito).

Assembléas geraes.

Companhia Tijuca, ás 13 horas de 14, para um emprestimo.

— A Carioca, ás 14 horas de 14, para prestação de contas.

—Cordoaria e Cellulose, ás 13 horas de 14, para contos e eleições e emprestimo.

— Tecidos Corcovado, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.

— Madeiras Nacionaes, ás 15 horas de 16, para contas e eleições.

— Caixa Geral das Familias, ás 13 horas de 18, para avaliação de bens e refórma dos estatutos.

— Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.

— Seguro Globo, ás 15 horas de 21, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas..

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 o|o desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou, ainda hontem, sustentado pelo Banco do Brazil, mas, devido á falta de letras particulares, em condições restrictas.

Esse banco fornecia letras do commercio legitimo a 16 d. e comprava a 16 1|32 d. Os estrangeiros sacavam a 15 29|32 e 15 7|8 d., a que operavam sob condições, comprando cobertura a 15 15|16 d., com raros vendedores dessas letras.

O Banco do Brazil adoptou a tabela official de 16 d. e os estrangeiros a de 15 7|8 d., sobre Londres.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—		15 7|8
Paris (por franco)	$590	a	$601
Hamburgo (por marco)	$735	a	$742
Praças:		á vista	
Londres (por pence)	15 25|32	a	15 3|4
Paris (por franco)	$604	a	$606
Hamburgo (por marco)	$745	a	$748
Italia (por lira)	$602	a	$606
Portugal:			
Lisboa e porto (forte)	$295	a	$307
Idem (por escudos)	2$937	a	2$967
Hespanha (por peseta)	$575	a	$578
Nova York (por dollar)	3$140	a	3$150
Austria (por pence)	15 27|32	a	15 11|16
Turquia (por pence)	15 23|32	a	15 11|16
Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$050	a	3$065
Uruguay (por peso)	3$275	a	3$300
Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$603	a	$604
Operações:			
Bancario	15 7|8	a	15 29|32
Particular	—		15 15|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7|8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	16	—
Particular	—	16 1|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$032
" peso argentino	—	2$873
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 18.061 libras e 2.520 francos e sairam 11.069 1|2 libras, 7.060 francos, 500 dollars e 513.060 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	253.050:119$035
Responsabilidade do Thesouro	19.330:776$016
Total	272.389:595$051
Emissão:	
Notas em circulação	272.356:940$000
Moeda subsidiaria	2:955$051
Total	272.389:595$051

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres (por libra)	15 59|64	a	15 25|32
Paris (por franco)	$599	a	$603
Hamburgo (por marco)	$730	a	$745
Italia (por lira)	—		$604
Portugal (escudos)	—		2$981
Nova York (por dollar)	—		3$142
B. Aires (peso ouro)	—		3$060
Operações:			
Bancario	15 7|8	a	16
Caixa matriz	15 7|8	a	15 29|32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios realizados na Bolsa, hontem, foram mais desenvolvidos e accusaram maior variedade de titulos.

Em apolices foram feitas regulares operações, tendo ficado bem collocadas as geraes e com os preços melhorados as populares do Rio e as municipaes, ouro, de £ 20.

Entre outros muitos papeis que foram negociados, destacaram-se os da Terra e Colonização e Docas da Bahia, tendo dado estes 24$500 e 25$ e aquelles 5$, tudo como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas, 5 o|o: 1, 3, 5, 6 e 10 a 867$; 2, 10, 10, 10, 10 e 18 a 870$000.

Minas, de 500$: 1 a 840$000.

Empr. de 1909: 2, 3, 10, 24 e 40 a 820$; 100, 5, 20 e 120 a 822$; 10, 10, 15, 15 e 20 a 823$000.

Empr. de 193: 3 e 3 a 955$; 1 e 3 a 960$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, 1:000$: 3 a 805$; 1, 3, 4 e 40 a 810$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (port.): 8 a 285$.

Empr. de 1906 (ort.): 7, 10, 10 e 13 a 190$000.

Empr. de 1909 (port.): 6 a 160$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Seg. Garantia 10 a 180$000.

Comp. Terras e Colonização, 160, 160 e 280 a 5$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 25$; 150 a 24$500.

Comp. Petropolitana: 20 a 200$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Tec. Botafogo: 35 a 140$000.

Comp. Mercado Municipal: 15 a 175$000.

Comp. Am. Fabril: 25 a 168$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas	870$000	867$000
Provisorias (15 o|o)	840$000	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)	990$000	960$000
Idem de 1909	824$000	820$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	80$000	78$500
Rio, de 500$ (port.)	—	425$000
Idem, idem (nom.)	—	412$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	705$000
Minas (5 o|o)	808$000	805$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	196$000
Idem (ao portador)	193$000	191$000
Idem de 1909	170$000	160$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Idem (ao portador)	290$000	287$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	187$000	182$000
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	188$000	170$000
America Fabril	—	—
Comp Manufactora	—	—
Companhia Antarctica	—	—
Cubo de Sapopemba	175$000	—
Fiat Lux	190$000	—
Companhia Alliança	195$000	170$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	165$000	—
Mercado Municipal	179$000	—
Jornal do Brazil	175$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	179$000	177$000
Commercial	140$000	—
Commercio	—	132$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional	—	200$000
Lavoura	—	105$000
Tecidos:		
Companhia Magéense	—	6$000
Companhia Confiança	120$000	—
Companhia Alliança	183$000	120$000
Companhia Corcovado	190$000	175$000
Com. Brazil Industrial	220$000	—
Comp. Petropolitana	—	—
Industrial Mineira	200$000	—
America Fabril	—	—
Companhia Carioca	—	—
Comp. Manufactora	—	—
Progresso Industrial	—	—
Companhia Cometa	—	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	98$000
Companhia Integridade	65$000	42$000
Companhia Garantia	820$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	25$000	23$500
Loterias Nacionaes	16$500	10$000
Docas de Santos	494$000	—
Idem (nominaes)	490$000	—
Terras e Colonização	5$000	4$750
Minash de S. Jeronymo	11$000	—
Rede Sul-Mineira	60$000	—
Victoria a Minas	—	40$000
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão	—	—
Mercado Municipal	—	—
Centros Pastoris	20$000	16$000
Cervejaria Brahma	—	—
E. de Ferro de Goyaz	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	141:240$134
Em ouro	86:894$608
Total	228:134$742
Renda do dia 1 a 11	2.520:228$086
Em igual periodo de 1913	4.676:417$656
Differença para mais em 1913	1.928:054$828

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 317 saccas á base nominal.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.444 saccas aos preços de 7$200 e 7$300, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 5.761 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 11 e as saidas foram de 373 fardos, sendo a existencia em 12 de 8.478.

Mercado firme.

Mercado de Liverpool, 1 ponto de baixa.

Assucar.

Não houve entradas no dia 11, as saidas foram de 3.575 saccos e a existencia em 12 de 331.449.

Mercado frouxo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Hontem foram registrados os negocios seguintes:

Assucar — Por kilogramma — 150 saccos branco cristal bom, a $320; 50 ditos mascavinho bom, a $260.

Algodão — Por 10 kilos — 73 fardos, 1ª sorte, amostra, a 10$000.

Café.

O mercado desse producto funccionava ainda bastante indeciso, diante das constantes alternativas desfavoraveis das bolsas estrangeiras.

Em vista disso, as idéas de baixa subsistentes têm saido vencedoras quanto á quéda constante dos preços, mas quanto a negocios nesse sentido não têm sido muito felizes os baixistas, porquanto os possuidores têm-se mostrado retraidos e transigido pouco em preços.

Em todo o caso, eram bastante fracas as condições do mercado, por isso que, de vespera, fechara a 7$200 e hontem não havia procura acima de 7$000.

Os negocios realizados na abertura foram muito escassos, por isso não deram os possuidores o mercado como em condições puramente nominaes, sem vendas de importancia e sem preços viaveis.

Durante o dia houve algum movimento, ainda que diminuto, sendo negociadas cerca de 5.800 saccas, contra 5.000 de vespera. O mercado fechou frouxo, com os possuidores a 7$300 e 7$200.

O mercado de Santos regulava calmo, ao preço de 4$750 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 11.658 saccas e sairam 81.507, tendo passado hontem por Jundiahy 12.300 saccas.

Desde 1 do mez foram recebidas 115.592 saccas, na média de 10.508, e desde 1º de julho 9.814.759, sendo o "stock" de 1.480.800 saccas.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.038
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.737
Total	5.775
Desde 1 de julho	2.353.961

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.800
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	54.200
Desde 1 de julho	1.378.000
Passaram por Jundiahy	12.300

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	385.367
Entradas hontem	5.775
Total	391.142
Embarques hontem	3.710
Stock actual	387.432
Existencia em Nitheroy	81.155

ENTRADAS

De 1 a 12:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	35.975	2.158.500
Estrada de F. Central	18.268	1.096.080
Por via maritima	3.396	203.760
Total	57.639	3.458.340

EMBARQUES

Dia 12:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	800	48.000
Europa	2.098	125.880
Rio da Prata	812	48.720
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.650	99.000
Total	3.710	222.600

De 1 a 12:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	23.042	1.382.520
Europa	22.741	1.364.460
Rio da Prata	4.789	287.340
Pacifico	905	54.300
Cabo	—	—
Cabotagem	8.942	536.520
Total	60.419	3.625.140
Desde 1 de julho	2.232.938	133.976.280

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo			
n. 3	7$800	a	7$900
" n. 4	7$600	a	7$700
" n. 5	7$400	a	7$500
" n. 6	7$300	a	7$400
" n. 7	7$200	a	7$300
" n. 8	6$800	a	6$900
" n. 9	6$400	a	6$500

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas de café:

Dia 11 — Nova York, baixa de 16 a 19 pontos. Opção de maio 8,45 centimos por libra.

Havre, baixa de 1,25 a 1,50 francos. Opção de maio 56 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 50 a 75 pfenigs. Opção de maio 46 pfenigs por ½ kilo.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 3 d. Opção de maio 40 sh. e 3 d. por 112 libras

Vendas anteriores:

Bolsas.	*Saccas*
Nova York	100.000
Havre	100.000
Hamburgo	90.000
Londres	20.000
Total	310.000

Abertura:

Dia 12 — Nova York, baixa de 5 a 9 pontos.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Intermediaria:

Nova York, alta de 1 a 3 pontos

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 4 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alt ade 25 pfenigs.

Algodão.

O deposito em Pernambuco tornara-se muito volumoso, tendo tambem o nosso augmentado bastante com as ultimas entradas que têm havido.

Além disso, as remessas desse producto para o exterior encontravam-se paralysadas, notando-se tambem pequeno movimento de negocios.

Em todo o caso, tanto o nosso como o mercado de Pernambuco mantinham-se bem collocados, considerando-se ambos em condições de firmeza.

Foram vendidos hontem 73 fardos, 1ª sorte, a 10$.

Não houve entradas e sairam 373 fardos, sendo o "stock" de 8.478 contra 35.400 em Pernambuco, onde regulava o preço de 11$200.

Em Liverpool corria a cotação de 7,15 d., por ter a bolsa baixado 1 ponto.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$600	a	11$500
Idem, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Assú' 1ª sorte	10$200	a	10$800
Natal, 1ª sorte	10$200	a	10$600
Mossoró', 1ª sorte	10$200	a	10$600
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$600
Idem regular		Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$200	a	10$600
Idem regular		Nominal	
Maceió', 1ª sorte	10$200	a	10$500
Idem regular		Nominal	
Penedo	9$900	a	10$200
Sergipe (Dores)	9$900	a	10$200
Idem regular		Nominal	

Assucar.

O movimento de entradas e saidas nesse mercado continuava regular, mas mantinham-se escassos os negocios, por isso que apenas constavam pequenas vendas para refinação. O mercado encontrava-se bastante supprido e, além disso, o de Pernambuco dispunha de grande quantidade de genero para collocar.

Continuava, portanto, a ser de baixa a perspectiva dos nossos preços, embora os vendedores se mantivessem sustentados.

As vendas registradas foram de 200 saccos, branco, bom o mascavinho a 320 e 260 réis, respectivamente.

Não houve entradas e sairam 3.575, sendo o "stock" de 331.449 saccos, contra 188.300 em Pernambuco, onde a 3ª sorte era cotada a 3$200.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma		
Branco usina		Não ha	
Idem cristal	$320	a	$370
3ª sorte	$320	a	$340
2º jacto	$280	a	$320
Amarelo cristal	$290	a	$330
Mascavinho	$240	a	$280
Mascavo bom	$190	a	$220
Idem regular	$175	a	$195
Idem baixo	$170	a	$175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente.

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)	135$000	a	140$000
Angra (pipa)	130$000	a	135$000
Campos (pipa)	125$000	a	130$000
Maceió' (pipa)	125$000	a	130$000
Pernambuco (pipa)	125$000	a	130$000
Alcool:			
Fino de 38 a 40 gráos	170$000	a	200$000
De 38 gráos	160$000	a	165$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$180	a	$190
Estrangeira (por kilo)	$170	a	$180
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)	46$700	a	50$000
Idem bom (100 kilos)	41$700	a	45$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$300	a	40$000
Idem do norte (100 kilos)	41$000	a	41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	36$700	a	38$700
Idem agulha (100 kilos)	56$700	a	63$300
Idem inglez (por 100 ks.)	48$300	a	50$000
Azeite doce:			
Conforme a marca:			
Lata de 1 litro	1$350	a	2$000
Idem de 16 litros	28$000	a	30$000
Azeitonas:			
Lata de 1 kilo	$620	a	$660
Dita de 5 kilos	3$000	a	3$200
Cognac Moscatel:			
Fonseca (caixa)	—		65$000
Cebolas:			
Rio Grande (cento)	1$600	a	2$000
Feijão de côr:			
Amendoim nacional		Não ha	
Enxofre nacional	30$300	a	33$300
Mulatinho	30$000	a	31$700
Branco nacional	30$300	a	31$700
Vermelho	26$700	a	30$000
Diversos	30$000	a	36$700
Branco estrangeiro	—		41$300
Amendoim estrangeiro	—		40$300
Fradinho		Não ha	
Manteiga nacional	33$300	a	36$700
Preto de P. Alegre, sup.	25$300	a	25$800
Dito da terra		Não ha	
Dito de Santa Catharina		Não ha	
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)	100$000	a	110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000	a	340$000
Verde em barris (pipa)	330$000	a	345$000
Figueira (pipa)	320$000	a	330$000
Lisboa, tinto	—		—
Dito branco	345$000	a	355$000
Porto (em caixas)	15$000	a	100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	—		29$000
Porto Arriaga	—		28$000
Porto Arriaga, Clarete	—		16$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (60 kilos)	74$400	a	76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$600	a	79$200
Laguna idem (60 kilos)	77$400	a	78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	80$400	a	82$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	73$200	a	75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	73$200	a	75$000
Bacalhão:			
Gaspe (tina)	46$000	a	47$000
Noruega (caixa)	46$000	a	48$000
Peixeling (tina)	36$000	a	37$000
Halifax (tina)		Não ha	
Escossia (tina)	—		—
Batatas estrangeiras:			
Francezas (por 2|2 caixas)	15$000	a	16$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)		Não ha	
Nova Zelandia (kilo)		Não ha	
Breu:			
Escuro (barril)		Nominal	
Claro (250 libras)	—		26$000
Borracha:			
Mangabeira (15 kilos)	18$000	a	20$000
Chá da India:			
Verde (kilo)	6$200	a	9$300
Preto (idem)	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema latino	1$240	a	1$280
Patos e mantas	$940	a	1$060
Idem novas	1$100	a	1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$800	a	1$000
Rio da Prata:			
Patos e mantas	1$100	a	1$150
Puras mantas	1$060	a	1$240
Idem (novas)	1$240	a	1$300
Cimento:			
Conforme a marca (barril)	11$000	a	12$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (100 kilos)	17$800	a	18$200
Fina (100 kilos)	16$200	a	16$700
Peneirada (100 kilos)	15$100	a	15$600
Grossa (100 kilos)		Não ha	
De Laguna:			
Fina (100 kilos)	—		—
Grossa (100 kilos)	10$900	a	11$100
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Semolina	24$700	a	25$200
Buda (88 kilos)	—		20$700
Nacional (88 kilos)	23$500	a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500	a	25$000
O O (88 kilos)	22$500	a	24$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (2|2 saccos)	25$200	a	23$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000	a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200	a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200	a	23$700
Fumo em corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	2$000
Pomba:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$000	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade (kilo)	$700	a	1$800
De Goyaz:			
Conforme a qualidade (kilo)	1$100	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade (kilo)	$500	a	$600
Da Bahia:			
Conforme a marca (kilo)		Nominal	
Lombo:			
Especial (kilo)	1$000	a	1$200
Baixo (kilo)	$800	a	$900
Goiabada de Campos:			
Levy (kilo)	—		1$200
Cysne (idem)	—		1$200
Dragão (idem)	—		1$200
Super-fina (idem)	—		1$100
Oval, aberta (idem)	—		$540
Manteiga:			
Mandet		Não ha	
Brum	2$380	a	2$400
Busck Junior		Não ha	
De Minas	2$000	a	2$400
Milho:			
Do norte amarelo (100 ks.)	—		9$700
Da terra, idem idem	9$700	a	10$000
Dito idem mixto (100 ks.)	8$800	a	9$000
Dito branco (100 kilos)	12$000	a	13$200
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo)	$460	a	$960
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$880	a	$920
Idem, idem, em lata (kilo)	$800	a	$950
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	[illegible]
Inferiores	1$700	a	[illegible]
Pinho:			
Americano (pé)	$200	a	$300
Resina (duzia)	—		86$000
Spruce (duzia)	—		84$000
Sueco branco (duzia)	—		84$000
Idem vermelho (duzia)	—		86$000
Do Paraná:			
Superior (duzia)	—		78$000
Inferior (duzia)	—		68$000
Sal em grosso:			
Marca Touro (alqueire)	—		2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	—		2$250
Outras marcas (idem)	—		1$950
Por 60 kilos:			
Marca Touro	5$400	a	6$900
Sol, Mossoró	4$800	a	5$600
Outras marcas	3$800	a	4$700
Sebo:			
Rio Grande (kilo)	—		$600
Matadouro (kilo)	—		$620
Outros generos:			
Alpiste nacional (100 ks.)	50$000	a	60$000
Amendoim (100 kilos)	35$200	a	36$000
Phosphoros (lata)	39$000	a	44$000
Idem de cera (lata)	—		62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000	a	60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000	a	18$000
Tapioca (100 kilos)	20$000	a	28$000
Tremoços (100 kilos)	12$500	a	13$300
Agua-raz (kilo)	—		$800
Batatas (kilo)	$160	a	$200
Carne de porco (kilo)	$600	a	$800
Canjica (100 kilos)	25$000	a	28$300
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400	a	7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$600	a	16$000
Kerosene (caixa)	6$950	a	8$000
Telhas francezas (milh.)	—		240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000	a	160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$800	a	1$900
Matte (kilo)	$400	a	$560
Pimenta da India (kilo)	1$100	a	1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600	a	1$800
Salpicões (kilo)	3$500	a	3$800
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280	a	$340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Regina Elena*: carga, varios generos, a Martinelli;

De Buenos Aires e escalas elo paquete francez *Algerie*: carga, varios generos a Antunes dos Santos;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Orita*: carga, varios generos, á Mala Real;

De Bahia Blanca, pelo rebocador hollandez *Seine*: carga, varios generos, a Wilson Sons;

De Santos, pelo paquete allemão *Rio Negro*: carga varios generos, a Theodor Wille;

De Rosario e escalas, pelo vapor inglez *Asiatic Prince*: carga, varios generos, a Davidson Pullen;

De Santos, pelo paquete allemão *Erlangen*: carga, varios generos, a Herm Stoltz;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Itaperuna*: carga, varios generos a Lage Irmão;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Espagne*: carga, varios generos, a Antunes dos Santos;

De Amsterdam e escalas, pelo vapor inglez *Cape Antilles*: carga, varios generos, a Martinelli.

Vapores saidos.

Liverpool e escalas, inglez *Orita*; Santos inglez *Pascal*; S. João da Barra, nacional *Curangola*; Buenos Aires e escalas, italiano *Regina Elena*; Valparaiso, inglez *Pyuda*; Santos, allemão *Bahia*; Hamburgo e escalas, allemão *Rio Negro*; Amarração e escalas, nacional *Piauhy*; Porto Alegre e escalas, nacional *Marion*; Marselha e escalas francez *Algerie*; Santos, allemão *Bellucia*.

Vapores esperados.

13 Buenos Aires e escalas, *Desedo.*
13 Portos do sul, *Itapura.*
13 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson.*
14 Liverpool e escalas, *Dryden.*
15 Marselha e escalas, *Mont-Cervin.*
15 Trieste e escalas, *Francesca.*
15 Buenos Aires e escalas, *Brasile.*
16 Portos do sul *Tocantins.*
16 Marselha e escalas, *Espagne.*
16 Portos do sul, *Iris.*
16 Itajahy e escalas, *Itaipava.*
16 Southampton e escalas, *Aragon.*
17 Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
17 Rio da Prata, [illegible] *di Genova.*
18 Portos do norte, *Manáos.*
18 Buenos Aires e escalas, *Asturias.*
19 Liverpool e escalas, *Zurbaran.*
19 Rio da Prata, *P. Christophersen.*
19 Bordéos e escalas, *Sequana.*
19 Rio da Prata, *Garonna.*
19 Liverpool e escalas, *Demerara.*
20 Santos, *Cordoba.*
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
21 Rio da Prata *Sierra Salvada.*
21 Portos do norte, *Ceará.*
22 Rio da Prata, *Gallia.*
22 Rio da Prata, *Indiana.*
22 Nova York, *Scottish Prince.*
23 Rio da Prata, *Bahia Castillo.*
23 Rio da Prata *Blucher.*
23 Genova e escalas, *Italia.*
23 Bordéos e escalas, *La Gascogne.*
24 Rio da Prata, *Vauban.*
24 Trieste e escalas, *Alice.*
24 Nova York, *Vandyck.*
25 Liverpool e escalas, *Orissa.*
25 Rio da Prata, *Avon.*
25 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar.*
25 Rio da Prata, *Hollandia.*
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
26 Santos, *Bahia.*
26 Callão e escalas, *Oronsa.*
27 S. Francisco do Sul, *Aachen.*
27 Rio da Prata, *Desna.*
27 Marselha e escalas *Pampa.*

Vapores a sair.

13 Bremen e escalas *Erlangen.*
13 Southampton e escalas, *Desedo.*
13 Manáos e escalas, *Jaguaribe.*
13 Hamburgo e escalas, *Rio Negro.*
13 Marselha e escalas, *Algerie.*
13 Caravellas e escalas, *Arassuahy.*
14 Rio da Prata, *Axel Johnson.*
14 Portos do sul, *Itapuca.*
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré.*
14 Portos do sul, *Mantiqueira.*
14 S. Francisco do Sul, *Aachen.*
15 Manáos e escalas *Borborema.*
15 Rio da Prata, *Amazonas.*
15 Manáos e escalas, *Brazil.*
15 Genova e escalas, *Brasile.*
15 Rio da Prata, *Francesca.*
15 Itajahy e escalas, *Itaperuna.*
15 Recife e escalas *Itapura*
15 Portos do sul, *Itapacy.*
16 Nova York e escalas, *Asiatic Prince.*
16 Rio da Prata, *Espagne.*
16 Porto Alegre e escalas, *Assu'.*
16 Portos do sul *Itapoan.*
16 Rio da Prata, *Mont Cervin.*
16 Rio da Prata, *Aragon.*
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes.*
17 Portos do sul, *Iris.*
17 Hamburgo e escalas *Cap Ortegal.*
17 Genova e escalas, *Duca di Genova.*
17 Portos do sul, *Jupiter.*
18 Portos do sul, *Itapuhy.*
18 Southampton e escalas, *Asturias.*
19 Bordéos e escalas, *Garonna.*
19 Rio da Prata, *Sequana.*
19 Rio da Prata *Demerara.*
20 Portos do norte, *Itaipava.*
20 Aracajú e escalas, *Itapacy.*
20 Hamburgo e escalas, *Cordoba.*
20 Portos do norte, *Gurupy.*
20 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*
20 Rio da Prata, *Acre.*
21 Rio da Prata *K. Wilhelm II.*
21 Bremen e escalas, *Sierra Salvada.*
22 Bordéos e escalas, *Gallia.*
22 Genova e escalas, *Indiana.*
22 Portos do norte, *Manáos.*
23 Buenos Aires e escalas, *Italia.*
23 Nova Orleans, *Burnesse Prince.*
23 Hamburgo e escalas, *Blucher.*
23 Rio da Prata, *La Gascogne.*
24 Buenos Aires e escalas, *Vandyck.*
24 Rio da Prata, *Alice.*
24 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo.*
24 Nova York, *Vauban.*
25 Rio da Prata, *Cap Trafalgar.*
25 Callão e escalas, *Orissa.*
25 Portos do sul *Jupiter.*
25 Southampton e escalas, *Avon.*
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia.*
26 Pará e escalas, *Rio de Janeiro.*
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
26 Liverpool e escalas, *Oronsa.*
27 Bremen e escalas, *Aachen.*
27 Hamburgo e escalas, *Bahia.*
27 Liverpool, por Lisboa, *Desna.*
27 Rio da Prata, *Pampa.*

ALFANDEGA

Foi indeferido o requerimento de Antonio da Silva Pinheiro & C., solicitando relevação de armazenagem dobrada, de 45 caixas marca "Pinheiro", ns. 1|45, contendo esmeril, vindas de Hamburgo no vapor allemão "Baketia", entrado em 5 de dezembro do anno findo.

De accordo com o laudo da commissão de avarias e constadas as excepções ns. 2 e 3 do art. 370 da consolidação, o inspector responsabilizou o commandante do vapor inglez "Orissa", entrado em dezembro do anno findo, pelo pagamento dos direitos relativos ás mercadorias extraviadas pertencentes a Pinto de Andrade & C.

— Identica reclamação foi lavrada pelo inspector, correspondente ao valor das mercadorias extraviadas de volumes consignados a A. Ribeiro de Oliveira.

— Foi indeferido o requerimento de Bellingrodt & C. Meyer, pedindo relevação de armazenagem de 12 barris contendo lapis.

— Foram distribuidos os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 359, paquete allemão "Christiano X", procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Candido Costa;

N. 360, paquete allemão "Corrientes", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Ewerton;

N. 361, vapor inglez "Essex Abbey", procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C., ao Sr. G. Souza;

N. 362, vapor argentino "Novillo", procedente de Bahia Blanca, consignado a José Viegas Vaz, ao Sr. G. Souza;

N. 363, vapor inglez "Orita", procedente de Callão, consignado á Mala Real Ingleza, ao Sr. Irenio Pinto;

N. 364, vapor francez "Algerie", procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao Sr. G. Souza;

N. 365, vapor italiano "Regina Elena", procedente de Genova, consignado á Sociedade A. Martinelli, ao Sr. Monteiro;

N. 366, rebocador hollandez "Seine", procedente de Bahia Blanca, consignado a Wilson Sons & C., ao Sr. G. Souza;

N. 367, vapor inglez "Asiatic Prince", procedente de Santa Fé, consignado a Davidson Pullen & C., ao Sr. G. Souza.

ESCOLA NAVAL

Inscripção para exames á matricula

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data são abertas inscripções para exames á matricula nesta escola, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 10.788, de 26 do mez de fevereiro, e que serão encerradas no dia 14 de março proximo futuro, não podendo concorrer á inscripção no exame de arithmetica os alumnos reprovados nesta materia em janeiro proximo passado.

Os candidatos deverão apresentar documentos que provem:

1º—Ser cidadão brazileiro nato;

2º—Que foi vaccinado com resultado aproveitavel, e que não soffre de molestia contagiosa;

3º—Que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º—Que tem boa conducta;

5º—Que está approvado nesta Escola Naval ou Collegio Militar, nas seguintes materias:

Portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia,cosmographia e chorographia, historia universal e do Brazil, arithmetica e algebra até equações do primeiro gráo.

São aceitos exames de preparatorios prestados nos collegios equiparados, antes da lei organica do ensino, sómente para aquelles que se candidataram á matricula nesta escola, nos exames feitos neste estabelecimento em janeiro proximo passado.

Os exames de arithmetica e algebra têm que ser prestados novamente em concurso por todos os candidatos á matricula.

A inscripção para os exames será realizada mediante requerimentos dirigidos ao director da escola, assignados pelos pais, mãis viuvas, tutores ou correspondentes, nos quaes deve ser declarado aceitarem as responsabilidades estatuidas pelo regulamento e instruidos com os documentos necessarios.

Escola Naval, 28 de fevereiro de 1914 — **I. de Araujo e Silva**, sub-secretario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 19

Extincção provisoria da luz do pharolete da lage dos Homens, na bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha extincta provisoriamente a luz do pharolete da lage dos Homens, no canal de E, bahia da ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro.

Novo aviso communicará o seu restabelecimento.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 7 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas na 4ª categoria a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, de 12 a 18 do corrente mez, dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Outrosim, de ordem do mesmo Sr. contra-almirante, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas, sem categoria, a apresentar novas fianças para o exercicio de 1914, bem assim certidão de nascimento e attestado dos delegados de policia, estes para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1914 — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto**, capitão-tenente, commissario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes n. 20

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage dos Homens, na bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete da Lage dos Homens, no canal de E., bahia da Ilha Grande, Estado do Rio de Janeiro, que conforme o aviso n. 19, de 6 do corrente mez, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, 1 de março de 1914 — Pelo director, capitão de fragata, **Maurino Fonçalves Martins**, chefe da secção.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.069, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e do n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

ESCOLA DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

São chamados hoje, 13 do corrente, ás 10 horas, para o exame de physica, chimica e historia natural, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola:

Orlando de Almeida Cardoso.
Floriano de Araujo Góes.
Octavio B. Caldas.
Pericles Martini.
Nestor Peixoto de Oliveira.
Octavio Barbosa de Souza.
Heitor Moreira Alves.
Gilberto Viriato de Miranda Carvalho.
Leopoldo Cunha.
Atalibа Passos Lepage.
Arthur Martini.
Alfeu de Oliveira Alves.
Albertino de Souza Fernandes.

ESCOLA DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

São chamados hoje, 13 do corrente, ás 10 horas, para o exame de historia universal e do Brazil, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola:

João Gabriel de Carvalho.
Carlos de Freitas Lima.
Augusto Drummond.
Luiz Dias Lins.
Vicente Caminha de Sá Leitão.
Honorato Bahiana Velloso.
José Fonseca.
Honorio Bona Filho.
Luiz Martins Teixeira.
Cosme Damião Pinto.
Antonio de Freitas Machado.
José Olympio de Moura.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Concurrencia para o custeio e conservação dos automoveis e vehiculos de tracção animada, pertencentes a esta repartição no corrente exercicio.

De ordem do sr. director geral, faço publico que no protocollo geral desta sub-directoria serão recebidas até o dia 13 de março proximo futuro, ás 15 horas, propostas em cartas fechadas e lacradas para o custeio e conservação dos automoveis e carros postaes especiaes.

No custeio e conservação comprehendem-se a pintura, concertos e reparos de que carecerem os vehiculos de tracção animada e automoveis, sendo o contratante obrigado a fornecer os penumaticos, camaras de ar, rodas de borracha massiça e de Ducable, accessorios, quer de uma, quer de outra tracção e tudo o mais para o seu bom funccionamento, e a manter pessoal habilitado e sufficiente para os soccorros immediatos.

O contratante obrigar-se-ha a conservar o material em perfeito estado de asseio e pintura e a manter em um só local uma garage para os automoveis, um deposito para os vehiculos de tracção animada com cocheira e officinas proprias de mecanica e segeiro, destinadas aos concertos e reparações immediatas do material, installações estas que deverão estar separadas de qualquer outra estranha ao serviço postal.

O concurrente, cuja proposta fôr aceita, sujeitar-se-ha ás multas de 25$ a 50$ e ao dobro, na reincidencia, pela inobservancia das clausulas deste edital, além de responder pela despeza que o correio fizer para regularização do serviço.

Em cada proposta deverá constar com a maior clareza o preço por extenso e em algarismo, pelo qual o proponente se obriga a executar todo o serviço constante deste edital, bem como a declaração expressa de acceitação de todas as clausulas do presente edital de concurrencia.

Nenhuma proposta será aceita sem prévia caução de 1:000$ nos cofres da thesouraria desta repartição para garantia da assignatura do contrato, devendo ainda os concurrentes apresentar documentos que provem estar quites com a fazenda nacional e municipal.

O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, se recusar a assignar o contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, que reverterá para a fazenda nacional.

As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou quaesquer defeitos que possam occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração, bem como aquellas que se afastarem das clausulas do presente edital.

As propostas deverão ser devidamente selladas e, pela inobservancia desta condição, só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente, após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

Para garantia da execução do contrato que tenha de firmar, o contratante depositará no Thesouro Nacional, a titulo de caução, a importancia correspondente a 10 % do preço da proposta aceita.

Para quaesquer informações, os concurrentes poderão se dirigir ao chefe da 1ª secção da sub-directoria do expediente, que os attenderá nos dias uteis, das 10 ás 15 horas.

De conformidade com art. 54 e suas alineas da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, serão rigorosamente observadas suas disposições e o prazo do contrato será por um exercicio, ficando entretanto o contratante obrigado a prorogal-o, se isso convier aos interesses do Correio.

Esta concurrencia será encerrada ás 15 horas de 13 de março proximo futuro, e a abertura das propostas effectuar-se-ha no dia immediato, 14 do referido mez, no gabinete desta sub-directoria, ás 12 horas, na presença dos interessados, e, uma vez conhecida a proposta mais vantajosa, o concurrente preferido ficará obrigado a executar o serviço de que trata o presente edital, logo que lhe seja determinado.

Sub-directoria do Expediente da Directoria Geral dos Correios, 12 de fevereiro de 1914 — Servindo de sub-director, *Francisco Castro Soares*, chefe de secção.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 66 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — **João José da Costa Figueiredo**, capitão de mar e guerra, ajudante.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Valentina Pinto de Souza Castro

Pinto Angelo & C. agradecem aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de VALENTINA PINTO DE SOUZA CASTRO e convidam a assistirem á missa de 7º dia que será celebrada hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Valentina Pinto de Souza Castro

Pinto Castro & C. agradecem aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de VALENTINA PINTO DE SOUZA CASTRO e convidam a assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Valentina Pinto de Souza Castro

Claudino Pinto de Souza Castro, Amelia dos Santos Braga e Castro e suas filhas, Lucrecia, Olivia, Amelia, Leonor, Maria, Estephania, Irene, Vivita, Alfredo (ausente) Luiz, Claudino Pinto Junior e familia, Luiz Pinto de Souza Castro e familia, Annibal Pinto Monteiro, Arnaldo Pinto de Souza Castro, Manoel Pinto Monteiro e mais parentes, summamente gratos ás pessoas que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de sua querida e pranteada filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima VALENTINA PINTO DE SOUZA CASTRO, novamente convidam os seus amigos a assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Alves Monteiro

Pedro Alves Monteiro, Pompeu Monteiro, Antonio Monteiro, Joaquim Monteiro, João Monteiro, Manoel Monteiro Filho e Francisca Amelia Monteiro de Abreu e filhos, Octacilio Faria de Abreu, genro, noras, Josephina Guimarães Monteiro, Maria Adelaide de Araujo Monteiro, Antonieta Cavalli Monteiro e Adelaide Bussema Monteiro e netos do fallecido **MANOEL ALVES MONTEIRO**, presentes e ausentes, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Januario, missa de 7º dia de seu fallecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, desde já se confessando agradecidos.

D. Cecilia Pedroso von Rosenburg

Henrique Morize, D. Rosa Ribeiro Morize e sua familia convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz de S. José, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo eterno descanso da alma de sua querida afilhada e saudosa amiga, e antecipam seus agradecimentos.

Elsa de Oliveira

Francisco Gomes de Oliveira e familia penhoradissimos agradecem aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha **ELSA** á sua ultima morada e pedem para assistirem á missa que mandam rezar, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, ficando por esse acto eternamente gratos.

Jorge Augusto Dias

(1º ANNIVERSARIO)

Emma Sabatier Dias e filhas, Fanny Sabatier, Carlos Dias de Oliveira e senhora, Mauricio Creten e senhora, Dr. Garfield de Almeida e senhora, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, missa commemorativa do 1º anniversario do passamento de seu saudoso esposo, pai, genro, irmão e sogro **JORGE AUGUSTO DIAS**, antecipando desde já os seus agradecimentos ás pessoas de sua amisade que se dignarem comparecer a esse acto de caridade.

Reynaldo Compans

A viuva e filhos do fallecido **REYNALDO COMPANS** convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo 30º dia de seu fallecimento mandam celebrar, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Aurelino Braz da Cunha

Maria Ascenção Freitas da Cunha e seus netos (ausentes), Antonio Braz da Cunha Soares, esposa e filhos, Bernardino Braz da Cunha (ausente) esposa e filhos, Manoel Braz da Cunha, esposa e filho, e mais parentes ausentes, agradecem do intimo d'alma ás pessoas de suas relações, amisade e parentesco, que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu desditoso neto, irmão, sobrinho, afilhado, primo e parente **AURELINO BRAZ DA CUNHA**, e communicam que a missa de 7º dia será rezada amanhã, sabbado, 14 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

D. Cecilia de Lima Pedroso von Rosenburg

Jayme von Rosenburg e filhos, coronel Cornelio Rosenburg e familia, Dr. Ernesto M. Pedroso e filhas, marido, filhos, sogros, cunhados, pai e irmãos da inditosa **D. CECILIA DE LIMA PEDROSO VON ROSENBURG**, fazem celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, 14 do corrente.

Para esse acto de caridade e religião convidam os seus amigos, protestando-lhes a sua immorredoura gratidão.

Maria Albertina Barbosa Passos

Nestor de Oliveira Passos e filhos, José Thimotheo de Mello Barbosa e senhora, Antenor Guimarães, senhora e filhos, José Kahl, senhora e filho, Paulino Portugal, senhora e filhos (ausentes) e Romulo Barbosa, marido, filhos, pai, cunhados, irmãs, sobrinhos e irmão da nunca esquecida **MARIA ALBERTINA BARBOSA PASSOS**, agradecem penhorados não só aos bons vizinhos pela inestimavel dedicação prestada áquella fallecida durante sua enfermidade, como tambem ás pessoas que a acompanharam até a ultima morada e de novo convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, confessando-se immensamente agradecidos.

Manoel Ribeiro de Alcantara

Julia Barreto de Alcantara, Luiz Antonio Barreto, Joaquim Henrique Delpino, sua esposa e filhos, agradecem do fundo d'alma a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso e inesquecivel esposo, cunhado, sogro, pai e avô MANOEL RIBEIRO DE ALCANTARA e novamente convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar pelo seu descanso eterno na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas.

Por esse acto de verdadeira religião e caridade hypothecam desde já a sua eterna gratidão.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem: Rua do Hospicio n. 84 — Telephone 1.247

AUTORIZADO

pelos Srs. L. Gonthier & C., Henri & Armando, successores

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sexta-feira, 13 do corrente

A'S 11 1|2 HORAS DA MANHÃ

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES 45 E 47

Junto á igreja da Lampadosa

todas as cautelas vencidas.

Os Srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até á hora do leilão.

O catalogo será distribuido no local.

CATALOGO

Nº	Cautela	Objecto
1	87226	1 broche de ouro com pedras e 1 argolão de ouro com 10 grammas.
2	72364	2 pulseiras de ouro baixo e 1 pince-nez quebrado.
3	87597	1 anel, 2 allianças e 1 par de africanas de ouro, tudo com 10 grammas.
4	84172	6 botões com pedras pretas, para collete, com argolas, faltando 1, 1 par de botões correntinhas com 2 pedras pretas e 2 botões com 2 pedras pretas.
5	88318	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
6	87353	1 corrente com 1 berloque de ouro com 13 grammas.
7	69179	1 cordão de ouro com 1 brilhante.
8	87452	1 anel de ouro com 1 pedra de côr, pesando 8 grammas.
9	87449	1 cordão de ouro, pesando 25 grammas.
10	68022	1 pince-nez de ouro.
11	87408	1 pulseira de ouro, pesando 24 grammas.
12	87659	1 corrente de ouro com 17 grammas.
13	87460	1 berloque de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes, 1 alfinete de dito com 1 brilhante, diamante e pedras.
14	87718	1 corrente de ouro com 14 grammas.
15	87377	1 anel de ouro com 1 brilhante.
16	74942	1 corrente de ouro com 16 grammas.
17	84570	1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
18	87425	1 par de bichas de ouro, tarracha com 2 pequenos brilhantes e pedras.
19	87186	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
22	87797	1 corrente de ouro, pesando 13 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
23	87613	1 corrente de ouro com 16 grammas.
25	87355	1 corrente de ouro com 22 grammas.
26	69571	1 cordão de ouro com 2 berloques diversos, pesando 28 grammas.
27	86747	1 relogio de ouro, remontoir, faltando o vidro, para senhora.
28	87609	1 pulseira de ouro, pesando 32 grammas.
29	87296	1 medalha-moeda de ouro, pesando 12 grammas.
30	87238	1 broche de ouro com pedras e 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
31	88331	1 pulseira de ouro, 2 pentes de tartaruga com guarnições de ouro com diamantes e pedras encarnadas, estando 1 quebrado.
32	86964	1 alliança, um anel com berloques e 1 broche com quatro diamantes, tudo de ouro,pesando 7 grammas.
33	87225	1 colar de ouro, pesando 9 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
34	86796	1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas.
35	87369	1 relogio de ouro, remontoir.
37	73038	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
38	87374	1 medalha de ouro com 1 brilhante, pesando 8 grammas.
40	88344	1 passador de ouro com diamantes e pedras encarnadas, para gravata.
41	88115	1 pulseira de outro com 3 diamantes e 3 pedras de côr.
42	87252	1 anel de ouro com 1 brilhante.
43	86626	1 alliança, 1 corrente, 1 judic, tudo com 35 grammas, e 1 relogio faltando corôa, para senhora.
44	87073	1 broche de ouro com 2 perolas, faltando o pé, 1 par de bichas e 1 anel com pedras, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
45	86947	1 relogio de ouro, remontoir.
46	87774	1 corrente com medalha ao centro com diamantes e pedras encarnadas, tudo de ouro, com 22 grammas.
47	86645	1 par de botões de ouro correntinha com duas pedras.
48	87341	1 anel de ouro com dois diamantes.
49	87554	1 corrente de ouro com 35 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, em mão estado.
50	88003	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
51	87928	4 botões de ouro com pedras e 1 corrente de dito, tudo com 39 grammas.
52	87196	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
53	88012	1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
54	87506	1 corrente de ouro com 20 grammas.
55	87641	1 corrente de ouro com 26 grammas.
56	87135	1 cordão de ouro pesando 23 grammas.
57	86946	1 par de botões-moedas, de ouro, com 13 grammas.
58	87143	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
59	87129	1 alfinete com 1 diamante, 1 pulseira quebrada, com 2 brilhantes e 2 pedras encarnadas, tudo de ouro, com 12 grammas.
60	87157	1 relogio de ouro, remontoir.
61	86982	1 par de botões-moedas e 1 alfinete para gravata, tudo de ouro, com 13 grammas.
62	87091	1 corrente de ouro com 19 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
63	86948	1 broche de ouro com pedras encarnadas e diamantes.
64	87833	1 cordão com diversos berloques de ouro e prata, tudo com 30 grammas.
65	87184	1 alfinete-botão de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
66	87805	1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
67	51528	1 grampo de tartaruga com guarnição de ouro e diamantes.
68	86869	1 judic de ouro, um relogio de dito, com esmalte, remontoir, para senhora.
69	87275	1 corrente de ouro, incompleta, com 17 grammas.
70	87667	1 botão de ouro com 1 brilhante, para collarinho.
71	88201	1 pulseira, dois broches de ouro com perolas, 1 dedal com 1 pedra, tudo com 18 grammas e 1 anel de ouro com dois brilhantes e diamantes.
72	86867	1 corrente de ouro com 19 grammas.
74	87691	1 berloque de ouro pepita, pesando 35 grammas.
75	87789	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
76	87890	1 broche de ouro com 1 berloque e 1 collar, pesando 8 grammas.
77	88131	1 cordão de ouro pesando 65 grammas.
78	77433	1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 figa de coral encastoada de ouro.
80	86884	1 anel de ouro com 1 brilhante.
81	88353	1 argolão de ouro com 11 grammas.
82	88312	1 cordão de ouro, pesando 26 grammas.
83	69610	1 relogio de ouro, remontoir.
84	86890	1 pulseira com 7 moedas de ouro, pesando 36 grammas.
85	86906	1 colar com 1 berloque, pesando 9 grammas e 1 anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
86	87352	2 pulseiras, 2 colares com 2 berloques, 1 figa, 1 par de bichas e 7 aneis, com pedras, tudo de ouro, e 1 figa de coral com 52 grammas tudo, e 1 par de bichas com dois pequenos brilhantes.
87	86847	1 alfinete de ouro com com 1 berloque, para gravata.
88	86927	1 pulseira com 4 berloques, pesando 11 grammas, e 1 anel com 4 brilhante e 2 pedras azues, tudo de ouro.
89	86885	1 relogio de ouro, remontoir.
90	86933	1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 dito com 1 brilhante e 2 diamantes.
92	86934	1 par de bichas, 1 anel com pedras, e duas allianças, tudo de ouro, pezando 8 grammas.
93	87014	1 broche e um par de bichas de ouro, pezando 32 grammas.
94	86918	1 colar de ouro, pezando 9 grammas.
95	87284	1 colar e um coração de ouro, com brilhantes, tudo com 13 grammas.
96	86766	1 crucifixo e um par de botões, tudo com 10 grammas; 1 anel com 1 brilhante, e duas perolas, 1 dito com 2 brilhantes, uma pedra encarnada.
97	87972	1 anel de ouro com 1 brilhante, um dito com 1 pedra, 1 bolsa de prata.
98	87400	1 bolsa defeituosa, de prata, com 200 grammas.
99	74658	1 par de bichas com perolas falsas, e 1 pulseira; dois aneis com uma pedra, 2 botões, 1 colchete, 1 alfinete com um coral, tudo pezando 19 grammas; 1 anel com 1 brilhante e 1 botão com 1 brilhante.
100	87439	1 botão de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, 1 dito com 1 pedra encarnada e brilhantes.
101	87385	1 alfinete de ouro com 3 brilhantes.
102	88299	1 anel de ouro com pedras de côr, e 6 brilhantes.
103	86773	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
104	87733	1 par de brincos de ouro com 2 pedras de côr e brilhantes.
105	87043	1 cordão de ouro pezando 64 grammas.
106	87510	1 broche de ouro de onyx, co ml brilhante.
107	87673	1 par de brincos de ouro com brilhantes, e 2 pedras encarnadas.
108	84337	1 corrente pezando 38 grammas, 1 anel de ouro, com tres brilhantes.
109	80120	1 medalha de ouro com 1 brilhante, pezando 14 grammas.
110	67544	1 corrente de ouro e platina com 15 grammas, e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
111	87646	1 anel de ouro com 1 perola e brilhantes.
112	87382	1 coração de ouro com 4 brilhantes.
113	75172	1 broche de ouro com 3 brilhantes.
114	75054	1 anel de ouro com 1 brilhante.
115	72124	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
116	75822	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
117	87493	1 par de brincos de ouro com brilhantes.
118	87268	1 anel de ouro com 2 brilhantes, e 1 pedra de côr.
119	87348	1 par de bichas de ouro com 6 brilhantes.
120	87371	1 anel de ouro com 1 brilhante.
121	60416	Judic com berloque,
121	60416	1 judic com berloque, com brilhante e diamantes.
122	87466	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
123	86780	1 anel de ouro com 2 brilhantes
124	87801	1 anel de platina com brilhantes.
125	87437	1 anel de platina com 1 brilhante.
126	87596	1 berloque de ouro com brilhantes e diamantes.
127	86868	1 anel de ouro com 1 brilhante.
128	88197	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
129	86777	1 anel de ouro com 1 pedra de côr, circulada de brilhantes.
130	81480	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
131	87136	1 relogio de ouro em mão estado, remontoir.
132	87213	1 corrente de ouro com berloque de dito com 3 brilhantes e 2 pedras encarnadas, tudo com 40 grammas.
134	68603	1 par de bichas de ouro, tarracha, com 2 brilhantes.
135	85989	1 broche com 3 brilhantes, 1 anel com 1 brilhante, 1 dito com pedra azul e brilhantes, 1 dito marquise com pedra azul e brilhantes, 1 dito com pedra azul e brilhantes, tudo de ouro, 1 terno de pentes de tartaruga com guarnições de ouro com brilhantes e pedras encarnadas
136	87830	1 corrente de ouro com berloque, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Royal.
137	85986	1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 broche de ouro com pedras.
138	86911	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
139	88004	1 cordão de ouro com 32 grammas.
143	40367	1 cautela do Monte de Soccorro n. 14.523.
143	53978	1 cautela do Monte de Soccorro n. 3.287.
145	55338	2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 2.784 e 14.573.
146	86689	1 corrente de ouro com medalha com brilhantes e diamantes, pesando 67 grammas.
147	72111	1 coração de ouro com 5 brilhantes.
148	86755	1 cordão de ouro, pesando 36 grammas.
149	86756	1 corrente de ouro com 17 grammas.
150	82377	1 par de bichas de ouro com 2 esmeraldas e brilhantes.
151	87800	1 anel de ouro com brilhantes e diamantes, 1 dito com brilhantes, diamantes e pedras verdes, faltando pedras e diamantes.
152	87784	1 broche de ouro com 1 brilhante.
153	88211	1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe.
154	53791	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 dito com brilhantes.
155	87794	1 pendentif de ouro e prata com brilhantes e diamantes.
156	58223	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 20.673.
157	59284	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 14.434, 1 dita n. 14.446 e 1 dita numero 14.469.
158	68888	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 27.419.
160	69432	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 18.049, e 1 dita n. 18.670.
161	88355	1 anel de ouro com brilhantes.
162	88267	1 corrente de ouro com berloque de cobre, tudo com 27 grammas.
163	86977	1 relogio de ouro, remontoir, Omega, para senhora.
164	88204	1 anel de ouro com 1 pedra de côr circulada de brilhantes.
165	87321	1 anel de ouro com 1 brilhante.
166	87907	1 broche de ouro com diamantes e brilhantes.
167	88057	1 broche de ouro com 1 brilhante.
168	86827	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
169	86772	1 corrente e medalha de ouro e platina, com 57 grammas.
170	81483	1 anel de ouro com 1 brilhante de côr.
171	70014	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 22.579.
172	73463	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 18.666 e 22.150.
173	74275	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 28.277.
174	79829	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 16.374 e 31.988.
175	79862	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 940 e 942.
176	86702	1 anel de ouro com 1 brilhante.
177	88142	1 relogio de ouro, remontoir, Royal.
178	86647	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes, faltando um, 1 par de bichas, tarracha, com 2 perolas e diamantes.
179	88101	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
180	87495	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes.
181	44922	1 dedal, 2 cordões, 1 broche com vidro, 1 pingente, e 1 colche, tudo de ouro, pesando 81 grammas.
182	44924	Contas e pedaços de ouro,pesando tudo, 30 grammas.
183	49807	1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
184	58973	1 pulseira de ouro com 4 perolas e diamantes, pesando 47 grammas.
185	59488	1 relogio de ouro remontoir, (Sabonete) feitio coração, com esmalte e diamantes, para senhora.
186	86710	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
187	88191	2 sautoirs de ouro pesando 62 grammas.
188	86724	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
190	88314	1 colar de ouro com 84 perolas, com fecho e cruz de ouro com brilhantes e 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
191	87866	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhante.
192	102135	1 anel de ouro com 1 brilhante.
193	84545	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 32284 e 39837.
194	85041	1 cautela do Monte Soccorro n. 3186.
195	86871	1 cautela do Monte de Socccorro, n. 18511.
196	91204	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 14005.
197	91443	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 45805.
198	87564	1 anel de ouro e platina, com brilhantes, e 1 pedra encarnada, 1par de bichas de ouro com brilhantes e 2 pedras azues.
199	87271	1 anel de ouro com 1 brilhante.
201	38225	1 medalha de ouro (premio), pesando 20 grammas.
202	80055	3 cordões de ouro, pesando 82 grammas, 1 par de ouro, com 2 coraes, brilhantes e diamantes.
203	84469	10 brilhantes soltos, pesando 3|4, 1|16 (tres quartos, um dezeseis de quilate) e 1 pedra de côr.
204	87839	1 pulseira de ouro.
204	87839	5 pulseiras de ouro com 63 grammas, 1 pendente de ouro com pedras de cores e diamantes.
205	72921	1 cordão com 1 medalha com 1 diamante, 1 chatelaine com 1 medalha com brilhante, diamantes e pedras de côr, tudo de ouro, pesando 84 grammas, e 1 par de bichas com 2 perolas.
206	88017	1 corrente de ouro, pesando 31 grammas, 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, para punhos e 1 botão com 1 pedra encarnada e diamantes, para peito.
207	87370	1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes, tudo com 52 grammas.
208	87295	1 medalha, moeda de ouro, pesando 17 grammas.
209	87015	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.
211	92901	1 cautela do Monte de Soccorro n. 46.094.
212	93439	1 cautela do Monte de Soccorro n. 21.841.
213	93837	1 cautela do Monte de Soccorro n. 47.923.
214	95030	1 cautela do Monte de Soccorro n. 19.425.
215	95720	6 cautelas do Monte de Soccorro ns. 11.366, 20.461, 27.360, 35.823, 49.275 e 49.277.
217	58245	1 broche de ouro com pedras e 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.
218	83838	1 medalha de ouro com 3 brilhantes.
219	54963	1 judic e um relogio de ouro, remontoir, para senhora.
220	78550	1 corrente com 1 berloque com 1 brilhante, pesando 23 grammas, 1 anel de ouro e platina com 5 brilhantes.
232	8803	1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
223	160216	2 aneis de ouro com brilhantes e 1 par de botões de ouro com brilhantes e diamantes.
225	79898	1 bolsa de ouro e platina com brilhantes e pedras azues, faltando 1 brilhante, pesando 365 grammas.
226	87685	2 brilhantes soltos, pesando 1 quilate, um oito, um dezeseis e um trinta e dois quilate, 1, 1|8, 1|16 e 1|32.
227	88228	1 lapiseira de ouro com diamantes e pedras, 1 judic e 1 cordão de ouro, tude pesando 50 grammas.
228	87497	1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 par de bichas com diamantes e 2 pedras de côr.
229	87407	1 corrente e medalha de ouro, pesando 43 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
230	88359	1 pulseira de ouro, pesando 55 grammas,1 anel com 3 brilhantes e diamante, 1 dito com 3 brilhantes e 1 par de bichas com 6 brilhantes e 2 pedras de côr.
231	56887	1 relogio de ouro, remontoir.
232	56681	1 relogio de ouro, remontoir.
233	86788	1 anel de ouro com 1 brilhante.
234	101487	1 cautela do Monte de Soccorro n. 53.208.
236	102927	1 cautela do Monte de Soccorro n. 46.755.
238	103305	1 cautela do Monte de Soccorro n. 33.859.
239	88260	1 cordão de ouro com passador, pesando 31 grammas e 1 relogio de metal, remontoir, para senhora.
240	77032	1 bolsa de ouro e platina com 2 pedras, pesando 440 grammas.
241	86761	1 anel de ouro com 1 brilhante.
242	88086	1 collar de ouro com 1 coração com 3 brilhantes e 1 pulseira, pesando tudo 37 grammas.
243	87917	1 dedal com pedra, 1 lapiseira de ouro, 1 broche com pedras azues, 1 brilhante e diamantes.
244	79383	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
246	88119	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
247	84901	1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras azues.
248	99651	1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
249	87958	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
250	88363	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada, 1 dito de ouro com brilhantes e 1 pedra verde, 1 dito com 2 brilhantes, 1 dito com 7 brilhantes, e 1 dito marquise com brilhantes e 1 pedra encarnada.
251	103559	3 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 51813,52296 53531.
252	103572	3 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 19208, 23812 e 23319.
253	103632	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 55076.
254	103886	1 cautela do Monte de Soccorro, n. 55391.
255	104274	1 cautela do Monte de Soccorro n. 19235.
256	88116	1 corrente de ouro com berloque,com 1 brilhante, pezando 12 grammas; 1 anel de ouro com 3 brilhantes, e 1 relogio de metal remontoir.
259	51518	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
261	75171	1 pulseira de ouro, com 1 brilhante, pesando 18 grammas.
262	40247	1 par de botões de ouro com correntinha, para punhos, e 1 alfinete com 1 diamante.
263	40247	1 cordão de ouro pesando 25 grammas.
264	87660	1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
265	87310	1 anel de ouro com 2 brilhantes, e 1 pedra encarnada.
266	88289	1 medalha de ouro, com 2 brilhantes, e 1 pedra encarnada, pesando 7 grammas.
267	88082	1 anel de ouro com 2 brilhantes, e 1 alfinete do ouro com 1 brilhante e 1 diamante.
268	104485	2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 54787 e 55684.
269	104493	1 cautela do Monte de Soccorro n. 22216.
270	104681	1 cautela do Monte de Soccorro n. 22718.
271	105318	2 cautelas do Monte do Soccorro ns. 14387 e 20506.
272	105524	2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 20509 e 2728.
273	86923	1 broche com pedras, faltando algumas, 2 alfinetes, 2 berloques, e 1 colar, tudo de ouro pesando 24 grammas.
274	87901	3 alfinetes de ouro com pedras, 1 botão com perola falsa, e 1 alliança, pesando tudo 8 grammas.
275	24020	1 anel com um brilhante, 1 par de africanas de ouro, 1 judic com berloques, tudo pesando 12 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
276	29874	1 broche de ouro, moedas, 1 cordão, 2 berloques de ouro, pesando tudo 54 grammas, e 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
277	88265	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 bengala de madeira, com castão de ouro.
278	87274	1 bengala com castão de ouro.
279	85567	1 bengala de unicornio com castão de ouro.
280	74494	1 guarda-chuva com castão de ouro.
283	52080	1 anel, 4 passadores, 1 par de brincos, e 1 medalha, 2 condecorações com esmalte quebrado e fitas, pesando tudo 103 grammas, 5 condecorações com esmalte, 2 medalhas, 1 campainha, 2 tampas, 1 argola, 1 copo, 3 bombas, tudo de prata, com 1.010 grammas, 1 carteira de madreperola, 1 charuteira, 1 estojo com guarnição de prata para fumantes, 2 castiçaes de metal, nove placas e 1 guarnição de couro.
284	55651	3 bules, 1 peça, 2 cestas, 1 prato, 10 salvas, e 3 fundos de garrafas, faltando um pé, tudo de metal.
285	86691	1 flauta de prata n. 4.134.
286	88202	1 leque de tartaruga e penna.
287	87677	1 salva de prata com 300 grammas.
289	44921	1 oculo de alcance, de aluminio, com applicação de prata e ouro, e 1 caixa de prata com estojo.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que as matriculas para os differentes cursos desta faculdade e de accordo com o disposto no artigo 63 da lei organica do ensino superior e do fundamental da Republica, approvado pelo decreto numero 8.659, de 5 de abril de 1911, estarão abertas, na secretaria desta faculdade, de 15 a 31 de março corrente, em que serão encerradas ás 15 horas.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 9 de março de 1914. — **Dr. BRITO SILVA**, sub-secretario.

JOCKEY CLUB

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios effectivos a se reunirem em assembléa geral ordinaria, conforme preceituam os nossos estatutos em seu art. 28 e paragrapho unico, sabbado, 14 do corrente, ás 19 horas, para discussão do relatorio, balancetes, prestação de contas, parecer do conselho fiscal.

Secretaria do Jockey-Club, em 9 de março de 1914 — **Octavio Guimarães**, secretario.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico para conhecimento dos candidatos á matricula, que o concurso é obrigatorio para todos, mesmo para aquelles que tendo exame de todas as materias exigidas pelo antigo regulamento, estes não tenham sido prestados na Escola Naval.

Escola Naval, 5 de março de 1914 **J. de Araujo e Silva**, capitão-tenente honorario, sub-secretario.

Declaração

Liberato Pereira, agente da Estrada de Ferro Central do Brazil, passa a assignar-se, officialmente Liberato Pereira Gomide.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 16 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 19 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Segunda-feira, 23 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Locomoção

José Ferreira de Souza declara que desta data em diante passa a assignar-se José Narciso de Almeida, para todos os effeitos.

Rio, 13 de março de 1914 — JOSE' NARCISO DE ALMEIDA.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os exames de admissão á matricula nesta escola, e os de segunda época, principiarão segunda-feira, 16 do corrente.

Para os candidatos á matricula haverá conducção no Arsenal de Marinha, ás 10 e 30.

Escola Naval, 12 de março de 1914 — I. DE ARAUJO E SILVA, sub-secretario.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio— Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora, para tomar conta de crianças, em casa de familias séria; cartas a E. R. neste jornal.

ALUGA-SE um bom copeiro, com bastante pratica de pensão, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se ou escreva á rua Haddock Lobo n. 36, quarto numero 67.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Affonso Cavalcante n. 136, terreo, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para casa de um casal ou de uma senhora só; levando comsigo um menino de cinco annos, não faz questão de ordenado; na rua Petrocochino n. 51, em Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira branca; trata-se na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

ALUGA-SE um rapaz com bastante pratica de cozinha; póde tomar conta de uma pequena cozinha; trata-se na rua Farani n. 20, quarto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Farani n. 20, quarto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; prefere-se cidade ou Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE um perito cozinheiro, indo para o interior; trata-se na rua Gomes Carneiro n. 34, quarto n. 18.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Misericordia n. 8.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar o trivial, lavar e passar roupa a ferro, para pequena familia; ordenado 40$; na rua D. Maria numero 104, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel; paga-se 35$; na rua Felippe Camarão n. 6, villa Mauricio n. 6, casa 8.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de um casal, dando fiança de sua conducta; ordenado, 40$; na rua Estacio de Sá numero 3.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua Rufino de Almeida n. 33, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Anna Nery n. 218.

PRECISA-SE de uma cozinheira; trata-se com o Dr. João Borges, na rua da Alfandega n. 57, sobrado, das 4 ás 5 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia, para todo o serviço; na rua do Riachuelo numero 378.

OFFERECE-SE um moço de 19 annos de idade, sabendo ler e escrever, para commercio; cartas á rua D. Castorina n. 14, Gavea.

OFFERECE-SE um empregado para qualquer serviço; é portuguez; quem precisar dirija-se a Alfredo Moutinho, na avenida Henrique Valladares n. 19, sobrado, em frente á Policia Central.

OFFERECE-SE um copeiro limpo, com pratica de pensão, dando attestados de sua conducta; na rua Joaquim Silva n. 99, 3° andar.

OFFERECE-SE um homem para servente de pedreiro; na rua do Areal n. 40, quarto n. 34, baixos.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE um pequeno quarto a rapaz; na rua Marechal Floriano n. 205, 1° andar.

20$000

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros e casinhas a casaes, tendo lindos jardins, muita agua e limpeza, sendo o logar socegado; bonds de 100 réis a porta; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

25$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova e assoalhada, com sala, quarto e cozinha, a dois minutos da estação de D. Clara, á rua Capitão Macieira n. 18.

ALUGA-SE um quarto independente, com luz electrica e todas as commodidades, a rapaz solteiro decente; na praça da Harmonia, Saude, beco sem saida n. 14.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só, que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Sorocaba n. 31, casinha n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto independente, em Santa Thereza; na rua Curvello n. 77.

26$000

ALUGA-SE uma casinha com uma sala, quarto e cozinha; na rua Amelia n. 88.

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo janelas para o jardim, bonitos passeios e muita limpeza, em logar de socego; bonds a porta a qualquer hora; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

30$000

ALUGA-SE bom quarto em grande chacara, em Jacarépaguá; informa-se na rua Theophilo Ottoni n. 128.

ALUGAM-SE pelo preço acima e a 40$, salas de frente; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE um quarto na rua Primeiro de Março n. 89, 2° andar, para tres ou quatro homens.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 128, para rapaz solteiro.

ALUGA-SE um commodo independente a casal sem filhos ou a pessoa só; na rua Cupertino n. 53, estação de Dr. Frontin.

ALUGA-SE um quarto com janela em casa de um casal a outro casal sem filhos; na travessa da Vista Alegre n. 20, Catumby.

ALUGAM-SE boas casas, á rua João Macieira n. 12, em D. Clara, tendo dois quartos e duas salas, cozinha e quintal, cada uma; tratam-se nas mesmas.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto com janela para rua; na rua do Cattete n. 191.

ALUGAM-SE casinhas em avenida, para casaes, tendo luz electrica e muita limpeza, em logar de socego; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços decentes, com todas as commodidades; á avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE um espaçoso porão; á rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um bom commodo; á rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 40$, commodos a casaes; na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGA-SE um quarto pequeno em casa de familia; na rua do Cattete n. 201, loja.

40$000

ALUGAM-SE um excellente quarto a moços solteiros, com sacada; na rua da Misericordia n. 89.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos, pessoas de respeito; na rua do Lavradio n. 182, loja.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a um rapaz decente; na avenida Rio Branco n. 9, 3° andar.

ALUGA-SE um pequeno chalet; na rua Capitão Macieira n. 26.

ALUGA-SE uma sala, na rua Senhor de Mattosinhos e entrada independente; na avenida Salvador de Sá n. 51.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes, com direito a cozinha, tendo agua e esgotos; na rua Portela n. 136, Madureira.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um commodo, com todo o conforto; tendo luz, limpeza, pomar, jardim, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia séria, e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGA-SE um quarto, á rua São Leopoldo n. 199, sobrado.

45$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 55$, a empregados publicos e do commercio, quartos claros, arejados e com luz electrica, casa asseiada; na rua Senador Pompeu numero 190, perto da estação Central e da Prefeitura; telephone n. 1.148 norte.

46$000

ALUGA-SE, na rua Amarall n. 72, casa n. 4, uma casa com dois quartos e cozinha; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo a um ou dois rapazes solteiros, decentes, em casa de familia; na praça da Republica n. 91.

ALUGA-SE uma casa na estação do Encantado, com tres quartos, duas salas e cozinha, tendo agua; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente a casal sem filhos; na rua Dr. Carmo Netto n. 222.

ALUGAM-SE bons commodos com cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE uma boa moradia, independente, a pequena familia, com muito terreno, e com entrada pela rua Vista Alegre, junto ao n. 43, em Catumby; trata-se na rua da Concordia n. 48.

ALUGAM-SE quartos bons e espaçosos em um sobrado tendo bom banheiro e luz electrica, a moços do commercio ou empregados publicos; na avenida Mem de Sá n. 300.

ALUGA-SE um commodo a familia, tendo grande area para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGAM-SE quartos com sacadas, a moços solteiros ou a pequenas familias; trata-se na rua José Mauricio n. 129.

ALUGA-SE a casinha II da rua de Santo Christo n. 228; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros distinctos; na rua Correia Dutra n. 133.

ALUGA-SE, a casal, parte da casa á rua São Claudio n. 38, Estacio de Sá; tem grande quintal e é independente; não se faz questão que tenha criança.

ALUGA-SE uma sala independente a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Senador Candido Mendes, antiga rua D. Luiza, n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE, em casa de um casal um quarto, pelo preço acima, e outro por 50$, proprios para casal ou moços solteiros; na rua do Proposito n. 51, Saude.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de uma senhora viuva, onde não ha outros inquilinos; na rua Sára n. 19, proximo á rua Santo Christo, bonds de Praia Formoza.

60$000

ALUGA-SE em casa de familia, uma casa, tendo sala, quarto, cozinha e quintal; na rua Major Fonseca n. 37, São Christovão.

ALUGAM-SE a pessoas de apresentação, excellentes quartos mobilados; na rua de S. Clemente numero 45.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela e luz electrica, em casa de pequena familia sem crianças; na rua Nery Pinheiro n. 103, perto da caixa de agua do Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a senhor de tratamento ou moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Catumby n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma optima sala em casa de familia; na rua Haddock Lobo n. 333, casa X, com ou sem pensão, tendo todo conforto a casa.

ALUGA-SE um magnifico quarto em casa de familia, a casal; na avenida Mem de Sá n. 35.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas e independente; dá-se pensão; na rua da Assembléa n. 7, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons quartos; na rua dos Ourives n. 5, 2° andar, quasi na esquina da rua do Ouvidor e Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE um quarto e sala, forrados com papel, com grande cozinha, chuveiro e quintal para lavar e criar, tendo bom jardim e sendo independentes; na rua do Paraiso n. 65, Paula Mattos.

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua Dr. Padilha n. 26, estação do Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; na rua Conselheiro Zacarias n. 61, a um casal sem filhos.

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou casal; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2° andar.

61$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 90, casa III, com sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas de frente, em casa de familia de todo o respeito, a um casal sem filhos ou a dois moços do commercio, tendo todo conforto; na rua do Riachuelo n. 230.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um esplendido quarto com janela e decentemente mobilado, a um senhor sério; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia de respeito, a senhoras ou a outra familia nas mesmas condições, cinco commodos com janelas, inclusive cozinha, entre as estações de São Francisco e Rocha, tendo bonds a porta; informam-se na rua Jockey Club n. 297.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de um casal sem filhos, a outro casal ou para "atelier"; na rua General Camara n. 110.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6.

ALUGAM-SE salas e quartos, com sacadas de frente, ou com pensão, tendo todo o conforto, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74, telephone n. 3.234.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 77; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

75$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e agua, proximo dos bonds de Piedade; trata-se na fabrica de moveis e colchões em frente á estação da Piedade.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Barroso n. 207.

ALUGA-SE a metade de uma casa a um casal; na rua do Riachuelo n. 389.

ALUGA-SE proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com luz electrica e janelas para a rua; na rua das Laranjeiras n. 26.

ALUGAM-SE tres boas casas; na rua Padre Januario; tratam-se na mesma rua n. 80; bonds de Meyer e Inhauma.

ALUGAM-SE, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; tratam-se na avenida numero 9, casa VII.

ALUGAM-SE a um senhor ou a casal sem filhos, uma sala de frente e quarto; na rua do Hospicio n. 292, pavimento terreo.

ALUGA-SE espaçoso quarto com entrada independente, em casa de familia, para escriptorio ou moradia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2° andar.

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua da Prainha n. 48, claro e arejado, serve para negocio, deposito ou officina; póde ser visto a qualquer hora e está pintado de novo.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua José Vicente n. 92, avenida; é illuminada a luz electrica e tem bonds á porta.

ALUGA-SE uma casa com tres commodos; na rua Visconde de Sapucahy n. 155; as chaves estão no sobrado, e tratam-se na rua Miguel de Frias n. 35, sobrado.

85$000

ALUGA-SE uma casinha completamente independente; na rua Bella de S. João n. 126.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

86$000

ALUGA-SE a casa VII da avenida á rua de São Christovão n. 322, com duas salas e dois quartos, tendo mais dependencias; as chaves estão á rua de São Christovão n. 324.

90$000

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma, com o Sr. Barbosa.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma sala e quarto de frente, com todas as commodidades, a um casal só ou dois senhores de respeito; dá-se pensão; na rua Miguel de Frias n. 67, São Christovão; bonds de 100 réis.

ALUGA-SE optimo quarto de frente e luz electrica, a um senhor de tratamento, em casa de um casal só; na rua Barão de Guaratiba numero 27, Cttete.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua do Lavradio numero 28; preferem-se rapazes solteiros e do commercio.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Nicanor n. 10, tendo luz electrica; bonds de Meyer e Inhauma; trata-se na rua Padre Januario numero 80.

ALUGA-SE uma boa casa; na estrada de Santa Cruz n. 2.548; trata-se no n. 2.619; bonds de Cascadura.

ALUGA-SE uma casa na villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; a chave na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, latrina, etc.; na rua Barão de Cotegipe numero 186, villa Isabella; tratam-se na rua do Rosario n. 62, 1° andar; com o Dr. Silva Abreu, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE, para escriptorio, uma boa sala e quarto de frente; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1° andar, quasi junto á Avenida Rio Branco.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto espaçosos, com direito á cozinha e quintal, a casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 509, casa 1, das 8 ás 9 horas da manh.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e area; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo numero 232.

ALUGA-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SEQUANA	a 19	CARONNA	19 do corrente
GASCOGNE	a 23	GALLIA	22

O PAQUETE

GALLIA

De volta do Rio da Prata sairá no dia 22 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITAPUCA

Sae sabbado, 14 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina— Segunda-feira, 16.
S. Francisco — Terça-feira, 17.
Rio Grande — Quinta-feira, 19.
Pelotas — Sexta-feira, 20.
Porto Alegre — Sabbado, 21.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Quarta-feira, 25.
Pelotas — Quinta-feira, 26.
Rio Grande — Sexta-feira, 27.
Florianopolis — Domingo, 29.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 30.
Santos — Terça-feira, 31.
Chegada ao **Rio** — Quarta-feira, 1.

Os valores pelo escriptorio no dia 14, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, e bom quintal; na rua Tavares Bastos numero 256; as chaves estão no n. 260, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 86, sobrado, e exige-se carta de fiança.

91$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 203, estação do Rocha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, perto do largo do Machado.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 23, 30, 13 e 27, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 27, casa 3.

ALUGA-SE a casa pintada de nova da Alfandega n. 12, com Peixoto Boca do Matto, estação do Meyer, perto dos bonds da linha Lins de Vasconcellos, tendo salas de jantar e visitas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 29.

96$000

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 61, São Christovão, com duas salas e dois quartos, tendo mais dependencias; as chaves estão na rua de S. Christovão n. 324.

100$000

ALUGA-SE na rua Amaral n. 72, uma casa com duas salas, dois quartos, agua, cozinha, tanque e quintal; trata-se na rua Haddock Lobo numero 253.

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de S. Vicente n. 7, Andarahy, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 e trata-se na Avenida Rio Branco n. 48.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE para casal sem filhos ou a rapazes solteiros, uma sala e quarto de frente; na rua Theophilo Ottoni n. 97, 1° andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE, á rua Gonzaga Bastos n. 61, uma casa, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno; as chaves estão na casa III, e trata-se na rua do Bispo n. 238.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou rapazes de tratamento; na travessa do Torres n. 15.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 324; trata-se na rua D. Polixena n. 82.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623; bonds de 100 réis, a 20 minutos da cidade.

110$000

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, banheiro, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; chaves no local e bonds de Aldeia Campista, com passagens por secção; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 32, VI.

ALUGAM-SE dois quartos bem arejados, luz electrica, banheiro, etc., a um cavalheiro distincto e de tratamento, em casa de um casal estrangeiro e sem filhos; na avenida Henrique Valladares n. 40, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; proximo ao largo da Segunda Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica; na rua Treze de Maio n. 37, casa de pequena familia.

ALUGAM-SE sala e quarto separados, só a moços solteiros e decentes; na rua do Cattete n. 296, sobrado.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 23; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Jequitinhonha n. 39, Rio Comprido, com duas salas, dois quartos e mais dependencias.

120$000

ALUGA-SE o predio á rua Hermengarda n. 46, com luz electrica e a dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão, por favor, no numero 48 B.

ALUGA-SE um armazem, com contrato por 11 annos, situado em bom ponto commercial; para ver e tratar, na rua Bella de S. João numero 126.

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua do Cattete l. 122; não tem quintal, é proprio para casal ou senhores do commercio; illuminado a electricidade; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa na rua Maris e Barros n. 229; as chaves estão na casa XVII; trata-se com o Sr. Aurelio, no rua Marechal Floriano n. 46.

ALUGA-SE um esplendido sobrado para casal; na rua do Senado n. 165.

ALUGAM-SE tres casinhas; na rua Floriano Peixoto n. 24, Copacabana.

ALUGA-SE uma boa casa para negocio; na rua Silva Guimarães numero 39, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE os predios da avenida á rua Frei Caneca n. 208 A; as chaves estão na mesma e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Araujo n. 21; as chaves estão no n. 22 e trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 83, Praia Formosa.

ALUGA-SE a casa da rua Cruzeiro do Sul n. 42; sobe-se pela rua Tavares Bastos, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 111; as chaves estão no n. 109, onde se trata.

ALUGAM-SE os predios da travessa do Oliveira ns. 20 e 20 A; as chaves estão na esquina; tratam-se na rua do Rosario n. 114, sobrado, 13, das 3 ás 5 horas ou Ypiranga 80.

ALUGA-SE a casa da rua General rua da Alfandega n. 12com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, á rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds á porta, de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesma, ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom quarto e gabinete, a um casal sem filhos ou a duas senhoras que trabalhem fóra; informa-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com Teixeira.

122$000

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro e trata-se na rua Senador Euzebio n. 118.

ALUGA-SE o predio de frente para a rua João Caetano n. 27; as chaves estão no n. 29, casa I, da mesma rua.

ALUGA-SE a casa I da avenida á rua Pedro Americo n. 110; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

ALUGA-SE a loja da rua General Camara n. 282; trata-se na rua Primeiro de Março n. 109, onde estão as chaves.

125$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio á rua do Senado n. 165, tendo sala e arejados quartos, para casal ou moços decentes; entrada independente e tem todas as commodidades.

ALUGAM-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas; informações na mesma rua n. 108, armazem.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, villa Isabel, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão, por favor, na rua Conselheiro Autran n. 14; trata-se na rua General Camara n. 103; exige-se carta de fiança.

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Bittencourt n. 104; trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas da manhã com o proprietario; estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua America n. 21; está aberta das 8 horas ao meio dia.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc.; está limpo e as chaves estão na loja.

ALUGAM-SE duas casas novas, tendo tres quartos, duas salas, entrada no lado e a cinco minutos da estrada de ferro e bonds da Piedade; para ver e tratar, á rua Gomes Serpa n. 67, estação da Piedade.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ferreira Nobre n. 113, junto á estação do Meyer, tendo dois quartos, duas salas e porão; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2° andar; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 178.

ALUGA-SE uma casa nova, com boas accommodações, tendo porão habitavel; na travessa Hermengarda n. 17, estação do Meyer; as chaves estão no n. 19, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 53; as chaves estão no n. 47, Botafogo, e trata-se na praia de Botafogo n. 152, armazem.

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quartos, duas salas, luz electrica, grande quintal murado, da praça Marechal Pinto Peixoto n. 23; bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 19, S. Christovão.

138$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, proximo do mar; tem duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 73.

140$000

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Cardoso n. 99, Meyer, com quatro quartos, duas salas, sala de jantar, cozinha, electricidade e muita agua; tem grande quintal com arvores fructiferas.

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 16, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 42 A, fundos, e trata-se na rua Bella de S. João n. 163, padaria.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107, 109, 113 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua do Hospicio n. 20, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 9, as chaves estão no açougue, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Boa Vista ns. 8, 10 e 12, em frente á estação de Todos os Santos; são illuminadas a luz electrica, tendo bonds e trem a porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

150$000

ALUGA-SE um bom armazem proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello numero 220; trata-se na rua de São Pedro n. 278, das 15 ás 18 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos e todas as mais commodidades para familia de tratamento; agua fria e quente nas suas dependencias, jardim e quintal; na rua Werna de Magalhães n. 39; as chaves estão na rua Barão de Bom Retiro n. 178, padaria; bonds de Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel, com duas boas salas, tres quartos, no centro de grande terreno; as chaves estão, por favor, no n. 14, e trata-se na travessa de São Francisco n. 32.

Frente a frente com a verdade!

TAYUYA'

Um thesouro de energia, de força, de saude.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com porta para a escada, em casa de familia, propria para escriptorio, consultorio ou moradia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2° andar.

ALUGA-SE o grande predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60, Estacio de Sá; as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua do Mattoso n. 72, das 10 ás 11 horas da manhã ou das 5 as 6 da tarde.

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal sem filhos ou pessoas de tratamento, em casa de pequena familia; na rua Gonçalves Dias numero 38, 2° andar, por cima da casa Jardim.

ALUGAM-SE duas grandes salas, para qualquer officina, sendo muito claras; na rua da Alfandega n. 99, 1° andar, proximo da Avenida, informa-se no 2° andar.

ALUGA-SE a casa n. 55, da rua Torres Homem; as chaves estão no n. 59.

ALUGA-SE o predio da rua General Bruce n. 294, S. Christovão, pintado e forrado de novo, tendo tres quartos, duas salas grandes, gaz e mais dependencias, bonds de São Luiz Durão á porta; as chaves estão na rua S. Januario n. 70, e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 421.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 191, em frente á pensão Oceanica, em Copacabana, com dois quartos, duas salas, electricidade, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 204, esquina da rua Maria Flora; trata-se nos fundos da mesma; estação do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276; para familia de tratamento; trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um grande quarto, separados, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, para tratar na loja.

ALUGA-SE uma boa casa para familia com muitos commodos com jardim na frente, quintal, gaz e luz electrica, na rua S. Francisco Xavier n. 451, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, e as chaves na venda da esquina.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2° andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE as casas recentemente construidas, á rua Engenho Novo ns. 39 e 41, Sampaio, de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, preço 200$; para tratar á rua General Caldwell n. 216.

ALUGA-SE o predio n. 13, da rua Visconde de Santa Isabel, as chaves no n. 75, armazem; para tratar na rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5 ou Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE uma linda casa, estylo palacete, para familia de tratamento, com cinco quartos, e uma para criado e quarto de banho, com agua quente e fria; na travessa S. Salvador n. 180, proximo á rua Mariz e Barros, Jardim Affonso Penna e rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE o confortavel predio com luz electrica, á rua da Assumpção n. 176, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE por 165$ uma boa casa á rua do Cattete n. 214, com dois quartos internos e outro fóra, ruas salas, copa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, ou a moços solteiros; trata-se á ladeira do Barroso n. 57.

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Voluntarios da Patria n. 46. Trata-se no campo de S. Christovão n. 98.

ALUGA-SE em casa de familia, só a rapazes decentes, um esplendido quarto, com limpeza e luz electrica; na rua Frei Caneca n. 79, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Viuva Lacerda (largo dos Leões), as chaves estão na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Autran n. 12, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora, por estar em obras. Aluguel 180$. Trata-se na rua General Camara n. 103.

ALUGA-SE um grande armazem com dois andares, na rua José Mauricio; informações na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE uma casa com jardim, tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha com agua quente e fria, luz electrica, etc., á rua Benjamin Constant n. 160; as chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15. Preço 203$000.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua da Quitanda n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, acabada de reconstruir, com todas as commodidades, installação electrica, fogão a gaz e grande quintal; as chaves na rua da Passagem n. 28.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, com excellentes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

;;; MALAS A PREÇO LEILÃO!!!

Com 50 °/o abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

PRECISA-SE de um quarto com janela, em casa de pequena familia, para uma senhora que trabalhe fóra, até 30$, Mattoso e suas immediações, P. E. F. R. S. Christovão n. 509, casa n. 1.

VENDE-SE um predio por dez contos, á rua D. Silvana n. 56, a cinco minutos da estação da Piedade, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica e muita agua encanada e bom terreno cercado; a chave está no n. 50, da mesma rua; trata-se com a proprietaria; á rua Senador Dantas n. 92.

VENDEM-SE, por tres contos de réis, mil braças de terra, no Estado do Rio, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina; para tratar na rua Buarque de Macedo n. 28.

VENDE-SE um bom piano, autor francez, barato; na rua Senador Nabuco n. 29, Villa Isabel.

VENDE-SE por modico preço, uma casa inteiramente nova, elegante e solidamente construida, á rua Barão do Bom Retiro, a prazo de 10 annos, em prestações correspondentes ao aluguel, entrando o comprador com o preço do terreno; trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

VENDEM-SE dois predios situados á rua General Severiano ns. 138 e 140, Botafogo, sexta-feira, 13 do corrente, ás 4 ½ horas da tarde. Em frente aos mesmos.

VENDE-SE uma installação completa de barbearia, com cadeiras americanas; Avenida Rio Branco n. 169.

VENDE-SE dois lotes de terrenos, nas ruas Vinte e Oito de Agosto e Prudente de Moraes, em Ipanema, perto dos bonds; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 829.

AVICULTOR — Offerece-se para preparar e criar aves, para o mercado garantindo bom resultado; para mais informações com carta a Victor P., na rua S. Luiz Gonzaga numero 118, casa VIII.

RAPAZ de boa conducta, estudante de medicina, deseja arranjar collocação em um collegio. Cartas a W. S., neste jornal.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 991.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção. Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 °/o, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

Leilão de penhores

EM 19 DE MARÇO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 19 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., SUCCESSORES

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões n. 36

Tendo de fazer leilão no dia 18 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que suas cautelas pódem ser reformadas até a hora do leilão.

SANTA CRUZ E GUARATIBA

Fica transferida a rifa de uma egua, que devia se realizar na ultima loteria do mez de março, para o dia 14 do corrente.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$, boas salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

AGENCIA CENTRAL DE DESPACHOS DE HONORIO & MOREIRA

Ao Commercio desta praça e a todos que nos honram com a sua freguezia temos a honra de communicar que nos mudámos para a rua do Hospicio n. 86, onde continuamos aguardando suas ordens, assim como na nossa filial á rua Visconde de Inhauma n. 111.

Rio 11 de março de 1914.

HONORIO & MOREIRA.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Hoje estão exposição grande variedade de bolças escolhidas pelo Sr. Alberto Branco em Paris, vinde ver ricas bolças para presentes a moças e senhoras; até sabbado grande variedade de brinquedos que vão sair hoje d'Alfandega, aplicações e galões, e, chegou hoje renda de todas larguras escolhida pelo Sr. Branco em Nottingham Inglaterra; grandes saldos de artigos para pobres e ricos; malas; livros e cestas para collegio; colchas malas todos tamanhos, Bazar Colosso, Rua Haddock Lobo 47, perto do largo do Estacio de Sá.

CASA MOBILADA

Familia que se retira para a Europa, aluga por cinco ou seis mezes, uma casa confortavelmente mobiliada e com todas as commodidades para familia de tratamento, situada no melhor ponto de Copacabana, onde se descortina lindo panorama; para ver e tratar á rua da Igrejinha n. 80, bond de Ipanema, das 12 ás 17 horas.

CASA

Traspassa-se o resto do contrato da excellente casa da rua Carvalho de Sá n. 55, Cattete; trata-se na mesma casa.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CASA OU CHACARA

Compra-se uma, com quintal ou pequena chacara, nas immediações das estações do Engenho Novo, S. Francisco Xavier, onde passe bond a porta, até cinco contos de réis, tendo commodos para familia regular; não se admitte intermediarios; carta ao Sr. Castellões á rua Primeiro de Março n. 43. Urgente.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.°

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×24 kw. Informações nesta redacção das 2 as 3 horas da tarde.

CERVEJA AMAZONENSE!!!

Resultado do exame feito na cerveja clara-typo Pilsener, no Instituto de Ensino e Analyses para cervejarias de Munich Baviera sob a direcção dos Drs. Doemens e Heller

Conteúdo apparente de extractos	2,45	o/o
Conteúdo real de extractos	5,15	o/o
Principios aromaticos de extractos	12,50	o/o
CONTEUDO EM ALCOOL	3,80	o/o
Gráo apparente de fermentação	72,40	o/o
Gráo verdadeiro de fermentação	58,80	o/o
Conteúdo em assucar	1,158	o/o
Acido (ACIDO LACTICO)	0 171	o/o
Cor. o,6 em n. 10 --- solução de iodo		
Grande fermentação final	74,010	o/o
Principios albuminosos	0,77	o/o

Em solução de iodo: NENHUMA REACÇÃO

Conclusões do Laboratorio — Não foi revelado nenhum deposito nas garrafas pasteurizadas, o que muito contribue para dar um bello aspecto ao seu colorido e um sabor optimo. Muito apreciamos esta cerveja, pedindo VV. SS. ficar satisfeitos com o exito obtido pela analyse do magnifico producto que expõem a venda nesse paiz.

Próvem, próvem, que é a melhor!!!!!!

MIRANDA CORREIA & C.

16 TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA 16

TELEPHONE 812, CENTRAL

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n. 43—2° andar—Rio.

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S. — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

LIÇÕES DE HISTORIA DO BRAZIL

PELA PROFESSORA

Esmeralda Masson de Azevedo

PREÇO... 2$000

LIVRARIA ALVES --- RUA DO OUVIDOR

Próvem a cerveja AMAZONENSE-

CLARA - Typo allemão
ESCURA - Typo Guiness

Á venda em toda parte ‖ MIRANDA CORREIA & C. ‖ Travessa S. Francisco de Paula n. 16, 1° andar ‖ Telephone 812, central

FOLHETIM 190

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII

Desenlace

I

DÔR DAS DÔRES

"Tendo necessidade absoluta de ausentar-me da côrte, resolvi despedir-me dos meus amigos offerecendo-lhes um jantar, seguindo-se uma sessão de esgrima; e como o senhor seja um dos jogadores de florete mais notaveis, rogo-lhe encarecidamente, bem como ao seu secretario John Strey, que nos honrem com a sua presença. A reunião terá logar amanhã nesta sua casa entre as sete e as oito horas da noite. Tenho a honra de assignar-me com a maior consideração, attento servidor,

Barão da Soledade."

Fechou a carta, e deu-a ao seu mordomo, encarregando-o de a entregar em mão propria.

Neste momento appareceu Paulo Roberts.

—O' meu querido Paulo! disse o barão, acabo de preparar o anzol para trazer o peixe ás nossas mãos.

—Como assim?

—Moran está convidado.

—Julga-me então capaz de vencel-o?

—Pois crê que eu me atreveria a arriscar a vida de um moço honrado como o senhor contra um infame, sem ter essa certeza?

—Confio bastante nas lições recebidas; entretanto, Moran é um inimigo terrivel.

—Não o nego.

—E quando ha de verificar-se o duelo, que para todos ha de ter apparencias de um jogo de esgrima?

—Amanhã.

—A que hora?

—O jantar será das sete para as oito da noite; mas como o senhor não assistirá a elle, visto não querer apparecer diante de Moran emquanto não fôr a hora propria, venha ás dez, pouco mais ou menos.

—E que devo fazer?

—Eu lhe darei as minhas instrucções.

Naquelle mesmo dia tinha Moran preparado para os seus amigos um magnifico banquete. Desde as cinco da tarde, os criados, perfeitamente vestidos de librés negras, iam e vinham em todas as direcções. A's seis, os convidados, que eram senadores, deputados e a flor das sciencias, da politica e do commercio, reuniram-se na sala de Moran.

O dono da casa estava rigorosamente vestido de preto.

A's sete horas dirigiram-se todos ao salão onde a mesa estava preparada. Os pratos succediam-se uns aos outros com uma prodigalidade e abundancia extraordinaria.

—Senhores, disse Moran, agora, que me sinto orgulhoso, por ter desvanecido e repellido valorosamente as calumnias que se inventaram em menoscabo da minha reputação e do meu nome; agora, que tenho o prazer de ver sentados á minha mesa, sem que os boatos espalhados hajam entibiado as boas relações que nos unem; agora que posso apertar ao mesmo tempo tanta mão amiga e fazer publico o testemunho da minha gratidão e da amisade que lhes consagro, vou dizer-lhes franca e lealmente a causa fundamental deste convite. Ha dez annos que vivo na côrte, merecendo sempre a estima do alto commercio; nesse tempo tive perdas valiosas, mas nem uma só vez faltei aos meus compromissos e contratos: devem sabel-o.

—E' verdade, disseram a um tempo alguns convidados.

—Pois senhores, hoje, que consegui destruir todas as calumnias e posso erguer a fronte, sem que a manche a mais ligeira nuvem, quiz dar-lhes uma prova da estima que me merecem e apertar-lhes as mãos, para depois me dirigir a paiz estrangeiro com a consciencia tranquilla. Dentro em dois dias só restará a recordação da minha amisade e do meu nome, porque não quero permanecer mais tempo em um paiz onde se deprime o merito e se ataca a honradez.

Moran, dizendo isto, levantou por pura formula, pois nunca bebia, um transparente copo cheio de champagne e exclamou:

—Senhores, espero que me defendam, se algum dia a maledicencia intentar ultrajar o meu nome, e ella partir de tão longe que eu não possa vingal-a por mim proprio.

—Sim, sim! gritaram todos cheios de enthusiasmo.

E ao mesmo tempo os copos tocaram uns nos outros.

Moran sentia-se alegre e orgulhoso.

Ia o banquete tocando o seu termo, quando um dos criados entrou no salão e apresentou a Moran uma carta.

—Quem trouxe esta carta? perguntou Moran em voz alta.

—O mordomo do Sr. barão da Soledade.

Moran não póde furtar-se a uma certa commoção.

O leitor sabe que Guilherme tinha deixado de concorrer ás salas de esgrima desde o dia em que reconhecera a superioridade da *estacada solitaria* do barão, e que instinctivamente olhava com horror tudo que provinha daquelle homem extraordinario. Desejoso, comtudo, de dissimular a sua agitação, limitou-se a abrir a carta com apparente indifferença, revelando a sua admiração a John Strey por meio de um olhar eloquente. Depois leu o delicado convite do aristocrata e estremeceu de subito.

Este homem tão perverso, tão frio e tranquillo ante o perigo, parecia ter presentido a morte neste momento. Não querendo, porém, abrigar nem por um só instante preoccupação ou medo, medo injustificado, visto que a carta do barão nada dizia que pudesse originar a mais leve inquietação, disse:

—Traga-me aprestos para escrever.

Depois pediu permissão aos convidados para responder áquella carta, e em um magnifico papel timbrado com as suas armas, escreveu o seguinte:

"Sr. barão da Soledade, John e eu teremos summo gosto em aceitar o seu convite, que muito nos honra. Seu respeitador.

Moran."

Metteu a carta em um sobrescripto, que sellou cuidadosamente, e entregou-a ao criado, dizendo-lhe:

—Ahi está a resposta.

—Sr. de Moran, perguntou um dos convidados, é amigo do barão da Soledade?

—Amigo precisamente, não, mas, conhecemo-nos como jogadores de florete, e é isso que motiva este convite. Queira ouvir.

E Moran leu a carta do barão.

—E que tenciona fazer? perguntou John Strey.

— Assistiremos ambos, querido amigo; porque não se recusa facilmente um convite tão delicado e lisonjeiro.

— Será uma sessão de esgrima como poucas.

—Teria muito prazer em assistir, declarou outro, se, como é de suppôr, o Sr. Moran tenciona esgrimir com o barão.

—E' difficil porque ha tempo não jogo o florete com pessoa alguma.

—Oh! mas, em presença de semelhante convite, que ha de fazer? No seu logar teria orgulho em vencer, ainda que por divertimento, o barão da Soledade. Disseram-me que maneja o florete com uma destreza prodigiosa.

— Apesar disso, acudiu outro, apostaria alguma coisa pelo Sr. Guilherme.

—Não joguei mal, mas, na minha idade o braço enfraquece. Se falassem de John...

Strey sorriu-se.

— De maneira, advertiu o outro, que vão ter amanhã uma noite deliciosa.

—Talvez, respondeu Moran. E que se querem assistir, offereço-me para os apresentar.

Todos prometteram ir.

Estava terminado o jantar. O opulento amphitrião conduziu os seus commensaes aos quartos onde se alojára Alexandrina, e ali se lhes serviu o café.

Os convidados retiraram-se ás 11 horas.

Um periodico noticioso accrescentaria que se retiraram em extremo satisfeitos, e que o dono da casa fizera as honras com a maior amabilidade e distincção, o que não deixa de ser uma superfluidade de máo gosto, porque não ha dono de casa que receba grosseiramente as pessoas que convida, nem convidado que não saia satisfeito depois de ter enchido o estomago de excellentes manjares e levar o cerebro escandecido pelos vapores do champagne.

II

O BARÃO DA SOLEDADE DIZ O SEU NOME

A' hora fixada para o banquete, alguns trens pararam diante da casa do barão, o qual ordenara antecipadamente a disposição da sala de armas, que neste momento estava esplendidamente illuminada. Muitos trophéos de guerra, armas esmeradamente trabalhadas, brilhavam como as aguas de um lago illuminadas pelo sol.

Ao lado da sala de armas havia um pequeno quarto, onde se via um leito magnifico e uma mesa com muitas ligaduras para o caso de occorrer alguma desgraça.

A's cinco horas da tarde, o barão desceu á sala de armas, procurou elle proprio quatro floretes, examinou-os, poz-lhes umas ponteiras que poderiam saltar logo que se quizesse, e depois de deixar tudo perfeitamente preparado, mandou fechar a porta até á hora conveniente, e subiu ao seu gabinete, onde já estava Paulo.

—Querido amigo, disse-lhe o barão, a hora da vingança approxima-se. Sente-se com valor para a levar ao fim?

—Sinto.

—Quando eu estiver na sala de armas com Moran e Strey, apresente-se, e póde dizer áquelle tudo o que quizer. Entretanto, cruzarei o florete com Strey, para dar-lhe uma lição.

—Ah! então tambem tem motivos de vingança?

—Eu não disse tanto.

(Continúa.)

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da capital

Empreza Moraes & C.

Amanhã!!! — Sabbado, 14 de março de 1914

ABERTURA OFFICIAL!!

Espectaculos de café-concerto

SENSACIONAES ESTRÉAS

THE GREAT MICHILIN!

MARIA FANTINI!

Divette napolitana

OS DURVAL!

Dueto portuguez

NINI TORRES

Estrella excentrica italiana

GUS BROWN!!

Cantor e bailarino inglez

GASTON DEMARS!

Genre Fragson

Brevemente!!! — Inauguração do sport: Lucta romana — Box inglez — Lucta livre — Jogos de páo — Esgrima e tiro ao alvo!

Acha-se aberta no escriptorio do theatro a lista para inscripção dos profissionaes e amadores!

Preços e horas do costume!!!

AVISO!!! — Os bilhetes da abertura acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro!

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo (Em frente ao Jockey Club)

O MAIS AMPLO E LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL

LUXO, CONFORTO, COMMODIDADE E SEGURANÇA

Grande orchestra na sala de exhibição. No salão de espera — Orchestra de DAMAS VIENNENSES

HOJE — Sexta-feira, 13 de março de 1914 — HOJE

Segundo dia de exhibição do mais grandioso e extraordinario programma até hoje apresentado. Duas obras primas!... Num só programma! O maior acontecimento artistico!

O VENENO MORTAL

Emocionante drama policial tirado da popular novella A FAIXA SARAPINTADA. Primeiro film da serie de AVENTURAS POLICIAES do afamado detective

SHERLOCK HOLMES

illustrado pelo notavel escriptor inglez Sir CONAN DOYLE. Dois longos e empolgantes actos.

A MENINA DO CHOCOLATE

Hilariante vaudeville em tres actos, segundo a celebre peça de Mr. PAUL GAVAULT. Primoroso trabalho artistico da insuperavel fabrica ECLAIR de Paris. A interpretação foi confiada aos mesmos artistas que crearam os papeis no PALAIS ROYAL, de Paris.

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

4.568 pessoas assistiram hontem a este surprehendente programma!

O CINEMA THEATRO PHENIX exhibe sempre os films mais sensacionaes que se editam no mundo! Os seus programmas são constituidos por films de verdadeiro e legitimo successo!...

Brevemente — O segundo film da serie SHERLOCK HOLMES! No Foyer do Theatro magnifico serviço de buffet.

SPARTACO

DE

PASQUALI & C. - TORINO

O melhor e maior film do anno!

Será exhibido na

SEGUNDA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

NO

Cinema-Theatro Phenix

Avenida Rio Branco

SPARTACO

Será incontestavelmente o maior successo cinematographico destes ultimos tempos!

SENSACIONAL!...

EMOCIONANTE!...

ARTE!...

BELLEZA!...

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 13 de Março de 1914 — HOJE

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas, direcção de JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 19 3/4 e 21 3/4 HOJE

1ª e 2ª representações da bella opereta em tres actos, grande successo do theatro allemão, francez e portuguez, musica lindissima de STICHINI

O HOMEM DAS MANGAS

PERSONAGENS

Emilinhas, ABIGAIL MAIA; Guilhermina, A. GHIRA; Dr. Sidler, Antero Vieira; Leopoldo, J. Monteiro; Hoffmann, Lino Ribeiro; Arthur, Albuquerque; Ambrosio, J. Castro; João (criado), Tavares; Clothilde, M. Amelia; Clarinha, Albertina Rodrigues; Criada, Amelia Silva; Catharina, Clarisse Paredes; Carlota, Rachel, e Joanna, Judith Garcez. INGLEZES, INGLEZAS, ETC., ETC.

12 CORISTAS SENHORES 12

Mise-en-scène de Avellar Pereira. Regencia do maestro Luz Junior.

Attenção: Nesta peça sobe á scena com uma montagem deslumbrante tendo chuva natural — dois mil litros de agua.

Domingo — MATINÉE ás 14 1/2.

Em ensaios a bella opereta MOLEIRO D'ALCALA'.

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

O SORTEIO MILITAR

Verdadeira fabrica de gargalhadas.

Mais de 2.000 representações, em Paris.

Grandioso successo de toda a companhia. A scena do dormitorio! A Georgina vestida de soldado!

O distincto actor Alfredo Silva tem, no caho Bourrache, um dos seus melhores papeis.

Disciplinado corpo de «ensemblistes»!

Amanhã e todas as noites — O Sorteio Militar.

Theatro Carlos Gomes

Companhia dramatica JOÃO CAETANO, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

Espectaculo ás 8 1/2 da noite

Representação do grandioso drama de actualidade, em quatro actos, de LOPES CARDOSO

OS CAFTENS

Ultimas representações

PREÇOS DE CINEMA

Camarotes, 10$; camarotes de 2ª, 4$; fauteuils, 2$; poltronas, 1$; galerias, 500 réis.

A direcção previne que esta peça é da mais rigorosa moralidade, podendo as Exmas. familias assistir desassombradamente.

A seguir — A dama das camelias. Em ensaios — A mal-querida.

Pavilhão Internacional

CIRCO EQUESTRE AMERICANO

A'S 8 1/2 DA NOITE

FUNCÇÃO PRIMOROSA

Novidade sensacional!

ESTUPENDO PROGRAMMA

Exito absoluto!

DE

MISTER BROWN

Marguerite de Espagne

e dos reis da gargalhada

DÚDÚ, DÓDÓ E CHIQUINHO

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE)-(HOJE

1ª representação

do drama em oito quadros, extraido do romance de C. Castello Branco por Alvaro Péres

Amor de Perdição

Marianna, a actriz Lucilia Péres

Os scenarios do 3º, 5º e 8º quadros são novos e pintados por Joaquim Santos. Guarda-roupa do habil costumier A. Miranda.

Amanhã — Amor de Perdição — Domingo, em matinée e á noite Amor de Perdição — Terça-feira 16, a comedia Nelly Rosier.

Preços populares

A's 8 1/2 da noite.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

AMANHÃ

1ª representação da peça maritima em quatro actos

A FILHA — DO — MAR

Preços populares

Domingo — Matinée ás 14 horas — Domingo

A obra prima de A. Azevedo

O DOTE

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — EMPREZA COUTO PEREIRA & C. (Sessões continuas desde 1 hora da tarde á meia noite)

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

O MAIS RETUMBANTE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAPHICO!!! SENSACIONAL CONJUNTO DE FILMS ARTISTICOS

A MENINA DO CHOCOLATE

Primoroso vaudeville em 3 actos, original francez do Mr. Paul Gavault.

A formosa Benjamine, a impagavel Menina do chocolate, a endiabrada filha de Mr. Tapistole, dá de hoje em diante as suas elegantes recepções no popular Cinema Paris. As scenas hilariantes do vaudeville recommendam-se a toda a gente de bom gosto, por que são animadas pela vivacidade de Mlle. Calvat, a artista que se encarregou do difficil papel de protagonista. Este film, primorosamente editado pela fabrica ECLAIR, constitue um legitimo acontecimento!

O veneno mortal ou a faixa sarapintada

Primeiro film da série de SHERLOCK HOLMES

Drama emocionante em dois actos, novidade da fabrica FRANC-BRITISH-FILM. Neste soberbo trabalho é posta á prova a sagacidade extraordinaria de SHERLOCK HOLMES, o afamado policia amador, de fama mundial. Scenas de grande emoção. Um episodio sensacional.

MILÃO Lindo film do natural, mostrando os grandes monumentos da famosa cidade italiana.

Sempre novidades no CINEMA PARIS

Na proxima semana — SPARTACUS, Scenas da antiga Roma.